Sob controle oficial a exportação de automoveis e caminhões

WASHINGTON, 20 (R.) — A Junta de Produção de Guerra declara que foi posta sob controle oficial a exportação de automóveis e caminhões dos Estados Unidos, em vista dos novos veiculos, prestes a deixarem as fábricas, não serem suficientes para as necessidades civis.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

JULGAMENTO EM BERLIM!

Pelo menos em parte — A decisão da sorte dos grandes criminosos de guerra — (Telegramas na terceira página)

LICENCIAMENTO DOS CONVOCADOS ATÉ O DIA 15 DE OUTUBRO

IMPORTANTE AVISO BAIXADO HOJE PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Góes Monteiro, com o objetivo de fazer voltar não só aos seus lares como às suas atividades funcionais, visto não haver mais os motivos que deram lugar ao chamamento para o serviço ativo, resolveu, em aviso de hoje, declarar que as praças (sargentos, cabos e soldados) convocados devem ser licenciados até o dia 15 de outubro próximo, independentemente de requerimentos e voluntariamente, mesmo aquelas que tenham menos de um ano de serviço.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de setembro de 1945 — N. 12.063

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O EMBARQUE DO NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAI — Com destino a Montevidéu, onde vai assumir a chefia da nossa representação diplomática, deixou ontem esta capital, viajando pelo noturno paulista, o embaixador José Roberto de Macedo Soares. Ao embarque do diplomata brasileiro, que viaja acompanhado de sua esposa e filha, compareceram, alem do chanceler Leão Veloso, altas autoridades e numerosos amigos do ilustre viajante. A gravura acima fixa um aspecto do embarque do novo embaixador do Brasil no Uruguai, na gare da estação D. Pedro II

Anistia ampla em Portugal

As eleições da nova Assembléia Nacional e o que se informa de Lisboa — Aumento para 120 do número de deputados

LISBOA, 20 (U. P.) — Circulos oficiais afirmam hoje que brevemente o govêrno português dissolverá a existente Assembléia Nacional como medida preparatória para as eleições para nova Assembléia Nacional que será inaugurada em 25 de Novembro. De acôrdo com as recentes modificações da Constituição, a Assembléia Nacional será au-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Gigantesca manifestação cívica

Mais de meio milhão de pessoas na "marcha da liberdade", em Buenos Aires — A greve parcial dos transportes não foi capaz de impedir a grandeza da parada

BUENOS AIRES, 20 (De Hugh Jencks, da United Press) — Gigantesca multidão, que se calcula entre 500.000 e 800.000 pessoas, manifestou ontem francamente sua categórica repulsa ao govêrno de fato de Farrell e Perón, na maior manifestação cívica que registra a história argentina. A multidão

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Os dois corsários nazistas atracados na Base de Submarinos da Ilha das Cobras

VISITANDO OS ANTIGOS SUBMARINOS NAZISTAS

O comandante norte-americano do "U-530" afundou 25 navios japoneses — Estava próximo de Pearl Harbor quando do ataque traiçoeiro

A convite do capitão-tenente H. T. Jonhston, oficial encarregado do serviço de informações da Marinha Americana no Rio, os representantes da imprensa tiveram oportunidade de visitar demoradamente, na tarde de ontem, os submarinos alemães "U-530" e "U-977", ambos atracados no cais da Base de Submarinos da Ilha das Cobras, onde estão passando por ligeiros reparos.

Ás 15 horas, chegavam àquele local os jornalistas que, acompanhados pelo tenente Jonhston, foram apresentados ao comandante do "U-530", capitão Francis T. Cooper e aos demais oficiais do corsário nazista. Nesta ocasião, o reporter de A NOITE, que já estivera a bordo daquele submarino, quando da sua entrada na Guanabara, domingo último, aproveitou a oportunidade para fazer ligeira entrevista com o capitão Francis, pois êste oficial, além de possuir várias condecorações por atos de bravura e competência, passou mais tempo tripulando submarinos americanos do que qualquer outro marinheiro de Tio Sam.

Inicialmente, disse-nos o capitão Francis, que estava a bordo de um submarino, como 5.º oficial, a apenas poucas milhas de Pearl Harbor, quando do ataque traiçoeiro levado a cabo pelos

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O BRASIL ADQUIRIRIA ENCOURAÇADOS AOS EE. UU.

O Chile e outros paises sul-americanos terão, também, oportunidade de negociações — Até agora nenhum projeto de lei foi aprovado para a venda das unidades que derem baixa — Cinco couraçados, três porta-aviões e vários cruzadores serão vendidos

WASHINGTON, 20 (De Robert Peterson, da Associated Press) — O Brasil, o Chile e outros paises latino-americanos talvez consigam obter alguns dos navios de guerra americanos, que terão baixa da Armada em virtude dos planos de uma esquadra mais reduzida no após-guerra. O senador Walsh, democrata de Massachussetts e presidente do Comité Naval, declarou à Associated que, na sua opinião, é possivel que algumas unidades da Marinha sejam oferecidas à venda às nações sul-americanas". No entanto, explicou, é preciso que seja aprovada uma lei para esse fim. Até agora, não foi apresentado nenhum projeto de lei sôbre o assunto. Alguns grupos, segundo declarou o senador Walsh, mostram-se favoraveis à doação pura e simples desses navios, como um gesto de boa vontade. Na sua opinião, no entanto, as unidades navais devem ser postas à venda, pois somente assim se garantirá uma distribuição imparcial.

Embora o senador Walsh tenha declarado nada saber a respeito de representantes latino-americanos que teriam entrado em contacto com as autoridades norte-americanas, a respeito da venda de unidades da Marinha dos Estados Unidos, sabe-se que vários paises latino-americanos estão muito interessados. Sabe-se também que os encouraçados "New York", "Arkansas", "Texas", "Pensylvania" e "Nevada" e os porta-aviões "Ranger", Enterprise", "Saratoga", assim como vários antigos cruzadores, serão vendidos ou darão baixa da Armada.

Além disso, várias autoridades indicaram que "os navios do Tra-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O CASAMENTO DE SHIRLEY TEMPLE

Milhares de pessoas aglomeraram-se na porta da igreja, para ver a "estrelinha" — David Selznick, o produtor cinematográfico que dirigiu os seus films fez o possivel para dissuadi-la — Uma "fan" veio de Toronto e sofreu dois acidentes ferroviários para assistir às núpcias

HOLLYWOOD, 20 U. P.) — Shirley Temple casou-se com o sargento John Agar em brilhante ceremonia realizada na Igreja Metodista de Wilbere.

Milhares de pessôas se haviam reunido na rua — retidas por um cordão policial — com a esperança de ver a chegada do jovem par, mas êste já havia entrado na igreja com hora e meia de antecipação.

A cerimónia fixada para às 8,30 horas da noite foi realizada às 21 horas. Foi esperada a chegada do produtor cinematográfico David Selznick que havia feito o possivel para dissuadir Shirley do casamento.

Uma admiradora da jovem estrela, Mary Godwin, do Exército Auxiliar Feminino do Canadá plantou-se à porta da igreja e afirmou que não se moveria até que visse seu idolo, pois viéra de Toronto e sofrera dois acidêntes ferroviários afim de pressenciar a ceremónia.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

SEQUENCIA DE TOCAIAS!

Os episódios ocorridos em São Fidelis e o que apurou o enviado da Secretaria de Segurança

O Sr. Nestor Perlingeiro, juiz de direito de São Fidelis, no Estado do Rio, solicitou, há dias, através de um oficio dirigido ao secretário de Segurança Pública, enérgicas providências para pôr cobro a uma série de ocorrências policiais que ali se vinham verificando sem que agisse o delegado local, Jorge Aquino. Dada a gravidade da denúncia, o secretário de Segurança fez partir para São Fidelis uma caravana de policiais, chefiada pelo Sr. Abelardo Coutinho, Delegado de Vigilância e Capturas.

Chegando ao local, aquela autoridade deu início a rápido inquérito e verificou que, havia muito tempo, uma discórdia surgida entre dois sitiantes, dera motivo a uma série de tocaias. Ora era um, ora outro o autor das tocaias, até que terceiros foram envolvidos pela sequência de crimes, que parecia não ter mais fim. O delegado apurou o seguinte:

Há tempos, o fazendeiro Vitorio Bertine, homem impetuoso, que já cumpriu pena na penitenciária de Niterói, em virtude de ter cometido um crime de morte, atendendo às exigências da sua lavoura, fez uma queimada em certa quantidade de mata derrubada. As chamas atingiram as arborizações do fazendeiro seu vizinho, Oscar da Veiga. Este, irritado com a negligência de Vitório, que não procurou isolar a queimada, protestou asperamente, ocasião em que tiveram forte altercação, indo o fato acabar na delegacia local. Nenhuma providência concreta foi

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Enorme tensão na Palestina

Em consequência da fixação de uma quota de entrada de judeus europeus — O assunto tem sido discutido, calorosamente, por árabes e israelitas

JERUSALÉM, 20 (R.) — A tensão na Palestina aumentou muito nestes últimos dias, sendo que a noticia, segundo a qual o presidente Truman pediu ao primeiro ministro britânico Clement Attlee, que permitisse a entrada, na Palestina, de cem mil judeus européus, tem sido calorosamente discutida e comentada, tanto pelos israelitas quanto os árabes.

INTRANQUILIDADE!

JERUSALÉM, 20 (R.) — As organizações extremistas judáicas não estão encarando com muita tranquilidade as noticias no sentido de que o governo britânico estaria considerando propostas permitindo apenas uma reduzida quota mensal de imigrantes hebréus para a Palestina, chegando os mais exaltados a distribuir panfletos por esta capital, espalhando a noticia de que as judeus tinham concedido ao governo Trabalhista da Grã-Bretanha tempo bastante para mudar de atitude, estando agora determinados os israelitas a voltar a recorrer à ação direta.

REUNIÃO DE EMERGENCIA DA FEDERAÇÃO SIONISTA DA INGUERRA

LONDRES, 20 (R.) — A Federação Sionista da Grã-Bretanha e da Irlanda anunciou que, em vista da gravidade da situação [illegible]

(CONTINUA NA PAGINA)

O flagrante nos mostra o desfile de um contingente da Força Expedicionária Brasileira, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, quando do regresso do teatro de guerra do Mediterrâneo. Os nossos "pracinhas", que tiveram as mais calorosas manifestações do povo português, aqui aparecem no momento preciso em que marchavam diante do palanque do chefe do govêrno de Portugal, enquanto ao lado uma banda, também da Força Expedicionária, executava vibrantes canções marciais. O monumento, diante do qual está instalado o palanque oficial, é a homenagem de Portugal aos soldados que tombaram na primeira Grande Guerra. (Foto I.N.S.).

SANTIAGO DO CHILE, (Setembro) (Serviço especial de A NOITE) — Eis ai um flagrante do incidente verificado em frente ao Banco do Chile, promovido por mais de 5.000 empregados bancários, que se declararam em greve, solicitando aumento de vencimentos e a lei que regula a aposentadoria. Na foto vemos algumas mulheres que tomaram parte ativa no movimento da classe, enfrentando até os carabineiros chilenos.

Novas diretrizes para a imigração e colonização

O importante decreto assinado pelo presidente da República — A corrente imigratória espontânea e a imigração dirigida

O presidente da República assinou, ontem, um decreto dispondo sôbre a imigração e colonização, atendendo "que se faz necessário, cessada a guerra mundial, imprimir à politica imigratória do Brasil uma orientação nacional e definitiva que atenda à dupla finalidade de proteger os interêsses do trabalhador nacional e de desenvolver a imigração que for fator de progresso para o país".

Sôbre a entrada do estrangeiro no país a nova lei regula o seguinte:

"Art. 1.º — Todo estrangeiro poderá entrar no Brasil desde que satisfaça às condições estabelecidas por esta lei.

Art. 2.º — Atender-se-á, na admissão dos imigrantes, à necessidade de preservar e desenvolver, na composição étnica da população, as caracteristicas mais convenientes de sua ascendência européia, assim como defender o interêsse do trabalhador nacional.

Art. 3.º — A corrente imigratória espontânea de cada pais

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

ESTÃO SENDO JULGADOS EM UM CONVENTO

JERUSALÉM, 20 (R.) — E a tendo lugar numa sala do Convento de Stella Maria, nas encostas do Monte Carmelo, que olha para a Baía de Acre, na Palestina, o julgamento de 20 jovens estudantes judeus, inclusive duas moças, todos de menor idade, surpreendidos numa floresta, em pleno exercicio militar, com granadas, fuzis e metralhadoras portáteis. O local do julgamento está fortemente policiado, por fôrças da policia, do Exército e policiais a paisana, enquanto em tôrno do convento foi postada uma poderosa guarda, incluindo metralhadoras e carros blindados, sendo possivel que tal ato de justiça venha a degenerar em espetáculo politico.

MacArthur, senhor absoluto do Japão

Oficialmente anunciado que o comandante aliado assumiu o controle industrial, econômico, financeiro e científico do país — Vasto plano de reeducação dos nipônicos, permitindo direitos às japonesas iguais aos das mulheres ocidentais — Poderão votar e ser votadas — Deixou Tóquio, de volta aos Estados Unidos, a maior parte da vitoriosa esquadra norte-americana

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o general MacArthur assumiu o controle industrial, econômico, financeiro e científico do Japão.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Informa-se que os Estados Unidos estão elaborando um vasto plano para a reeducação dos japoneses. Um dos objetivos desse plano é conseguir que a mulher japonesa adquira direitos e garantias iguais aos das mulheres ocidentais, inclusive o direito de votar e ser votada.

TÓQUIO, 20 (A. P.) — Anuncia-se que grande parte da Terceira Esquadra Norte-americana, levantou ferros na baía de Tóquio às 12 horas e 45 minutos, ou sejam 23 horas e 45 minutos

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Nasserra — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1013; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... Cr$ 90,00 — 6 meses .... Cr$ 50,00
Outros países — 12 meses .... Cr$ 200,00 — 6 meses .... Cr$ 110,00

Vão ser reeditados os textos fundamentais da História da Educação Nacional

Aprovado pelo ministro da Educação um plano de publicação de trabalhos pedagógicos

Em aviso ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o ministro da Educação recomendou que o I. N. E. P. examine a hipótese de ser incluído em cada número da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, um texto antigo, rigorosamente autêntico, de autor brasileiro, contendo estudo ou informação de valor doutrinário ou histórico sôbre educação.

O Sr. Gustavo Capanema recomendou ao diretor do I. N. E. P. que entre os trabalhos poderiam ser escolhidos, desde logo, o discurso de Bernardo Pereira de Vasconcelos na abertura do Colégio Pedro II, em 1838; o último capítulo das "Cartas Políticas", de Américus, intitulado "Idéias elementares sôbre um sistema de educação nacional", alguns trechos do relatório de Gonçalves Dias sôbre instrução pública nas províncias do Pará, Ceará, Rio Grande, Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Plano de publicação de textos pedagógicos

A recomendação do ministro da Educação se relaciona com a organização de um plano de publicação dos textos pedagógicos, antigos e modernos de mais significativo valor, tanto do ponto de vista filosófico, como no que tange com a matéria estritamente educacional. Este empreendimento deve abranger grande número de volumes, cada qual consagrado a um grande autor, ou a um conjunto de autores vinculados pela doutrina ou por qualquer outro traço de aproximação.

Já se acham mesmo em mãos do ministro da Educação os originais de um dos volumes previstos, como seja, a tradução da "Ratio Studiorum" (plano de estudos da Companhia de Jesus), trabalho feito pelo padre Leonel Franca e que compreende também uma introdução acompanhada de notas e de uma bibliografia, abrangendo 95 páginas datilografadas.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

REPERCUSSÃO DE UM PLANO DO I. N. E. P.

Em maio último, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, dirigiu aos secretários de educação e diretores de ensino, nos Estados e Territórios, um apelo no sentido do desenvolvimento da rede de ensino supletivo, destinado a adolescentes e adultos e analfabetos. Enviou, conjuntamente, sugestões de ordem prática, com a indicação de medidas de emergência e outras para execução sistemática.

Ao referido apelo atenderam imediatamente os Estado do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso e Santa Catarina, bem como os territórios de Guaporé, Amapá e Ponta Porã. Em todas essas unidades, várias providências foram logo iniciadas, quer no sentido da criação de cursos noturnos, para adolescentes e adultos, quer no da criação de comissões municipais e de uma comissão estadual, ou territorial, para a coordenação geral da campanha.

Nos últimos dias, recebeu o I. N. E. P. comunicação das medidas já postas em prática pelos Estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

No Estado do Rio, abriu-se inscrição, entre o professorado, para a instalação de cursos noturnos em todos os núcleos de população e prepara-se novo regulamento referente ao ensino supletivo, o qual passará a compreender não só a instrução primária mas também pré-vocacional.

No Rio Grande do Sul, foram aprovadas pelo secretário de Educação todas as medidas alvitradas pelo I. N. E. P., tendo já sido abertas dezoito escolas para adolescentes e adultos, em Porto Alegre, e outras em vários pontos do Estado. Os cursos a serem ministrados serão não só de alfabetização, como de "continuação", de português, para estrangeiros, e de iniciação profissional.

No ano de 1943, a que se refere a última estatística apurada, a matrícula no ensino supletivo, em todo o país, alcançava apenas 129.621 alunos. O I. N. E. P. estima que, já no corrente ano, com as medidas postas em prática nos Estados e Territórios, a inscrição de alunos ultrapasse duas centenas de milhares.

E' de notar, também, que numerosas instituições particulares têm se associado ao movimento, conforme documentação recebida pelo I. N. E. P.

Em disponibilidade o embaixador Nobre de Mello

Solicitou-a o diplomata para repousar, depois de longos anos de trabalho entre nós

O embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Martinho Nobre de Mello, durante muitos anos representou o seu país junto ao nosso govêrno, chefiando a missão diplomática portuguesa no Rio. Sentindo-se fatigado o Sr. Martinho Nobre de Mello acaba de solicitar ao seu govêrno a ser pôsto em disponibilidade, afim de repousar, pedindo ao mesmo tempo permissão para residir no estrangeiro.

Escritor de méritos diplomata que conseguiu a simpatia e a amizade da sociedade brasileira, o Sr. Martinho Nobre de Mello tem inúmeros amigos e admiradores, que vêem com pesar a sua resolução.

O embaixador Martinho Nobre de Mello esteve no Itamarati, para comunicar que passara a chefia da representação diplomática ao primeiro secretário da Embaixada, Sr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, que ficará como encarregado de Negócios, até que seja designado o novo embaixador.

MONTEPIO PARA OS EXTRANUMERARIOS

Maiores benefícios para os servidores da Prefeitura do Distrito Federal — Fixado o mínimo da pensão mensal — Melhores pensões para as famílias numerosas — O alto alcance social do decreto do prefeito Henrique Dodsworth

A administração do prefeito Henrique Dodsworth, na Prefeitura do Distrito Federal, assinala-se através de numerosas providências de ordem prática, em favor do funcionalismo.

Acaba o prefeito de baixar importante decreto que ampara os funcionários efetivos, extranumerários e famílias dos servidores falecidos, que percebem pensão dos cofres do Montepio dos Empregados Municipais.

O decreto tem, em seus dispositivos, os seguintes pontos essenciais e de elevado alcance social: fixação da pensão mínima; concessão de abono familiar aos pensionistas, inclusive os inválidos e interditos; permissão de ingresso no quadro de contribuintes do Montepio aos servidores extranumerários da Prefeitura e da Caixa Reguladora de Empréstimos; novo prazo de opção para todos os contribuintes que desejarem majorar a pensão a que terão direito os seus herdeiros.

Trata-se de providência de importância de alta expressão social, relevante no atual momento, principalmente no que concerne à majoração de pensão e à concessão de abono aos pensionistas. Esse abono, aliás, representa, por si só um benefício de considerável extensão, de vez que será concedido sob regime de distribuição "per capita", sendo assim de caráter proporcional, o que vem ao encontro das necessidades, sobretudo, das famílias numerosas.

Por outro lado, a fixação do "quantum" mínimo da pensão mensal estabelece um reajustamento verdadeiro da situação de um grande número de pensionistas, que, inscritos sob leis recuadas no tempo, tiveram, com o correr dos anos, a sua pensão reduzida em relação à alta progressiva do custo da vida. Assim, a promulgação dêsse novo decreto, vem demonstrar, não só a sólida situação financeira do Montepio dos Empregados Municipais, como o alto espírito de benemerência do ilustre prefeito Henrique Dodsworth, sempre atento à solução dos problemas que tocam de perto os dedicados servidores da Prefeitura.

O decreto a que nos referimos é o seguinte:

DECRETO N. 8.233 — DE 13 DE SETEMBRO DE 1945

Fixa o limite mínimo da pensão concedida pelo Montepio dos Empregados Municipais, institui abono provisório para os pensionistas e dá outras providências.

O prefeito do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º do Decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, Decreta:

Art. 1º — Ficam fixados em Cr$ 160,00 (cem cruzeiros) mensais, a partir do dia 1 de setembro do corrente ano, as pensões inferiores àquela importância, em vigor no Montepio dos Empregados Municipais.

§ 1º — Para os efeitos da aplicação deste artigo considerar-se-á a pensão como unidade, representada pela soma das quotas vigentes no dia 31 de julho de 1945, não sendo aplicável esta disposição às pensões que posteriormente sofrerem decréscimo em virtude de reversão ou extinção de quotas.

§ 2º — Os benefícios compreendidos no presente artigo não se estendem aos pensionistas inscritos na qualidade de legatários.

Art. 2º — A partir de 1 de setembro de 1945, o Montepio dos Empregados Municipais concederá aos pensionistas menores, filhos de contribuintes falecidos, um abono provisório de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) mensais, abono esse de caráter temporário e que cessará com a maioridade, emancipação ou morte dos que forem por ele beneficiados.

Parágrafo único — Aos pensionistas, embora maiores, solteiros, filhos de contribuintes falecidos, enquanto inválidos ou interditos, estende-se o benefício do abono de que trata este artigo.

Art. 3.º — Os atuais servidores extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal, que não desejarem contribuir para o Montepio dos Empregados Municipais nas condições facultadas pelo decreto n. 3.618, de 3 de setembro de 1931, deverão formular declaração expressa nêsse sentido, dirigida ao mesmo Montepio dentro do prazo improrrogavel de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação do presente decreto.

§ 1.º — Transcorrido o prazo acima fixado, serão automaticamente inscritos em caráter definitivo, como contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, aqueles que não tiverem apresentado a declaração de que cogita este artigo.

§ 2.º — Os servidores extranumerários admitidos após a promulgação dêste decreto serão inscritos ex-officio, obrigatoriamente, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 4.º — Fica extensivo aos servidores da Caixa Reguladora de Empréstimos e do Montepio dos Empregados Municipais o disposto no artigo anterior e seus parágrafos.

Art. 5.º — Aos contribuintes obrigatórios do Montepio dos Empregados Municipais inscritos sob regime anterior à vigência do decreto n.º 175, de 28 de janeiro de 1937, é facultado, mediante petição apresentada dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, majorar a pensão a que terão direito os seus herdeiros, sujeitando-se ao pagamento das diferenças de jóia e mensalidades, a partir de 1 de setembro de 1945, nas mesmas condições estabelecidas no aludido decreto.

Art. 6.º — A idade máxima para inclusão como contribuinte do Montepio dos Empregados Municipais coincidirá com a do limite compulsório, para o exercício de cargo ou função na Prefeitura do Distrito Federal, observadas as condições estabelecidas no parágrafo único do art. 42 do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930.

§ 1.º — A inclusão nos termos dêste artigo terá efeito a partir da data do provimento do servidor na Prefeitura do Distrito Federal.

§ 2º — Não se aplica o disposto do artigo 50 do decreto número 3.397, de 1930, aos contribuintes incluídos com mais de 50 anos de idade.

Art. 7º — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais promoverá as medidas necessárias ao cumprimento deste decreto, solicitando, outrossim, os elementos imprescindíveis do Departamento do Pessoal.

Art. 8º — Fica extinto o cargo de sub-secretário e elevado para 2 (dois) o número de Secretários do Montepio dos Empregados Municipais, com vencimentos idênticos e sem aumento de despesa.

Parágrafo único. Aos Secretários incumbe, alem da fiscalização geral dos serviços, informar os processos que lhes forem distribuídos para despacho final do diretor.

Art. 9º — A administração do Montepio dos Empregados Municipais é exercida pelo diretor, o qual será substituído em suas faltas e impedimentos ocasionais por um dos secretários, ou um dos chefes de secção, por designação do mesmo diretor.

Parágrafo único. Se esse impedimento, porém, decorrer de ausência temporária previsível, a substituição se dará mediante aprovação do prefeito.

Art. 10 — O artigo 83 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, passa a vigorar com a seguinte redação:

"O Montepio dos Empregados Municipais será representado em juízo pelos Procuradores da Prefeitura do Distrito Federal, ou por mandatário advogado, que o diretor, autorizado pelo prefeito, constituir."

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 13 de setembro de 1945, 57º da República.

(a.) HENRIQUE DODSWORTH

Vários feridos no desastre

Colidiu com o poste o ônibus

O ônibus n. 8-83-36, dirigido pelo motorista Lauro de Souza, da Viação Santa Helena, que faz a linha "Méier-Ramos", ao fazer a curva no cruzamento das ruas Carolina Méier com Frederico Méier, colidiu violentamente com um poste, ficando seriamente avariado e causando ferimentos em nove pessoas que nele viajavam.

Os feridos, que depois de medicados no Posto de Assistência do Méier se retiraram, são os seguintes:

Idalpino Pires, com 37 anos de idade, casado, condutor, residente na rua Luiz Castro n. 207; Araíce da Costa, 44 anos, casada, operária, rua Henrique Scheid n. 199; Odete da Costa, 37 anos, solteira, rua Henrique de Melo n. 50, casa 8; Judith Ribeiro, 52 anos, casada, rua João Loureiro n. 11; Evangelina Cordeiro, 52 anos, casada, estrada Engenho do Mato n. 79; Henrique Day, 29 anos, comerciário, residente à rua José dos Reis n. 1411; Angelina Falcão, viúva, 61 anos, rua João Lisboa n. 73, casa 22; Oracy Lopes, 22 anos, solteiro, operário, rua Orobó n. 8, e a menina Marly, com oito anos, filha de Dalvina da Cruz, rua José Nicole número 40.

O motorista foi prêso em flagrante pelas autoridades do 22º distrito policial.

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL NO RIO DE JANEIRO

Sua origem e objetivo

Dentro de um mês deve reunir-se nesta Capital uma conferência interamericana de alto significado e importância para a manutenção do nosso sistema continental.

A imprensa do país e do estrangeiro tem-lhe dado erroneamente o título de "Conferência dos Chanceleres", como se fôsse uma nova reunião de consulta do gênero das três anteriores, realizadas em nosso Continente, a última das quais, em 1942, no Rio de Janeiro.

Não se trata de uma conferência dêsse gênero, embora seja possível que a ela concorram vários ministros das Relações Exteriores dos países americanos. O nome da próxima e importante reunião internacional que se efetuará em nossa Capital é o seguinte — "Conferência Interamericana Para a Manutenção Da Paz No Continente". Êste o título oficial, aprovado na reunião do Conselho da União Pan-Americana de Washington, a quem coube promover e preparar tão importante reunião internacional, bem como designar o nosso país para convocá-la.

O Brasil não teve a iniciativa da próxima Conferência a realizar-se no Rio, ele recebeu a honrosa delegação de todos os países americanos para convocá-la.

A origem dessa conferência vem de um imperativo do conhecido e tão falado "Ato de Chapultepec", votado no México em 8 de maio deste ano.

O fim desse Ato foi pôr em ordem e consolidar todos os instrumentos de paz e defesa do continente, criados em mais de cinquenta anos de prática do panamericanismo, de modo a formar um verdadeiro acordo regional interamericano, afim de vigorar enquanto durasse a conflagração mundial.

O referido Ato termina com uma recomendação no sentido de ser concluído, terminada a guerra, um tratado entre todas as repúblicas americanas, afim de fazerem face a quaisquer atos ou ameaças de agressão, mediante o emprego de certas medidas de caráter diplomático, comercial e financeiro e até mesmo, sendo necessário, o uso de medidas militares corretivas.

Quando surgiu, na Conferência de São Francisco, a delicada crise do reconhecimento do sistema interamericano, o Sr. Stettinius, ao apresentar a fórmula conciliatória, referiu-se ao tratado recomendado no final do Ato de Chapultepec como o complemento e definitivo remate daquele sistema continental.

Já então a guerra estava terminada na Europa e ninguem tinha dúvida do seu desfecho na Asia. Natural, portanto, que logo em suas primeiras reuniões depois de São Francisco, a União Panamericana, por intermédio de seu Conselho Diretor, considerasse o assunto e cuidasse da convocação de reunião interamericana para a elaboração daquele tratado.

Eis, em resumo, a origem e o objetivo da Conferência Internacional que, dentro de um mês, por honrosa delegação dos países americanos, reunir-se-á no Rio de Janeiro.

Podemos acrescentar que o Brasil já apresentou um projeto de tratado, como base dos estudos a serem concluídos pelas delegações de tôdas as Repúblicas do Continente.

Os trabalhos de instalação da Conferência e respectivos serviços já se acham adiantados e a sua sede será no Palácio Tiradentes, edifício da Câmara dos Deputados.

Reconhecida como sindicato

O ministro Marcondes Filho deferiu o requerimento da Associação Profissional do Comércio Atacadista de Couros, Peles e Artigos para Sapateiro e Seleiros de São Paulo, para reconhecê-la como representativa da categoria econômica sob a denominação de Sindicato do Comércio de Couros e Peles de São Paulo.

Despediu-se do presidente da República o embaixador Macedo Soares

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência o embaixador José Roberto de Macedo Soares que lhe foi apresentar despedidas por ter de embarcar para assumir suas funções no exterior.

Mac Arthur, senhor absoluto do Japão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tos e meia dezena de navios de guerra beligerantes entraram no rio Whang-Poo. O almirante de quarta-feira, em tempo de guerra de leste, dando inicio à volta vitoriosa à pátria.

REINICIADAS AS OPERAÇÕES NO PORTO DE CHANGAI

CHANGAI, 20 (De George Wang da U. P.) — Este porto, o mais importante do Extremo Oriente, reiniciou hoje suas operações quando 30 navios de guerra norte-americanos, transportes de abastecimento, ... rante Kinkaid, à bordo do navio-capitânea da esquadra "Rocky Mount", engalanado vitoriosamente, comandava a frota de navios que, pouco depois ancoravam no porto.

Outros gigantescos porta-aviões, encouraçados e cruzadores ancoravam a uns 200 quilômetros de Changai.

O almirante Kinkaid desembarcou no porto de Changai no meio dia, sendo recebido pelo prefeito da cidade, general Cien-Tachun, e pelo chefe das fôrças norte-americanas na base de Changai, major-general Douglas Weart.

O chefe das fôrças aliadas na China, general Wedemeyer, que chegou de Nanquin, entrevistou-se com o almirante Kinkaid.

CRITICA DOS COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS À POLITICA DE MAC ARTHUR

NOVA YORK, 20 (INS) — Os membros do Partido Comunista dos EE. UU. criticaram ontem publicamente a política adotada pelo general Douglas Mac Arthur, declarando que êle "mantém no poder os criminosos de guerra, econômicos e militares do Japão".

O nome do general Mac Arthur foi vaiado cada vez que foi pronunciado pelos oradores que falaram na reunião do Madison Square Garden, desta capital.

O novo presidente da Comissão Executiva do Partido Comunista, William Foster, censurou também o presidente Truman e os seus secretários, dizendo que "o govêrno essencialmente imperialista."

EM CHANGAI O GENERAL WEDEMEYER

CHANGAI, 20 (INS) — O tenente-general Wedemeyer, comandante norte-americano no teatro de guerra chinês, chegou por via aérea a esta cidade, procedente de Chungking.

KONOYE DEIXARÁ O GABINETE

TÓQUIO, 20 (Quinta-feira) — (De Russell Brines, da Associated Press) — Pessoas dignas de confiança predizem que o gabinete japonês, em breve se livrará de mais outros dos seus líderes de tempo de guerra, mantendo o passo com o duro controle da ocupação aliada, que temporariamente suspendeu mais outro jornal de Tóquio, o "Nippon Times".

O quartel general aliado, entrementes, anunciou que uma nova e mais longa lista de japoneses a serem interrogados sob acusações de crimes de guerra será expedida em breve, como suplemento à primeira lista, que continha 47 nomes.

Os círculos japoneses que prevêm novas renúncias no atual gabinete do "premier" Higashi-Kuni colocou o vice-"premier" príncipe Fuminaro Konoye à frente da lista dos que terão de sair. Konoye, duas vezes "premier" do Japão, chefiava o govêrno quando o Japão invadiu a China em 1937.

Ciclo de Conferências Rio-Branco

Com encerramento, amanhã, no Palácio Itamarati

Com a realização de uma conferência do desembargador Nelson Hungria, sôbre Rio Branco e a Justiça Internacional, encerra-se amanhã às 16.30 horas, no Palácio Itamarati, o ciclo de conferências Rio Branco, comemorativo do centenário do eminente chanceler.

O ministro das Relações Exteriores, interino, realizará uma palestra sôbre a personalidade do grande chanceler e o sucesso alcançado pela série de conferências.

A data nacional do Chile

Uma sessão do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura

Sob a presidência do embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, realizou-se, anteontem, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a anunciada sessão solene do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, comemorativa da independência do Chile.

Formaram a mesa que dirigiu os trabalhos, além do chanceler Leão Velloso, o embaixador Raul Morales Beltrami, o Sr. Ofilio Elaneta, presidente do Panamá; o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, a poetisa Gabriela Mistral, cônsul do Chile em Petrópolis; o ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati; o Sr. Edmundo da Luz Pinto, presidente do Instituto e o professor Antonio Carneiro Leão.

O embaixador Leão Velloso abriu a sessão, dando a palavra ao professor Carneiro Leão, que proferiu expressivo discurso exaltando os laços de amizade que unem, há muitos anos, os dois países. Em seguida, a Sra. Gabriela Mistral em formosa oração, recordou as relações entre o Brasil e o Chile no terreno da cultura. Finalmente o embaixador Morales Beltrami, em curta oração agradeceu a homenagem que se prestava naquele momento ao seu país, prestigiada pela presença do chanceler brasileiro, que acedera ao convite do Instituto em presidir a reunião.

Estiveram presentes membros do Corpo Diplomático, todo o pessoal da Embaixada do Chile, figuras expressivas da administração, inúmeras senhoras e grande número de sócios do Instituto.

Reunião de arcebispos, nesta capital

Na reunião dos arcebispos, que terá início no dia 22 do corrente, tomarão parte os da Bahia, Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Estes dois últimos chegarão a esta capital, vindos de São Paulo, no dia 20 do corrente.

Posse da nova Diretoria da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro

Aspecto da posse da nova directoria

Realizou-se na sede da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro a posse da nova Diretoria desse orgão classista, que é a mais antiga das entidades de segundo grau reconhecidas no país. O senhor França Filho, presidente, fez um brilhante discurso historiando a vida da Federação e agradecendo a cooperação dos demais membros. Falaram, após, o Sr. Edgard Guimarães de Almeida, Coaracy de Medeiros, Cyriaco José Luiz, representante da Associação Comercial; Jorge Amaral, representando a Federação dos Agentes Autônomos e o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, que se congratularam com os diretores eleitos e especialmente com o Sr. França Filho por motivo da sua recondução.

Fizeram-se ouvir também o Sr. Guilherme Melecchi e Luiz Valente de Andrade, este último, representando o diretor do DNT.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente, Antonio Ribeiro França Filho; 1.º vice-presidente, Coaracy de Medeiros; 2.º vice-presidente, Guilherme Melecchi; secretário, Francisco Tavares do Nascimento e tesoureiro, Erasto Carlos de Carvalho. Suplentes, Ismael Gomes Braga, Edgard Soares Guimarães, Afonso Faria de Sena e Edgard Guedes. Conselho fiscal — Donald de Azambuja Lowndes, Martinho Costa Ferreira e Edgard Guimarães de Almeida. Suplentes — Olimpio Guilherme e Hercules da Silva Ribas.

No Municipal

Único recital e despedida da pianista francesa Monique de la Bruchollerie

A famosa pianista francesa Monique de la Bruchollerie, uma das maiores que nos tem visitado e cujo enorme sucesso renovou-se como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, fará sua despedida do público carioca, hoje, à noite, no Municipal, com um interessante programa no qual figuram Bach, Mozart, Balbastre, Fauré, Ravel, Barroso Neto, Debussy e Saint-Saens.

Conflito no "cabaret"

Dois pracinhas feridos à bala

As primeiras horas da madrugada foram medicados no Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos causados por projetil de arma de fogo, os soldados da F.E.B.: José dos Santos, com 23 anos de idade, solteiro, pertencente ao 2.º R.I., residente no quartel da sua corporação, e Francisco Carlos Faria de Albuquerque, de 25 anos, solteiro. Aquele apresentava um ferimento no pescoço e este na mão esquerda. Ao serem medicados, declararam que estavam em companhia de outros colegas no "cabaret" Novo México, na avenida Mem de Sá, quando surgiu entre um dos companheiros e um civil forte discussão, por motivos de somenos importância. Em dado momento, porém, o militar sacou de uma arma fazendo vários disparos. Os feridos, entretanto, travaram luta com o moço, arrebatando-lhe das mãos a arma, ocasião em que foram atingidos pelos projetis.

Os soldados, depois de medicados, foram removidos para o Hospital Central do Exército.

Anistia ampla em Portugal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mentada para 120 deputados. Circulos bem informados, por sua vez, indicam que o govêrno tem em vista decretar uma ampla anistia política para permitir que as eleições sejam realizadas normalmente.

Flagrante do coronel Sweet durante o almoço

HOMENAGEM DA COMISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-EE. UU., AO ALMIRANTE NEIVA E CORONEL SWEET

A Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos prestou, ontem, significativa homenagem ao almirante José Maria Neiva e ao coronel Sweet, oferecendo-lhes um almôço no Yacht Club, por motivo do afastamento dos ilustres oficiais daquela importante comissão.

O almirante José Maria Neiva, que exercia as funções de representante do Ministério da Marinha, foi substituído pelo capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado Maior da Armada. O coronel Sweet partirá breve para os Estados Unidos, deixando em nosso país um largo círculo de amizades.

Ambos prestaram relevantes serviços em prol do desenvolvimento e eficiência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Estiveram presentes, além de membros da Comissão, altas autoridades americanas e brasileiras.

Saudando os homenageados, usou da palavra o general Fiuza de Castro, que, em ligeiro improviso, enalteceu a colaboração do almirante Neiva e do coronel Sweet nos trabalhos da Comissão.

Agradecendo a homenagem, falou o almirante Neiva.

O coronel Sweet, em seguida, usou da palavra para agradecer a homenagem de que acabava de ser alvo bem como a carinhosa acolhida que lhe foi dispensada por todos os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, durante a sua permanência no Brasil.

O capitão Francis Cooper, oficial que afundou mais de 25 navios japoneses, e o tenente Eakon, chefe das máquinas do "U-530", quando falavam à A NOITE.

Shirley

O casamento de Shirley Temple

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

COMPARECERAM QUINHENTOS CONVIDADOS

HOLLYWOOD, 20 (R.) — A jovem atriz cinematográfica, Shirley Temple, de 17 anos de idade, contraiu matrimônio, ontem à noite, com o sargento John Agar, do Exército Norte-Americano, na Igreja Metodista de Wilshire, no coração de Los Angeles, e famosa por sua frequência elegante.

Quinhentos convidados, inclusive colegas de escola da querida estrela, compareceram à cerimônia.

Guardas da polícia formaram um cordão de isolamento em torno do templo, isolando-se também as ruas com cordas por quatro quarteirões vizinhos, afim de se evitar congestionamento do tráfego.

Sete colegas de escola da famosa atriz serviram como "demoiselles d'honneur". A linda noiva, adornada de orquídeas e rosas belíssimas teve como padrinho seu irmão mais velho Jack Temple.

Após o casamento Shirley e o marido deixaram a igreja, seguindo para "destino ignorado".

Enorme tensão na Palestina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

politica, fôra convocada uma conferência especial de emergência, da referida organização, para a próxima segunda-feira, 21 de setembro, sendo que nessa ocasião o Sr. Chaim Weizmann, seu presidente, bem como outros membros do executivo da Agência Judaica para a Palestina, usarão da palavra. Após a conferência será divulgado um comunicado a respeito.

A FUTURA POLITICA BRITANICA NA PALESTINA, SEGUNDO UM JORNALISTA

LONDRES, 30 (R.) — Um noticiário elaborado no fim da semana passada, pelo correspondente da Reuters, John Kimche, apresentando o que tal jornalista julga serem as principais propostas do Sub-Comitê do Gabinete sobre a futura política britânica na Palestina, teve sua divulgação impedida por uma alta autoridade em Jerusalém, mesmo depois de censura prévia.

Eis como Kimche resumiu a questão:

1) — Não aceitação das reivindicações raciais para completa anulação do Livro Branco de 1939; 2) — política futura a ser adotada, baseando-se Livro Branco de 1939, com algumas modificações; 3) — estabelecimento de um conselho legislativo com poderes limitados nos negócios internos.

Visitando os antigos submarinos nazistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

aviadores japoneses, na madrugada negra de 7 de dezembro de 1941. Em seguida disse que essa data fatídica jamais será esquecida por êle, pois marca a maior traição que conheceu e viu de perto em tôda a sua vida.

Dêste bárbaro ataque japonês pouca coisa disse, pois prefere silenciar.

Em seguida, referiu-se à sua participação na guerra, sempre como oficial tripulante de submarinos. Desde 7 de dezembro de 1941, que entrou na campanha anti-submarina, fazendo parte da 7ª Frota, do almirante Kinkaid, operando em tôda a zona do Pacífico. Por serviços prestados à Marinha americana em operações de guerra, recebeu as condecorações "Silver Star" e a "Bronze Star". Serviu várias vezes em submarinos de 1.800 e 2.000 toneladas, os maiores empregados na guerra atual. Afundou 25 navios inimigos, inclusive um cruzador pesado japonês e dois destroyers, sendo que nesta ocasião servia como imediato de sua unidade.

Prosseguindo na palestra, sorridente, disse-nos o capitão Cooper que em 1942 e 1943 esteve duas vezes a cêrca de uma milha da baía de Tóquio, mas por lá não apareceu ninguém. Falando dos navios de guerra dos alemães, afirmou que em sua maioria eram magníficos. Entretanto, os dois que se renderam à Argentina não correspondiam absolutamente à espécie de unidade da marinha do famoso almirante Doenitz. Mas, mesmo assim, ambos são capazes de zarpar de Hamburgo, rumo aos Estados Unidos, sem escalas. Quanto às instalações do "U-530", as quais foram percorridas pelos representantes da imprensa, informou-nos o capitão Cooper que não eram boas. Faltava conforto indispensavel à tripulação. Esta é composta de 35 homens, sendo que destes, quando são oficiais. Descendo por uma escada colocada em posição vertical no interior de um tubo que não tem mais de 80 centímetros de diâmetro, fomos ter ao local onde são lançados os mortíferos torpedos. E lá estavam 5 deles, bem alojados em seus compartimentos. Disse-nos o oficial em nos acompanhava que o "U-530" era capaz de lançar, de 10 em 10 minutos, 5 daqueles engenhos perigosos. O submarino "U-530" está sendo inteiramente reparado, pois os alemães antes de entregá-lo às autoridades argentinas danificaram várias peças, inclusive as metralhadoras e canhões. Por outro lado, nenhum tripulante poderá pensar em fazer funcionar suas máquinas, pois arriscaria a vida e de seus companheiros, isto porque, quem sabe o que os traiçoeiros e fanáticos nazistas fizeram ali, naquele emaranhado de peças, desde as mais delicadas às mais grosseiras, com o intuito de provocar alguma explosão fatal?

Finalizando nossa visita fomos à torre de comando onde está instalado o periscópio e observamos através de suas possantíssimas lentes, toda a paisagem que se descortinava em torno do cenário.

Ao nos despedirmos da tripulação, o tenente Francis Cooper disse-nos que esta era a primeira vez que atracara em porto brasileiro e desde já confessava-se grato com a acolhida que teve em nosso país.

Os dois corsários nazistas deverão zarpar, rumo a Bermudas e Port of Spain, amanhã.

PARIS, 20 (R.) — Chegou ontem a esta capital o Sr. T. V. Soong, "premier" chinês, afim de discutir com o governo francês as dificuldades resultantes da recusa do comandante em chefe chinês na Indo-China Francesa, em permitir que o general Alessandre, delegado geral da França, penetrasse em território daquele país.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelos vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; de sintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

Gigantesca manifestação cívica

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

se reuniu na Praça do Congresso, onde termina a famosa Avenida de Mayo, e marchou umas 30 quadras até chegar à Praça Francia. As únicas cerimônias formais durante a manifestação foram as duas proclamações lidas, uma na Praça do Congresso e outra na Praça Francia. A primeira proclamação reclamava a entrega imediata do govêrno de fato à Suprema Côrte e a convocação das eleições sem os Estatutos dos Partidos Politicos estabelecidos pelo atual regime. A segunda exortava aos cidadãos a continuar lutando pela restauração da normalidade institucional e terminava com o juramento de obediência à Constituição por todos os presentes. Depois da leitura da segunda proclamação, a multidão, de acôrdo com as instruções dadas pelos alto-falantes, começou a debandar-se em ordem e a regressar a seus lares a pé, devido à falta de transportes. A esse respeito, os jornais acusam o govêrno de organizar a greve-sabotadora como uma das várias medidas tomadas com a finalidade de dificultar a manifestação.

O fato mais significativo, talvez, da manifestação foi a total ausência de qualquer incidente.

Quando a multidão passou em frente a algumas das dependências do Ministério da Guerra, na rota seguida pelos manifestantes, ouviram-se vários gritos hostis.

Uma hora após começar o povo a desfazer a concentração, depois da leitura da segunda proclamação na Praça Francia, ainda havia enorme multidão se dirigindo para a referida praça, formando a causa da massa popular. Além disso, milhares e milhares de pessoas estacionaram nas calçadas, observando a passagem do povo. Contudo, uma nota oficial da polícia diz que somente 65.000 pessoas assistiram a Marcha da Liberdade.

UMA REVOLUÇÃO BRANCA

BUENOS AIRES, 20 (R.) — O que aconteceu ontem nesta capital bem poderia chamar-se "uma revolução incruenta". Mais de meio milhão de pessoas, ao que se calcula, encheu as ruas, em números jamais vistos em outra qualquer ocasião.

O povo bradava pela volta "à liberdade constitucional".

Ao mesmo tempo, milhares e milhares de outras pessoas enchiam as janelas e sacadas dos edifícios, atirando flores que atapetavam o caminho dos manifestantes, que desfilavam em ordem, como numa procissão, passando pelos bairros residenciais, partindo da praça do Congresso, rumo à praça França (Plaza Francia).

Nesse local grandes multidões aguardavam a chegada dos participantes da demonstração.

O povo entusiasmado cantava sem cessar o Hino Nacional argentino e gritava "abaixo Peron", ao mesmo tempo em que exigia que se transferisse imediatamente o poder à Côrte Suprema.

A paralização total do tráfego, que foi criticada, de um modo geral, como sendo uma estúpida artimanha governista visando frustrar a demonstração, não impediu que o povo participasse da maior marcha jamais realizada em Buenos Aires.

Entre a multidão podiam-se ver muitas e muitas senhoras, da mais fina sociedade argentina, elegantemente trajadas.

Ao meio dia o comércio fechou por completo suas portas.

As fábricas interromperam o trabalho para que seus operários pudessem tomar parte da parada da vitória e da liberdade, e fazer ouvir sua voz, na expressão sincera de seus sentimentos contra o continuismo do atual governo militar.

"As ditaduras ofendem e humilham", "O povo está cansado de prisões sem cadeia"; "O orçamento nacional não deve servir para o financiamento de propaganda politica". Tais eram os lemas e disticos que mais se distinguiam, escritos em grandes estandartes que flutuavam sobre as cabeças dos manifestantes.

Bandeiras com o distico "Isto é demais", em caractéres, gigantescos, foram colocados nos edificios do Congresso sobre uma estátua dedicada à França, na Plaza Francia.

Uma grinalda de flores foi depositada ao pé do monumento aos heróis franceses, enquanto todos os presentes prestavam o juramento de lutar incansavelmente pela volta da liberdade e da Constituição. Apos alguns minutos de silêncio que se seguiram ao juramento coletivo do povo, este começou a dispersar-se em grupos ordeiros, gritando, entretanto, palavras de louvor à democracia e contra o governo militar.

Entretanto, a multidão que mais tarde se aglomerou em frente da residência particular do coronel Peron, foi dispersada pela policia, armada de revólveres. Tarde da noite, as ruas, restaurantes e cafés ainda estavam apinhados de gente, entusiasmada com os acontecimentos de hoje, e imperturbaveis, apesar do fato de que, devido à falta de transporte, tinham de voltar a pé para casa.

A PROCLAMAÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — E' o seguinte o texto da proclamação lida na Plaza Francia: — "Povo de Buenos Aires! Chega ao seu termo a Marcha pela Constituição e Liberdade. Por sua magnitude e fervor, e porque reuniu os cidadãos num grande anelo comum, sem distinção de classes ou partidos, foi a expressão incontestavel da opinião pública e uma inequivoca e unânime afirmação de civismo reparador. Foi o povo em marcha em tôrno da mesma bandeira, clamando pela rehabilitação das instituições e pela volta da liberdade, da liberdade verdadeira segundo a lei. Um povo sem mandatários, sem voto expresso, é um povo sem voz. Mas esse povo falou hoje e sua voz há-de repercutir em todos os recantos do país e há-de encontrar profundo eco em todos os peitos argentinos.

Em maio de 1810, a Marcha pela Constituição e Liberdade começou em Buenos Aires; hoje, aqui também começa a marcha da coincidência de cidadania. Terminará quando a Constituição e a Liberdade forem uma verdade absoluta em todo o território que nos foi legado pelos heróis da cruzada redentora e pacificado pelos sábios da admiravel Assembléia Constituinte. Marchamos sob uma mesma bandeira porque vivemos com uma mesma ansiedade. Todos unidos em defesa da liberdade e da lei. Todos unidos em defesa do patrimônio histórico de liberdade e democracia, que é o orgulho de nossa nacionalidade. Povo de Buenos Aires: Em marcha!

Erguemos à frente de nossas colunas as efígies dos grandes argentinos. Aclamemos os antepassados que nos deram a independência e os que a afiançaram e defenderam; aclamemos os que em meio de sacrifícios e vicissitudes, organizaram a República. São êles a fonte de inspiração patriótica a êles devemos apelar nas horas graves da nacionalidade. Hoje nos cabe uma missão tão alta e gloriosa como a que lhes ofereceu o destino. Temos uma herança a defender. Temos de pôr a salvo das arremetidas da anarquia e do despotismo o que constitui a essência mesmo de nossa tradição liberal, agora conspurcada em fatos e em espírito pelo govêrno de fato.

"Eis aqui a empresa em que estamos empenhados. Eis aqui o transcendência desta Marcha pela Constituição e Liberdade, primeira etapa de uma jornada que temos de cumprir sem vacilações ou fraquezas, com o impulso de uma confiança imutavel, no triunfo da nossa causa.

"Sabemos quais são as armas que empunham as ditaduras e a fôrça do material de que dispõem para a execução de seus designios opressores. Não as ignoramos, nem as tememos. Temos plena confiança no poder de nossas armas, nas nossas convicções, no nosso patriotismo, na força da verdade, da razão e da justiça e em todos aqueles que encontraram uma expressão grandiosa na exaltação popular desta tarde.

"Venham donde possam vir os agravos, os insultos e as ameaças, a êles, a sua hora, serão varridos pelos ventos. Temos conosco o povo, o povo que não se engana com promessas dadivosas e nem se amedronta com violências e sem cujo concurso não se realiza obra duradoura. E o povo argentino quer a legalidade, a ordem e a liberdade. Todavia, vive agora na plenitude da angústia do presente.

"Temos conosco a juventude, que é o porvir da nacionalidade e que abandona as aulas, as oficinas ou as fábricas para clamar, por sua vez, pelas liberdades públicas.

"Temos conosco o país inteiro, que não conhece grandeza ou felicidade fora da ordem jurídica, o arcabouço indispensavel de toda sociedade humana.

"O que prometemos fazer, faremos. Faremos pelo bem da República e para a honra de nossos dias.

"Compatriotas: Voltai a vossos lugares e conservai-vos alerta para cumprir os deveres de cidadão. Porém, não separemos sem contrair um compromisso sagrado: Juremos que por nossa pátria e por nossa honra, lutaremo sem prol da Constituição, que assegura ao Povo a Liberdade, o Progresso, a Paz e a Justiça".

O EMBAIXADOR DO CHILE APOIA BRADEN

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O "New York Times" publica hoje um editorial em que diz entre outras coisas, ao se referir à Argentina: "Nenhum outro govêrno ditatorial da terra jamais sofreu uma repulsa tão caudalosa e completa, a não ser pela revolta armada, como o atual govêrno de fato na Argentina. Agora esse govêrno é apoiado somente pelo Exército e as organizações cujas cordas foram trançadas pelo coronel Peron. O rico e o pobre, o gaucho e o lavrador e o professor universitário, todas as classes da Argentina estão contra os coronéis. E não somente estão contra como também realizam um grande desfile da Liberdade e Constituição pelas ruas de Buenos Aires, sob a ameaça do fogo das metralhadoras.

Ao manter a ilusão de um govêrno legal, aliado das Nações Unidas e signatário da Ata de Chapultepec, os coronéis se encontram num verdadeiro dilema. Querem manter sua posição como governante não democráticos de um país democrático e precisam suprimir, para isso, as liberdades democráticas. Quando eles assinaram a Ata de Chapultepec se comprometeram a dar plena liberdade de manifestação. Que fazer, então? Os coronéis reduziram as restrições ao menor número possivel e as aplicam todas quando lhes convem".

Depois assinala que, ao que parece, o embaixador norte-americano Braden era o único representante americano em Buenos Aires que possuia coragem para expressar seu pensamento, atacando continuamente a falta de cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo govêrno argentino. Destaca que agora surge a personalidade do embaixador do Chile, Sr. Alfonso Quintana Burgos, que apoia Braden.

RENUNCIOU O INTERVENTOR DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O ministro do Interior, senhor Hortensio Quijano, anuncia haver renunciado o interventor na Provincia de Buenos Aires, Attilio J. Bramuglia, mas acrescentou que ignorava se os ministros da Interventoria também haviam renunciado.

O Sr. Bramuglia passará amanhã o govêrno a um dos secretários da Interventoria.

BRADEN CONFERENCIOU COM COOKE

BUENOS AIRES, 20 U. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos, Sr. Spruille Braden, conferenciou ontem durante 5 horas com o chanceler Cooke. A conferência transcorreu de forma amavel e compreensiva.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O ministro do Interior, Sr. Quijano, declarou aos jornalistas que o governo havia acolhido com satisfação a manifestação realizada hoje e acrescentou que o governo está disposto a cumprir a promessa formulada pelo presidente Farrell, a 6 de julho, no sentido de convocar as eleições para dezembro. Acrescentou que não fizera esta declaração antes da realização da marcha por que não queria que o povo a interpretasse como prova de que o governo procurava esfriar o entusiasmo público pela manifestação.

O Brasil adquiriria encouraçados aos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tado", isto é, as unidades construidas de acôrdo com o Tratado de Londres, e da Conferência de Desarmamento, terão baixas, serão vendidos ou considerados como ferro velho. Os técnicos afirmam que a alienação desses navios não prejudicará a eficiência da esquadra americana, mas serviria para reforçar as defesas navais do hemisfério, caso sejam vendidos aos paises latino-americanos.

O Brasil, o Chile e o Perú foram mencionados como possiveis candidatos aos encouraçados. Essas unidades muito contribuiriam para reforçar as defesas do Atlântico e do Pacifico, na América Latina. Não se sabe, no entanto, se a Argentina poderia também adquirir alguns desses navios. Algumas autoridades, porém, consideram que as chances de a Argentina obter algumas dessas unidades são muito escassas, em virtude do estado atual das relações entre os governos de Washington e de Buenos Aires. A opinião dominante é que os navios devem ser oferecidos aos paises que colaboraram com os Estados Unidos durante a guerra. No caso de o Brasil adquirir um ou mais encouraçados, e possivelmente outras unidades navais, e se a Argentina não tiver permissão de comprar nenhum barco de guerra americano, o Brasil, que já é a maior potência naval da América Latina, alcançaria uma definida superioridade naval sobre a Argentina.

Sequência de tocaias!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tomada e daí nasceu entre os lavradores violento ódio. Dias depois, quando Oscar Machado passava montado num muar pela estrada da Gruta d'Agua, foi alvejado a tiros pelo desafeto. Seis disparos foram feitos contra o lavrador, que por verdadeiro milagre escapou ileso, sendo que o muar, atingido pelas balas, morreu.

Mais tarde, Oscar Machado idealizou um plano para eliminar Vitório. E em companhia do individuo Sanches da Silva, vulgo "Nenê Sanches", pôs-se de tocaia na estrada. Quando divisaram Vitório, "Nenê Sanches" alvejou-o consecutivas cezes, atingindo-o num dos ombros. Vitório, em desabalada corrida, logrou fugir dos seus inimigos e, na fuga, deparou com o lavrador Miguel dos Santos Costa, que nada tinha com o fato. Julgou ser ele cúmplice de Oscar. E deliberou matá-lo.

Tais ocorrências entretanto se passavam sem que as autoridades locais tomassem qualquer medida repressiva.

Transcorridos alguns dias, Vitorio preparou uma tocaia para o homem que julgava aliado do seu inimigo, e na mesma estrada, disparou contra ele numerosos tiros. Miguel, porem, saiu ileso, fugindo da localidade. Tomado de ódio, julgou, entretanto, que deveria assassinar Vitorio. Assim, decorridos alguns dias, regressou a São Fidelis, em companhia de Sebastião Valentim, ambos dispostos a acabarem de vez com o fazendeiro Vitório. Depois de paciente espera na mesma estrada, divisiram os dois homens a Vitorio e seu irmão Jorge Bertine. Escondidos num canavial, fizeram fogo contra ambos, tendo sido Jorge atingido por 36 balas. Gravemente ferido, foi removido para a Santa Casa de Campos, e ali operado e salvo.

Para pôr cobro a essa sequência de tocaias, em face da inatividade das autoridades locais, o Sr. Abelardo Coutinho deteve todos os implicados nos casos, removendo-os para a Policia Central de Niterói, onde foi instaurado rigoroso inquérito.

Zarpou para o Rio, o "Cabedelo"

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Após indispensavel demora neste porto para descarga, zarpou, ontem, o vapor "Cabedelo", com rumo ao sul. Leva dez mil volumes com o total de 700 toneladas para vários portos nacionais, compostos de gêneros alimenticios.

SUCESSO ARTÍSTICO INAUGURANDO AS ESTRÉIAS DO TRIO MIXTÉCO E GLORIA DEL RIO NA "BOITE" ATLÂNTICA

Um aspecto da estréia, vendo-se a mesa do embaixador do México, que foi ao Atlântico assistir o "chow", em que figuram Carmen Molina e seus irmãos, Gloria del Rio e o novo quadro "Alucinação de ébrio".

Festa de arte e mundanismo, as estréias do Trio Mixtéco com Carmen Molina como sua figura de primeira plana e de Gloria del Rio, atrairam à "boite" simpática do Posto 6 uma multidão requintada e culta. E que todo o Rio elegante desejava assistir os bailados de Carmen e seus irmãos José e Vicente, cuja arte original e atraente fizera, há tempos, Walt Disney contratá-la para representar o México, em seu último tecnicolor "Você já foi à Bahia?" Confirmando a fama de que vieram precedidos, tanto Carmen e seus irmãos, como Gloria del Rio lograram satisfazer plenamente a platéia daquele "night-club" — os primeiros com seus bailados expressivos e originais e a última, com sua voz terna e álacre a um tempo. Tereza e Luisito e Henri Salvador, prosseguiram suas carreiras vitoriosas, havendo conseguido palmas calorosas. "Soirée" magnífica de mundanismo e arte, a de ontem ficará na crônica elegante da cidade como uma mensagem de bom gosto a que a fina assistência daquela "boite" está sabendo emprestar o devido apreço. Registramos com especial relevo o novo quadro "Alucinação de ébrio" — um friso de imagens ricas de graça, rodopiando em bailados originais.

Inaugurada a Escola de Polícia do D.F.S.P.

A apresentação dos novos alunos e inauguração, também, do retrato do ministro João Alberto

Com a presença do ministro João Alberto chefe de Policia, e dos senhores Alberto Tornaghi, diretor da Divisão da Policia Técnica; Eunápio Castelo Branco, delegado especial de Defraudações e Falsificações; comandante Enzebio de Queiroz, da Policia Especial; além de outras autoridades, realizou-se, ontem, a inauguração da Escola de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, instalada no 4.º andar do edificio da avenida Presidente Wilson, 98.

Iniciando a solenidade, o diretor da Divisão de Policia Técnica, depois de ter o ministro João Alberto, visitado as dependências da Escola, fez a apresentação dos novos alunos, tendo o diretor daquele importante departamento policial, Sr. Claudio de Mendonça, feito uma exposição dos trabalhos a serem executados durante o ano letivo escolar, inaugurado, também, no gabinete do diretor da Escola, o retrato do chefe de Policia.

Dando por inaugurada a Escola de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, o chefe de Policia encerrou, em expressivo improviso, a solenidade, sendo acompanhado, ao retirar-se, até à porta, pelas autoridades presentes.

Procedente de Buenos Aires, atracou ontem no cáis do armazem n.º 4, o navio argentino "Rio Jachal", trazendo 198 passageiros, 26 são para o Rio e os restantes em trânsito. Dentre os de destaque vieram o Sr. Fernando Fernandez, embaixador argentino no Canadá e Henrique Possada, consul do mesmo país em Nova Orleans.

O "Rio Jachal" partiu ontem mesmo com destino a Nova York.

Julgamento em Berlim!

(Titulos principais na 1.ª pag.).

BERLIM, 20 (R.) — O julgamento dos grandes criminosos de guerra será, mais uma vez, adiado, em vista da proposta de ser feito, pelo menos em parte, em Berlim, em lugar de se realizarem apenas em Nuremberg.

A decisão final a respeito compete às autoridades soviéticas que verificarão se podem dispôr, na zona sob seu controle, das acomodações e instalações necessárias.

Parece que, devido à insistência soviética para que ao menos uma parte dos julgamentos se realize em Berlim, as outras potências aliadas concordaram com a modificação proposta, contanto que as autoridades soviéticas possam oferecer acomodação necessária na parte de Berlim sob ocupação do Exército Vermelho".

Comunicados Funebres

Lidia Souza Castanheira

(Missa 6.º mês)

Abilio Coelho Castanheira, Maria Rosa Coelho de Souza, Waldemar Costa Souza, Alda Coelho Souza, Maria José Madeira, José Nobre Madeira e Alfredo Jorge Castanheira, convidam todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 6.º mês, que mandam rezar em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, irmã e filha LIDIA, que será celebrada às 10 horas e meia do dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária no altar-mór, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

DR. PEDRO VERGNE DE ABREU

(MISSA DE 30.º DIA)

Pedro Luiz Vergne de Abreu, Luiz Jacintho Vergne de Abreu e senhora; Jorge Luiz Alves de Araujo, senhora e filhas; Henrique Medeiros de Saboia e Silva, senhora e filhos; Eduardo Moniz, senhora e filha; Angela, Maria Angelica, Amelia e Ana Vergne de Abreu, convidam aos demais parentes e aos seus amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção à alma de seu muito querido e pranteado pai, sôgro, avô e irmão PEDRO fazem celebrar, amanhã, 6.ª-feira, 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO ARTHUR SALIT

(JANGUINHO)

Mathilde Salit e João Salit (ausentes). Eduardo Constantino Salit e Neusa R. de Mesquita Salit, Clara Andermann e Emilio Andermann (ausentes), Alydia Feldher e Harry Feldberg (ausentes), pais, irmão, irmãs, cunhada e cunhados, profundamente consternados pelo prematuro passamento do seu querido JOÃO (Janguinho), não podendo agradecer pessoalmente a todos que se associaram à sua dor, vêm fazê-lo por este meio.

De acordo com a sua fé, o falecido está salvo com Jesús Cristo e por este motivo não haverá qualquer cerimônia religiosa em sua intenção.

Rosa Marino de Araujo

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à misa sde 7g dia que será rezada na igreja da Catedral, às 10,30 h. da manhã, sexta-feira, dia 21 do corrente. Desde já agradece por este ato de religião.

Adeodato Ferreira Vilela Pacheco

(7º DIA)

Senhora e familia, profundamente consternados pelo falecimento de seu adorado e inesquecivel Chefe, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma mandam rezar, sexta-feira, dia 21, às 9 horas, na Igreja do Rosário, pelo que desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

Francisco de Souza Maia

(6º MES)

Viuva Maria de Oliveira Maia, Nelio de Souza Maia, Maria Maia Ribeiro e familia, comandante Francisco de Souza Maia Junior e senhora (ausentes), tenente Moacyr Duarte de Souza Maia e senhora, Valentina Maia Duarte e esposo, tenente Helio de Souza Maia convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 6º mês que mandam celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai, avô, e sogro, FRANCISCO DE SOUZA MAIA, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas do dia 22 do corrente, confessando-se extremamente agradecidos.

Adeodato Ferreira Vilela Pacheco

(7º DIA)

Pinho Osorio & Cia. (Casa Cavacas) convidam seus parentes, amigos e freguezes a assistirem à missa de 7º dia que por alma de seu bom amigo PACHECO, mandam rezar, sexta-feira, dia 21, às 9 horas, na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de religião.

FRANCISCO LANCELOTE

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva Raphaela e filhos, Alda, Alice, Elza, Paulo, Henrique, Armando, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO LANCELOTE, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, na igreja de S. José. Antecipadamente agradecem.

ROSA BRAGA DE LIMA

Catulina de Oliveira Lima, Olga Lima de Medeiros e filha, gratas pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa do sétimo dia de sua inesquecivel mãe e avó, ROSA BRAGA DE LIMA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar dia 21, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, na Capela de N. S. das Vitórias, agradecendo a todos este ato de religião.

Mundana

ANIVERSARIOS

Vinicius Costa — Transcorre hoje o aniversário natalício do Vinicius Costa, nosso prezado companheiro de redação. Dotado de excelentes qualidades, aliadas a brilhante espírito, o aniversariante conta com um amplo círculo de amigos e admiradores, os quais, certamente, lhe demonstrarão todo o seu regozijo pela festiva data.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversário o interessante Jorge, filho do casal Iclair-Neuza Guimarães, que, por êsse motivo está sendo muito cumprimentado.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Carlos Lima Affialo, perito contador, que receberá demonstrações de simpatia do largo círculo de suas relações sociais.

——Aniversaria, hoje, a sta. Noelia Barbosa, filha do Sr. Catulino da Silva Barbosa e Sra. Nair de Oliveira Barbosa.

Fazem anos hoje:

O nosso antigo companheiro de redação Luiz Afonso d'Escragnolle, atual diretor do Museu Imperial de Petrópolis; a Sra. Mimosa Machado, mãe do Sr. João Carlos Machado, ex-deputado federal; a Sra. Léa Martins Capistrano, espôsa do escritor e jornalista Martins Capistrano; o Sr. Cassiano E. Pinto, decano dos funcionários do nosso fôro; o Sr. José de Morais, diretor de Tomada de Contas e Tribunal de Contas; monsenhor Francisco de Assis Caruso, prelado doméstico de Sua Santidade e secretário do Arcebispado do Rio de Janeiro; a Sra. Gabriela Besanzoni Lage, viuva do industrial Henrique Lage, e figura de relêvo em nôsso mundo artístico e na sociedade carioca; a senhorita Edilize Cambraia, da sociedade de Formiga, residente em Oliveira, Minas Gerais.

NASCIMENTOS

Com o nascimento da menina Anna Lucia acha-se enriquecido o lar do Sr. André Jensen Junior, funcionário da Light, e da Sra. Graciema Fernandes Jensen.

—— Acha-se aumentado o lar do Dr. Tarcisio Braga de Magalhães e de sua esposa Sra. Cléa Gonçalves Magalhães, com o nascimento em Natal de um menino, que se chamará João Bosco.

FESTAS

Segunda-feira próxima, realizar-se-á uma festa, com desfile de modelos, no "grill-room" do Cassino de Copacabana, em benefício da Sociedade "Previdência dos Desamparados".

—— Os alunos da Escola Nacional de Engenharia promovem domingo próximo, das 17 às 21 horas, uma reunião dançante de confraternização universitária, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio.

—— Depois de amanhã, o Tijuca Tennis Club leva a efeito em seus salões uma noite dançante.

VIAJANTES

Chegou a esta capital, a bordo do vapor francês "Groix", a Sra. Deenie Tontal, de nacionalidade brasileira, viuva de um oficial inglês, Sr. J. S. Tontal, que, como capitão piloto da Royal Air Force, em um avião bombardeiro "Halifax", perdeu a vida gloriosamente, na noite de 24 de fevereiro dêste ano durante as operações de guerra da sua esquadrilha sôbre a Alemanha.

A viuva Tontal veio acompanhada de um filho do casal, de nome Patrick, de 4 anos, e vem residir com seus pais nesta capital.

FALECIMENTOS

Sra. Isabel Florisbela Conde — Faleceu nesta capital a viuva senhora Isabel Florisbela Conde, tendo deixado numerosa descendência, composta de filhos, netos e bisnetos. O seu falecimento causou grande pesar, dados os sentimentos elevados e religiosos da extinta.

O enterro realizou-se, ontem, tendo saído o féretro, com numeroso acompanhamento, da residência da extinta para o Cemitério S. Francisco Xavier.

Maior eficiência para a defesa sanitária da lavoura nacional

A propósito do projeto do Departamento Administrativo do Serviço Público estabelecendo a reestruturação da carreira de agrônomo fito-sanitarista, foi enviado ao presidente daquele órgão, Sr. Luiz Simões Lopes, o seguinte telegrama: —

"O diretor e os chefes da Secção da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, abaixo assinados, vêm agradecer-vos e congratular-se convosco pelo ato de grande clarividência que êsse Departamento acaba de praticar, propondo nova reestruturação da carreira de agrônomo fito-sanitarista, estimulando a especialização fundamental das atividades técnicas desta divisão de que resultará maior eficiência na defesa sanitária da lavoura nacional.

(a) Magarinos Torres, diretor; João Vieira de Oliveira, Nestor Barcelos Fagundes e Constantino do Vale Rego, chefe de secção.

APLAUSO A UM ATO DO CHEFE DO GOVERNO

O Dr. Campos de Rezende, conhecido oculista desta capital e também acatada figura da classe

Dr. Campos de Rezende

médica brasileira, há muito tempo que vem, pelo exemplo e pela prática sistemática dos princípios da caridade cristã, revestindo a sua profissão dos atributos que efetivamente devem envolvê-la. Humanitário por índole, benemérito por sistema, acessível por natureza, a todos oferece os subsídios dos seus conhecimentos, atraindo, assim, a admiração de quantos procuram a sua frequentada policlínica, onde a todos atende em coerência com os preceitos da ética profissional

Agora, por motivo da criação dos Conselhos de Medicina e consequente interferência do poder público na regulamentação da classe médica, o Dr. Campos de Rezende apressou-se em enviar ao presidente da República o telegrama que abaixo transcrevemos e que bem traduz a forma como esse competente oftalmologista patrício encara os direitos e deveres da sua nobre profissão:

Exmo. Sr.
Dr. Getulio Vargas
DD. Presidente da República
Nesta

Hipotecando a V. Excia. a minha mais sincera admiração, quero congratular-me com o ilustre estadista pelo recente decreto-lei, instituindo em todo o país os Conselhos de Medicina, destinados a zelar pela fiel observância dos princípios da ética profissional no exercício da medicina.

A providência, ora expedida, há muito realmente se fazia sentir, e não poderia passar desperecebida ao espírito clarividente de V. Excia., em quem os médicos brasileiros vêm um amigo e um patrono espontâneo.

A prática da profissão médica, de fato, Sr. Presidente, com ser uma das mais nobres, é, por isso mesmo, das que reclamam maior soma de sacrifícios e de renúncias pessoais. Não se justificava, pois, que enquanto outras classe se organizam com o amparo governamental, ficasse a profissão médica esquecida, sem poder, muitas vezes, levantar a voz contra a intromissão de aventureiros, que, sem nenhum título, ou sem a necessária habilitação, se punham a deslustrar a classe à qual pertenceram e pertencem tantas e tão expressivas figuras da sociedade nacional e internacional. O decreto em apreço representa mais um passo dado por V. Excia. no sentido de construir uma base harmônica e duradoura para o maior rendimento do trabalho em nossa pátria.

Aproveitando o ensejo, peço venia a V. Excia. para inaugurar, solenemente, em meu consultório um retrato de bronze de V. Excia. Nenhuma oportunidade se me afigura mais adequada para testemunhar-lhe, Sr. presidente, a grande estima em que tenho o ilustre patrício, cujo programa de realizações supera tudo quanto foi feito em todo o nosso passado republicano.

Respeitosamente subscreve-se grato a V. Excia.

DR. CAMPOS DE REZENDE
(Médico oculista)
Rua Buenos Aires, 212
Rio

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Suspenso o oficial de justiça de suas funções

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, com fundamento no art. 361, n. IV, do Dec. 2.035, suspendeu por oito dias, a partir de 24 do corrente, data em que terminam as suas férias judiciárias o oficial de Justiça, João Gualberto Ferreira da Silva Junior, tendo em vista o ofício do Juiz da 16ª Vara Criminal, que lhe comunicara a falta cometida por esse oficial.

Julgamento de oficial e civis na 3.ª Auditoria do Exército

Afim de submeter a julgamento o segundo tente da Reserva, Francisco Rezende e civis Luiz Gonzaga Santos e Mucio Ovidio Barreto, o auditor Romulfo Bacaluva Cunha, da 3.ª Auditoria do Exército, convocou para hoje o respectivo Conselho Especial de Justiça.

C i n e m a

"China indomavel" — (Lady From Chungking) -- Classe "C"

Quando se fala da China, vêm ao pensamento sinônimos de tristeza, sofrimento, heroismo, abnegação e representa tarefa assás difícil objetivar nas imagens da tela prateada tôda a angústia dêsse povo, cujo amor ao solo pátrio foi tão bem retratado em "A terra dos deuses" e um pouco menos em "A estirpe do dragão".

Muito embora não focalize nada de extraordinário, êste celulóide da P. R. C. Productions, constitui uma surpresa agradável para os frequentadores do Pathé — acostumados a películas catalogadas no vida vegetal, na família das bromeliáceas, onde deparamos com alguns frutos espinhosos... — pois está muito bem interpretado e razoávelmente dirigido por William Nigh, que se mais não obteve foi devido ao convencionalismo de diversos ângulos do argumento.

Seus intérpretes figuram bem os personagens e sugerem reminiscências do passado: presenciamos o retôrno da admirável artista que é Mae Clark — que em 1933 viveu a primeira versão de "A ponte de Waterloo" com sensibilidade semelhante à de Vivian Leigh na refilmagem que valoriza o pequeno papel que recebeu, que pena, a passagem dos anos!... Deparamos com Anne May Wong, oriunda ainda do cinema silencioso, cada vez mais sincera, expressando a "colie" e dama de Chungking com a perfeição artística que resiste às transformações do tempo, apresentando-se mesmo empolgante em algumas sequências, como a da execução dos aneiões.

Harold Huber satisfaz no comandante japonês, evarecendo ainda, Paul Ryger, Ted Hecht, etc. Um celulóide de linha bem assistível. (Em Exibição no Pathé).

"Fantasia de gelo" — (Ice Capades Revue) -- Classe "D"

Apenas um pretexto para exibições de números de patinação, a cargo da companhia "Ice Capades" que apesar de interessantes, não podem salvar o entrecho, por demais medíocre e pior dirigido por Bernard Vorhaus, que devia tão somente focalizar um bom complemento... relativo aos patinadores, pois a sua narrativa representa o que há de mais banal.

Entretanto, a producão tem um início aceitável, mas vai decaindo e passa a ser acompanhada com uma sensação indizível de ráno, agravado por um elenco deveras paulificante: Ellen Drew (apenas bonitinha), Richard Denning (sai...) Jerry Colonna, Harold Huber (como gangster), Bill Chirley e uma "nuvem" imensa dos "artistas"... dos patins.

Não compensa o tempo perdido, mas o programa duplo do Pathé é salvo por Mae Clark e Anne May Wong em "China Indomável" (Em foco no Pathé).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY" — "Um Punhado de Bravos", com Erroy Flyn. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "CZARINA" — Tallulah Bankhead e William Eythe — Às 14,30 — 16,00 — 18,30 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA, "Intermezzo", com Ingrid Bergamn e Leslie Howard — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uehvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China Inconquistável", com Anna Mai Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Capitão Blood", com Errol Flyn e Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. — Às 13,10 — 15,50 — 18,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COCAPACABANA — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres, Laraine Lay e Lionel Barrymore — Às 14,10 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor MacLaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O superhomem lançando o ta!", desenho: "Desconhecido misterioso" miniatura, etc. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "O Climax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thuran Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Prisioneiro de Zenda" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "RAINHA DA CANÇÃO" e "ESTRADA DA MORTE" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Salve-se quem puder" e Jornal de guerra — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Café para dois" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Atos do corregedor

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Susseckind, assinou os seguintes atos: concedendo férias regulamentares ao escrevente do 9º Ofício de Notas, Paulo Ramos Barbosa a Nicola Nicolin Milone do 13º Ofício designando o escrevente Mauro Dias Martins para ter exercício na 15ª Vara Criminal; removendo por permuta, no interesse do serviço, o escrevente Zorobabel Guilhem, da 6ª Vara Criminal para a 2 Vara de Família; e, também, removendo por permuta, a escrevente Solange Macedo Pimentel, da 6ª para a 11ª Vara Criminal.

Condenação de um escrevente reformado do Ministério da Guerra

Pelo crime de falsidade administrativa, previsto no artigo 1..., n. 1.º do Código Penal Militar de 1891, o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, condenou a 1 ano de prisão Alfredo Manoel de Azevedo, escrevente reformado do Ministério da Guerra e 2.º tenente da reserva de segunda classe.

Teatro

"Babalú", em vesperal, no Serrador

Faltam apenas onze dias para o término da temporada de Eva e seus artistas, no Serrador. A despedida será no dia 30 do corrente. Até lá permanecerá no cartaz a delicada e engraçada comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, que ainda hoje, irá em vesperal das moças, a preços reduzidos, com Eva, Stuart, Elza, Villon e Samaritana nos principais papéis.

Vesperal hoje no Glória

"O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, será apresentada hoje em vesperal da mocidade a preços reduzidos, na interpretação magnífica de Jayme Costa vivendo o engraçadíssimo personagem "Simplicio Costa".

Ao lado do aplaudido artista vemos Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda de Rezende, Ramos Junior, Alzira Rodrigues, em boa atuação. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

O sucesso de um "mágico", em São Paulo

Jornais de São Paulo registram o incomparavel sucesso do mágico Chang, cujos espetáculos vem estabelecendo ali o "record" da concorrência aos teatros daquela capital. O mágico que está empolgando a Paulicéa, há quatro anos se exibia em Buenos Aires diariamente.

"Filhinha do Coração", hoje no João Caetano

O novo cartaz do Teatro João Caetano, "Filhinha do coração", original de Freire Junior, música de Vicente Paiva, constituindo um espetáculo realmente recomendavel para a assistência de famílias e um espetáculo de apresentação empolgante, está merecendo o acolhimento absoluto da platéia. Hoje, Mary Lincoln, Walter d'Avila e Colé, Apolo Corrêa, todo o elenco da Empresa Ferreira da Silva, repetem no teatro da praça Tiradentes "Filhinha do coração", havendo a primeira vesperal a preços reduzidos com a peça de Freire Junior e Vicente Paiva.

O êxito d'"A carreira da Zuzú" no Fenix

O segredo da comédia "A carreira da Zuzú" na interpretação de Bibi Ferreira no papel principal, de Sady Cabral num papel cujo desempenho na França tem cabido nos maiores atores, Signoret inclusive, da graciosa atriz Alma Castro, do galã Ribeiro Martins, de todos os principais elementos da companhia, vem mantendo o Teatro Fenix concorrido como jamais se verificara. Hoje haverá vesperal a preços reduzidos.

FATOS E BOATOS

No Cassino Antartica, em São Paulo, Beatriz Costa-Oscarito representarão amanhã, em "première", a burleta-revista fantasia "Tudo é carnaval", original do fecundo escritor Freire Junior. Estreará na nova peça a atriz Margot Louro, que estava afastada da companhia, tendo ficado aqui, em repouso.

* * *

Procopio mudará amanhã, o cartaz do Boa Vista, em São Paulo. Representará com a sua companhia, a comédia "Guerra do Alecrim e da Mangerona", com a qual iniciará uma série de espetáculos de arte teatral, retrospectiva.

* * *

A companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues, atuando no Teatro República, está anunciando para breve, a opereta de costumes portugueses, "Rosa cantadeira".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Único recital da célebre pianista francesa Monique De La Bruchollerie. Às 21 horas

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,15 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias" comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,15 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto Geysa Boscoli e Paulo Orlando pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova" revista portuguesa de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Associação dos Professores Licenciados do Brasil

Convidam-se todos os professores licenciados e os alunos dos cursos de Didática das Faculdades de Filosofia do Brasil a comparecerem à 2.ª reunião da ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO BRASIL, recem-fundada, que se realizará no sábado, 22 do corrente, às 16 horas, no edifício auxiliar da F.N.F., à praça Duque de Caxias. Assunto de imediato interesse da classe.

O quadro "Orquestra Sinfônica", que Walter Pinto está apresentando, diariamente, no palco do Teatro Recreio, foi uma das colaborações daquele Empresário, líder dos espetáculos musicados, no encerramento da Semana do Teatro, no Municipal. O trecho da revista "Canta, Brasil!", empolgou o público e foi delirantemente aplaudido pelo Sr. presidente da República e seus ministros de Estado, que compareceram ao teatro da Avenida Rio Branco. "Orquestra Sinfônica" apresenta ao público os políticos em maior evidência e tem a regência do "Maestro Getulio", uma notável criação do ator Pedro Dias, que aparece na gravura acima.

NOVAS DIRETRIZES PARA A IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

não excederá, anualmente, a cota de dois por cento sôbre o número dos respectivos nacionais que entraram no Brasil desde 1.º de janeiro de 1884 até 31 de dezembro de 1933. O órgão competente poderá elevar a três mil pessôas a cota de uma nacionalidade e autorizar o aproveitamento dos saldos anteriores.

Parágrafo único — Quando se criar novo Estado, ser-lhe-á fixada uma cota, tendo-se em vista especialmente a nacionalidade ou as nacionalidades nêle incluídas.

Art. 4.º — Estão excluídos da cota: a) os estrangeiros admitidos em caráter temporário b) a estrangeira casada com brasileiro, ou viuva de brasileiro, e o estrangeiro casado com brasileira; c) o estrangeiro que viajar em companhia de filhos brasileiros; d) os imigrantes introduzidos no país de acôrdo com o estabelecido no Capítulo do Título III.

Art. 5.º — As autoridades brasileiras competentes no exterior poderão conceder os seguintes vistos: I — Visto de trânsito; II — Visto temporário; III — Visto Temporário especial; IV — Visto permanente; V — Visto Permanente especial; VI — Visto Oficial; VII — Visto diplomático.

Parágrafo único — A concessão de visto ao estrangeiro poderá estender-se a pessoas que vivam na sua dependência.

Art. 6.º — O visto de trânsito será concedido ao estrangeiro que pretenda passar pelo território nacional com destino a outro país, desde que não se demore mais de 30 dias.

Art. 7.º — O visto temporário será concedido ao estrangeiro que não pretenda demorar-se mais de 180 dias.

Parágrafo único — A classificação de temporário compreende as seguintes categorias: a) turistas; b) cientistas, professores e homens de letras, em viagem cultural; c) pessôas em viagem de negócios d) artistas, desportistas e congêneres.

Art. 8.º — O visto temporário especial será concedido ao estrangeiro que necessitar demorar-se no país mais de 180 dias, sem intenção de nêle fixar-se.

Parágrafo único — A classificação de Temporário especial compreende as seguintes categorias: a) estudantes e beneficiários de bolsa de estudo; b) encarregados de missão de estudos com assentimento do Govêrno Federal c) técnicos e professores contratados.

Art. 9.º — O visto permanente será concedido ao estrangeiro que estiver em condições de permanecer definitivamente no Brasil e nêle pretenda fixar-se.

Art. 10.º — O visto permanente especial será concedido ao estrangeiro que, estando nas condições do artigo anterior, seja excluído da cota de acôrdo com o estabelecido na letra "d" do artigo 4.º.

Parágrafo único — A concessão de visto permanente especial depende da prévia seleção e classificação pela autoridade competente.

Art. 11 — Não se concederá visto ao estrangeiro: I — menor de 14 anos de idade, salvo se viajar em companhia de seus pais, ou responsáveis, ou vier para a sua companhia; II — indigente ou vagabundo; III — que não satisfaça as exigências de saúde prefixadas IV — nocivo à ordem pública, à segurança nacional ou à estrutura das instituições; V — anteriormente expulso do país, salvo se a expulsão tiver sido revogada; VI — condenado em outro país por crime de natureza que, segundo a lei brasileira, permita sua extradição.

Art. 12. — Para obter visto permanente, o estrangeiro deve apresentar à autoridade consular: I — passaporte; II — prova de saúde.

§ 1.º — O estrangeiro maior de 60 anos, que não viajar em companhia ou para junto de pessôa de sua família, deve provar que dispõe, para sua subsistência, de renda mensal e estabelecida pelo órgão competente.

§ 2.º — Pela concessão do visto permanente serão cobrados os emolumentos constantes da tabela anexa.

§ 3.º — Será gratuita a concessão do visto permanente especial, a que se refere o art. 10.

Art. 13 — Para obter visto temporário, ou temporário especial, o estrangeiro deve apresentar à autoridade consular: I — Passaporte; II — prova de saúde; III — prova de meios de subsistência.

§ 1.º — Os artistas, desportistas e congêneres apresentarão mais a prova de possuir contrato, visado pela autoridade brasileira competente. Essa prova será feita junto à autoridade consular ou ao Ministério das Relações Exteriores.

§ 2.º — Poder-se-á exigir prova de que o estrangeiro está, de direito e de fato, autorizado a regressar, dentro de dois anos, ao país onde reside, ou de que é nacional.

§ 3.º — O órgão competente poderá, em determinados casos, dar permissão às autoridades consulares para que dispensem as provas a que se referem os incisos II e III.

§ 4.º — Os turistas incluídos em listas coletivas poderão, igualmente, sob a responsabilidade da emprêsa que promover a viagem, ser dispensados de prova de saúde e de meios de subsistência.

§ 5.º — Pelo visto temporário, ou temporário especial, serão cobrados os emolumentos constantes da tabela anexa.

Art. 14 — Ao estrangeiro classificado como temporário, ou temporário especial, mediante reciprocidade ou acôrdo, será concedida gratuidade do visto consular.

Art. 15 — Para obter visto de trânsito, o estrangeiro deve apresentar: I — passaporte; II — prova de saúde.

§ 1.º — Não é necessário o visto de trânsito para o estrangeiro que escala no território do Brasil em viagem contínua. O estrangeiro nessas condições não poderá sair da circunscrição que lhe fôr designada pela autoridade local competente. A autoridade de fiscalização arrecadará, quando necessário, mediante recibo, os documentos de origem, que serão restituídos ao estrangeiro por ocasião do reembarque.

§ 2.º — Pelo visto de trânsito serão cobrados os emolumentos constantes da tabela anexa.

§ 3.º — O órgão competente poderá, em determinados casos, autorizar as autoridades consulares a dispensar a prova que se refere o inciso II.

Art. 16 — A validade de qualquer dos vistos é de noventa dias, contados da data de sua concessão, podendo ser prorrogada por igual prazo, paga nova taxa.

Parágrafo único — O visto deve estar válido no momento em que o portador inicie, no exterior, a viagem contínua para o Brasil.

A COLONIZAÇÃO

Sôbre colonização o decreto do presidente Getulio Vargas diz:

"Art. 17 — Somente poderão transportar estrangeiros para o Brasil as emprêsas que, para êste fim, possuam registro na repartição competente.

Art. 18 — Não será concedido registro à embarcação que não apresentar condições adequadas de higiene.

Art. 19 — A emprêsa que transportar para o Brasil estrangeiro que for impedido de desembarcar será obrigada a mantê-lo e repatriá-lo.

Art. 20 — As emprêsas de transporte ficam obrigadas a entregar às autoridades de fiscalização, antes da saída, a ficha de embarque de cada estrangeiro que viajar para o exterior.

Art. 21 — As emprêsas ficam responsáveis pelas bagagens dos imigrantes, indenizando-os em caso de extravio ou violação, avaliado o prejuízo pela repartição competente.

CAPITULO III
Desembarque

Art. 22 — A embarcação procedente do exterior estará sujeita à inspeção de acôrdo com o estabelecido nos regulamentos e nas instruções das autoridades competentes.

Art. 23 — A entrada de estrangeiros far-se-á somente pelos pontos onde houver a fiscalização necessária.

Art. 24 — Não será permitida a entrada de estrangeiro sem visto regular para o Brasil. Ainda que com o visto e a documentação em ordem, não desembarcará o estrangeiro objeto de qualquer dos impedimentos referidos no artigo 11.

Art. 25 — Para os fins de fiscalização, todo estrangeiro deverá apresentar à autoridade, quando atravessar a fronteira ou desembarcar, o passaporte e a ficha consular de qualificação.

§ 1.º — A autoridade poderá, excepcionalmente, exigir a apresentação dos documentos exibidos às autoridades consulares brasileiras para a obtenção do visto.

§ 2.º) — Nenhum estrangeiro poderá desembarcar sem que o passaporte tenha recebido o visto da autoridade de fiscalização.

§ 3.º) — Aos menores até 18 anos, incluídos em passaporte coletivo, não se aplica o disposto neste artigo.

Art. 26 — Será identificado no ato de inspeção o estrangeiro classificado como permanente:

I — que não se demorar no ponto de desembarque tempo suficiente para registrar-se;

II — que não possuir ficha consular de qualificação;

III — que desembarcar sob condição;

IV — que fôr objeto de impedimento suscitado pela autoridade policial.

Art. 27 — Das decisões das autoridades em serviço cabe pedido de reconsideração, que não terá efeito suspensivo e deverá ser dirigido, dentro de quarenta e oito horas, à autoridade superior.

Art. 28 — Quando se fizer necessário, a autoridade, mediante têrmo de responsabilidade assinado pela emprêsa transportadora, ou caução em dinheiro correspondente ao preço da passagem de volta, poderá retirar de bordo o estrangeiro, sôbre cuja situação haja dúvida e mantê-lo sob custódia até solução final, ou autorizar, excepcionalmente, o desembarque.

Art. 29 — O comandante da embarcação é obrigado a reconduzir o passaporte impedido, prestando perante a repartição competente uma caução, pecuniária ou fidejussória, de cinco mil a quinze mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00 a Cr$ 15.000,00), que será levantada mediante prova de desembarque no exterior, autenticada por autoridade consular brasileira.

§ 1.º) — A caução poderá ser prestada no ato de registro da emprêsa, mediante assinatura do têrmo anual.

§ 2.º) — Tratando-se de aeronave ou transporte terrestre, a obrigação de reconduzir o passageiro impedido compete à emprêsa, que será responsável pelas despesas de manutenção até o reembarque.

TITULO II
DA ESTADA EM TERRITÓRIO DO BRASIL
CAPITULO I
Registro e Fiscalização

Art. 30 — O estrangeiro maior de 18 anos está obrigado a apresentar-se a registro, perante o serviço local dentro de oito dias úteis, contados de sua entrada no país, [illegible] quando sobrevierem motivos de fôrça maior.

§ 1.º) — O menor de 18 anos, ao completar esta idade, deverá registrar-se dentro de quinze dias úteis, perante a autoridade competente em cuja jurisdição residir.

§ 2.º) — Ao estrangeiro registrado como permanente será fornecido um documento comprobatório de sua identidade e da condição em que se encontra em território brasileiro.

§ 3.º) — O portador de visto di[illegible] de registro.

§ 4.º) — Aos portadores de visto oficial que venham ao Brasil em função oficial, mas não diplomática, e aos funcionários e empregados de missões diplomáticas e repartições consulares estrangeiras o Ministério das Relações Exteriores concederá uma carteira de identidade especial.

Art. 31 — O estrangeiro que se ausentar do país por prazo superior a dois anos está obrigado, no regresso, a comparecer ao serviço de registro local, dentro de oito dias, para revalidar o seu registro.

Art. 32 — Para obter o registro o estrangeiro deverá entregar o passaporte e os documentos apresentados no consulado. O passaporte será restituído independentemente de requerimento e os demais documentos serão arquivados pela autoridade processante.

Parágrafo único — O registro do estrangeiro que entrar no país como temporário será gratuito e far-se-á mediante anotação no passaporte por ocasião do desembarque.

Art. 33 — Somente os permanentes e os temporários incluídos nas letras b, c e d do artigo 7.º, e letra c do artigo 8.º, devidamente registrados, poderão exercer atividade remunerada no Brasil.

CAPITULO II
Prorrogação do Prazo de Entrada e Transformação da Classificação

Art. 34 — Ao estrangeiro, registrado como temporário, que possuir documento de nacionalidade, o serviço de registro local poderá conceder, até o máximo de seis meses, prorrogação do prazo de estada no país. Nos demais casos, a prorrogação será concedida pelo órgão federal competente.

§ 1.º) — A prorrogação será concedida na categoria em que estiver incluído o estrangeiro e importa [illegible] das restrições quanto ao exercício de atividade remunerada.

§ 2.º) — Quando se tratar de estrangeiro classificado no art. 7.º, parágrafo único, letra d, [illegible] será concedida mediante contrato visado pela autoridade competente, o qual conterá a obrigação de repatriamento, findo o prazo de prestação de serviços.

§ 3.º) — Não será concedida a prorrogação quando houver contraindicação de ordem policial.

§ 4.º) — Pela prorrogação do prazo de estada será cobrada a taxa constante da tabela anexa.

Art. 35 — Ao estrangeiro registrado como temporário poderá ser concedida a transformação de sua classificação para permanente desde que se verifique satisfazer as condições de admissibilidade e pague a taxa fixada na tabela anexa.

CAPITULO III
Saída e Retôrno

Art. 36 — Para deixar o território brasileiro, o estrangeiro registrado como permanente deverá obter visto de saída mediante o pagamento da taxa constante da tabela anexa e nas condições estabelecidas pelos dispositivos regulamentares.

Art. 37 — O estrangeiro registrado como permanente que se ausentar do Brasil pelo prazo de um ano, prorrogável por outro ano, a critério da autoridade consular, poderá regressar mediante a apresentação do documento comprobatório de sua permanência legal no país.

Parágrafo único — O estrangeiro cônjuge de brasileiro, ou viúvo ou viúva de brasileira e [illegible] com filhos brasileiros, gozarão [illegible] pelo prazo de dois anos, prorrogável por igual período.

TITULO III
Povoamento
CAPITULO I
Imigração Dirigida

Art. 38 — Realiza-se imigração dirigida quando o poder público, emprêsa ou particular promover a introdução de imigrantes, hospedando-os e localizando-os.

§ 1.º — Dar-se-á preferência às famílias que contem pelo menos com três pessoas, aptas para o trabalho, entre quinze e cinquenta anos.

§ 2.º — São equiparadas ao poder público, para os fins dêste Capítulo [illegible] criadas com fins de utilidade pública.

Art. 39 — A imigração dirigida será controlada pelo órgão competente do Govêrno da União, [illegible] sua licença prévia, de cujo título [illegible] inclusive as do contrato de recrutamento.

Parágrafo único — O contrôle do recrutamento e a seleção dos imigrantes no exterior serão atribuídos a técnicos de imigração e saúde.

Art. 40 — As emprêsas referidas no art. 38 classificam-se em: I — emprêsas de imigração, como tal consideradas as que selecionam, transportam, hospedam e encaminham agricultores e trabalhadores industriais; II — emprêsas de colonização, como tal consideradas as que recebem e localizam, em terras de sua propriedade, imigrantes introduzidos pelo poder público ou pelas emprêsas do item I, e lhes prestam assistência; III — emprêsas mistas, compreendendo as atividades dos tipos precedentes.

Art. 41 — As emprêsas que pretenderem exercer as atividades do tipo I deverão registrar-se no serviço federal de imigração, satisfazendo os seguintes requisitos: I — capital mínimo integralizado de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00); II — prova de que dispõem de local apropriado para o alojamento dos imigrantes; III — prova de constituição legal;

Art. 42 — As emprêsas que pretenderem exercer as atividades do tipo II deverão registrar-se no serviço federal de colonização, satisfazendo as seguintes exigências: I — capital mínimo integralizado de dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00); II — prova de [illegible] ou, quando [illegible] com o decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, certidão do respectivo registro e dos documentos exigidos pelo mesmo; III — [illegible] das terras, de acôrdo com as disposições do Capítulo II; IV — prova de constituição legal.

Art. 43 — As emprêsas que pretenderem exercer as atividades do tipo III deverão satisfazer as exigências estipuladas para os dois tipos precedentes, fixado o capital mínimo de três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00).

Art. 44 — O requerimento de licença deverá ser acompanhado de provas de registro no serviço federal competente e de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, e indicar: a) estimativa do número de imigrantes e famílias, nacionalidades, e aptidões; b) localização dos imigrantes e, quando fôr o caso, planta de colonização; c) pontos de embarque no exterior e de desembarque no Brasil;

§ 1.º — Do requerimento constará, ainda, a garantia de satisfazer a parte interessada os seguintes compromissos: I — receber, hospedar e encaminhar os imigrantes, de acôrdo com as disposições regulamentares; II — legalizar a situação dos imigrantes perante a autoridade competente; III — promover o transporte dos imigrantes até as localidades a que se destinem, sob fiscalização da autoridade para tal fim designada; IV — provar que o imigrante chegou ao lugar de destino; V — comunicar qualquer ocorrência havida no transporte dos imigrantes, sob sua responsabilidade.

§ 2.º — Quando se tratar de emprêsas dos tipos dos incisos II e III do art. 40, o titular da licença obriga-se a apresentar [illegible] após a localização dos imigrantes, um relatório sobre as condições de vida e de trabalho de cada grupo, [illegible] que se estabeleceram. [illegible] relatório será prestado, anualmente, até que cessem as relações contratuais entre a emprêsa e o colono.

Art. 45 — O estrangeiro que houver entrado no Brasil no sistema da imigração dirigida, a que se refere o art. 38, tendo sido contratado para exercer trabalho determinado, não poderá, dentro do prazo contratual, salvo autorização [illegible] e rescisão ou modificação do contrato, dedicar-se a atividade diferente.

Parágrafo único — Essa obrigatoriedade deverá ser mencionada com destaque no referido contrato e no documento comprobatório de sua permanência legal no país.

CAPITULO II
Colonização

Art. 46 — Colonizar é promover a fixação do elemento humano ao solo, o aproveitamento econômico da região e a elevação do nível de vida, saúde, instrução e preparo técnico, dos habitantes das zonas rurais.

Art. 47 — A colonização é considerada de utilidade pública, cabendo à União e aos Estados desenvolver a colonização oficial e fomentar e facilitar a de iniciativa privada.

Art. 48 — A colonização pode ser feita: I — pelo povoamento de áreas desertas ou de fraca densidade demográfica; II — pela divisão de terrenos rurais em lotes, por venda, doação ou [illegible] entre outras formas, de facilidades para aquisição de terras ou benfeitorias.

Art. 49 — Denomina-se núcleo colonial o conjunto dos terrenos divididos conforme dispõe o inciso II do artigo anterior.

Art. 50 — Nos núcleos coloniais 30 por cento dos lotes, no mínimo, deverão ser cedidos ou vendidos a colonos brasileiros, [illegible] 25 por cento, no máximo a cada uma das outras nacionalidades.

Parágrafo único — Na falta de colonos brasileiros, parte dos lotes a êles reservados poderá, com autorização do órgão competente ser ocupada por estrangeiros, de preferência portuguêses.

Art. 51 — Cabe ao órgão competente do Govêrno Federal fiscalizar a aplicação dos dispositivos legais regulamentares nos núcleos coloniais fundados pelos governos dos Estados, dos Municípios ou por iniciativa particular.

Parágrafo único — Aos Estados que possuam serviços de imigração e colonização devidamente aparelhados, o govêrno federal poderá delegar, mediante convênio, a fiscalização dos núcleos coloniais municipais e particulares.

Art. 52 — [illegible] decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937.

Art. 53 — A emprêsa de colonização só poderá receber e localizar imigrantes depois de ter aprovado o respectivo [illegible].

Art. 54 — O núcleo colonial de iniciativa particular está obrigado ao registro de colonização, [illegible] decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937.

Art. 55 — Para efeito de registro, [illegible] particular, proprietários de terras [illegible] e dividam em lotes, [illegible] de 10 de dezembro de 1937, [illegible] exigido pelo referido decreto-lei [illegible] o número de lotes, o valor [illegible] e a nacionalidade do comprador.

§ 1.º — Os documentos referidos serão remetidos [illegible] serviço federal [illegible] remessa deverá ser comunicada por telegrama ao Serviço Federal de Colonização mencionando a data e o número do registro.

§ 2.º — O Serviço remeterá, mediante o registro postal, o certificado correspondente ao recebimento dos documentos.

Art. 56 — Afim de fiscalizar o cumprimento do que dispõe o artigo anterior, os cartórios de registro de imóveis, a que se refere o art. 1.º do decreto-lei número 58, de 10 de dezembro de 1937, deverão remeter ao serviço federal de colonização, dentro do prazo de 60 dias, uma relação, em ordem cronológica, dos registros efetuados nas respectivas circunscrições, mencionando a denominação do imovel e o nome e a nacionalidade dos proprietários ou coproprietários.

TITULO IV
DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO

Art. 57 — O Govêrno da União promoverá, por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em colaboração com o órgão competente, a criação e a sistematização dos serviços oficiais de colocação nas sedes de todos os municípios, a fim de estimar e atender à necessidade de mão de obra por meio da migração interna e da introdução de trabalhadores estrangeiros.

Art. 58 — As repartições centrais de colocação nos Estados e nos Territórios ou, enquanto essas não existirem, as repartições centrais de estatística, remeterão ao órgão competente do Govêrno da União, na falta ou excesso de m ã o d e o b r a local, as relações dos pedidos ou ofertas de trabalho agrícola e de terras, nos vários municípios, acompanhados dos esclarecimentos necessários especialmente quanto a: a) número de trabalhadores avulsos ou constituídos em família; b) valor dos salários; c) custo ou padrão de vida; d) salubridade e assistência médica; e) meio de transporte da capital do Estado ao local de destino ou de procedência dos trabalhadores ou colonos; f) natureza do trabalho oferecido ou procurado; g) cláusulas principais do contrato de locação de serviços; h) preços das terras, condições de venda, de arrendamento ou de parceria agrícola.

Art. 59 — As organizações centrais do sindicato de classe nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal remeterão ao orgão competente do Govêrno da União, na falta ou excesso de mão de obra local, as relações dos pedidos ou ofertas de operários para indústria.

Art. 60 — As propriedades agrícolas, desde que necessitem receber por intermédio de orgãos oficiais trabalhadores nacionais ou estrangeiros, ficam obrigadas a registro nos serviços oficiais de colocação criados de acôrdo com o artigo 57.

§ 1.º — O registro constará do seguinte: a) nome da propriedade e sua situação (município, distrito e estação ou pôrto fluvial que a serve); b) nome e endereço de proprietários; c) área; d) via de comunicação e distância à sede do município ou do distrito; e) número, naturalidade, nacionalidade dos trabalhadores que nela empregam a sua atividade; f) salários e condições dos arrendamentos e parcerias agrícolas; g) área das terras cultivadas, dos campos e das matas.

Art. 61 — Os serviços a que se refere o artigo 57 fiscalizarão o cumprimento do decreto n.º 6437, de 27 de março de 1907, que regulamentou as leis n.º 1150, de 5 de janeiro de 1904, e 1607, de 27 de dezembro de 1907, na parte em que obriga o lavrador ou empregador rural a possuir, para sua escrituração agrícola, um livro de contas correntes, e o operário agrícola ou empregado rural, caderneta em que se reproduzam os lançamentos daquele livro.

TITULO V
DAS INFRAÇÕES E FINALIDADES

Art. 62 — As infrações ao disposto nesta lei serão punidas na conformidade dos artigos seguintes.

Art. 63 — Introduzir-se o estrangeiro no Brasil, sem estar devidamente autorizado para isso: I — se satisfizer as condições de admissibilidade e fôr, afinal, admitido: multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 (duzentos a mil cruzeiros); II — se não satisfizer as condições mencionadas no item anterior: deportação.

Art. 64 — Deixar de registrar-se perante a autoridade competente dentro do prazo estabelecido: multa Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) por mês de atraso.

Art. 65 — Demorar-se no território nacional, ao esgotar-se o prazo legal: multa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por dia de demora após o têrmo concedido pela notificação.

Art. 66 — Empregar ou manter em seu serviço estrangeiro em situação irregular: multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 500,00 (cem a quinhentos cruzeiros).

Art. 67 — Deixar a emprêsa de transporte de responder pelo sustento e repatriação do estrangeiro impedido de desembarcar: multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 25.000,00 (mil a vinte e cinco mil cruzeiros), dobrada na reincidência.

Parágrafo único: a autoridade se reserva o direito de, nos casos de reincidências sucessivas, cassar o registro da emprêsa.

Art. 68 — Infringir as decisões das autoridades em serviço: multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 500,00 (cem a quinhentos cruzeiros), sem prejuizo das sanções penais.

Art. 69 — Deixar a sociedade, a emprêsa ou o particular de cumprir o disposto no art. 55: multa de 1.000,00 a Cr$ 10.000,00 (mil a dez mil cruzeiros), acrescida de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) diários a partir da notificação e a critério da autoridade.

Art. 70 — Deixar de cumprir o disposto nos itens I a V do artigo 44, § 1.º: multa de Cr$ ..... 1.000,00 a Cr$ 5.000,00 (mil a cinco mil cruzeiros) dobrada nas reincidências, a juizo da autoridade competente: cessação do registro e da autorização para funcionar, nos casos de reincidências sucessivas.

Parágrafo único — A notificação do extravio do estrangeiro isenta o notificante da multa, se não houver concorrido dolo ou culpa, mas não das despesas de reembarque, se esta medida se tornar necessária, a juizo da autoridade.

Art. 71 — Infringir ou deixar de observar qualquer disposição desta lei ou do seu regulamento para a qual não se haja cominado sanção especial: multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Art. 72 — As infrações serão apuradas mediante processo administrativo, que terá por base o respectivo auto.

§ 1.º — O auto deverá relatar circunstanciadamente o fato da infração e conter sua classificação.

§ 2.º — Depois de assinado pela autoridade, o auto será submetido à assinatura do infrator, ou de seu representante e das testemunhas que assistirem à lavratura.

§ 3.º — Se o infrator, ou seu representante, não puder ou não quiser assinar o auto, disto se fará menção.

Art. 73 — É competente para lavrar o auto de infração a autoridade federal, estadual ou municipal, incumbida de aplicar esta lei, dentro de suas respectivas atribuições.

Art. 74 — Lavrado o auto de infração, a autoridade processante determinará seja o infrator intimado para, dentro de dez dias úteis, apresentar defesa escrita ou cumprir a pena cominada.

§ 1.º — A defesa poderá ser escrita ou oral. No caso de defesa oral, as declarações do infrator serão tomadas por termo, assinado pelo declarante, duas testemunhas, e encerrado pela autoridade.

§ 2.º — Findo o prazo estabelecido, o processo subirá a julgamento.

§ 3.º — Do despacho que aplicar penalidade haverá recurso para a instancia superior respectiva dentro de dez dias úteis da intimação.

§ 4.º — Interposto o recurso em tempo hábil, a autoridade que houver dado início ao processo remetê-lo-á, dentro de cinco dias úteis à autoridade superior.

§ 5.º — Da decisão da instancia superior que mantiver o despacho recorrido caberá pedido de reconsideração dentro de cinco dias úteis da intimação.

§ 6.º — Proferida a decisão final, a autoridade julgadora devolverá, em cinco dias úteis, o processo à repartição de origem.

Art. 75 — Cabe às autoridades de imigração, com o concurso das autoridades de polícia, conhecer das infrações dos artigos 63 — 67 — 68 — 69 — 71.

Art. 76 — Cabe às autoridades de polícia, com o concurso das autoridades de imigração, conhecer das infrações dos artigos 64 — 65 e 66.

Art. 77 — No caso de interposição de recurso, a multa será depositada em moeda corrente.

§ 1.º — Decidido o recurso, a autoridade processante, por despacho nos autos, oficiará à repartição depositária para o levantamento da importância.

§ 2.º — O levantamento da multa se processará por uma "guia de levantamento", que será o comprovante de despesa ou depositário.

§ 3.º — Negado provimento ao recurso, a autoridade processante utilizará a importância da multa, apondo e inutilizando as estampilhas nos próprios autos.

Art. 78 — Não ficam sujeitos à penalidade por omissão de registro: I — a mulher casada com brasileiro, ou viuva de brasileiro; II — a mulher que não exerça atividade remunerada; III — o estrangeiro que tiver filho brasileiro; IV — o estrangeiro que residir no Brasil há mais de dez anos; V — os agricultores e trabalhadores rurais.

DISPOSIÇÕES GERAIS TRANSITÓRIAS

Art. 79 — As taxas, emolumentos e multas, quando cobrados por autoridades estaduais, serão pagos metade em sêlo de imigração e metade em estampilhas estaduais.

Art. 80 — A ficha consular de qualificação é obrigatória e individual para todos os estrangeiros, ainda quando incluídos em passaporte brasileiro. Excetuam-se, tão somente, os turistas que viajarem com lista coletiva os menores no caso do § 3.º do art. 25 e os portadores de títulos de registro como permanente.

Art. 81 — Em caso de excursão turística, a entidade que promover a viagem poderá preparar, sob sua responsabilidade, uma lista coletiva para cada grupo de vinte turistas. Essa lista será visada pela autoridade consular.

Parágrafo único — Pelo visto na lista coletiva serão cobrados os emolumentos da tabela anexa.

Art. 82 — À saúde compete verificar as condições sanitárias das embarcações e dos passageiros e tripulantes.

Parágrafo único — Para verificar as condições sanitárias das embarcações o médico do serviço de saúde precederá a bordo às demais autoridades.

Art. 83 — Às autoridades de imigração cabe examinar os documentos apresentados pelo estrangeiro, fiscalizando a observância do disposto nesta lei quanto às condições de entrada no território do Brasil. Cabe-lhes igualmente, em caso de inadimplemento daquelas condições, opôr os seus impedimentos e os suscitados por qualquer das autoridades em serviço.

Parágrafo único — Enquanto não ficar estabelecida a centralização dos serviços a que se refere o artigo 96, a identificação dos estrangeiros incluídos no inciso I do artigo 26 continuará a ser feita pelo Departamento Nacional de Imigração, conforme as normas da legislação anterior.

Art. 84 — Em caso de impedimento, suscitado por qualquer das autoridades em serviço, a autoridade de Imigração anotará o fato na ficha consular de qualificação e no passaporte que ficará retido.

Parágrafo único — O impedimento suscitado pela Saúde ou pela Polícia não será levantado sem o seu consentimento escrito.

Art. 85 — À Polícia cumpre assegurar a boa ordem dos trabalhos de fiscalização do desembarque e fazer respeitar as decisões das autoridades em serviço.

Art. 86 — Havendo reciprocidade, ou acôrdo, equipara-se ao passaporte, para os fins desta lei, a carteira ou cédula de identidade expedida no estrangeiro por autoridade competente.

Art. 87 — Aos nacionais dos Estados limítrofes o órgão competente poderá permitir a entrada e livre circulação nos municípios fronteiriços dos seus respectivos países. Bastará, para êsse fim, a prova de identidade.

Parágrafo único — Os estrangeiros referidos neste artigo terão o tratamento reservado aos temporários autorizados a exercer trabalho remunerado.

Art. 88 — A gratuidade concedida, por acôrdo, aos vistos de turismo estende-se aos estudantes e beneficiários de bolsa de estudos.

Art. 89 — Quando do visto consular não constar a classificação de estrangeiro, ou tiver havido engano na classificação, a autoridade de Imigração o completará ou corrigirá.

Art. 90 — Esta lei somente se aplicará aos portadores de vistos diplomáticos ou oficiais nos casos em que a êles expressamente se refere.

Art. 91 — O passageiro poderá desembarcar noutro ponto que não o do destino. A ocorrência deverá ser anotada na lista dos dois portos em questão pelas autoridades competentes.

Art. 92 — Aos serviços de registro de estrangeiros incumbe, dentro das respectivas jurisdições, o registro e a fiscalização dos estrangeiros.

Art. 93 — O órgão competente estipulará os casos em que os documentos em idioma estrangeiro não necessitam ser traduzidos para apresentação no serviço de registro.

Art. 94 — A deportação far-se-á para o país de origem ou de procedência do estrangeiro ou para outro que consinta em recebê-lo. No caso de não ser possível efetivar a responsabilidade do transportador e quando não fôr possível ao deportando, ou a alguém por êle, ocorrer às despesas com a viagem, esta será custeada pelo poder público, caso em que, a critério da autoridade competente, a deportação se transformará em expulsão do território nacional.

§ 1.º — A deportação não será feita quando houve razão para supor que ela importará extradição.

§ 2.º — Não sendo exequivel a deportação imediata, o estrangeiro será recolhido a uma colônia penal agrícola, ou empregado em obras públicas, nas condições fixadas pela autoridade.

Art. 95 — O Conselho de Imigração e Colonização passará a ser constituído de treze membros que servirão em comissão. Dêstes, sete serão de livre nomeação do Presidente da República e seis serão os diretores do Departamento Nacional de Imigração, Divisão de Terras e Colonização, Serviço de Saúde dos Portos, Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, o Chefe da Divisão de Passaportes e o representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Parágrafo único — Os membros do Conselho perceberão a gratificação de representação de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) por sessão a que comparecerem.

Art. 96 — Enquanto o Govêrno não reorganizar os serviços de imigração, colonização e correlatos, centralizando a competência para superintender, orientar, dirigir e coordenar a entrada, distribuição e fixação de estrangeiros, em território nacional, a colonização e a colocação e a migração inter-estadual de trabalhadores, caberá ao Conselho de Imigração e Colonização resolver os casos omissos e, no seu Presidente, coordenar os serviços a que se refere esta lei os quais continuarão a ser executados pelos órgãos existentes com as atribuições definidas nas leis e nos regulamentos em vigor. O Conselho exercerá, ainda diretamente ou por delegação, as atribuições previstas por esta lei e não conferidas expressamente a outro órgão.

Art. 97 — O Conselho de Imigração e Colonização procederá dentro do prazo de 90 dias, ao Cadastro da mão de obra que deve ser suprida mediante a introdução de imigrantes e apresentará à aprovação do Presidente da República o plano e o orçamento dos serviços de seleção e fomento da imigração.

Art. 98 — O Govêrno abrirá os créditos necessários à execução desta lei.

Art. 99 — Fica aprovada a tabela anexa de emolumentos consulares e taxas, a que se refere a presente lei.

Art. 100 — Continuam em vigor os dispositivos legais e regulamentares vigentes que não contrariem esta lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República".

Pequenos roubos e furtos

Queixas à polícia

Morgado Horta e Americo Verna, moradores na rua São Bento, n. 32, 1.º andar, queixaram-se ao comissário Carlos Laet de Carvalho, do 7.º distrito, de que os ladrões entraram no referido sobrado, carregando a quantia de Cr$ 4.680,00, em dinheiro, e do segundo, uma carteira, contendo também a quantia de 200 cruzeiros.

Nicola Latari, estabelecido com oficina de máquinas na rua Rodrigo Silva, queixou-se à polícia, de que um ladrão, penetrando no prédio, após arrombar a porta da sala 1, localizada no 3.º andar, roubou uma máquina de escrever, avaliada em 1.500 cruzeiros.

Lucy Simões Negrão, moradora na avenida Atlantica, 594, queixou-se ao comissário do 1.º distrito, de que na madrugada de hoje, fora furtada em um relógio-pulseira, no valor de 800 cruzeiros, quando se achava dormindo, no "Nosso Hotel", na avenida Niemeyer.

Reformas na Fôrça Policial do Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto assinou atos reformando, na Fôrça Policial do Estado do Rio, o 3.º sargento Luiz José Cidade, os cabos Francisco Leonardo de Oliveira, Sebastião Marques Trindade Sebastião Ramos da Silva, Clao Sodré de Araujo e o soldado-musico de 1.ª classe, Irineu de Azevedo Coutinho.

Incompetente a Justiça Militar brasileira para processar e julgar dois civis italianos

De acôrdo com o parecer do procurador geral, o Conselho Supremo de Justiça da FEB, na sua última sessão, julgou-se incompetente para processar e julgar os civis italianos Paperino Guido e Prosperini Umberto, por fatos ocorridos em Livorno, na Itália.

Esplêndido serviço

-- escreve o almirante Ingram

Congratulações à Marinha brasileira por altas patentes navais norte-americanas — O salvamento de uma "Fortaleza Voadora" sinistrada em alto mar

As mais calorosas congratulações foram enviadas à Marinha brasileira pelos almirantes Jonas H. Ingram, comandante-chefe da frota do Atlantico norte-americana, e capitão de mar e guerra Edward J. Lanigan, comandante da base de operações navais dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, pela brilhante atuação do destroyer brasileiro "Greenhalgh", no salvamento de quatorze sobreviventes de uma Fortaleza Voadora do Exército norte-americano que se viu forçada a descer no oceano.

A seguinte mensagem do almirante Ingram, que comandou a 4.ª Frota norte-americana nas operações mistas com a Marinha e a Fôrça Aérea do Brasil durante a guerra no Atlantico Sul, foi entregue ao ministro da Marinha, ao comandante das Fôrças Navais do Nordeste, contra-almirante Alfredo Soares Dutra, e ao comandante do "Greenhalgh":

"Saudo mais uma vez os meus camaradas da Marinha brasileira pela esplêndida tarefa de salvar todos os sobreviventes da B-17 número 4380. Ao oficial comandante do "Greenhalgh" as minhas mais calorosas congratulações. Esplêndido serviço do "Greenhalgh". — Jonas Ingram."

O capitão Edward J. Laningan, comandante da Base de Operações Navais norte-americana no Rio de Janeiro, e representante direto do almirante Ingram, declarou:

"Todas as operações em conexão com o salvamento efetuado pelo "Greenhalgh" foram da mais alta eficiência. As comunicações funcionaram impecavelmente e a atuação da unidade alcançou a tal grau de perfeição que não se perdeu tempo na procura do aparelho no mar. A proficiência das operações coordenadas pelo Comando Naval do Nordeste é realmente digna de elogios, dado ao desempenho de tão eficiente missão, que sem dúvida salvou toda a tripulação. Rendo minhas homenagens pessoais à Marinha brasileira.

"Provavelmente o público não está cabalmente a par de que as tripulações e os navios brasileiros da Marinha brasileira continuam firmes na árdua faina de patrulhar o Atlantico, para a proteção dos soldados que regressam à pátria por via aérea. A missão destas patrulhas é difícil, exigindo constante vigilancia, alem de perícia no que concerne à navegação, comunicações e emprego do radar. Proficiência em tudo isso foi o que exibiu o "Greenhalgh" na mais recente operação de salvamento.

"No fim das hostilidades, nada mais facil que o pessoal de combate se ponha à vontade e sinta que sua tarefa está cumprida. Todavia, a Marinha Brasileira, ao efetuar este salvamento demonstrou sua capacidade em tornar patente as melhores tradições do serviço naval".

Uma mensagem de socorro da Fortaleza Voadora que voava de Dacar, na África, com destino ao Brasil, foi recebida pelo rádio em Natal, sábado último, 15 de setembro. A mensagem dizia achar-se o aparelho na contingência de chocar-se contra o oceano, dando a posição de 00-15 latitude sul e 30-00, longitude oeste, ao largo dos Rochedos de São Paulo.

O aviso da Fortaleza Voadora foi imediatamente transmitido ao Comandante Naval do Nordeste do almirante Dutra, que ordenou ao "Greenhalgh" demandasse com presteza para a aludida posição. O "Greenhalgh" ocupava o posto 13, uma das quatro áreas patrulhadas pelas unidades da Marinha brasileira, ao longo das rôtas percorridas pelos aviões empenhados no transporte de tropas vindas dos campos de batalha da África e Europa.

O "Greenhalgh", com seu rádio em constante alerta, recebeu a urgente ordem, chegando à cena do desastre em menos de uma hora. Não se perdeu tempo na busca dos sobreviventes da Fortaleza avariada, pois os cálculos de navegação dos oficiais do "Greenhalgh" primaram pela exatidão.

Recolhidos os quatorze sobreviventes, um dos quais se ferira gravemente com o choque da Fortaleza, o "Greenhalgh" pôs-se celeremente em demanda de Natal, para que os tripulantes salvos tivessem cuidados médicos.

Outro navio brasileiro, o "Beberibe", nesse entretempo partiu de Natal para ocupar o posto 13, afim de continuar a tarefa de patrulhamento interrompida pelo "Greenhalgh" ao receber ordens relativas à missão de salvamento.

Em serviço, os navios de patrulha brasileiros atuam como balizas para os aviões empenhados no transporte de tropas, fornecendo informações meteorológicas relativas à rota, além de permanecer em constante vigilância para prestar auxílio na hipótese de um desastre, conforme sucedeu ao "Greenhalgh".

Segunda feira o primeiro ensaio do scratch adversário do scratch da F. E. B.

NÃO SE PENSA EM MODIFICAÇÕES

CONTRA O VASCO O CONJUNTO VENCEDOR DO FLUMINENSE

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A COMISSÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL — O prefeito Henrique Dodsworth, após o seu despacho de ontem com o presidente da República, apresentou ao chefe do Govêrno os membros da Comissão que estuda a construção do Estádio Municipal. A Comissão levou ao exame do chefe do Govêrno os planos e projetos da grande praça de sports, tomando-se durante a audiência o flagrante acima

Geraldo Costa impressionou bem

Segundo notícias chegadas da Argentina, Geraldo Costa tem agradado muito e já assumiu alguns compromissos para a sua estréia em público, que dar-se-á dentro de breves dias.

O correto e habil piloto trabalhou vários parelheiros, e deixou boa impressão, tanto no meio dos profissionais como aos cronistas, que são unânimes em elogiá-lo.

IMPORTANTE O APRONTO DO CANTO DO RIO, MARCADO PARA ESTA TARDE -- MAIS UM "TEST" PARA O ONZE QUE ATUOU DOMINGO -- VIVA CURIOSIDADE EM TÔRNO DOS PREPARATIVOS DOS ALVI-CELESTES

A vitória surpreendente obtida domingo último contra o Fluminense valeu um grande cartaz ao quadro do Canto do Rio. E por coincidência êsse brilhante feito da equipe alvi-celeste veiu justamente quando se anuncia o compromisso contra o Vasco, que terá lugar na próxima rodada e constitue a principal atração da tarde futebolística. O onze niteroiense, atuando bem em todas as linhas, revelando entendimento e disposição por parte dos seus integrantes, deixou a mais lisonjeira impressão relativamente às suas possibilidades nessa campanha de reabilitação que será empreendida no returno.

Embora sem ostentar grandes cartazes em sua equipe, o Canto do Rio ainda poderá brilhar, repetindo assim os feitos que tem conquistado nos últimos campeonatos.

Os mesmos valores contra o Vasco

A exibição cumprida frente ao Fluminense constituiu um "test" favoravel do conjunto, que passou por algumas modificações e vinha acusando melhoras. Por isso mesmo a opinião geral é de que o quadro para o encontro com o Vasco não deverá sofrer modificações, sendo êsse, também, o pensamento da direção técnica. Qualquer alteração só será feita por motivo realmente importante.

Expectativa em tôrno do apronto

Com a vitória de domingo animaram-se os meios futebolísticos da vizinha capital. O apronto do Canto do Rio, marcado para esta tarde no estádio Caio Martins está despertando viva curiosidade pois todos desejam acompanhar os preparativos para a batalha sensacional com o lider invicto. Espera-se que o quadro cantoriense reafirme a boa forma demonstrada frente aos tricolores na prática de hoje.

Hoje a conclusão do jogo de aspirantes

em São Januário

Como se sabe, não chegou ao término legal a partida de aspirantes Vasco x Flamengo, em consequência do lamentavel desabamento do muro da arquibancada. Restavam cinquenta e seis minutos e venciam os cruzmaltinos pelo score de 1x0, goal consignado por Helio, quando o juiz do match teve que suspendê-lo pelos motivos já conhecidos.

Esta tarde, os dois clubs voltarão ao gramado de São Januário para a conclusão da luta. Trata-se de uma partida que vem sendo aguardada com interesse, já que o seu resultado decidirá o primeiro posto da tabela. Os rubro-negros ocupam o posto supremo do certame, enquanto os cruzmaltinos são os seus perseguidores, estando apenas separados do "lider", por um ponto. De acordo com o regulamento os quadros terão que se apresentar com a mesma constituição anterior. A peleja será reiniciada às 15,15 horas. Funcionarão as mesmas autoridades de domingo último.

Virá de Minas

o novo arqueiro do Bonsucesso

Reforços imediatos para o quadro leopoldinense — Não haverá concentração

Pimenta convocou para esta tarde os seus jogadores afim de realizar o primeiro ensaio de conjunto da semana em preparativos para o jogo com o Botafogo O técnico leopoldinense mostra-se animado e confiante nas possibilidades do seu quadro. Aliás o Bonsucesso atuando nos seus próprios dominios poderá resistir ao Botafogo como resistiu ao São Cristovão domingo passado, perdendo em face da boa produção do onze alvo e das falhas do arqueiro Manéco. Pimenta, na tarde de hoje, instruirá os seus pupilos dentro do sistema de jogo que terá que cumprir frente ao vice-lider da tabela.

Virá de Minas o arqueiro

Todas as providências vêm sendo tomadas pelos dirigentes do Bonsucesso afim de fazer desaparecer as falhas do quadro antes do jogo de domingo. Assim os leopoldinenses esperam hoje ou amanhã um arqueiro que deverá vir de Minas para reforçar o quadro rubro-anil. Se por ventura o novo elemento não chegar a tempo, Pimenta mostra-se inclinado a lançar no onze principal o guardião Gerson do quadro de aspirantes que vem se portando bem no certame da sua classe. De qualquer forma Manéco só será colocado em ação em último recurso.

Não haverá concentração

Ao contrário do que foi divulgado Pimenta não concentrará os seus jogadores. O programa de preparativos do Bonsucesso obedecerá o seu ritimo normal. Os jogadores terão liberdade limitada tal como vem acontecendo nos compromissos anteriores.

TREINOU O LIDER-INVICTO

Movimentado o exercício em S. Januário

Empate de 3 x 3 — Alfredo II, entre os titulares — Em ação a ala Jair e Ademir

Preparando-se para o seu primeiro compromisso do returno que será frente ao quadro do Canto do Rio, em Caio Martins, os cruzmaltinos realizaram na tarde de ontem o seu primeiro treino de conjunto para aquele importante encontro.

O médio Berascochéa, conforme A NOITE antecipou, não tomou parte no ensaio, tendo sido substituido por Alfredo II. A outra novidade do exercicio foi, sem dúvida, o reaparecimento da ala Jair-Ademir que ensaiou durante um tempo. O técnico Ondino Viera, aliás, não mostrou maiores preocupações, mostrando o conjunto perfeita forma fisica e técnica, sendo que a inclusão de Alfredo II em nada alterou a produção do quadro.

Bastante movimentado

O exercicio foi bastante movimentado e terminou empatado de 3x3. Marcaram os tentos: Ely, Isaias e Jair, pelos titulares, e João Pinto, Eugem e Cordeiro, pelos reservas. O ensaio decorreu satisfatoriamente.

Barcheta bateu bola

Ao finalizar o ensaio, o keeper Barcheta, que, como se sabe, se encontra há bastante tempo afastado, em virtude de uma distensão muscular, participou de um demorado "bate-bola". O arqueiro vascaino revelou segurança, defendendo fortes pelotaços de Lélé, Ademir, Santo Cristo e Cordeiro.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Alfredo II, Ely e Argemiro; Djalma, Lélé, Isaias, Ademir e Chico (depois a ala Jair-Ademir).

Reservas — Martinho (Castro); Rubens e Sampaio; Carlinhos, Dino e Jorge; Cordeiro, Eugem (Djalma II), João Pinto (Hugo), Jair (Salim) e Santo Cristo (Salvador).

A NOITE — 5.ª-feira, 20/9/945 — N. 12.063

O SÃO PAULO F. C. FICA ESPERANDO

O adversário do Rio para disputar a "Taça Amizade"

A 10ª Divisão de Montanha, pertencente ao 5º Exército norte-americano, que desfilou nesta capital, por ocasião da chegada do primeiro escalão de transporte da FEB resolveu prestar uma homenagem ao desporto do nosso país, oferecendo uma taça de prata, denominada "Amizade" para ser disputada entre as representações brasileiras.

Os clubs campeões disputarão a Taça

O trofeu foi encaminhado pelo chefe do Govêrno ao Conselho Nacional de Desportos, que estabeleceu então, a sua disputa entre os quadros representativos dos clubs campeões do Distrito Federal e de São Paulo. Já este ano será disputada a "Taça Amizade", cabendo ao vencedor do prelio a sua posse provisória.

A renda do match reverterá em favor dos orfãos e viuvas dos nossos bravos combatentes que tombaram em campos de batalha na Europa.

O São Paulo esperando o adversário

O São Paulo F. Club, vencendo o campeonato paulista de 45, candidatou-se para disputar este ano a "Taça Amizade". O grêmio sampaulino aguarda somente o seu adversário do Rio. Que será o candidato do Rio — Vasco, Botafogo, América, Flamengo ou Fluminense?

O Engenho Novo e o 24 de Maio empataram

No campo do Engenho Novo prelíaram a turma local e a do 24 de Maio. A partida, que foi ardorosamente disputada, finalizou com um justo empate de dois tentos. Leite e Padre marcaram os goals do Engenho Novo e a sua equipe atuou assim organizada: Jamelão; Enock e Pitanga; Lacerda, Hilton e Hilario; Helio, Elmano, Leite, Padre e Danil.

No encontro entre os aspirantes ainda venceu o Engenho Novo por 4x2.

Sempre o mesmo quadro

Assim o América quer ter um grande conjunto no returno — Nenhum player contundido ou enfêrmo — Gentil Cardoso fará uma advertência aos players nos treinos desta semana

A direção técnica do América está convencida de que o América perdeu para o Botafogo jogando mal.

Foi um dia de má sorte, em que o esquadrão rubro não conseguiu acertar. A defesa esteve indecisa e a ofensiva produziu pouco, enquanto esses dois setores não tiveram o indispensavel apoio da linha média.

O América já iniciou os preparativos para a peleja com o Madureira, domingo, no estádio de São Januário.

O América desfruta ainda de muito boa posição na tabela e pretende no returno alcançar as melhores vitórias para se colocar bem. Um dos seus maiores objetivos será vencer os mais fortes adversários, tais como o Vasco, o Botafogo, numa revanche sensacional, o Flamengo e o Fluminense.

Nenhuma contusão ou enfermidade — Manterá o mesmo quadro

Até o momento o América não tem maiores problemas para a luta com os tricolores suburbanos. O quadro contará com todos os elementos, informa Gerson Coutinho. Na peleja com o Botafogo nenhum player se contundiu e o estado de saúde de todos é satisfatório.

O treinamento para o jogo com o Madureira começou ontem mesmo e sob o comando de Gentil Cardoso os players fizeram rendoso exercicio individual.

Para a peleja com o Madureira o treinamento obedecerá a orientação de sempre. Não haverá alterações. O quadro tambem deverá ser o mesmo, constituido por Vicente, Osni e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

Precisamos melhorar, a advertência de Gentil Cardoso

Em face da atuação do América contra o Botafogo, Gentil Cardoso, preparador do quadro rubro, fará nos treinos desta semana, advertências aos players, solicitando de todos o máximo de esforços para que consigam contra o Madureira a reabilitação.

NO CAMPEONATO DE TENNIS DOS ESTADOS UNIDOS — Talbut, o novo "astro" do tennis amador dos Estados Unidos, e o argentino Alijó Russel, de costas, após o match que o jogador norte-americano sustentou com brilho no citado certame.

COLUNA DE TENNIS

O Torneio de Veteranos do Tijuca Tennis Club

Acham-se abertas, no Departamento Técnico do Tijuca Tenis Club as inscrições para o tradicional torneio de Veteranos. As inscrições serão encerradas no dia [illegible] e no dia 23 serão realizados os primeiros jogos.

O Tijuca acaba de contratar um novo técnico de tenis, o Sr. Eduardo Eindiedler, que dará aulas aos interessados, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 15 horas.

TAÇA DAVIS

Articulam-se as entidades para reiniciar no próximo ano as competições dêsse troféu

MELBOURNE, 19 — (U. P.) — O Conselho Diretor da Associação de Tenis enviou um telegrama à sua congênere dos Estados Unidos dizendo que a Austrália aceitará, com satisfação, a disputa pela Copa Davis, no próximo ano.

Bonita vitória do Maravilha de Quintino

No campo do Maravilha, da Penha, prelíaram a equipe local e a de Silva Gomes, saindo vitorioso o primeiro pela elevada contagem de 7x0. Carlinhos (2), Gerente (2), Chico e Cid fizeram os tentos do vencedor, que formou assim constituido: Marujo; Tainho e Esquerdinha; Chico, Farrel e Bandeirantes; Cid, Osvaldo, Gerente, Carlinhos e Guará.

Esporte Universitário

Terminados os campeonatos da F. A. E.

Foram terminados os seguintes campeonatos promovidos pela Federação Atlética de Estudantes, entidade máxima dos Sports Universitários:

VOLLEY-BALL

II Disputa da taça "Superball"

Campeão: Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Vice-campeão: Faculdade Nacional de Medicina.

TIRO AO ALVO

II Disputa da taça "D. Amelia Carneiro de Mendonça".

Campeão: Escola Nacional de Engenharia.

Vice-campeão: Escola Nacional de Belas Artes.

ATLETISMO

III Disputa da taça "Universidade do Brasil".

Campeão: Escola Nacional de Fisica.

Vice-campeão: Escola Nacional de Agronomia.

TAÇA EFICIENCIA

É a seguinte a contagem de pontos até agora na Taça Eficiência:

	Pontos
1º — Escola Nacional de Engenharia	21
2º — Escola Nacional de Educação Fisica	17,5
3º — Faculdade Nacional de Medicina	17
4º — E. N. de Agronomia	13
5º — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro	16
6º — Escola Nacional de Belas Artes	11
6º — Escola Nacional de Quimica	8
6º — Escola Nacional de Direito	8
7º — Escola de Medicina e Cirurgia	4
8º — Faculdade de Filosofia do Inst. La-Fayette	2,5
9º — Escola Nacional de Veterinária	2
10º — Faculdade de Ciências Médicas	1
10º — Faculdade de Ciências Econ. e Administrativas	1
11º — Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas, Escola Nac. de Minas e Metalurgia, Fac. Nac. de Filosofia, Fac. Nac. de Odontologia e Fac. Nac. de Farmácia e Fac. Católica de Direito	0

Reunião semanal da F.A.E.

Em virtude do feriado, 17 do corrente, a reunião da F. A. E. que deveria se realizar naquela data, foi transferida para hoje, quinta-feira, dia 20 de setembro às mesmas horas.

Venceu o quadro do Elite

Em sua praça de desportos, o Elite enfrentou o "onze" familia. Após uma peleja renhida e movimentada, os locais conseguiram levar a melhor por 2x1. Rato e Quica fizeram os goals do vencedor, que formou assim organizado: Ataulfo; Jayme e Alvaro; Ferramenta, Valdir e Lala; Rato, Quica, Juracy, Helio e Colher.

A SELEÇÃO

QUE VAI ENFRENTAR A REPRESENTAÇÃO DA F. E. B.

Convocados os jogadores pelo Sr. Luiz Vinhaes — Segunda-feira, o ensaio de conjunto

O Sr. Luiz Vinhaes, incumbido pelo presidente da Federação Metropolitana de Football para organizar uma seleção carioca, afim de medir forças com a representação da Força Expedicionária Brasileira, selecionou já os jogadores os quais não figuram nos quadros principais dos clubs concorrentes ao campeonato da cidade.

Assim foram escolhidos os seguintes elementos:

Oswaldo (Botafogo) e Osni II (América), arqueiros; Rubens (Vasco), Gerson (Botafogo), Paulo (América) e Elvio (Fluminense), zagueiros; Itim (América), Zarci (Botafogo), Alfredo II (Vasco), Nilton (Vasco), Dino (Vasco), Cid (Botafogo) e Laxixa (Flamengo), halves; Lula (Botafogo), Cordeiro (Vasco), Oswaldinho (Botafogo), Ubaldo (América), Octavio (Botafogo), João Pinto (Vasco), Maxwell (América), Demosthenes (Botafogo), Tião (Flamengo), Esquerdinha (América) e Pinhegas (Fluminense), atacantes.

O ensaio de conjunto

O Sr. Luiz Vinhaes marcou para segunda-feira, às 20,30 horas, um ensaio de conjunto em São Januário.

CONFRATERNIZAM INTERNACIONAL E "FLAMENGOS DE VERDADE" — A passagem do aniversário de fundação do Club Internacional de Regatas, como noticiamos, serviu de pretexto às mais expressivas demonstrações de simpatia ao veterano grêmio náutico. Entre elas destacaram-se as homenagens prestadas pelo "Grupo Flamengos de Verdade", filiado ao Club de Regatas do Flamengo, que, incorporado, tomou parte nas manifestações levadas a efeito domingo último. Na gravura aparecem diretores do Internacional e componentes do "Grupo Flamengos de Verdade" na sede de Santa Luzia.

O Fluminense e o Grajaú

Disputarão o principal encontro da noite de hoje, no Torneio Complementar de Basketball

O Torneio Complementar de Basketball está apresentando, êste ano, uma série de bons jogos. Hoje, à noite, por exemplo, o certame paralelo ao Campeonato da Cidade proporcionará um embate de primeira ordem, entre o Fluminense e o Grajaú. Tem o tricolor, como se sabe, um punhado de jogadores categorizados, de campeões.

Por sua vez, o Grajaú é senhor de uma equipe bem treinada e coesa. Afora êsse jogo serão efetuados ainda as pelejas Mackenzie x Olimpico e Carioca x São Cristovão.

A direção das partidas

Essas partidas serão controladas pelos seguintes oficiais:

Fluminense F. C. x Grajaú T. C. — Ginásio da rua Alvaro Chaves. — Mario de Oliveira e Guilherme Valle, juizes; Benjamin Batista Vieira, cronometrista Elcio de Almeida Santos, apontador Eduardo Simão, delegado.

Carioca S. C. x S. Cristovão F. R. — Quadra da rua Jardim Botânico — Aladino Astuto e Noli José Coutinho, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Wilk Saback, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

S. C. Mackenzie x Olimpico Club — Quadra da rua Dias da Cruz — Nelson de Souza Carvalho e Mario Nobre, juizes; Armando Silva Carvalho, cronometrista; Armando Coelho, apontador, Helio Camilo de Souza, delegado.

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, aqui, tendo sido sua morte muito sentida, o cronista esportivo Miguel Picanço, mais conhecido por P Teleco.

Já está em vigor a Semana Inglesa - O prefeito assinou hoje a regulamentação

Vem ao Rio em missão do govêrno soviético -

RECIFE, 20 (A. N.) — Em missão especial do govêrno soviético, encontra-se nesta capital, em trânsito para o Rio, o Sr. Gregório Stepanyan, oficial do exército russo, que viaja acompanhado da esposa e de dois filhos.

HIROHITO VAI ENCONTRAR-SE COM MACARTHUR

TÓQUIO, 20 (INS) — O grão-mordomo do Imperador japonês, almirante Hisanori Fujito, foi chamado ao quartel-general de Mac Arthur, em Tóquio, no que se acredita ser um passo destinado a fazer uma reunião entre Hirohito e o Supremo Comandante Aliado. O quartel-general deixou de revelar a finalidade da visita do mordomo imperial, mas existem indícios de que o Imperador viria visitar o general Mac Arthur, como uma demonstração da propalada cooperação japonêsa com as fôrças de ocupação.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS PARA OS COLÉGIOS

O decreto-lei do presidente da República relativo aos estabelecimentos de ensino desta capital isenta-os também do imposto de licença para localização — (Texto na oitava página)

O BRIGADEIRO E A PROPAGANDA DO CAFE'

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de setembro de 1945 — N. 12.063

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quando o reporter chegou à necrópole, estava sendo "conservado" este jazigo. A família do morto passará a pagar por êste serviço 700 cruzeiros mensais!

No sub-solo, o Bureau Central de Turismo

Ampliando o destino da garage subterrânea da Esplanada do Castelo — Lojas, departamentos de informações, serviços de completo hall de grande hotel internacional, à disposição dos turistas — Abrigo para mais de seiscentos automóveis, com assistência mecânica — Uma das grandes iniciativas do prefeito Henrique Dodsworth — Fala a A NOITE o senhor Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil

Vista da praça do Castelo, vendo-se o monumento a Rio Branco. Sob a estátua será construido o "Bureau" Central de Turismo. As obras estão iniciadas com a construção da garage subterrânea, ainda não concluída. (Texto na 8.ª página)

SAIGON, 20 (U. P.) — O Comando das fôrças britânicas proclamou a lei marcial para tôda a Indo-China, afim de enfrentar o perigo de um levante que seria dirigido por nacionalistas anti-franceses.

Mais material bélico da F. E. B. que chega

★

Facilitando o registro dos diretórios estaduais dos partidos

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

★

Recorrem os proprietários de barbearia

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

★

O comércio dos bairros e subúrbios na Semana Inglesa

★

Sairá quando quiser...

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

★

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

De 510 para 700 cruzeiros!

Os novos preços da conservação das sepulturas — Como os coveiros e serventes querem ganhar mais, foi extraordinàriamente majorado o custo dos jazigos — Uma reportagem quase frustrada, num cemitério onde ninguem sabe de nada... — (Texto na sexta página)

ELEIÇÕES EM DEZEMBRO NA ARGENTINA

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

NOVOS RUMOS PARA O TEATRO NACIONAL — O Sr. Alencastro Macsot falando ao jornalista sôbre os decretos de amparo ao teatro (Entrevista na 9.ª página)

Já podem correr até às 24 horas os ônibus, em Niterói

O Sr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito do Estado do Rio, baixou hoje uma resolução, revogando decisão anterior da Comissão de Racionamento de Combustivel que limitava o tráfego de veículos de transporte coletivo até às 22 horas, como medida de economia de gasolina.

Assim, a partir da próxima segunda-feira, dia 24, os ônibus poderão trafegar até às 24 horas, tendo a Delegacia Espencializada feito a respectiva comunicação às emprêsas.

A SEMANA INGLESA

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Licenciados mais de 6.000 soldados

Pertencentes ao 3.º escalão da FEB chegado no dia 17 — Declarações do coronel Mario Travassos a A NOITE

Num encontro que hoje tivemos com o coronel Mário Travassos, o comandante do 3.º escalão da Força Expedicionária Brasileira, disse-nos que já havia iniciado a desmobilização e respectivo licenciamento de mais de 6.000 homens do efetivo das unidades que estão sob seu comando geral, e que chegaram no dia 17 do corrente. Essas unidades estão provisòriamente aquarteladas na Vila Militar, em Deodoro e na antiga Escola do Realengo, num efetivo de 7.600 homens.

MELHORANDO OS SUBURBIOS CARIOCAS

Estão sendo pavimentadas várias ruas — Obras que se concluem, outras em começo e ainda outras projetadas — Verbas próprias no futuro orçamento da Prefeitura — Ligando localidades populosas

Os subúrbios cariocas estão recebendo melhoramentos que muito concorrerão para o seu progresso, principalmente no que se relaciona ao tráfego. São vários os caminhos que se beneficiam, que se retificam, que se pavimentam.

Essas obras estão sendo custeadas com saldos do orçamento vigente, de acordo com o determinado pelo prefeito Henrique Dodsworth e que vai sendo cumprido com o máximo de aproveitamento, pois, esses logradouros são situados em áreas de população mais densa, notadamente Vaz Lobo, Bento Ribeiro, Braz de Pina, etc.

Neste último subúrbio, a estrada do mesmo nome, no trecho da Praça do Carmo a Irajá, a pavimentação já está bem adiantada. Por ela se escoa o tráfego para os subúrbios leopoldinenses. Ainda na zona de Irajá foram beneficiados outros logradouros, como

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Sr. Fernando Falcão

A liberação do mercado do sal

DECLARAÇÕES DO SR. FERNANDO FALCÃO SÔBRE A MEDIDA

O Instituto Nacional do Sal, resolveu, recentemente, extinguir, em todo o território nacional, as medidas por fôrça das quais a circulação e a distribuição dêsse produto essencial foram postas sob um sistema de contrôle, desde 1943.

Essa resolução do I. N. S., que

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A GASOLINA (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Polícia de fronteiras entre os Estados

Para evitar o ingresso de desocupados e enfermos nos grandes centros urbanos — Sugestão do prefeito Henrique Dodsworth na reunião de fazendeiros fluminenses no Ministério da Agricultura — Como será feita a imigração de trabalhadores para a lavoura — Impressos, fichas e esclarecimentos — Abordando o problema da produção do leite

Cerca de oitenta fazendeiros do Estado do Rio tomaram parte hoje numa reunião, realizada no Ministério da Agricultura, para discutir o importante problema da falta de braços para a lavoura e da necessidade premente de reiniciar, com urgência, a imigração de colonos estrangeiros para o Brasil.

A reunião foi presidida pelo ministro Apolonio Sales e teve a presença dos Srs. Amaral Peixoto, interventor fluminense; Rubens Farrula, secretário de Agricultura do Estado do Rio; comandante Atila Aché, presidente do Conselho Nacional de Imigração, e, ainda, do prefeito Henrique Dodsworth, que, embora tendo comparecido na parte final dos trabalhos, apresentou sugestões oportunas com relação ao preço do leite e ao problema do exodo das populações rurais para os grandes centros urbanos.

Iniciando a reunião, falou o Sr. Rubens Farrula que discorreu sobre a crise de braços e os motivos principais que a tornam uma das mais complicadas, para terminar esclarecendo que em virtude das facilidades agora criadas para a imigração, está o governo do Estado do Rio grandemente empenhado em atender às necessidades dos fazendeiros no seu Estado, facilitando-lhes e sugerindo-lhes tambem meios práticos para importação de trabalhadores.

Em seguida, o ministro da Agricultura tambem expõe os pontos mais importantes da imigração, mostrando aos interessados como proceder para que os imigrantes que lhes interessam venham já orientados para as tarefas mais necessárias. Enquanto o ministro continua explicando aos fazendeiros a forma mais eficiente para o pedido de imigran-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Aspecto da reunião de hoje no Auditório do Ministério da Agricultura

Ultimam-se os trabalhos da III Conferência Interamericana de Radiocomunicações

A sessão plenária final será no próximo dia 25

Já se acham em sua fase final os trabalhos da III Conferência Interamericana de Radiocomunicações. Hoje, estiveram reunidas, em sessão plenária, as Comissões de Iniciativas, Jurídico Administrativa e de Redação.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Não pagará imposto de transmissão o imóvel adquirido por oficial ou praça da FEB

O decreto-lei assinado hoje, pelo presidente da República

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,78	5/16		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço.	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,40.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 11.775; saidas, 8.702; existência, 13.733.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saidas, 450; existência, 19.250.

Baixa o preço do arroz no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O preço dos gêneros alimentícios continua a baixar. O arroz com casca desceu 10 cruzeiros por saca.

Grande a safra de feijão maranhense

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Na zona do litoral teve início a colheita do feijão, cuja safra promete ser melhor que a dos anos anteriores.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou ontem Cr$ .... 1.049.800,80.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 20.º dia util, a saber: Montepio dos Operários dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, livros de 7.350 a 7.355.

Prefeitura Municipal

Serão pagos no dia 21 de setembro:

a) nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de agôsto de 1945.

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4 P. S. — Inativos e Adidos sem exercício.

c) no 4 P. S. (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) as seguintes matrículas do núcleo 1.105: — 00.192 — 22.223 — 00.232 — 00.234 — 00.285 — 00.346 — 00.685 — 00.674 — 00.678 — 01.388 — 01.867 — 02.625 — 03.430 — 03.789 — 04.499 — 04.645 — 04.839 — 05.183 — 06.023 — 06.025 — 08.074 — 10.457 — 11.740 — 13.837 — 13.907 — 15.012 — 16.035 — 16.524 — 16.528 — 16.529 — 17.083 — 18.527 — 21.369 — 23.701 — 23.953 — 24.242 — 25.154 — 25.840 — 26.952 — 27.083 — 27.314 — 27.436 — 27.546 — 29.169 — 29.274 — 30.243 — 30.310 — 32.053 — 32.099 — 32.645 — 32.687 — 32.954 — 33.003 — 33.773 — 33.880 — 37.203 — 37.398 — 37.912.

Serão pagos nos dias 22 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 e 29:

a) nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharem respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões no nucleamento fornecidos pelo 4 P. S. — inativos e adidos sem exercício dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

c) no 4 P. S. (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 26 — Convocados — núcleo 5.108 —, dia 28 Curadores — núcleo 7.186.

Os Srs. responsaveis pelos núcleos devem comparecer à Avenida Graça Aranha n.º 416, quinto andar — sala 521 — afim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia de pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os Srs. responsaveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos C. H. por núcleo do Fiel do Tesouro, os Srs. responsaveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram sem impedimento.

Aos Srs. responsaveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância, da presente recomendação.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saude — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Saenz Peña e Praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Sidônio Paes.

Falências

T. C. Duarte — A requerimento de Wang Shou Hai, credor da importância de Cr$ 6.626,00, duplicata, o juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência de T. C. Duarte, estabelecido à rua Maria de Freitas, 61, em Madureira. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 26 de Novembro p. futuro, às 14 horas, para a assembléia dos credores. Não foi nomeado síndico.

Fanny Puretz — O juiz da 9.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os créditos impugnados da Casa Bancária Sul América Ltda., Casa Bancária Nacional de Crédito Ltda., Nagib Chek Kabed, José Wainer, todos como quirográfarios e excluido o crédito da Casa Bancaria Industrial Comercial S. A.

Sociedade de Importação e Exportação Brasil Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de Irmãos Lamas & Cia., na falência supra.

A. C. do Quintas — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os créditos impugnados Pranas Girmins & Cia. Ltda., Roberto Schlehan & Cia. Ltda., Pascoal Paskin todos como quirografários.

Bronia Sonnernreich — O juiz do 11.º Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, a reivindicação do I. A. P. dos Industriários.

SO' FALTA FALAR...

Cabeça mecânica, que pode respirar e fumar — Músculos e pele de borracha sintetica — Pulmões controlados pela eletricidade. — Um extraordinário aparelho para experimentar máscaras de oxigênio e aqueci metno

NOVA YORK — (S. I. H.) — Uma cabeça mecânica que respira e pode fumar, aparelho prático para experimentar máscara de oxigênio e de aquecimento, para uso em temperaturas extremamente baixas encontradas pelos aviadores a altas altitudes, foi exibida recentemente pela General Eletric Co. e atualmente em utilização pelo Comando de Serviço Técnico Aéreo do Exército dos Estados Unidos, em Campo Wright, Dayton, Ohio, onde a idéia original foi aperfeiçoada.

A cabeça mecânica assemelha-se à humana, em tamanho e forma. Um crânio de madeira mantem o contorno da face, enquanto "músculos", feitos de borracha sintética, simulam a elasticidade dos tecidos humanos. Fios de aquecimento estão colocados sob a cobertura de borracha sintética, entre esta e a madeira. Sôbre os "músculos" está colocada uma pele, também de borracha sintética, a qual quando aquecida eletricamente simula as propriedades termais da face humana. A respiração é feita por pulmões artificiais controlados à eletricidade. Esse sistema substitue os seres humanos anteriormente utilizados para experiências com máscaras de oxigênio e é controlado pelo rádio, de uma mesa de instrumentos.

Destruido 20% da colheita do arroz

Efeitos do ciclone que açoitou o Japão

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Informou-se que o ciclone que açoitou Tóquio e o Japão ocidental, nos últimos dias, ocasionou grande número de mortes e teme-se que pelo menos 20 por cento da plantação de arroz nas citadas zonas se tenham perdido.

Em disponibilidade o embaixador Nobre de Mello

Solicitou-a o diplomata para repousar, depois de longos anos de trabalho entre nós

O embaixador de Portugal no Brasil, Sr. Martinho Nobre de Mello, durante muitos anos representou o seu país junto ao nosso govêrno, chefiando a missão diplomática portuguesa no Rio. Sentindo-se fatigado o Sr. Martinho Nobre de Mello acaba de solicitar ao seu govêrno o ser posto em disponibilidade, afim de repousar, pedindo ao mesmo tempo permissão para residir no estrangeiro.

Escritor de méritos, diplomata que conseguiu a simpatia e a amizade da sociedade brasileira, o Sr. Martinho Nobre de Mello tem inúmeros amigos e admiradores, que vêem com pesar a sua resolução.

O embaixador Martinho Nobre de Mello esteve no Itamarati, para comunicar que passara a chefia da representação diplomática ao primeiro secretário da Embaixada, Sr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, que ficará como encarregado de Negócios, até que seja designado o novo embaixador.

A ilhota desintegrou-se e desapareceu

O fenômeno que se verificou em frente às costas da Colômbia

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Armada informou que se desintegrou e desapareceu a ilhota de Carabobo, em frente as costas da Colômbia. A referida ilha foi descoberta há tempos por oficiais da Armada dos EE. UU. e batizada com aquele nome em homenagem ao chefe colombiano. A ilha começara a se desintegrar em julho último devido a perturbaçõse vulcânicas. Carabobo tinha 30 metros de comprimento por 20 de largura e estava a 4 metros acima do nivel do mar.

PROCUREM o Instituto Pasteur

O Hospital Veterinário da Prefeitura do Distrito Federal, verificou achar-se atacado de raiva um cão apreendido no largo do Estácio, no dia 12 do corrente. Solicita-se às pessoas mordidas pelo animal em questão, procurem com a máxima urgência o Instituto Pasteur, na rua das Marrecas n. 11.

"PÉTALAS DA FÉ"

Poesia de monsenhor Alves da Rocha

Monsenhor Alves da Rocha capelão de Nossa Senhora da Penha, templo cuja piedosa popularidade tem nele um esplêndido mantenedor, editou "Pétalas da Fé florilégio brasilio-lusitano", no qual enfeixa seus poemas versando temas sacros.

Conforme esclarece o autor em prefácio, o livro não pretende vanglória, mas apenas difundir os sentimentos e pensamentos cristãos, inspiradores constantes dos poemas. Não poderia haver, de fato, mais doce e persuasivo instrumento para essa benéfica irradiação do que a poesia de monsenhor Alves Rocha, sempre igualmente grata à inteligência e ao ouvido, tanto pela simples, amoravel harmonia dos versos, como pela singeleza e claridade espiritual dos pensamentos que neles se consubstanciam. Não há em seus poemas nenhum excesso de ênfase literária ou de artifício poético, mas uma justa medida que nos persuade e nos encanta.

Realçando o cunho de prática cristã do autor, há no livro documentos fotográficos e notas elucidativos de acontecimentos católicos.

"Pétalas da Fé" é um precioso documento de inspiração poética e de fé cristã.

Monsenhor Alves da Rocha

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — Violento incêndio destruiu no bairro Constantinopoles nove casinhas de lavradores, os quais tudo perderam no sinistro.

MARANHÃO

S. LUIZ — Foram organizadas comissões de civis e de militares para tratar do programa de homenagens que serão prestadas aos expedicionários maranhenses, de regresso à Pátria e que viajam no "Itapé".

SÃO LUIZ — São esperados no dia 22, os expedicionários maranhenses aqui residentes, aos quais serão prestadas grandes homenagens. Há uma comissão central de recepção, composta dos comandantes do 24.º B. C., do 7.º R. I. e a capitão dos portos.

No "Itapé", viajam com destino a Belém, os expedicionários paraenses, os quais desfilarão juntos com os maranhenses, participando das homenagens.

CEARÁ

FORTALEZA — Prosseguem, estando bem adiantadas, as negociações empreendidas pelo delegado do Serviço de Pesca no sentido de ser instalada uma cooperativa de pescadores a qual abrigará cerca de 300 pescadores das colônias das praias de Codó e Iracema.

FORTALEZA — A comissão de estudos dos preços de gêneros, opinou pelo aumento do pão, que passará de Cr$ 3,60 o quilo, no balcão e Cr$ 4,00, a domicílio.

—— Na sede do Banco do Brasil, ocorreu, ontem, grave acidente. O carregador Manoel Pereira, de 59 anos de idade, quando procurava utilizar-se de um elevador, caiu da altura do 3.º andar no solo, recebendo graves ferimentos.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — Será inaugurado, hoje, o Hospital Arlinda Marques dos Reis, onde foi empregado um milhão de cruzeiros. A denominação do hospital é em homenagem à memória da filhinha do Sr. João Marques dos Reis, diretor presidente do Banco do Brasil, grande amigo da Paraiba e benemérito das obras sociais do atual govêrno do Estado.

PERNAMBUCO

RECIFE — Procedente dos Estados Unidos passou por aqui, com destino ao Rio o Sr. Aloisio Napoleão, secretário da Embaixada brasileira em Washington.

RECIFE — O último feito do "destroyer" brasileiro "Greenhalg", salvando a tripulação do transporte aéreo norte-americano, que se incendiou e caiu em águas do Atlântico, foi objeto de comentários encomiásticos na sessão semanal do Rotary Club. O professor João Alfredo propôs um voto de aplausos, o que foi unanimemente aprovado, estendendo-se a moção ao comandante Ary Rangel e à tripulação do benemérito nacional. O comandante Rangel esteve presente, tendo agradecido a homenagem. Falaram, ainda, exaltando o feito da Marinha nacional, o almirante Durval Teixeira, e outras pessoas.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Ultrapassam de duas mil as inscrições para a Grande Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, que será inaugurada a 3 de outubro, nesta cidade.

PORTO ALEGRE — Segundo as últimas notícias, a presença de gafanhotos está circunscrita presentemente ao município de Uruguaiana.

—— Realizou-se aqui grande concentração da União Gaucha de Estudantes Secundários para pedir a extinção definitiva dos exames de licença.

URUGUAIANA — É esperado nesta cidade o contador geral da República, em missão junto às autoridades das Alfândegas deste Estado.

—— Encontram-se nesta cidade dois representantes do Ministério das Relações Exteriores do nosso país e da Argentina. Vieram com o objetivo de organizar o programa das festividades da inauguração oficial da Ponte Internacional a 12 de outubro.

—— Encontra-se aqui o general Silva Portela, inspetor do 2º Grupo de Cavalaria. Foram-lhe prestadas diversas homenagens por parte da oficialidade das unidades federais.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA — Realizou-se a solene declaração de aspirantes do N.P.O.R., na praça Antonio Carlos. Estiveram presentes o general Raimundo Sampaio, oficiais, altas autoridades e grande número de senhoras e senhoritas.

Falaram o coronel José Porto Carrero, diretor do núcleo e o comandante do 12º R. I.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Efetua-se hoje a segunda lição sôbre o padre Antonio Vieira

No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), realiza-se às 17 e meia horas de hoje, a segunda lição da série "Aspectos do Padre Antônio Vieira", pelo ensaista e filósofo Ivan Lins, cujo início constituiu verdadeiro acontecimento educacional e mundano.

A lição desta tarde sob o tema: "Vieira, Politico", desenvolve, entre outros, alguns pontos de interesse histórico e sociológico, dos quais salientaremos: — Pode Vieira ser tido como um politico? — A virtude do homem de Estado não há de ser a do monje — Acusação, igualmente injusta, que pesa sôbre os jesuitas e os comunistas — O patriotismo de Vieira — As quatro espécies de adecentes politicos — Vieira diplomata — Vieira economista — Vieira e o "Papel Forte" — Vieira, a pobreza de Portugal e a multiplicidade das ordens religiosas — Vieira e as acumulações remuneradas — Vieira republicano — Desinteresse de Vieira: sabedoria de suas vistas politicas — Vieira: precursor da propaganda politica.

As lições deste Instituto são comentadas pelo seu diretor cultural, academico Afranio Peixoto e são públicas.

Executados friamente

Como represália pelo bombardeio aéreo norte-americano de Nauru, os japoneses mataram o administrador e mais quatro funcionários australianos da ilha

CANBERRA, 20 (R.) — O administrador australiano da ilha de Nauru, no Pacífico, próximo do Arquipélago das Gilberts, bem como quatro outros funcionários australianos, foram executados friamente pelos japoneses, no dia seguinte à noite em que teve lugar a primeira incursão da aviação norte-americana à referida ilha, segundo foi agora revelado.

O NOVO CENSOR NÃO-OFICIAL DOS FILMS AMERICANOS

HOLLYWOOD, 20 (R.) — O presidente da Câmara de Comércio do Estados Unidos, Eric Holmson, foi feito censor não-oficial dos filmes norteamericanos, sucedendo a Will Hays, presidente da "Motion Picture Distributors and Producers Association".

O novo censor entrará em exercício amanhã.

Falecimento em Niterói

Em sua residência, na rua Coronel Serrado, 54, em Niterói, faleceu esta madrugada o Sr. Armindo Deoclecio da Mata, antigo capitão reformado da Força Policial do Estado do Rio e pai da senhorita Riná Mata, funcionária da Secretaria de Segurança do mesmo Estado.

Os funerais estão marcados para hoje, devendo o féretro sair da casa acima para o cemitério do Marui, às 16 horas.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

Curso de teatro e arte de dizer

Terá início amanhã o Curso de Teatro e Arte de Dizer, com o recital da professora Virginia Lazzaro, que dirá poemas de autores consagrados, com a maestria que lhe é peculiar.

Esse recital realizar-se-á amanhã, 21 do corrente, às 17.30 horas, no auditório do IPASE, situado no 13.º andar.

A professora Virginia Lazzaro recitará, nessa ocasião, poesias dos seguintes poetas: Gilka Machado — Corina Rebuá — Guilherme de Almeida — Julio Dantas — Olegario Mariano — Laura Margarida de Queiroz — Cassiano Ricardo — Griselda Lazzaro Schleder — Campo Amor, trad. A. Pimentel; Nelson Araujo Lima — Maria Eugenia Celso e Affonso Lopes Vieira.

MONTEPIO PARA OS EXTRANUMERARIOS

Maiores benefícios para os servidores da Prefeitura do Distrito Federal — Fixado o mínimo da pensão mensal — Melhores pensões para as famílias numerosas — O alto alcance social do decreto do prefeito Henrique Dodsworth

A administração do prefeito Henrique Dodsworth, na Prefeitura do Distrito Federal, assinala-se através de numerosas providências de ordem prática, em favor do funcionalismo.

Acaba o prefeito de baixar importante decreto que ampara os funcionários efetivos, extranumerários e familias dos servidores falecidos, que percebem pensão dos cofres do Montepio dos Empregados municipais.

O decreto fica, em seus dispositivos, os seguintes pontos essenciais e de elevado alcance social: fixação da pensão minima; concessão de abono familiar aos pensionistas, inclusive os inválidos e interditos; permissão de ingresso no quadro de contribuintes do Montepio aos servidores extranumerários da Prefeitura e da Caixa Reguladora de Empréstimos; novo prazo de opção para todos os contribuintes que desejarem majorar a pensão a que terão direito os seus herdeiros.

Trata-se de providência de importância de alta expressão social, relevante no atual momento, principalmente no que concerne à majoração de pensão e à concessão de abono aos pensionistas. Esse abono, aliás, representa, por si só um beneficio de consideravel extensão, de vez que será concedido sob regime de distribuição "per-capita", sendo assim de carater proporcional, o que vem ao encontro das necessidades, sobretudo, das familias numerosas.

Por outro lado, a fixação do "quantum" minimo da pensão mensal estabelece um reajustamento verdadeiro da situação de um grande número de pensionistas que, inscritos sob leis recuadas no tempo, tiveram, com o correr dos anos, a sua pensão reduzida em relação à alta progressiva do custo da vida. Assim, a promulgação desse novo decreto, vem demonstrar, não só a sólida situação financeira do Montepio dos Empregados Municipais, como o alto espirito de benemerência do ilustre prefeito Henrique Dodsworth, sempre atento à solução dos problemas que tocam de perto os dedicados servidores da Prefeitura.

O decreto a que nos referimos é o seguinte:

DECRETO N. 8.233 — DE 13 DE SETEMBRO DE 1945

Fixa o limite minimo da pensão concedida pelo Montepio dos Empregados Municipais, institui abono provisório para os pensionistas e dá outras providências.

O prefeito do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o art. 7º do Decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, Decreta:

Art. 1º — Ficam fixados em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais, a partir do dia 1 de setembro do corrente ano, as pensões inferiores àquela importância, em vigor no Montepio dos Empregados Municipais.

§ 1º — Para os efeitos da aplicação deste artigo considerar-se-á a pensão como unidade, representada pela soma das quotas vigentes no dia 31 de julho de 1945, não sendo aplicável esta disposição às pensões que posteriormente sofrerem decréscimo em virtude de reversão ou extinção de quotas.

§ 2º — Os beneficios compreendidos no presente artigo não se estendem aos pensionistas inscritos na qualidade de legatários.

Art. 2º — A partir de 1 de setembro de 1945, o Montepio dos Empregados Municipais concederá aos pensionistas menores, filhos de contribuintes falecidos, um abono provisório de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) mensais, abono esse de caráter temporário e que cessará com a maioridade, emancipação ou morte dos que forem por ele beneficiados.

Parágrafo único — Aos pensionistas, embora maiores, solteiros, filhos de contribuintes falecidos, enquanto inválidos ou interditos, estende-se o beneficio do abono de que trata este artigo.

Art. 3.º — Os atuais servidores extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal, que não desejarem contribuir para o Montepio dos Empregados Municipais nas condições facultadas pelo decreto n. 3.618, de 8 de setembro de 1931, deverão formular declaração expressa nêsse sentido, dirigida ao mesmo Montepio dentro do prazo improrrogavel de 30 trinta) dias, contados da data da publicação do presente decreto.

§ 1.º — Transcorrido o prazo acima fixado, serão automaticamente inscritos em carater definitivo, como contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, aqueles que não tiverem apresentado a declaração de que cogita este artigo.

§ 2.º — Os servidores extranumerários admitidos após a promulgação dêste decreto serão inscritos ex-officio, obrigatoriamente, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 4.º — Fica extensivo aos servidores da Caixa Reguladora de Empréstimos e do Montepio dos Empregados Municipais o disposto no artigo anterior e seus parágrafos.

Art. 5.º — Aos contribuintes obrigatórios do Montepio dos Empregados Municipais inscritos sob regime anterior à vigência do decreto n.º 175, de 28 de janeiro de 1937, é facultado, mediante petição apresentada dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, majorar a pensão a que terão direito os seus herdeiros, sujeitando-se ao pagamento das diferenças de jóia e mensalidades, a partir de 1 de setembro de 1945, nas mesmas condições estabelecidas no aludido decreto.

Art. 6.º — A idade máxima para inclusão como contribuinte do Montepio dos Empregados Municipais coincidirá com a do limite compulsório para o exercício de cargo ou função na Prefeitura do Distrito Federal, observadas as condições estabelecidas no parágrafo único do art. 42 do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930.

§ 1.º — A inclusão nos termos dêste artigo terá efeito a partir da data do provimento do servidor na Prefeitura do Distrito Federal.

§ 2º — Não se aplica o disposto do artigo 50 do decreto número 3.397, de 1930, aos contribuintes incluidos com mais de 50 anos de idade.

Art. 7º — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais promoverá as medidas necessárias ao cumprimento deste decreto, solicitando, outrossim, os elementos imprescindíveis do Departamento do Pessoal.

Art. 8º — Fica extinto o cargo de sub-secretário e elevado para 2 (dois) o número de Secretários do Montepio dos Empregados Municipais, com vencimentos idênticos e sem aumento de despesa.

Parágrafo único. Aos Secretarios incumbe, alem da fiscalização geral dos serviços, informar os processos que lhes forem distribuidos para despacho final do diretor.

Art. 9º — A administração do Montepio dos Empregados Municipais é exercida pelo diretor, o qual será substituido em suas faltas e impedimentos ocasionais por um dos secretários, ou um dos chefes de secção, por designação do mesmo diretor.

Parágrafo único. Se es impedimento, porém, decorrer de ausência temporária previsivel, a substituição se dará mediante aprovação do prefeito.

Art. 10 — O artigo 88 do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, passa a vigorar com a seguinte redação:

"O Montepio dos Empregados Municipais será representado em juizo pelos Procuradores da Prefeitura do Distrito Federal, ou por mandatário advogado, que o diretor, autorizado pelo prefeito, constituir."

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 13 de setembro de 1945, 57º da República.

(a.) HENRIQUE DODSWORTH

A bomba-atômica e a Rússia

O que teria afirmado um comentarista britânico e as considerações de um jornal soviético

MOSCOU, 20 (U. P.) — O jornal "Tempos Modernos" chama a atenção para uma irradiação feita recentemente por um comentarista de rádio britânico, na qual o mesmo instou para que os anglo-americanos usassem a bomba atômica para intimidar a União Soviética, levando-a a fazer concessões politicas na Europa e no Extremo Oriente. A propósito, o "Tempos Modernos" diz: "Tais observações são sintomáticas e refletem o interesse da opinião pública norte-americana relativamente a certos desenvolvimentos recentes que merecem a máxima atenção.

A verdade é que entre os anglo-norte-americanos há pessoas que depositam grandes esperanças na bomba atômica por julgarem-na o único meio capaz de ameaçar a União Soviética. Tais pessoas estão recorrendo à bomba atômica para fortalecer seus argumentos. Aliás, é dificil encontrar outra explicação para as recentes declarações de Truman, Attlee, Churchill e Bevin senão o fato de que se procura ameaçar a União Soviética afim de que a mesma atue de certo modo ou então venha a ser destruida pelos anglo-norte-americanos."

"Disso ressalta que tais politicas são conduzidas contra a União Soviética, o que explica tambem a ação norte-americana no Japão, cuja paz ultra-suave não representa os interesses das Nações Unidas. Com efeito, praticamente prometemos reter o Micado e as classes dominantes. E porque se procedeu dessa forma? A única resposta lógica é que se pretende converter o "Império do Sol Nascente num estado-tampão" sob influência norte-americana e voltado contra a União Soviética. O mesmo aconteceu na Europa, onde colaboramos, com a desacreditada claque de politicos reunidos em torno da dinastia de Savoia e várias outras dinastias fantasmas dos Balcãs".

Reconduzidos à administração da Caixa Beneficente dos Servidores do E. do Rio

O interventor Amaral Peixoto assinou um ato nomeando o oficial administrativo, classe L, Ely Ferreira Martins, e o engenheiro, classe K, Israel Gonçalves dos Santos Filho, para membros da Diretoria da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio, cargos que vinham exercendo já há três anos.

Encontrada a urna que contem os restos mortais de Chopin

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Informações de Moscou declaram que a urna contendo os restos mortais de Chopin, o imortal compositor polonês, foi encontrada no templo de Santa Cruz, em Varsóvia. Os alemães haviam escondido a urna durante o periodo de ocupação da Polônia.

Em férias um desembargador fluminense

O Sr. Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o requerimento em que o desembargador Luiz da Silveira Paiva, membro daquele Tribunal, requer mais 30 dias de férias.

Curso Magdalena Tagliaferro

Transferida a aula de hoje

Realizar-se-á, sábado, 22 do corrente, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Tocarão nessa aula os seguintes pianistas participantes:

Senhorita Maria Adelaide Mertz — Mendelssohn: Andante e Rondo Caprichoso.

Senhorita Hebe de Mattos — Beethoven: Sonata op. 110.

Sr. Homero Magalhães — Chopin: Ballade n. 2.

Aumenta o número de dementes nos EE. UU.

CINCINATTI, EE. UU., 20 (U. P.) — Ralph Borsodi, fundador da "The School of Living Institute", de Nova York, declarou que os norte-americanos estão enlouquecendo lentamente, acrescentando:

"A proporção de dementes nos Estados Unidos aumenta. A idade da máquina aumenta a necessidade de grandes cidades e procuramos ajustar os seres humanos a elas. Isto é colocar o carro adiante dos bois."

Borsoni, que profetizou com acerto em 1928 a crise econômica que abalou os Estados Unidos em 1929, prognosticou uma crise muito pior no curso do após-guerra.

Quadri-motores do tipo "Constellation" serão usados na linha Panamá-Buenos Aires

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A "Pan American Airways" informou que a "Panagra" utilizará entre o Panamá e Buenos Aires dois dos vinte e três aviões terrestres quadri-motores do tipo "Constellation", da "Lockheed", cuja construção foi contratada pela empresa ao custo de 17 milhões de dólares.

O primeiro dos novos aparelhos será entregue em novembro, os demais depois do fim do ano.

Simultaneamente, o Sr. Jack Frye, presidente da Transcontinental and Western Air informou que a sua empresa adquiriu 36 aparelhos "Constellation" ao preço de 30 milhões de dólares para o serviço transatlântico com a Europa.

Ecos e Novidades

Os verdadeiros objetivos

O exame sereno, objetivo, da campanha oposicionista, em suas diversas exteriorizações, torna transparentes, a falta de lógica, a balbúrdia e a confusão que lavram nos vários grupos precariamente reunidos nos quadros provisórios da União Democrática Nacional. E' um mal que se assinala desde que as oposições coligadas entraram a agitar o país, tomando posição contra o govêrno, sob pretexto de obrigá-lo a adotar as medidas necessárias à normalização da nossa vida constitucional. Apesar da evidência da espontânea deliberação que presidiu a todos os passos do chefe da nação, no sentido de encaminhar o país a uma ampla consulta às urnas, a técnica dos seus adversários nunca deixou de ser usada com a finalidade de fazer crer que o govêrno assim se dispôs a agir sob a pressão das fôrças contrárias. Outras medidas, de largo alcance psicológico, dentro da evolução dos dados do grave problema político da atualidade, foram postas em prática. A rigor, os motivos aparentes que alimentavam a agitação teriam desaparecido diante dos atos ilustrativos da firmeza da conduta oficial. Isso, entretanto, não aconteceu, uma vez que novas "razões" de combate foram inventadas ou se procurou dar nova interpretação às primitivas alegações. Em último análise, a campanha da oposição não pôde ocultar, por mais tempo, os seus verdadeiros móveis, que se limitavam a uma tentativa sistemática de destruição da autoridade, mediante o apêlo aos instintos da desordem e da anarquia. A paixão, de que estavam tomados os seus chefes e respectivos lugares-tenentes, longe de testemunhar o seu zelo pela vitória dos princípios inerentes ao exercício da soberania popular, nutria-se do secreto desígnio da conquista do poder, a qualquer preço. Êste o alvo principal, senão único, que se descobre nas atitudes dos atuais inimigos do Sr. Getúlio Vargas, através da incoerência da linha de ação empregada ou das contradições existentes entre os meios destinados a coroar o objetivo final. A exaltação do processo eleitoral, a defesa intransigente das eleições, em cuja realização o govêrno pôs o seu inabalável empenho, não passam de meros disfarces dos métodos estratégicos e táticos com que os correligionários do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes desejam se alçar ao poder. Gostaríamos de estar enganados com relação a êsses propósitos, embora isso mostrasse o desvirtuado do diagnóstico que a opinião pública já formulou sôbre a "sui generis" modalidade de democracia pela qual se batem as facções acampadas debaixo do pendão multicor da U. D. N.

O IMPOSTO DE RENDA

Sempre à cata de assuntos exploráveis em tom desfavoravel ao govêrno, a imprensa brigadeirista apega-se agora ao imposto de renda, dizendo que êle vai ser majorado e que isto representa uma sangria, uma extorsão. As coisas expostas dêsse jeito dão a idéia de escorchamento do povo, deixam perceber que a administração do país estaria às massas com uma tributação exagerada e iníqua. E' exatamente o que pretendem fazer crer os campeões da democracia do barulho, empenhados em envenenar a opinião pública. Em toda a parte do mundo o imposto de renda se tem desenvolvido precisamente como no Brasil, com a mesmíssima tendência de escala proporcional, aumentar os encargos dos que mais ganham e reduzir ou anular os daqueles que têm menores lucros ou proventos. E, como ninguem ignora, o tributo justo, que atinge com maior pêso os que mais podem, que se abranda para os que podem menos e que não alcança os que nada podem. Vê-se por aí, portanto, que as massas estão livres de qualquer contribuição, ficando sujeitos a carga mais elevada somente os que podem folgadamente suportá-la. Esta é a regra entre todos os povos. E' assim, por exemplo, nos Estados Unidos. E' assim que se tem procedido e se continuará a proceder em nossa terra. Será injustiça taxar em Cr$ 200.000,00 um homem que ganha um milhão de cruzeiros por ano? Esse homem estará sendo extorquido e sangrado porque fica "apenas" com Cr$ 800.000,00 para o seu sustento? Só poderão afirmar tal coisa os jornais amigos do brigadeiro, que na sua fúria Demagógica, fingindo defender os interesses da população, o que fazem é defender a bolsa e as conveniências dos nababos e dos magnatas, como se viu no caso dos "trusts". As folhas oposicionistas, porém, não se advertem de que escorregam nas próprias incoerências. Uma delas afirma que o imposto de renda é uma "forma de tributar vitoriosa em países civilizados", achando, entretanto, que no Brasil é possível a sua regulamentação. Pésima por que? Não o diz a crítica extemporânea. E não o diz porque a verdade é que o serviço é modelar e se tem executado com o máximo de perfeição, ao ponto de oferecer um progresso admiravel, quer na estrutura, quer na arrecadação, como evidenciam os magníficos relatórios dos que o superintendem com zelo e capacidade.

*

EM PRÓL DA SAUDE DO POVO

O decreto do presidente Getúlio Vargas, por fôrça do qual os Estados deverão manter, à sua custa, médicos residentes nos municípios onde não haja dêsses profissionais, isso para que a população local não fique sem assistência, representa a solução de um dos mais sérios problemas concernentes à melhoria das condições de saude do brasileiro dos núcleos de habitação modestos.

Sabemos como lutam tais populações para conseguirem clínicos que as socorram. Municípios ainda há muitos onde é ridícula a proporção entre o número de médicos e dos habitantes, desproporção que se agrava se se levar em conta a vastidão da generalidade dessa divisão fundamental do território nacional. Nem mesmo a instituição de serviços médicos destinados a periodicamente percorrerem certas regiões — criadas à semelhança do que se faz em outros países às voltas, também, com as mesmas dificuldades — logra corrigir um pouco o mal, porquanto essa medida no fundo conserva todas as condições de ato de emergência, sendo quase mais paliativo do que remédio.

Assim, o presidente Getúlio Vargas atacou com êxito mais uma face da questão de assistência médica ao povo, já extraordinàriamente avançada na supressão das suas falhas, graças a uma série de resoluções do chefe do Estado, dentre as quais se destaca o aparelhamento eficiente dos Institutos de Previdência.

*

MAGNIFICA INICIATIVA

A criação da Escola de Polícia, que hoje será instalada, constitue uma iniciativa que se apresentava como indispensavel a um ramo da administração pública que realiza notavel e bem sucedido esfôrço para a sua modernização.

Após as últimas reformas, devido às quais ficou organizado como um Departamento nacional de larga amplitude e melhor dotado de recursos, de várias naturezas, para atender aos seus complexos e crescentes encargos, a Polícia Federal chegara ao momento de ser provida de uma escola para o preparo técnico do seu pessoal. Concretizava-se, assim, velha idéia, eco, entre nós, da realidade encontrada em todas as Polícias bem formadas do estrangeiro.

E' sabido como principalmente nos Estados Unidos e na Inglaterra as autoridades se esmeram na educação dos policiais. Mantenedores da ordem, a estes cabe uma tarefa delicadíssima, e pode-se ter praticamente em suas mãos a regularização da marcha da grande parte da atividade urbana, isso levando a têrmo, sobretudo, por meio de paciente, mas enérgica ação preventiva onde o tato e a moderação são fundamentais. E' o policial, por isso, o amigo necessário de todos, o funcionário para o qual está sempre voltada a confiança do cidadão porque nêle vê o amparo imediato, diremos, urgente da lei. Demais age como o pronto educador dos que, por esta ou aquela razão, precisam de pressão macia mas decidida para o acêrto dos seus passos e de algo mais.

A boa índole dos nossos policiais, graças à Escola, apurar-se-á e a sua dedicação inegavel mais eficiente, ainda, se tornará. Um motivo de júbilo para a cidade, portanto, a criação desse complemento da organização policial.

Começará amanhã a mudança do DNI

Começará amanhã a mudança do Departamento Nacional de Informações, do Palácio Tiradentes para o edifício "Novo Mundo", que teve cinco de seus pavimentos requisitados pelo govêrno federal, para a instalação daquele órgão do Ministério da Justiça.

A primeira Divisão do DNI a ser transferida, é a "Agência Nacional", que ocupará todo o quinto pavimento daquele edifício, situado na avenida Presidente Wilson, 164.

Desse modo, dentro de poucos dias estará desocupado o Palácio Tiradentes, que já se prepara para a próxima Conferência Inter-Americana para a manutenção da Paz no Continente.

Depois de amanhã a apresentação dos oficiais da FEB

No próximo sábado, às 10 horas, será realizada, como já noticiamos, a apresentação da oficialidade do Terceiro Escalão da FEB, que acaba de regressar da Itália, sob o comando do coronel Mario Travassos.

Nessa cerimônia tomarão parte, além do ministro da Guerra e de todos os generais que aqui se acham, o general Cordeiro de Farias, comandante do Segundo Escalão da FEB, deixando de comparecer, por terem seguido em missão especial para a Europa, os generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa.

Um gole de café

BENEDICTO MERGULHÃO

PROMETI comentário ao discurso que o Sr. Eduardo Gomes proferiu em Santos, servindo aos bandeirantes um café sem açúcar.

Crítica amarga, entremeiada de algarismos arrumadinhos para as contas de chegar, omitindo fatos e números favoráveis à política de recuperação de mercados mantida com êxito, até o irrompimento da guerra, pelo govêrno Getulio Vargas, a oração do major-brigadeiro não espelhou, em absoluto, a realidade da posição do ouro verde brasileiro no cenário economico do mundo. Contarei ao Sr. Eduardo Gomes e ao Sr. Daniel de Carvalho coisas que êles certamente não ignoram, mas que ocultaram, muito de indústria, para pintar em côres dramáticas, com pinceladas de escandalo, a "tragédia do café". Desfiemos o rosário serenamente. O rompimento espetacular de 1937, que aboliu o malaventurado regime das valorizações artificiais, produziu benéficos e rápidos efeitos, a despeito das diversas crises político-internacionais que precederam à deflagração das hostilidades na Europa. E' fácil a prova: as exportações no biênio 1938-39 atingiram o volume "record" de 33.848.515 sacas. Houvesse sido possivel manter êsse ritmo no suprimento aos mercados, e estaria solucionado, em tempo útil, o problema do café no Brasil. Solução racional definitiva porque decorria da ampliação do consumo no exterior, da conquista de novos mercados e da recuperação natural do terreno perdido, com o afastamento dos competidores fracamente batidos no choque salutar da concorrência de preços. Até 1937 o Brasil "segurava a cabra" para que os produtores sul e centro americanos mamassem tranquilamente. Vendia caro, onerava o produto com uma taxa de exportação elevada e suportava, unilateralmente, os prejuízos dessa orientação deixada, como herança, pelos antecessores de Getulio Vargas. Vencia-se, naquele ano, a primeira fase da batalha comandada pelo "General Café". Prêsa do recontro: 4.115.000 sacas. Exemplo: em 1938 registrou-se, no consumo, um aumento de 2.884.000 sacas, relativamente ao ano anterior. Todo êsse acréscimo, vale assinalar, foi preenchido com café nacional. E não é só: os concorrentes perderam a parcela de 1.231.000 sacas, também coberta pelo Brasil, cujo lucro totalizou os 4.115.000. A operação elucida:

Aumento do consumo	2.884.000
Perda dos concorrentes	1.231.000
Lucro do Brasil	4.115.000

Mas sobreveio a sangria nas veias da Europa. Pânico universal! Invasões fulminantes. Convulsão de mercados. E o mundo, abalado pela crise violentíssima, consumiu menos 1.066.000 sacas de café. O Brasil, no entanto, fortalecido pelas energias que acumulou, ainda oferecia resistência. Sua contribuição ao consumo, mercê dos Estados Unidos, acusou um "superavit" de 140.000 sôbre o total de 1938, enquanto os competidores perdiam mais 1.206.000. Verifica-se, somando-se honestamente os lucros e as perdas, que nos dois anos da nova política, as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação às de 1937, obtiveram um aumento global de 8.370.000 sacas, caindo as dos concorrentes em 3.668.000. E' um atestado insofismavel a mais do êxito da orientação restauradora que a guerra perturbou.

Alargava-se, entretanto, o parentesis de fogo. Os mercados europeus entravam em colapso. Torpedeamentos. Bloqueio. Racionamento intensivo. Mesmo assim, em 1940, o Brasil conseguia levar à Europa e à Africa mais de 1.500.000 sacas de café. Depois, teve de pagar, também, o seu tributo à desgraça que angustiava a humanidade. No continente negro perdeu a Argélia, o Marrocos Francês, e a Tunisia; na Europa, faltou-lhe contacto com a França, a Bélgica, o Luxemburgo, Bulgária, Dinamarca, Grécia, Holanda, Itália Iugoslávia, Noruega e Rumânia. E' claro que o Sr. Eduardo Gomes deixa de saber disso, porque o culpado de tudo, até da guerra e das suas consequências, [illegible] Getulio Vargas. O fato é que o cenário do café no mundo se transformava radicalmente, restando, apenas, os Estados Unidos, então ainda afastados da luta, às emergências vitais dos países que fundamentavam seu equilíbrio econômico no café. O instinto de conservação, nessa altura dos acontecimentos, congelou os povos do novo continente, demonstrando-lhes que a união era a única forma possivel de sobrevivência. E assim se desenhou, no sentimento das Américas, o esbôço dêsse extraordinário acontecimento internacional que foi o Convênio de Washington, válvula de escape para as nações produtoras que a guerra encerrara num parentesis de fogo, logo após a debacle da França.

Efetivamente, aquele magno certame foi um eloquente atestado do espírito de compreensão e solidariedade do govêrno de Roosevelt para com os países cafeeiros do novo mundo. Pelo acôrdo, assinado a 28 de novembro de 1940, os ianques, espontâneamente, comprometiam-se a comprar caro um produto que poderiam adquirir a preços baixos, de vez que os seus mercados, igualmente, viriam a se converter em arena de feroz competição entre os países que o disputariam para não cairem em bancarrota. Evitou-se, com a distribuição proporcional de quotas, luta improficua e ruinosa. O Brasil, produtor líder, obteve posição vantajosa, que mais uma vez positivou o sucesso da orientação adotada em 1937. Pleiteou e obteve que sua quota limite fosse calculada sôbre o volume da exportação para o mundo em 1935, ano em que colocara, só nos Estados Unidos, 9.178.320 sacas de café. E assim obteve, para o primeiro Ano de Contrôle, 9.300.000 sacas. Quatorze nações americanas, inclusive a nossa, conquistaram, nêsse ajuste, tranquilidade e bem estar: Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, S. Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Peru, Venezuela. Em consequência do acôrdo foi criada a "Inter-American Coffee Board" — Junta Inter-americana do Café, órgão supervisor do comércio de importação no grande mercado estadunidense. A Colômbia obteve 3.150.000 sacas. Guatemala 535.000, distribuindo-se as restantes, isto é, 2.560.000, pelos demais países signatários do Convênio. Às nações de fóra do continente ocidental, não participantes do Acôrdo, foram reservadas ... 355.000 sacas. Oito revisões alteraram, em pouco mais de dois anos, as quotas básicas. As quatro primeiras visaram atender às necessidades crescentes do consumo; a quinta, entretanto, já constituiu um imperativo da guerra. Por que? Simplesmente porque as dificuldades criadas à navegação pela pirataria do Eixo, perturbavam, saiba o Sr. Eduardo Gomes, de forma cada mais sensivel, o abastecimento dos mercados norte-americanos. O Convênio se basear no pressuposto de que os fornecimentos se processariam normalmente. Essa previsão, no entanto, falhou. Se no primeiro Ano de Contrôle as exportações se avantajaram, impondo sucessivas majorações nas quotas, em março de 1942 os suprimentos se anormalizaram, ficando àquem do limite fixado. Fêz-se, assim, no mês de julho, a quinta revisão, cujo intuito era o de permitir, sem violação do pacto, a entrada nos Estados Unidos, procedentes de países mais favorecidos pela navegação, de maiores quantidades de café. O Brasil e outros países que se utilizavam de rotas marítimas mais perigosas, obtiveram, em suas quotas, nêsse reajuste, um aumento que, praticamente, não os beneficiava, aproveitando, apenas, a Colômbia, Venezuela, Costa Rica, República Dominicana e Guatemala, cuja situação geográfica facilitava o acesso de barcos aos portos ianques. Ficou estabelecido, porém, naquela ocasião, que, ao ser iniciado o novo Ano de Contrôle, em 1.º de outubro de 1942, as quotas seriam reajustadas mais uma vez. Daí a 6.ª revisão, que reduziu a 11.697.299 o total atribuído ao Brasil, contemplando com 390.500 sacas, englobadamente, os não signatários do Convênio Interamericano do Café. Aos produtores enquadrados no Pacto, coube um total de 7.722.816 sacas. Tôdas essas medidas visaram impedir que os Estados Unidos viessem a sentir falta do produto, o que não pôde ser evitado. O govêrno de Roosevelt viu-se compelido a instituir um racionamento, segundo o qual só as pessoas maiores de 15 anos teriam direito à rubiácea, na base de uma libra para seis semanas. Ficarei, hoje, por aqui. Disponho, ainda, no meu bule, de muitos goles de café, que servirei, pacientemente, ao Sr. Eduardo Gomes e seus economistas de improviso. Até amanhã.

O navio que trouxe o material bélico, vendo-se no convés os aviões de caça

Mais material bélico da F. E. B. que chega

Aviões, canhões, metralhadoras, tanks e viaturas, trazidos pelo "W. S. Jeanngs"

Procedente de Nápoles, comandado pelo capitão da Marinha americana H. A. Taft, deu entrada na Guanabara segunda-feira, juntamente com os transportes que trouxeram o 2º Escalão da FEB, o navio "W. S. Jeanngs", trazendo grande tonelagem de material bélico utilizado pelos bravos "pracinhas" na guerra contra os alemães. Este navio somente hoje conseguiu atracar, pois estava aguardando no largo fosse desocupado um espaço no cáis. Isto foi possivel hoje, com a saída do "General Meigs" que levou para a Europa grande número de passageiros.

O "W. S. Jeanngs" trás mais de 14 aviões de caça "Thunderbolts" da FAB, cerca de 400 viaturas do Exército, muitos tanks de diversos tamanhos, canhões, metralhadoras, munição e grande quantidade de material pesado de moto-mecanização.

No mesmo transporte americano vieram tambem 20 soldados e um oficial da FEB, os quais desembarcaram no dia da chegada e foram para os seus respectivos quartéis.

O BRASIL E O CANADÁ

André Patry — (Especial para A NOITE)

OTTAWA, setembro, por via aérea — No decorrer dos seis últimos anos, tem o Canadá feito progressos notaveis na realização do seu destino continental. Ensinado pela forte experiência da mais dura das guerras mundiais, tem-se aproximado súbito dos povos deste continente que tanto presam a humana liberdade. Embora não participe inteiramente da vida panamericana, sente-se unido, contudo, a todas as nações da América, e mais especialmente no Brasil, cujas tropas valentes se bateram ombro a ombro com os soldados canadenses.

Tem-se tornado um fato evidente a profunda amizade que existe entre o Brasil e o Canadá. Ambos os países estão ligados pelo ideal comum da democracia; procuram ambos a consecução dos nobres princípios do cristianismo. Ademais disso, animam-nos uma mesma confiança na solidariedade universal e uma mesma fé no valor humano. Graças à sua concepção idêntica dos problemas mundiais, constituem um elemento de estabilidade internacional.

Iniciaram-se oficialmente as relações entre o Canadá e o Brasil por um intercâmbio diplomático realizado no correr do ano de 1941. Nessa oportunidade, foi nomeado, para representar o Canadá no Rio de Janeiro, o Sr. Jean Desy. Por outro lado, chegou a Ottawa, o Sr. João Alberto Lins de Barros, primeiro enviado diplomático do Brasil no Canadá. Nos meses que se seguiram, foi celebrado um tratado de comércio entre o Brasil e o Canadá. Em maio de 1944, realizou-se, por troca de notas um convênio cultural, com o fim de facilitar uma maior aproximção intelectual entre os dois países.

Fora das relações oficiais, convem notar que muitos contátos pessoais estão sendo efetuados regularmente entre canadenses e brasileiros, tanto no plano comercial como no plano cultural. Em razão das condições atuais, muitos fatores dificultam o desenvolvimento do comércio normal entre o Canadá e o Brasil. Cabe sublinhar, contudo, que as estatísticas publicadas nestes últimos anos indicam um aumento apreciavel na atividade comercial entre os dois países. Sendo complementares os produtos do Brasil e do Canadá, não há menor dúvida de que, ao tornar-se normal a vida internacional, seguirão melhorando-se as relações econômicas entre ambos os países.

Por outro lado, o fato de estarem o Canadá e o Brasil ligados por um convênio cultural, tem contribuido, grandemente, para cimentar os laços intelectuais entre os dois países. Já estão sendo realizados intercâmbios de estudantes, mercê das bolsas de estudos oferecidas pelo governo brasileiro e a Associação Inter-Americana do Canadá, a jovens estudiosos de ambos os países. Assim, acaba de chegar ao Brasil um jovem poliglota de Québec, Guy Choquette, que fala sete línguas e que, ao mesmo tempo, está profundamente interessado na civilização brasileira. É lógico acreditar que multiplicar-se-ão os contactos culturais entre o Brasil e o Canadá, uma vez restaurado o equilíbrio internacional.

Unidos pelos princípios de uma mesma filosofia e pela salvaguarda dos mesmos interesses, o Canadá e o Brasil vêm enfrentando problemas similares neste período do após-guerra. Em razão dos seus laços ideológicos, estão resolvidos a manter a estreita cooperação de que deram exemplo por ocasião da conferência de São Francisco. Simbolos de igualdade racial, estão determinados a exigir o respeito do direito dos povos, dentro da comunidade humana. Filhos da cultura européia, e pioneiros da civilização americana, constituem, no meio deste Hemisfério, uma brilhante homenagem ao pensamento moderno e uma garantia de prosperidade pelas gerações vindouras.

Não foi feito nenhum convite ao Sr. Luiz Carlos Prestes

Ao contrário do que foi divulgado, o chefe do govêrno do Estado do Rio não dirigiu nenhum convite ao Sr. Luiz Carlos Prestes, para que visitasse a Usina Hidro-Elétrica de Macabú. Essa grande realização governamental, sendo obra do povo, está sempre franqueada aos que desejam conhecê-la de perto. Foi isso o que sucedeu ao Sr. Luiz Carlos Prestes.

UMA PRELIMINAR

J. S. Maciel Filho.

Finalmente a União Democrática Nacional resolveu apresentar seu pedido de registo como partido político, perante a Justiça Eleitoral. Isto significa que, até o presente momento essa agremiação correspondia exatamente ao que o general Góes Monteiro chamou de facção, e que provocou a resposta do major brigadeiro em Corumbá.

* * *

Mas a União Democrática Nacional é um partido que deve ser registado? Surge uma preliminar importante. A U. D. N. na realidade não é um partido. E' uma agremiação em tôrno de um partido já registado: o P. L., presidido pelo Sr. Artur da Silva Bernardes.

* * *

Existe, porém, outra preliminar não menos importante. E' a que se relaciona com o respeito à lei. Já vimos que a lei eleitoral se originou do ato adicional e tem como base o artigo 180 da Constituição de 1937. Mas infelizmente todos os próceres políticos de maior responsabilidade na U. D. N. declararam publicamente que não reconhecem a constituição.

* * *

Pode o Tribunal Eleitoral registar um partido que não reconhece a existência legal do govêrno, que não admite a legalidade da Constituição? Pode a lei ser invocada por quem a proclama nula?

* * *

Já vimos como procedeu o Tribunal no caso do Partido Comunista. E fez bem. Para ser reconhecido o Partido Comunista teve necessidade de modificar seus estatutos. A U. D. N. se caracterizou por uma campanha política negativista do valor jurídico da Constituição e da lei. Seu candidato declarou que o govêrno é ilegal. A posição da U. D. N. em face da legislação em vigor é estranha e paradoxal. Êsse é o problema em equação.

Na realidade, a U. D. N. se quis colocar em posição acima da lei. Seus próceres sustentam como ponto básico de programa e de campanha doutrinária que a Constituição em vigor não é a de 37 e sim a de 34. Ou isso é real e o registo não pode ser concedido, ou então seus próceres modificaram sua opinião e devem consignar seu respeito à Constituição de 37.

* * *

Nesse caso é doloroso dizer que mentiram ao povo procurando criar um ambiente de perturbação da ordem, contestando sua legitimidade, não reconhecendo a autoridade do govêrno.

* * *

E' indispensável definir essa situação. Como é indispensável definir a posição do P. R. em face ou dentro da U. D. N. Essa agremiação é um partido ou um conjunto de partidos? Não haverá por acaso identidade de membros e de eleitores?

* * *

O Tribunal Eleitoral deve proceder a um inquérito para apurar tôdas essas anomalias. Todos estamos vendo que a U. D. N. não cuida de organização política. Não se preocupa com os problemas partidários de formação de diretórios. Só trata de fazer agitação e apelar para as fôrças armadas.

* * *

A campanha política desencadeada com fúria demolidora no princípio dêste ano, levantou as questões de ilegalidade e ilegitimidade. O Brasil começou a sofrer as consequências dessa agitação. O povo não conhece os nomes dos candidatos em que deve votar. Os futuros deputados e conselheiros nem foram apresentados.

Só se observa uma coisa: a campanha personalista contra o chefe da nação.

* * *

Tôda a campanha feita contra o Sr. Getúlio Vargas se resume num programa natural de substituição do homem providencial por representantes eleitos pelo povo para a expressão democrática da vida nacional. Mas o que vemos não é democracia. E' o esfôrço de se substituir um homem por outro homem. Isto é personalismo.

* * *

A preliminr está de pé. Que resolvam os juizes.

SUCESSO ARTÍSTICO E MUNDANO AS ESTRÉIAS DO TRIO MIXTÉCO E GLORIA DEL RIO NA "BOITE" ATLÂNTICA

Um aspecto da estréia, vendo-se a mesa do embaixador do México, que foi ao Atlântico assistir o "show", em que figuram Carmen Molina e seus irmãos, Gloria del Rio e o novo quadro "Alucinação de ébrio".

Festa de arte e mundanismo, as estréias do Trio Mixtéco com Carmen Molina como sua figura de primeira plana e de Gloria del Rio, atrairam à "boite" simpática do Posto 6 uma multidão requintada e culta. É que todo o Rio elegante desejava assistir os bailados de Carmen e seus irmãos José e Vicente, cuja arte original e atraente fizera, há tempos, Walt Disney contratá-la para representar o México, em seu último tecnicolor "Você já foi à Bahia?" Confirmando a fama de que vieram precedidos, tanto Carmen e seus irmãos, como Gloria del Rio lograram satisfazer plenamente a platéia daquele "night-club" — os primeiros com seus bailados expressivos e originais e a última, com sua voz terna e álacre a um tempo. Tereza e Luisilo e Henri Salvador, prosseguiram suas carreiras vitoriosas, havendo conseguido palmas calorosas. "Soirée" magnifica de mundanismo e arte, a de ontem ficará na crônica elegante da cidade como uma mensagem de bom gosto a que a fina assistência daquela "boite" está sabendo emprestar o devido apreço. Registramos com especial relevo o novo quadro "Alucinação de ébrio" — um friso de imagens ricas de graça, rodoplando em bailados originais.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias

O "Nagato" irá para os Estados Unidos

TÓQUIO, 20 (INS) — Um porta-voz da Marinha norteamericana anunciou que o super-encouraçado japonês "Nagato" será rebocado para os EE. UU. durante a próxima semana e que provavelmente será utilizado na campanha de publicidade do próximo empréstimo nacional.

O "Nagato" é um navio de 32.000 toneladas que foi atingido pela Fôrça Aérea Norteamericana, encontrando-se atracado no porto de Yokohama.

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Viajará sábado até Maceió, a Caravana de Universitários pró-candidatura Gaspar Dutra, denominada "Agamemnon Magalhães".

FACILITANDO O REGISTRO DOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS DOS PARTIDOS

Reuniu-se hoje, em sessão ordinária, o Tribunal Superior Eleitoral. Presidiu os trabalhos, o ministro José Linhares que, após a leitura da ata da reunião anterior, feita pelo Sr. Barreto Pinto, assistente geral, comunicou à mesa os resultados já conseguidos, relativamente ao preparo do material necessário às eleições. Com a palavra o desembargador Antonio Carlos Lafayette de Andrade, propôs a adoção de medidas tendentes a facilitar o registros dos diretórios estaduais dos partidos, dadas as dificuldades decorrentes do disposto em lei nesse sentido. Afirmou que o cumprimento rigoroso e integral das disposições legais, que regem a matéria, demandaria um dispêndio de tempo que a exiguidade do prazo fixado não comporta. Sugeriu, assim, e a sua proposta foi aprovada, que, ao invés da apresentação de certidões, os diretórios estaduais poderão apresentar, ao requerem o seu reconhecimento, aos Tribunais Regionais, a simples declaração oficial do Tribunal Superior de que os respectivos partidos estão autorizados a funcionar.

Em seguida, o professor Sampaio Doria procedeu à leitura das instruções para a apuração das eleições, de que é relator, sendo as mesmas objeto de demorados debates, votando-se em definivo e dando-se redação final a quinze artigos. No decurso da próxima sessão, deverá ser concluída a votação.

A Inglaterra e a França aconselham a Grécia a realizar eleições gerais

LONDRES, 20 (R.) — A Grã-Bretanha e a França fizeram uma declaração conjunta, recomendando que o governo grego realizasse eleições gerais antes do plebiscito destinado a resolver a questão da monarquia ou da república, sendo que tal recomendação constitui um passo para a eliminação do "impasse" na situação política da Grécia, uma vez que todas as medidas destinadas à escolha de um governo representativo para este país não podiam concretizar-se, em face da impossibilidade de se chegar a um acordo quanto à prioridade entre as eleições e o plebiscito.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Coronel Ernesto Dorneles — A passagem, hoje, do aniversário do coronel Ernesto Dorneles, interventor federal no Rio Grande do Sul, dá ensejo a que avulte a sua figura de militar e de administrador. Governando há dois anos o grande Estado do Sul, o coronel Ernesto Dorneles revelou tais qualidades de cordura, espírito de justiça e visão dos problemas administrativos, que se tornou um verdadeiro magistrado alheio às competições, pairando sobre elas, para cuidar apenas dos interesses impessoais do Estado.

A data de hoje vai dar oportunidade, assim, para que os amigos e admiradores do ilustre militar lhe testemunhem o júbilo com que acompanham sua obra administrativa e a simpatia crescente que conquistou nos círculos sociais, militares e funcionais do país.

Vinicius Costa — Transcorre hoje o aniversário natalício de Vinicius Costa, nosso prezado companheiro de redação. Dotado de excelentes qualidades, aliadas a brilhante espírito, o aniversariante conta com um amplo círculo de amigos e admiradores, os quais, certamente, lhe demonstrarão todo o seu regozijo pela festiva data.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Oswaldo Milton Martins, funcionário da Companhia Expresso Federal, que por esse motivo está sendo muito felicitado.

— Está recebendo muitos cumprimentos pelo seu aniversário natalício, que a data de hoje registra, a jovem Neuza Pimentel, filha do Sr. Manoel Carlos Pimentel, e funcionário da E. Ferro Leopoldina.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário o interessante Jorge, filho do casal Iclair - Neuza Guimarães, que, por êsse motivo está sendo muito cumprimentado.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Carlos Lima Affialo, perito contador, que receberá demonstrações de simpatia do largo círculo de suas relações sociais.

—Aniversaria, hoje, a sta. Noelia Barbosa, filha do Sr. Catulino da Silva Barbosa e Sra. Nair de Oliveira Barbosa.

Fazem anos hoje:

O nosso antigo companheiro de redação Luiz Afonso d'Escragnolle, atual diretor do Museu Imperial de Petrópolis; a Sra. Mimosa Machado, mãe do Sr. João Carlos Machado, ex-deputado federal; a Sra. Léa Martins Capistrano, esposa do escritor e jornalista Martins Capistrano; o Sr. Cassiano E. Pinto, decano dos funcionários do nosso foro; o Sr. José de Morais, diretor de Tomada de Contas e Tribunal de Contas; monsenhor Francisco de Assis Caruso, prelado doméstico de Sua Santidade e secretário do Arcebispado do Rio de Janeiro; a Sra. Gabriela Besanzoni Lage, viuva do industrial Henrique Lage, e figura de relêvo em nosso mundo artístico e na sociedade carioca; a senhorita Edilze Cambrará, da sociedade de Formiga, residente em Oliveira, Minas Gerais; a professora Alzira de Mello Rodrigues, esposa do Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, alto funcionário da administração pública fluminense e nosso colega de imprensa; o Sr. Durval Batista Pereira, professor e diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio e presidente do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Niterói.

FESTAS

Escola Nacional de Engenharia — Está marcada para o dia 23 do mês corrente, domingo, uma grande festa de confraternização universitária, organizada com todo o esmero pela Escola Nacional de Engenharia. Para essa festividade, que certamente logrará completo êxito, e que será realizada das 17 às 21 horas, na Associação dos Empregados no Comércio, foram distribuidos convites a todas as escolas da Universidade do Brasil.

VIAJANTES

Partiu para Buenos Aires, o Sr. Warren L. Pierson, presidente da All America Cables & Radio Corporation, da All America Cables and Rádio e diretor de várias outras organizações norte-americanas do gênero, ex-presidente do Banco de Importação e Exportação, de Washington, cargo que exerceu desde 1936 até abril do corrente ano. O financista norte-americano, que já desempenhou diversas gestões de caráter econômico entre os governos do seu e do nosso país, veio a esta capital afim de participar, como observador, da III Conferência Inter-Americana de Radiocomunicações.

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

O titular da pasta da Guerra enviou nota à Secretaria Geral passando o tenente-coronel da arma de artilharia Anisio Martins de Oliveira à disposição da Diretoria de Ensino do Exército, a fim de integrar a comissão encarregada dos trabalhos referentes à organização material dos cursos da futura Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

APLAUSO A UM ATO DO CHEFE DO GOVERNO

O Dr. Campos de Rezende, conhecido oculista desta capital e também acatada figura da classe médica brasileira, há muito tempo que vem, pelo exemplo e pela prática sistemática dos princípios da caridade cristã, revestindo a sua profissão dos atributos que efetivamente devem envolvê-la. Humanitário por índole, benemérito por sistema, acessível por natureza, a todos oferece os subsídios dos seus conhecimentos, atraindo, assim, a admiração de quantos procuram a sua frequentada policlínica, onde a todos atende em coerência com os preceitos da ética profissional.

Dr. Campos de Rezende

Agora, por motivo da criação dos Conselhos de Medicina e consequente interferência do poder público na regulamentação da classe médica, o Dr. Campos de Rezende apressou-se em enviar ao presidente da República o telegrama que abaixo transcrevemos e que bem traduz a forma como esse competente oftalmologista patrício encara os direitos e deveres da sua nobre profissão:

Exmo. Sr.
Dr. Getulio Vargas
DD. Presidente da República
Nesta

Hipotecando a V. Excia. a minha mais sincera admiração, quero congratular-me com o ilustre estadista pelo recente decreto-lei, instituindo em todo o país os Conselhos de Medicina, destinados a zelar pela fiel observância dos princípios da ética profissional no exercício da medicina.

A providência, ora expedida, há muito realmente se fazia sentir, e não poderia passar despercebida ao espírito clarividente de V. Excia., em quem os médicos brasileiros vêm um amigo e um patrono espontâneo.

A prática da profissão médica, de fato, Sr. Presidente, com ser uma das mais nobres, é, por isso mesmo, das que reclamam maior soma de sacrifícios e de renúncias pessoais. Não se justificava, pois, que enquanto outras classe se organizam com o amparo governamental, ficasse a profissão médica esquecida, sem poder, muitas vezes, levantar a voz contra a intromissão de aventureiros, que, sem nenhum título, ou sem a necessária habilitação, se punham a deslustrar a classe à qual pertenceram e pertencem tantas e tão expressivas figuras da sociedade nacional e internacional. O decreto em apreço representa mais um passo dado por V. Excia. no sentido de construir uma base harmônica e duradoura para o maior rendimento do trabalho em nossa pátria.

Aproveitando o ensejo, peço venia a V. Excia. para inaugurar, solenemente, em meu consultório um retrato de bronze de V. Excia. Nenhuma oportunidade se me afigura mais adequada para testemunhar-lhe, Sr. presidente, a grande estima em que tenho o ilustre patrício, cujo programa de realizações supera tudo quanto foi feito em todo o nosso passado republicano.

Respeitosamente subscreve-se grato a V. Excia.

DR. CAMPOS DE REZENDE
(Médico oculista)
Rua Buenos Aires, 212
Rio

Viajam os técnicos do Departamento Nacional da Criança

Regressou do Estado do Rio Grande do Sul o técnico da Divisão de Cooperação Federal do Departamento Nacional da Criança, Dr. Orlando Seabra Lopes, que acaba de assentar com a Prefeitura do Rio Grande as bases da expansão dos serviços locais de assistência à maternidade e à infância.

Os delegados da Colômbia à Conferência do Rio de Janeiro

BOGOTA', 20 (R.) — Foram designados os seguintes delegados à próxima Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro: o ex-ministro Carlos Lleras Restrepo, os ex-embaixadores Eduardo Auleta e Francisco Jos Chau e o ex-ministro Jorge Soto del Corral.

"Hábeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Rodolfo Tozzi, Hermelindo Padovan, Joaquim Borges do Rego, Braz Albano, Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães, Claudino José de Morais e Constantino Maia Bitar; negou os pedidos de Alipio Fernandes Machado, Noberto Montesso, Ubirajara de Almeida, Antonio Pessoa Ferraz, Afonso Araujo dos Santos e Eurico Gomes da Silva; adiou o julgamento do pedido de Luiz Vilas Bôas Corrêa; não conheceu do pedido de Milton Hasche e homologou o pedido de desistência de Ormino Rodrigues Vidigal.

Condenada a condessa

SALZBURG, 20 (A. P.) — A condessa polonesa Therese Platersyberk, acusada de ter-se apropriado de objetos de valor no palácio de verão do marechal Goering, foi condenada pela Corte do governo militar a 52 dias de prisão.

Seu marido, o conde Henry, acusado juntamente com sua esposa, foi absolvido, já que o testemunho revelou a sua não participação na pilhagem.

No dia 4 de outubro terá início o julgamento de Laval

PARIS, 20 (R.) — O julgamento de Pierre Laval, ex-primeiro ministro do governo de Vichy, perante a Suprema Corte de Justiça, terá início no dia 4 de outubro próximo, enquanto que Joseph Darnand, ex-chefe da milícia de Vichy, será julgado em data posterior, no mesmo mês.

Na Primeira Auditoria da F.E.B.

O auditor Adalberto Barreto, da 1.ª Auditoria da FEB, condenou os soldados Jacques de Oliveira Lega e Servalino de Arauno, ambos do 9.º B. E., à pena de 1 ano, cinco meses e 10 dias de prisão, como incursos no artigo 141 do Código Penal Militar e absolveu o cabo Agnelo Nunes, da Cia. do Q. G. da 1.ª D. I. E., acusado do crime previsto no artigo 182 do mesmo Código.

Funcionaram o promotor Clovis Bevilaqua, advogado Raul da Rocha Martins e escrivão Ary Abbott Romero.

Cinema

"China indomavel" — (Lady From Chungking) -- Classe "C"

Quando se fala da China, vêm ao pensamento sinônimos de tristeza, sofrimento, heroismo, abnegação e representa tarefa assás difícil objetivar nas imagens da tela prateada tôda a angústia dêsse povo, cujo amor ao solo pátrio foi tão bem retratado em "A terra dos deuses" e um pouco menos em "A estirpe do dragão".

Muito embora não focalize nada de extraordinário, êste celulóide da P. R. C. Productions, constitui uma surpresa agradável para os frequentadores do Pathé — acostumados a películas catalogadas na vida vegetal, na familia das bromeliáceas, onde deparamos com algumas frutas espinhosas... — pois está muito bem interpretado e razoàvelmente dirigido por William Nigh, que se mais não obteve foi devido ao convencionalismo de diversos ângulos do argumento.

Seus intérpretes figuram bem os personagens e sugerem reminiscências do passado: presenciamos o retôrno da admirável artista que é Mae Clark — que em 1933 viveu a primeira versão de "A ponte de Waterloo" com sensibilidade semelhante à de Vivian Leigh na refilmagem que valoriza o pequeno papel que recebeu, que pena, a passagem dos anos!... Deparamos com Anne May Wong, oriunda ainda do cinema silencioso, cada vez mais sincera, expressando a "colie" e dama de Chungking com a perfeição artística que resiste às transformações do tempo, apresentando-se mesmo empolgante em algumas sequências, como a da execução dos aneiões.

Harold Huber satisfaz no comandante japonês, aparecendo ainda, Paul Beuer, Te! Hecht, etc. Um celulóide de linha bem assistivel. (Em Exibição no Pathé).

"Fantasia de gelo" — (Ice Capades Revue) -- Classe "D"

Apenas um pretexto para exibições de números de patinação, a cargo da companhia "Ice Capades" que apesar de interessantes, não podem salvar o entrecho, por demais medíocre e pior dirigido por Bernard Vorhaus, que devia tão somente focalizar um bom complemento... relativo aos patinadores, pois a sua narrativa representa o que há de mais banal.

Entretanto, a produção tem um início aceitável, mas vai decaindo e passa a ser acompanhada com uma sensação indizivel de vácuo, agravada por um elenco deveras paulificante: Ellen Drew (apenas bonitinha), Richard Denning (sal...), Jerry Colonna, Harold Huber (como gangster), Bill Chirley e uma "nuvem" imensa dos "artistas"... dos patins.

Não compensa o tempo perdido, mas o programa duplo do Pathé é salvo por Mae Clark e Anne May Wong em "China Indomável". (Em foco no Pathé).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, CARIOCA E ROXY" — "Um Punhado de Bravos", com Erroy Flyn. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e .. 21,30 horas.

PALACIO — "CZARINA" — Tallulah Bankhead e William Eithe — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA, "Intermezzo", com Ingrid Bergamn e Leslie Howard — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Ntasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China inconquistável", com Anna Mai Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Capitão Blood", com Errol Flyn e Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (12ª semana)—"A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher Inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METDO TIJUCA — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres, Laraine Day e Lionel Barrymore. — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COCAPACABANA — "Sonhos Dissipados", com Lew Ayres, Laraine Lay e Lionel Barrymore — Às 14,10 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O superhomem bancando o tal", desenho; "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "O Clímax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thuran Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Prisioneiro de Zenda" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "RAINHA DA CANÇÃO" e "ESTRADA DA MORTE" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Salve-se quem puder" e jornal de guerra — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Café para dois" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Condenação de um escrevente reformado do Ministério da Guerra

Pelo crime de falsidade administrativa, previsto no artigo 178, n. 1.º do Código Penal Militar de 1891, o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, condenou a 1 ano de prisão Alfredo Manoel de Azevedo, escrevente reformado do Ministério da Guerra e 2.º tenente da reserva de segunda classe.

Atos do corregedor

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, assinou os seguintes atos: concedendo férias regulametnares ao escrevente do 9º Oficio de Notas, Paulo Ramos Barbosa, a Nicola Nicolin Milone do 13º Oficio designando o escrevente Mauro Dias Martins para ter exercicio na 16ª Vara Criminal; removendo por permuta, no interesse do serviço, a escrevente Zorobabel Guilhem, da 6ª Vara Criminal para a 2 Vara de Familia; e, também, removendo por permuta, a escrevente Solange Macedo Pimentel, da 6ª para a 11ª Vara Crimihal.

ISOLAMENTO DOS TUBERCULOSOS EM PAVILHÕES ANEXOS A HOSPITAIS-GERAIS

Inaugurado o de Cachoeiro de Itapemerim, que é o primeiro de 14 outros em fases diversas de aprestamento — O método mais econômico e prático para o combate à "peste branca" nas cidades do interior de pequeno nível de mortalidade pela doença — Como falou na cerimônia o diretor geral do Departamento Nacional de Saude

Inaugurou-se em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, o pavilhão para tuberculosos, construido e instalado pelo govêrno federal, anexo à Santa Casa de Misericórdia local, e cuja direção ficou afeta ao Dr. Ari Viana e ao presidente da mesma entidade beneficente, Sr. Correa Escalda.

Trata-se do primeiro pavilhão anexo ao hospital geral, da série que a União vem construindo em cidades do interior do país, para segregar os doentes de tuberculose e dar-lhes a assistência de que carecem. Foi essa — como frisou o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, Dr. João de Barros Barreto, falando na cerimônia como representante do ministro Gustavo Capanema — a fórmula que, desde logo, se impôs ao Serviço Nacional de Tuberculose, para os nossos núcleos de população, outros que não as capitais, mais assolados pela doença, e que não comportam, nem justificam, do ponto de vista técnico, a construção para aquele fim de hospitais especializados. Quatorze desses pavilhões acham-se em fases diversas de aprestamento, tendo-se em todas as regiões do país, a serem igualmente beneficiadas, procurado, para sua localização, escolher cidades em que mais elevados se mostram os coeficientes de mortalidade pela tuberculose.

O ato inaugural teve a presença de numerosas pessoas de representação, sendo recebido com grande simpatia pela população da próspera cidade espiritossantense.

Pela sua grande oportunidade e interêsse, tratando de assunto de tão palpitante atualidade como é o da tuberculose no Brasil, transcrevemos abaixo parte do discurso que então pronunciou o Dr. Barros Barreto.

Disse o diretor geral do D. N. S. do Ministério da Educação e Saúde:

"O recebimento de tuberculosos em pavilhões como êste, que hoje se inaugura, ou simplesmente em enfermarias ou setores de hospitais gerais, é prática para que não faltam adeptos, entre os quais me inscrevi há já bastante tempo. Tem ela o tríplice alcance de possibilitar, de presto, um grande impulso à campanha contra a doença, de atender à carência de leitos, e de evitar, nas pequenas cidades ou nas com um coeficiente reduzido de mortalidade pela tuberculose, a instalação de estabelecimentos especiais, com pequena lotação, e, por isto, de custeio demasiadamente alto e, por vezes, mesmo proibitivo. E a medida traz, na realidade, benefícios aos doentes, pelas maiores facilidades para o diagnóstico e o tratamento, que asseguram as instalações, de regra mais completas e perfeitas, e os melhores recursos especializados, de que são naturalmente providos os hospitais gerais. Traz também benefícios ao pessoal, forçado a trabalhar na lida com uma doença infectuosa e, com isto, se aprimora a técnica hospitalar. Oferece a medida, ainda, as vantagens de reduzir os gastos, com os serviços de assistência e de fazer mais extensa a prática do isolamento nosocomial, já que a relutância de parte dos doentes é sempre menor quando êsse isolamento se vai fazer em hospitais gerais. Entre nós, o saudoso Antonio Fontes (a quem tanto se deve no assunto de tuberculose) já em 1925 insistia demoradamente na oportunidade da medida, acentuando com o esteio do exemplo americano, de que fôra George Dock o precursor, não haver nenhuma razão técnica ou administrativa que justifique não poderem os hospitais gerais receber doentes de tuberculose.

Dentro do mesmo princípio de utilização desses hospitais para a campanha, as outras formulas apontadas — reserva de setores, enfermarias ou de um certo número de leitos para os tuberculosos — merecem todo desenvolvimento, através do apelo à cooperação dos responsaveis por tais estabelecimentos e graças ainda a exigências, a lhes serem razoavelmente feitas pelos poderes públicos que as subvencionam. Uma majoração especial desses auxílios — o federal, o estadual e o municipal — que fosse fixada, dentro de um plano sistematizado, para permitir as modificações e ampliações necessárias, tornaria de mais facil realização essas medidas apontadas. E não há por que descer da plausibilidade da sua execução. De fato, se puzermos de lado as capitais e ficarmos com 137 cidades do interior do Brasil sôbre que o Serviço Federal de Bioestatística tem completados dados recentes sôbre a mortalidade pela tuberculose, nos últimos anos, verificamos que 11 possuem estabelecimentos hospitalares destinados privativamente à tuberculose. 6 dessas 11 cidades têm já em número suficiente de leitos necessários à hospitalização dos seus tuberculosos e 5 restantes, em que a cifra disponível é inferior à de que carecem, possuem hospitais gerais, em que será possível internar o restante dos seus doentes. Mais importa considerar, porém, as outras 126 cidades. 112 delas têm hospitais gerais. Cerca de 30 % destas, reservando máximo 1/7 do total de leitos existentes nesses hospitais, terão sumariamente atendido o problema da segregação de seus tuberculosos. Outros 10 % precisarão para isso de um pouco mais, no máximo, porém, de 1/5 da sua capacidade. 20 % terão que reservar maior cota, que não ultrapassará todavia 1/3 da atual capacidade hospitalar, desde que se acrescida, nesses 60 % das 112 cidades e nas demais, com a ampliação progressiva, dentro de um plano sistematizado, das acomodações existentes nos seus estabelecimentos nosocomiais. A significação que assume em nosso país o problema da tuberculose, está impondo, de fato, uma ação intensa e coordenada da parte dos poderes públicos e das instituições privadas, para que possa ser solucionado de maneira prática, eficiente e de acordo com os nossos recursos financeiros, que não permitem a execução de um plano, comportando apenas obras de grande vulto. É largo o problema da luta contra a tuberculose. Engloba um total de medidas já traçadas pelos órgãos técnicos do govêrno federal, e que por eles, sob a direção do ilustre ministro Gustavo Capanema, que tenho a honra de representar nesta solenidade, vêm sendo desenvolvidas com segurança e firmeza. Entre essas medidas avulta a da hospitalização dos doentes, reconhecidamente de todas a mais dispendiosa. Porisso mesmo para ela deve-se voltar, com maior empenho, a atenção dos que têm sôbre os seus ombros a responsabilidade da execução dessa campanha. Justifica-se, assim, na base dos elementos expostos, esse apelo que dirijo aos administradores e aos técnicos, empenhados na solução do nosso maior problema sanitário, para que verifiquem em cada caso concreto a plausibilidade da realização das providências aventadas, a simplificarem consideravelmente o assunto da hospitalização dos tuberculosos."

L. B. A.

Agradecimentos

A senhora Darcy Vargas, presidente da L.B.A., recebeu ontem os seguintes telegramas: — Agradecendo donativo recebido para melhoramentos na Liga Humanitária de Mogi das Cruzes, em São Paulo; e do cabo Harrison Porto Viana, que assim se dirigiu à presidente da L. B. A.:

"Tendo regressado ontem da Itália, pelo transporte de guerra brasileiro "Duque de Caxias", onde fôra a serviço de nossa Pátria querida, apresso-me a externar os meus sinceros agradecimentos pelo conforto material e moral que me foi porporcionado, durante o periodo de guerra, por uma organização que eu chamo "laborioso bando de andorinhas". Vosso servidor. — Cabo Harrison Porto Viana".

A L. B. A. em Curitiba

O núcleo da L .B. A. em Passo Fundo, inaugurou domingo o Albergue Noturno "Fábio Dornelles", com 2 pavimentos, instalações de cozinha e outras dependências.

A assistência no interior

À margem dos serviços prestados na capital,, a Legião Brasileira de Assistência mantem no interior, 300 centros municipais, espalhados por todo o Estado de São Paulo. Duzentos e setenta e oito desses centros encontram-se em pleno funcionamento e 22 quase concluídos em suas instalações, estão prestes a entrar em atividade.

Culpados do massacre de 6 mil civis italianos

Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS EM CASERTA (Itália), 20 (A. P.) — O segredo reinante em torno da investigação dos crimes de guerra nessa área foi ligeiramente levantado pelas altas autoridades militares aliadas, quando revelaram que de 40 a 50 crimes cometidos contra o pessoal norte-americano, foram submetidos ao Departamento da Guerra e que causas judiciais estão sendo preparadas contra alemães e fascistas implicados no massacre de um total de, no mínimo, 6.000 civis italianos.

O Sr. Marcondes da Luz falando a A NOITE

Ato verdadeiramente humanitário do presidente Vargas

Fala-nos sôbre a adoção da "Semana Inglesa" no comércio carioca o presidente da A.E.C.R.J. — Datam de 1928 as primeiras "demarches" — Votada a lei pelo Conselho Municipal, duas vezes, foi em ambas vetada pelo prefeito Antonio Prado, agindo por ordem do Sr. Washington Luiz

Deverá entrar em vigor, no próximo sábado, conforme foi anunciado, o decreto-lei do presidente da República adotando a "Semana Inglesa" para os estabelecimentos comerciais do Rio.

Trata-se de velha aspiração da classe dos comerciários, mas poucos se recordarão exatamente de quando tiveram início as "demarches" que resultaram, somente agora, no govêrno do presidente Getulio Vargas, em realidade. Um acaso fortuito fez-nos conhecer as origens desse movimento, ultimamente renovado e coroado de êxito graças ao espírito de compreensão pública do chefe da nação, que assim satisfez a um dos sonhos de umas duas centenas de milhares de pessoas.

Foi o prestimoso "carioca-reporter" quem nos deu a primeira informação, dizendo-nos que ao Sr. Cornelio Marcondes da Luz, velho batalhador dos anseios e aspirações dos empregados no comércio, cabiam justamente as glórias de ter sido o pioneiro dêsse movimento. Encontrámo-lo em seu gabinete de presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, posto que voltou a ocupar, mais uma vez, pela escolha de seus pares. Convalescente de uma grave intervenção cirúrgica para sua avançada idade, o Sr. Marcondes da Luz, porém, não se recusou a prestar-nos os informes que lhe solicitamos, menos para destacar-se, como fez questão de frisar, que para ressaltar o mérito do gesto do presidente Getulio Vargas.

E assim, em tom de palestra, contou-nos que foi no ano de 1928 que se verificou a primeira iniciativa pela adoção do "sábado inglês" entre nós. Por essa época, sendo prefeito do Distrito Federal o Sr. Antonio Prado, foi entender-se com o chefe do Executivo carioca sôbre a questão do horário que se pretendia fixar para os transportes de cargas no perímetro urbano, o qual, segundo pensamento oficial, só poderia ser feito até 12 horas do dia, o que representaria, praticamente, a paralização de certa classe do comércio. Foi então que ocorreu ao Sr. Marcondes da Luz abordar o prefeito sôbre a possibilidade de ser estabelecida a "Semana Inglesa" no comércio atacadista, que encerraria seu expediente aos sábados às 14 horas. Nessa época, esclareceu-nos, o comércio não tinha propriamente hora de encerramento, prolongando-se até 22 e mais horas. Já então, ao falar ao Sr. Antonio Prado, obtivera a assinatura de cerca de 100 proprietários de estabelecimentos atacadistas, comprometendo-se a pleitear a medida.

— O prefeito — disse-nos — recebeu a sugestão com simpatia, mas ponderou que não pretendia leva-la ao Conselho Municipal, com o qual andava de rusgas. Que eu arranjasse com os conselheiros e êle sancionaria a lei respectiva. Dando-me bem com aqueles legisladores, não tive dúvidas em levar o assunto avante. Ao mesmo tempo, no memorial apresentado ao Conselho, propus a votação, na mesma lei, de uma postura municipal fixando a abertura do comércio na quarta-feira de Cinzas ao meio dia, que igualmente constituia aspiração dos meus companheiros de profissão e que, por tradição, assim era feito por alguns estabelecimentos, mas não pela maioria. Só uma lei poderia acertar o passo. Levado a plenário, o memorial foi aprovado por unanimidade e serviu até como justificativa para a lei elaborada. Julgamo-nos triunfantes. Mas quando saiu publicada a lei, verificamos que apenas a parte referente à quarta-feira de Cinzas fôra sancionada, tendo o prefeito vetado a da "Semana Inglesa". Fui à presença do Sr. Antonio Prado, estranhando que êle não houvesse cumprido o que previamente havia prometido e dele soube que um poder superior (identificado facilmente como o presidente Washington Luiz) não estava de acôrdo, classificando a medida como proporcionando excessiva vadiagem... Imagine só vadiagem um merecido descanso!

Não desanimei, entretanto, e novamente voltei ao Conselho Municipal, que igualmente recebeu e votou a lei por unanimidade, para pela segunda vez ser vetada pelo prefeito Antonio Prado. Esperava retornar em 1930, mas veio a revolução e todos os planos se modificaram, até que ultimamente o assunto entrou em pauta do dia. Já então com outros patronos mais felizes que nós porque encontraram outro ambiente e outros homens, uns e outros mais sensiveis às necessidades humanas de uma tão sacrificada classe.

Fazendo esse curto histórico quero com isso demonstrar como foram precisos 17 anos para que se visse coroada de êxito uma medida tão justa e elevada como essa. O presidente Getulio Vargas, a quem ela é devida, praticou ato verdadeiramente humanitário e que revela, mais uma vez, o seu elevado espírito. Esse gesto é tanto mais significativo porque se seguiu ao outro, determinando o aumento dos salários dos comerciários, providência pela qual também se bateu a direção da entidade a que presido, apoiando desde o primeiro instante o Sindicato dos Empregados no Comércio, ao qual pelas leis sindicais cabia pleiteá-la junto aos poderes competentes, no seu trabalho finalmente coroado de sucesso.

DE 510 PARA 700 CRUZEIROS !

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Já em nossa edição final de ontem aludimos ao caso dos coveiros e serventes das necrópoles da capital, que se inscreveram entre as classes que buscam no reajustamento de salários em face do elevado custo da vida. Como então adiantamos, a Santa Casa, a que pertencem os principais cemitérios da cidade, resolveu atendê-los, majorando para tanto, de forma sensivel, ao que nos informaram, os preços do preparo e conservação das sepulturas.

A respeito, procuramos esclarecimentos naquele estabelecimento, no departamento de enterros. Ali, entretanto, disseram-nos que somente a Secretaria poderia informar. Estava, porém, fechada. Rumamos, então, para o cemiterio de S. João Batista. Fomos recebidos por um funcionário graduado, que, como os demais, nada sabia a respeito dos novos preços...

O reporter não se deu por vencido. Resolveu dar um passeio pela cidade dos mortos. Talvez encontrasse alguém disposto a quebrar o sigilo. Enveredou pelas alamedas, onde estavam os modestos trabalhadores cuidando das sepulturas. Atrás, dois funcionários seguiam discretamente.

O reporter abordou um dos trabalhadores, que se entregava à tarefa de embelezar uma sepultura de alto preço. Replantava plantinhas de adorno.

— Êsse trabalho vai custar mais caro?

— É verdade. Fomos aumentados e, por isso, o tratamento das sepulturas encareceu.

Os outros confirmaram.

— E as sepulturas rasas?

— Pagam também. Do contrário ficarão sob o espesso matagal, que chega a encobrir os números gravados nas cruzes.

Quando o reporter saiu, os dois funcionários que o seguiam correram para os trabalhadores, inquirindo-os severamente sôbre o que haviam dito à reportagem. E lhes deram um "pito".

O que acontecerá a quem não quiser pagar 360 cruzeiros pela limpeza de uma sepultura rasa: o mato cobrirá inteiramente o local.

Aquilo que não tivemos dos funcionários dos cemitérios, deu-nos o "carioca-reporter", êsse sempre prestimoso auxiliar. Segundo êle, é a seguinte a nova tabela:

— A conservação das sepulturas de 1ª, que custava 510 cruzeiros, passou a 700; a das de 2ª, de 460 passou a 650, e a das covas rasas, de 270 cruzeiros para 360.

SAIRÁ QUANDO QUISER...

Declarações de Franco — A ele compete decidir qual a melhor época para a evolução da política espanhola

SAN SEBASTIAN, 20 (De Ralph Forte, da United Press) — O generalíssimo Franco, pela primeira vez, confirmou que planeja retirar-se para facilitar a transformação do govêrno, porém deixou patenteado entender que somente a si compete decidir quando e como essa transformação se fará.

Essa revelação foi feita pelo generalíssimo, enfaticamente, ontem, quando respondeu ao brinde levantado durante uma reunião em que tomaram parte 250 altas patentes militares espanholas, muitas das quais prepararam e fizeram a campanha de Marrocos, bem como lutaram a seu lado na guerra civil espanhola.

Nesse brinde, o general Juan Yague, comandante da 6ª Região Militar, assegurara ao generalíssimo Franco que êle podia contar com a lealdade do todo o exército espanhol, quando "se processasse a evolução que se torna necessária".

Em seguida, o generalíssimo Franco levantou-se e respondeu com as seguintes palavras: "Evolução, sim, mesmo se fosse somente para me proporcionar repouso. Quero que essa evolução se processe rapidamente, mas compete a mim mesmo dizer quando e como ela se efetuará".

Preso o ex-chefe da Gestapo nipônica em Manilha

Também detido pelos americanos um dos carrascos do campo de concentração de Osaka — Fazem parte da Lista de Criminosos de Guerra

TÓQUIO, 20 (INS) — As autoridades norteamericanas detiveram o ex-chefe da "gestapo" nipônica em Manilha, o coronel Akira Takashama, e o sargento Gunzo Miura, que prestava serviço no horrendo campo de concentração de Osaka.

Ambas as pessoas se encontram citadas na lista dos criminosos de guerra do general Mac Arthur. Takashama é acusado de ter torturado os prisioneiros de guerra aliados nas Filipinas.

Vem participar da grande reunião dos dignatários da Igreja Católica

Procedente de Manaus, via Belém do Pará, chegou pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, D. João da Mata Amaral, bispo do Amazonas e que vem participar da próxima grande reunião dos dignatários da Igreja Católica, nesta capital. Com o mesmo objetivo já se encontra no Rio, D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

A reunião de alemães e a chegada dos speakers traidores

Agitaram estes últimos dias o noticiário dos jornais dois supostos acontecimentos, que, na verdade, seriam de sensação se fossem confirmados. Ter-se-iam reunido alguns alemães, no sábado passado, para fins inadmessiveis, nos salões do Automovel Club e haviam chegado a esta capital, os speakers que atuaram em Roma e Berlim, Marco Antônio Felicio Mastrangelo e a pianista baiana, Maria de Lourdes.

A reportagem de A NOITE ouviu, a esse propósito, o Sr. Joaquim Antunes de Oliveira. O delegado de Ordem Politica informou desautorizando aquelas novidades. A reunião que houve no Automovel Club foi para um recital de arte. Nada sabe a policia quanto àqueles locutores, a pianista Maria de Lourdes e Marco Antônio.

O Brigadeiro e a propaganda do café

(Títulos principais na 1.ª página)

O brigadeiro Eduardo Gomes iniciou o capítulo da sua conferência de Santos sôbre a propaganda do café, com as seguintes palavras: "Dificilmente poderia ser mais desastrosa do que foi a propaganda do café no exterior. Em vez de incrementar as vendas, concorreu apenas para o desenvolvimento das plantações e das exportações de nossos concorrentes, notadamente da Colômbia." Êste trecho constitui, em verdade, um pano de amostra de tudo o que foi dito na conferência de Santos, sôbre a matéria. Quem quer que acompanhe as coisas do café, quem quer que tenha um pouco de senso econômico, há de ter ficado estarrecido, a perguntar a si mesmo como e por que meios poderia a propaganda do café do Brasil, por mais errada, por mais insensata, por mais estúpida que houvesse sido, ter incrementado a dos outros produtores, especialmente a da Colômbia. Igual pergunta há de fazer qualquer colombiano que tenha estudado a evolução econômica do seu próprio país. Porque o Sr. Eduardo Gomes se limitou à afirmativa, ficando a dever aos seus ouvintes a demonstração da sua tese, que não pode sequer ser conjecturada pelas pessoas que conhecem a matéria.

Se perguntarmos aos nossos amigos da Colômbia e da América Central como foi que o Brasil concorreu para o desenvolvimento das suas culturas, e todos responderão, "a una voce", que foi a política de valorização artificial seguida pelos políticos da chamada República Velha. Os ingleses criticavam aquela orientação chamando-a de "política do guarda-chuva": O Brasil mantinha aberta a vasta umbrela dos preços, artificialmente elevados, graças à retenção da mercadoria, e à sua sombra se acolhiam os outros produtores que recebiam lucros altos e inesperados. Animados por êsse incentivo, plantaram o máximo que puderam. As suas terras disponiveis foram cobertas com lavouras cafeeiras. Essas lavouras, como é sabido, gastam seis anos para entrar em produção plena. E chegaram a essa produção exatamente seis anos depois da política brasileira de valorização artificial, ou seja, já no govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Aquela mesma orientação era chamada, no Brasil, de antes de 1930, de política de "amarrar a cabra para os outros mamarem". Foi isso o que deu ensejo ao desenvolvimento das culturas alheias do café. Entretanto, o Sr. brigadeiro Eduardo Gomes descobre agora, neste ano da graça de 1945, que não foi a valorização que incentivou a produção dos nossos concorrentes, mas — risum teneatis! — a propaganda do café no exterior.

Após tão clamoroso atentado à lógica, sai-se o Sr. Eduardo Gomes com uma enumeração, não dos contratos de propaganda realmente feitos pelo Departamento Nacional do Café, mas de contratos que não foram realizados ou de sugestões que teriam sido levadas ao D. N. C. pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo e que não teriam sido tomadas em conta. Tem-se até a impressão de que o Sr. brigadeiro tomou as dores do Instituto contra o Departamento, como se o Instituto de São Paulo não fôsse também um órgão do govêrno. O que deve ter havido, porém, foi coisa diferente: o Sr. Eduardo Gomes foi inspirado por pessoas que já estiveram, em outras épocas, na diretoria do Instituto, e que tiveram planos pessoais que não puderam ser atendidos. E agora aproveitaram-se da oportunidade para uma pequena vingança. O Sr. brigadeiro foi ilaqueado em sua boa fé. De outra maneira não se justificaria que, em um discurso eleitoral, em que deveriam ser tratados os assuntos referentes à política propriamente dita do café, viesse a defender planos nebulosos de uma propaganda balcânica que o D. N. C. teria se recusado a estudar. Reflita o Sr. Eduardo Gomes na armadilha em que caiu e se previna, no futuro, contra os conselhos de amigos insinuantes que acabam de deixá-lo tão mal perante a opinião pública.

O capítulo sôbre a propaganda termina com uma referência ao mercado argentino e a declaração de que, em consequência da propaganda do D. N. C., "os que não dispunham dos favores da entidade patrícia e apesar das dificuldades de transporte, oriundas da guerra, passaram a importar café da Venezuela e de outras nações, reduzindo-se consideravelmente o consumo do artigo brasileiro." Se o Sr. brigadeiro se houvesse dado ao trabalho de estudar as cifras da importação do café na Argentina, nos últimos anos, verificaria não serem verdadeiros os informes que o levaram a fazer aquela afirmação.

Na Argentina, o grande inimigo do café brasileiro puro é o café torrado com açúcar. Os industriais adicionam ao café, no ato da elaboração, o açúcar suficiente para compensar os 20% de peso que o artigo perde ao ser industrializado. Vendem, assim açúcar de baixa qualidade como se fôra café e ao preço do café. Daí a oposição de muitos dêles à propaganda do D. N. C., que visa exatamente ensinar o público a consumir o café puro, pois somente em estado de pureza apresenta êle as suas qualidades de perfume e sabor caracteristicas.

O resultado da campanha de propaganda do D. N. C. é o mais lisongeiro porque, efetivamente, fez aumentar o consumo do produto, permanecendo o Brasil o grande fornecedor. A Venezuela só entrou no mercado, em 1941, quando, contrariando as disposições do Convênio Interamericano do Café, fez o "dumping" da mercadoria, colocando, ali, à fôrça, o que a guerra a impedira de enviar para a Europa. Assim mesmo contribuiu apenas com 21,78% das importações daquele ano. Mas não foi alterado o volume da importação do café brasileiro. Esta fôra, no ano anterior, de 1940 de 412.787 sacas. E, no ano de 1941, mesmo com um "dumping" venezuelano, de 450.488 sacas. No ano seguinte, em virtude das grandes compras feitas no ano anterior e das dificuldades de transporte provocadas pela guerra, caiu para 360.245 sacas. Mas a percentagem da contribuição do Brasil foi de 93,50%, pois todos os outros produtores conseguiram colocar ali apenas 25.039 sacas. Em 1943, a importação do café brasileiro elevou-se a 438.869 sacas, o que representou 96.95% dos fornecimentos, pois todos os demais concorrentes só puderam colocar 13.806 sacas. E, em 1944, exatamente graças à propaganda do D. N. C. foram batidos todos os "records", pois as importações do café brasileiro, apesar da guerra e da dificuldade dos transportes, chegaram a 574.224 sacas, cifrando-se a percentagem de fornecimentos do Brasil a nada menos de 97,98%. pois os demais produtores só conseguiram entregar a ninharia de 11.876 sacas.

As cifras acima citadas são oficiais, das repartições de estatística da Argentina e não simples afirmações gratuitas, baseadas em informações cavilosas de amigos do Sr. brigadeiro, que não trepidamos em chamar de amigos-ursos.

Reflita o Sr. Eduardo Gomes sôbre o que acima ficou escrito e veja quanto vale o capítulo sôbre a propaganda do café do discurso que proferiu em Santos, que começou com aquela afirmação espantosa de que a mesma foi causa do aumento da produção colombiana e termina com o asserto de que, na Argentina, está-se "reduzindo, consideravelmente, o consumo do artigo brasileiro."

O COMERCIO DOS BAIRROS E SUBURBIOS NA SEMANA INGLESA

Abrir, às segundas-feiras, às 12 horas — Sugestões apresentadas, num memorial, ao prefeito — Fala a A NOITE o Sr. Djalma De Vincenzzi

Está em via de execução o decreto-lei que instituiu a Semana Inglesa para o comércio carioca. Como se sabe, à Prefeitura se atribuiu a sua regulamentação. Aos sábados, com exceções de determinados estabelecimentos, as lojas cerrarão as portas ao meio-dia.

Afim de tratar do importante assunto, que está merecendo a maior atenção do Sr. Henrique Dodsworth, esteve no gabinete do prefeito uma comissão de diretores da Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro, que reune cerca de 1.500 sócios e com sede própria no Engenho de Dentro.

Sobre o caso falou, à A NOITE, hoje, o Sr. Djalma De Vincenzzi, um dos lideres do comércio suburbano e, também, nosso colega de imprensa.

Disse-nos:

— No circunstanciado memorial que foi entregue ao prefeito Henrique Dodsworth se consignam as mais justas sugestões relativas ao fechamento do comércio naquele dia, às 12 horas.

Ponderam os interessados que a própria particularidade de se terminar o trabalho, no centro, às 12 horas, a vida, o movimento dos logradouros públicos, aos sábados, cresce extraordinariamente. As lojas se animam mais. As vitrinas despertam maior atração. Pode-se dizer, às tardes dos sábados — e isso está na observação de todos que residem nesse lugares, — nos bairros e nos subúrbios, são, para as famílias, as mais úteis da semana. Esse detalhe se verifica nas férias das lojas. Nesses dias, aos sábados, valem por dois ou três

Sr. Djalma De Vincenzzi

dias da semana. O homem, quer das lojas, quer dos escritórios, mesmo dos gabinetes médicos, dentistas e semelhantes, logo que termina o trabalho, corre para o seu bairro, para o seu subúrbio. Enquanto as ruas centrais, ao partir das primeiras horas da tarde, ficam desertas. Aliás, a própria imprensa, não raro, tece comentários a propósito da tristeza da cidade em tais horas.

— E o prefeito — conclui o Sr. Djalma De Vincenzzi, — que conhece bem a sua cidade, a qual já tanto lhe deve, atenderá às justíssimas sugestões que a Associação Comercial Suburbana, teve a oportunidade de apresentar a S. Excia., isto é, do comércio suburbano, ao invés de fechar às 12 horas, aos sábados, abra, nas segundas-feiras, às 12 horas. Todos os interesses serão, desse modo, conciliados. Ao invés de prejuízos, assim executada a lei, teremos, mesmo, melhor facilidade de negócios.

A terminação da guerra e as leis ditadas pelo estado de beligerância

Parecer aprovado pelo ministro do Trabalho

Foi aprovado pelo ministro Marcondes Filho o seguinte parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho: "Vistos e relatados estes autos em que o Cotonifício Othon Bezerra de Melo S/A, estabelecido em Recife, Pernambuco, consulta sôbre a aplicação do Decreto-lei n. 6.668, aos empregados com menos de um ano de serviço, e considerando que, em face do que dispõe o artigo 28 do referido decreto-lei, as disposições da Consolidação das Leis do Trabalho continuam em vigor no que contrariarem o mencionado decreto-lei; Considerando que, quanto ao contrato de trabalho, há o aspecto da rescisão que foi regido de maneira especial pelo decreto-lei n. 6.668 estabelecendo que só se póde dar por um dos motivos previstos nos artigos 482 e 483 da Consolidação; Considerando que pouco importa não tenha ainda um ano o contrato, visto como a mobilização decorre da existência do mesmo, resolve a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho opinar no sentido de que esta seria a solução adequada à consulta não estivesse a decisão prejudicada pela cessação da guerra e pela consequente revogação de leis que foram em época própria ditadas pelo próprio estado de beligerância. — Oscar Saraiva, presidente; Dorval de Lacerda, relator."

Morreram na viagem

6 dos 600 prisioneiros aliados de guerra de Hong-Kong não resistiram — 85 outros em estado lastimavel

BRISBANE, Austrália, 20 — (R.)— Seis de um grupo de 600 prisioneiros aliados de guerra e civis internados, provenientes de Hong Kong a bordo do navio-hospital britânico "Oxfordshire", a caminho da Austrália morreram. Dos sobreviventes, muitos se apresentam em estado lastimavel. Oitenta e cinco foram transportados de bordo em ambulâncias. Os pacientes civis e soldados indianos foram hospitalizados. Muitos deles estavam em tais condições que não poderam ser entrevistados pela imprensa.

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio de Luxemburgo informa que Gustav Noske, "leader" socialista e ex-ministro socialista alemão, foi encontrado vivo na Alemanha. Segundo se diz, Noske participou do atentado contra Hitler no ano passado, tendo sido dado como morto, pouco depois.

Comunicados Fúnebres

Lidia Souza Castanheira

(Missa 6.º mês)

Abilio Coelho Castanheira, Maria Rosa Coelho de Souza, Waldemar Costa Souza, Alda Coelho Souza, Maria José Madeira, José Nobre Madeira e Alfredo Jorge Castanheira, convidam todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 6.º mês, que mandam rezar em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, irmã e filha LIDIA, que será celebrada às 10 horas e meia do dia 22 do corrente, na Igreja da Candelária no altar-mór, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

DR. PEDRO VERGNE DE ABREU

(MISSA DE 30.º DIA)

Pedro Luiz Vergne de Abreu, Luiz Jacintho Vergne de Abreu e senhora; Jorge Luiz Alves de Araujo, senhora e filhas; Henrique Medeiros de Saboia e Silva, senhora e filhos; Eduardo Moniz, senhora e filha; Angela, Maria Angelica, Amelia e Ana Vergne de Abreu, convidam aos demais parentes e aos seus amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção à alma de seu muito querido e pranteado pai, sôgro, avô e irmão PEDRO fazem celebrar, amanhã, 6.ª-feira, 21 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO ARTHUR SALIT

(JANGUINHO)

Mathilde Salit e João Salit (ausentes), Eduardo Constantino Salit e Neusa R. de Mesquita Salit, Clara Andermann e Emilio Andermann (ausentes), Alydia Feldber e Harry Feldberg (ausentes), pais, irmão, irmãs, cunhada e cunhados, profundamente consternados pelo prematuro passamento do seu querido JOÃO (Janguinho), não podendo agradecer pessoalmente a todos que se associaram à sua dor, vêm fazê-lo por este meio.

De acordo com a sua fé, o falecido está salvo com Jesús Cristo e por este motivo não haverá qualquer cerimônia religiosa em sua intenção.

Rosa Marino de Araujo

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa sde 7g dia que será rezada na igreja da Catedral, às 10,30 h. da manhã, sexta-feira, dia 21 do corrente. Desde já agradece por este ato de religião.

Adeodato Ferreira Vilela Pacheco

(7º DIA)

Senhora e familia, profundamente consternados pelo falecimento de seu adorado e inesquecivel Chefe, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que por sua alma mandam rezar, sexta-feira, dia 21, às 9 horas, na igerja do Rosário, pelo que desde já agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

ROSA BRAGA DE LIMA

Catulina de Oliveira Lima, Olga Lima de Medeiros e filha, gratas pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia de sua inesquecivel mãe e avó, ROSA BRAGA DE LIMA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar dia 21, sexta-feira, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, na Capela de N. S. das Vitórias, agradecendo a todos esse ato de religião.

Francisco de Souza Maia

(6º MÊS)

Viuva Maria de Oliveira Maia, Nelio de Souza Maia, Maria Maia Ribeiro e familia, comandante Francisco de Souza Maia Junior e senhora (ausentes), tenente Moacyr Duarte de Souza Maia e senhora, Valentina Maia Duarte e esposo, tenente Helio de Souza Maia convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 6º mês que mandam celebrar por alma de seu bonissimo e inesquecivel esposo, pai, avô, e sogro, FRANCISCO DE SOUZA MAIA, no altar-mór da igreja de S. Fancisco de Paula, às 11 horas do dia 22 do corrente, confessando-se extremamente agradecidos.

Adeodato Ferreira Vilela Pacheco

(7º DIA)

Pinho Osorio & Cia. (Casa Cavacas) convidam seus parentes, amigos e freguezes a assistirem à missa de 7º dia que por alma de seu bom amigo PACHECO, mandam rezar, sexta-feira, dia 21, às 9 horas, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de religião.

FRANCISCO LANCELOTE

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva Raphaela e filhos, Aida, Alice, Elza, Paulo, Henrique, Armando, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO LANCELOTE, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, na igreja de S. José. Antecipadamente agradecem.

Dr. Ulysses José Lopes

(30 DIAS)

Maria da Glória de Souza Lopes convida parentes e amigos para assistirem à missa por alma do seu inesquecivel esposo, DR. ULYSSES JOSÉ LOPES, que manda celebrar no altar-mor da Catedral, amanhã, dia 21, às 10 horas.

ROMA, 20 (R.) — Amostras de penicilina foram oferecidas ao Papa, durante a audiência, concedida por Pio XII ao descobridor daquele medicamento, Sir Alexander Fleming, que recebeu uma cópia da medalha pontifícia anual.

Teatro

"Babalú", em vesperal, no Serrador

Faltam apenas onze dias para o término da temporada de Eva e seus artistas, no Serrador. A despedida será no dia 30 do corrente. Até lá permanecerá no cartaz a delicada e engraçada comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, que ainda hoje, irá em vesperal das moças, a preços reduzidos, com Eva, Stuart, Elza, Villon e Samaritana nos principais papéis.

Vesperal hoje no Glória

"O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, será apresentada hoje em vesperal da mocidade a preços reduzidos, na interpretação magnifica de Jayme Costa vivendo o engraçadíssimo personagem "Simplicio Costa".

Ao lado do aplaudido artista vemos Aristoteles Penn, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda de Rezende, Ramos Junior, Alzira Rodrigues, em boa atuação. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

O sucesso de um "mágico", em São Paulo

Jornais de São Paulo registram o incomparavel sucesso do mágico Chang, cujos espetáculos vem estabelecendo alí o "record" da concorrência nos teatros daquela capital. O mágico que está empolgando a Paulicéa, há quatro anos se exibia em Buenos Aires diariamente.

"Filhinha do Coração", hoje no João Caetano

O novo cartaz do Teatro João Caetano, "Filhinha do coração", original de Freire Junior, música de Vicente Paiva, constituindo um espetáculo realmente recomendavel para a assistência de familias e um espetáculo de apresentação empolgante, está merecendo o acolhimento absoluto da platéia. Hoje, Mary Lincoln, Walter d'Avila e Colé, Apolo Corrêa, todo o elenco da Empresa Ferreira da Silva, repetem no teatro da praça Tiradentes "Filhinha do coração", havendo a primeira vesperal a preços reduzidos com a peça de Freire Junior e Vicente Paiva.

O êxito d'"A carreira da Zuzú" no Fenix

O segredo da comédia "A carreira da Zuzú" na interpretação de Bibi Ferreira no papel principal, de Sady Cabral num papel cujo desempenho na França tem cabido aos maiores atores, Signoret inclusive, da graciosa atriz Alma Castro, do galã Ribeiro Martins, de todos os principais elementos da companhia, vem mantendo o Teatro Fenix concorrido como jamais se verificara. Hoje haverá vesperal a preços reduzidos.

FATOS E BOATOS

No Cassino Antartica, em São Paulo, Beatriz Costa-Oscarito representarão amanhã, em "premiére", a burleta-revista fantasia "Tudo é carnaval", original do fecundo escritor Freire Junior. Estreará na nova peça a atriz Margot Louro, que estava afastada da companhia, tendo ficado aqui, em repouso.

* * *

Procopio mudará amanhã, o cartaz do Boa Vista, em São Paulo. Representará com a sua companhia, a comédia "Guerra do Alecrim e da Mangerona", com a qual iniciará uma série de espetáculos de arte teatral, retrospectiva.

* * *

A companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues, atuando no Teatro República, está anunciando para breve, a opereta de costumes portugueses, "Rosa cantadeira".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Único recital da célebre pianista francesa Monique De La Bruchollerie. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa Às 16, às 20 e às 22 horas

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias" comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Marquesa de Santos" comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Filhinha do coração", burleta-revista-fantasia, de Freire Junior, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

O quadro "Orquestra Sinfônica", que Walter Pinto está apresentando, diariamente, no palco do Teatro Recreio, foi uma das colaborações daquele Empresário, lider dos espetáculos musicados, no encerramento da Semana do Teatro, no Municipal. O trecho da revista "Canta, Brasil!", empolgou o público e foi delirantemente aplaudido pelo Sr. presidente da República e seus ministros de Estado, que compareceram ao teatro da Avenida Rio Branco. "Orquestra Sinfônica" apresenta ao público os politicos em maior evidência e tem a regência do "Maestro Getulio", uma notável criação do ator Pedro Dias, que aparece na gravura acima.

Política e políticos

O PEIXE MORRE PELA BOCA

O Sr. Oswaldo Aranha, justa ou injustamente, tem fama de ser o homem que "fala de mais."

Quando o ex-chanceler se dispõe a contar alguma coisa, enche-se de entusiasmo e geralmente se deixa levar a extremos que ninguém presumiria. Gostam de ouví-lo, porém, os seus amigos e perdoam-lhe as demasias, pelo brilho da linguagem e o encanto e graça da narração.

O Sr. Aranha, com efeito, é muito engraçado. E foi por ser engraçado, e pela riqueza de sua imaginação criadora, que tôda a gente, no circulo de seus correligionários e intimos, lhe discute, ainda agora, as famosas "revelações" sôbre uma conspirata em 1943, de que teria sido protagonista principal o general Dutra, então ministro da Guerra.

Contudo, dois ou três de seus mais afeiçoados amigos não se contiveram e puseram, por sua vez, a bôca no mundo... O Sr. João Carlos Machado teria dito:

— Êsse Oswaldo tem cada uma!... — e contou que em setembro, a data em que o general Dutra deveria estar conspirando no Rio, efetivamente se encontrava... nos Estados Unidos! Por sinal, que um filho do ex-chanceler acompanhara, nessa viagem, o "conspirador"...

Nas mesmas revelações, o Sr. Aranha teria citado os nomes dos Srs. Silvio de Campos e Flores da Cunha como pessoas consultadas, àquela época, sôbre o "complot". O primeiro dêsses politicos, ouvido, em São Paulo, onde, aliás, se acha, no momento, o Sr. Oswaldo Aranha, declarou:

— E' mentira que o general Gaspar Dutra tenha alguma vez conspirado contra o presidente Getúlio Vargas. As referências publicadas, até a data, estão erradas: foi em 1944 e não em 1943, quando o brigadeiro Eduardo Gomes e o coronel Juarez Tavora procuraram o general Dutra para a articulação de um movimento no sentido de depôr o Sr. Getúlio Vargas. E o general Dutra, eu o afirmo positiva, clara e peremptoriamente, recusou-se firmemente.

O Sr. Flores da Cunha não quis colocar o Sr. Aranha em posição equivoca e recusou-se a falar, pelo menos enquanto não se avistasse com o ex-chanceler; e o Sr. Abreu Sodré, também citado, e que em 1943 representava o pensamento do Sr. Armando Sales, exilado em Buenos Aires, saiu pela porta, mais delicada, da falta de memória.

CARTAS...

Há duas semanas que o boato trabalhava em tôrno do Sr. Pedro Brando: o tesoureiro do P. S. D. teria escrito uma carta, apresentando a sua renuncia.

Ontem, à tarde, interrogámo-lo:

— Não é verdade, respondeu-nos o Sr. Brando. Não escrevi nenhuma carta e ainda hoje, como quase diariamente o faço, estive na sede do Partido.

A VIAGEM DO GENERAL DUTRA A S. PAULO

O general Eurico Gaspar Dutra, em carta ao interventor Fernando Costa, comunicou-lhe que aceitava o convite para visitar aquele Estado, na qualidade de candidato das fôrças politicas majoritárias à presidência da República, e que estaria ali a 29 do corrente, quando falaria ao povo paulista, no comicio dêsse dia, sôbre os problemas econômico-financeiros, e, especialmente, do café.

O general Dutra será recebido em São Paulo por uma comissão presidida pelo embaixador José Carlos Macedo Soares e composta mais dos Srs. Silvio de Campos, Cirilo Junior, Gabriel Monteiro da Silva, Cesar Costa, José Rodrigues Alves Sobrinho, Bento de Abreu Sampaio, Gastão Vidigal, Godofredo da Silva Teles, Inocêncio Assis Carvalho, Carvalho Sobrinho, Brasilio Machado Neto e Cesar Lacerda Vergueiro.

O general Dutra regressará ao Rio em trem especial, devendo o trem fazer paradas em Mogi das Cruzes, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Lorena.

O comicio do dia 29 terá por teatro o pequeno Vale do Anhangabaú, na parte que fica sob o Viaduto do Chá e o Teatro Municipal.

Se por essa ocasião chover, transferir-se-á para aquele teatro.

EM MARCHA PELOS SERTÕES

O interventor Rui Carneiro e um grupo de amigos politicos continua "varando" o interior do Paraiba, em propaganda da candidatura do general Dutra à presidência da República.

Nos últimos dias, esteve êle em Araruné, Santa Luzia, Sabugi e Alagoa Nova, onde falou às respectivas populações.

No dia 25, irá a Guarabira, assistindo ai à posse do novo prefeito da cidade, Sr. Antonio Galdino, e participando de um comicio também de propaganda da candidatura Dutra.

—— O interventor Menezes Pimentel também penetra o sertão cearense, em companhia de alguns amigos e com o mesmo programa de propaganda da candidatura majoritária.

As últimas cidades que visitou foram Mulungú e Aratuba.

—— O Sr. Maynard Gomes, interventor em Sergipe, prossegue igualmente em suas excursões e na próxima segunda-feira estará em Neópolis, para falar no comicio-monstro daquela cidade.

Caravanas de próceres situacionistas promoveram comicios, no começo da semana, em Campo do Brito, naquele Estado, falando os Srs. Leite Neto, Carvalho Neto e Acrisio Cruz.

—— Uma caravana de universitários de Recife iniciará, a 23 do corrente, uma excursão de propaganda da candidatura Dutra, pelo interior de Pernambuco até Maceió.

A caravana denomina-se "Embaixada Professor Agamemnon Magalhães".

ATIVIDADES TRABALHISTAS

A União Operária Amazonense escolherá hoje, em reunião, na cidade de Manaus, o Diretorio Provisório do Partido no Amazonas.

CANDIDATURAS...

Em Aracajú, foi levantada a candidatura do Sr. Durval Cruz a senador federal.

—— O jornalista Mario Melo tem o seu nome indicado a uma cadeira de deputado federal, afirmando-se ali que conta com as simpatias dos amigos do ministro João Alberto.

—— O Sr. Eronides de Carvalho apresta-se para pleitear, na chapa de candidatos à Câmara, por Sergipe, uma cadeira de deputado. Outro candidato ao Palácio Tiradentes, por êsse Estado, é o Sr. Humberto Dantas.

—— O comandante Coelho Rodrigues candidatar-se-á a um posto eletivo pelo Piauí, procurando as preferências dos chefes oposicionistas do Estado, estando de viagem para Teresina.

NÚCLEOS ELEITORAIS

Inaugura-se hoje, à rua Teofilo Otoni, 17, o Núcleo 1.º de Março, partidário da candidatura do general Dutra à presidência da República.

O ato da inauguração está marcado para às 20,30 horas, devendo comparecer aquele candidato e outras figuras destacadas do movimento social democrático.

O Núcleo tem por patrono o coronel Gilberto Marinho e sua diretoria está assim composta:

Presidente: Moacir Monteiro Neto; vice-presidente: Jaime de Oliveira; secretário geral: Frank Menezes Harte; secretários: Jorge Chalita e Carlos Belone Filho; tesoureiro: Alaor Formiga; assistentes politicos: Hermes Rodrigues e Luiz Sá Ribeiro; orador: Joel Beltrão dos Santos Dias e delegados: João Luiz Pereira Dias, Gerson Magalhães Pereira, Gregorio Candido de Almeida, Mario Destri, Dilson Guedes, José Pires da Silva e Lorival Bouças Forrester.

A PROPAGANDA DA LIGA CATÓLICA

Em Campo Grande, a Liga Católica promoveu e levou a cabo uma demonstração popular, por ocasião da festa de N. S. Aparecida, falando o professor Hildebrando Leal, os Srs. Silvio Elia, Orlando Carneiro, Trajano Guimarães Filho e João Vale, pessoas muito conhecidas nos meios educacionais da cidade.

—— O Sr. Alcantara Monteiro de Vilhena, diretor da Junta da Liga Católica local, alertou os católicos contra a penetração das idéias extremistas, criticando severamente a construção de um Templo Católico por adeptos de tais idéias.

—— O vigário da Paróquia, padre Raimundo Fuentes, encerrou a reunião, proferindo calorosa oração.

O ALISTAMENTO EM PETRÓPOLIS

Petrópolis, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve em Petrópolis o desembargador Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, inspecionando os trabalhos de alistamento que se processa sob a direção do juiz Maurity Filho. S. Excia. demorou-se examinando os trabalhos do cartório eleitoral, que estão se processando aceleradamente, ocupando Petrópolis o segundo lugar no Estado, como município que maior número de entrega de títulos fez até agora, cêrca de 5.000. Palestrou ainda o desembargador Ferreira Pinto com os líderes das principais facções politicas, quer do P.S.D., quer da U.D.N., que foram unânimes em elogiar os trabalhos eleitorais em Petrópolis. A propósito, emitiu o presidente do Tribunal Regional o seguinte conceito: "Deixo Petrópolis muito bem impressionado com o serviço eleitoral desta comarca, que encontrei adiantado e muito bem organizado. Isso, aliás, não me surpreendeu, porquanto de há muito conheço a capacidade de trabalho e o espírito do juiz Maurity Filho, que é um dos mais brilhantes magistrados do Estado do Rio. Não quero deixar de salientar o trabalho eficiente do tabelião Francisco Scall, que bem justifica a sua acertada nomeação para serventuário do serviço eleitoral desta comarca, bem como os funcionários do cartório, cujo trabalho pude apreciar com prazer".

162.000 ELEITORES EM SANTA CATARINA

Em Santa Catarina alistaram-se até 8 do corrente mês, 162.379 cidadãos de diferentes correntes politicas.

Em 1937 o eleitorado catarinense não alcançara a cifra de 150.000 eleitores.

O general Dutra agradece a mensagem do Partido Nacional Evolucionista

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Partido Nacional Evolucionista, recebeu do general Dutra, como resposta à mensagem de congratulações enviada, o seguinte telegrama:

"Sou muito grato ao seu apreço pelos termos do meu discurso pronunciado em Belo Horizonte, no qual exponho sinceramente algumas idéias fundamentais que norteiam a minha conduta politica e orientação da minha ação administrativa".

Telegrama passado ao ministro Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi transmitido ao ministro Pacheco de Oliveira, presidente de Honra do Partido Popular Sindicalista, o seguinte telegrama:

"A Comissão Coordenação Politica Colegação Democrática Autonomista da Bahia, em sua primeira reunião após a constituição do Diretório Central do Partido Popular Sindicalista, do qual fazem parte os prezados e ilustres correligionários Leopoldo Amaral e Eduardo Tourinho, resolveu, em nome de todos os diretórios municipais nossa agremiação expressar ao eminente lider e querido amigo, o testemunho da nossa mais viva alegria, pela alta homenagem prestada ao seu grande nome, elegendo-o presidente de honra do vitorioso Partido. Todos sentimos nesta homenagem, não sòmente um preito de justiça pelos relevantissimos méritos, como uma demonstração de que a Bahia pode receber através de filhos da sua significação moral, homenagens desta natureza. Efusivas congratulações. — Teodulo Albuquerque, Antonio Balbino, Arnaldo Silveira, Aurelio Menezes e Crescencio Lacerda".

No sub-solo, o Bureau Central de Turismo

(Cliché na 1ª página)

A propósito das obras que se vão realizar na esplanada do Castelo, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, em prosseguimento ao plano da garage subterrânea, cuja construção a Prefeitura há tempos iniciou, A NOITE obteve do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, interessantissimos detalhes.

Falando sôbre o que será o "Bureau" Central de Turismo, declarou-nos:

— Em uma das suas primeiras audiências concedidas à diretoria do Touring Club do Brasil, o prefeito Henrique Dodsworth, tratando de interesses turisticos desta capital, fez-nos sentir a necessidade de se instalar um "Bureau" de Turismo em ponto central, de modo a melhor se assistir os nossos visitantes. Ao problema, que não nos era facil, dará agora o prefeito, acreditamos, a sua melhor solução com a efetivação dos planos que estão submetidos à sua alta consideração. Como sabe, a Prefeitura já iniciou a construção de uma grande garage subterrânea na esplanada do Castelo. O "Bureau" estará articulado com a garage, aproveitando o sub-solo da avenida Almirante Barroso em frente ao futuro edifício do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Terá mais de mil metros quadrados de área útil, com vários acessos, situando-se o principal próximo da esquina da rua Debret.

No sub-solo tudo o que o turista precisar

E adianta o Sr. Juvenal Murtinho Nobre:

— No conjunto "garage-bureau" conterá os serviços seguintes: estacionamento para mais de 600 automóveis; abastecimento de combustivel e lubrificante; assistência mecânica, inclusive socorro de urgência; propaganda turistica por meio de montras, folhetos, guias e mapas; informações, incluindo serviço especializado sôbre estradas de rodagem, caça e pesca; venda de passagens para os diversos meios de transporte; locação de intérpretes; locação de automóveis; locação de aviões de turismo, taxis aéreos e embarcações de recreio; reserva de aposentos nos hotéis da Capital Federal e dos Estados; câmbio de moedas; venda de localidades em teatros; secção de correspondência com serviços de dactilografia, estenografia, cópias mimeográficas e fotostáticas; venda de estampilhas; correio e telégrafo; centro telefônico para serviços locais, interurbanos, interestaduais e internacionais; contencioso de emergência; gabinete fotográfico; lojas de artigos de viagem, excursionismo e fotograficos; instalação de "toilette" para homens e senhoras; barbearia; sala de leitura; bar e café; portaria (2); varejo de frutas e cigarros; exposição de propaganda turistica; serviços de assistência administrativa e judiciária do Touring Club do Brasil; preparo de documentos para viagem, inclusive passaporte e carteira de identidade; serviço de vacinação. Como vê, praticamente tudo o que possa interessar aos turistas ou qualquer pessoa residente no Rio de Janeiro, que pretenda viajar utilizando qualquer meio de transporte. Seria necessário alongar demasiadamente esta palestra para lhe dar uma descrição precisa e completa de cada um daqueles serviços nos variados aspectos de sua extensa utilidade.

Os carros dos turistas na garage subterrânea

— Vejamos, por exemplo, como poderão ser uteis os serviços de assistência mecânica. Desejando empreender uma excursão de automóvel, o turista encontrará um departamento especializado para exame do seu carro e correção dos defeitos que possam afetar o funcionamento eficiente, ou a segurança dos passageiros. Enquanto na secção de informações lhe proporcionarão dados atualizados sôbre o trajeto que pretender realizar, tais como condições das estradas, pontos de abastecimento, atrações turisticas, hotéis — procedendo-se mesmo à reserva de aposentos — o carro estará sofrendo uma cuidadosa inspeção. Temos constatado que muitos dos graves acidentes ocorridos em nossas estradas resultam de defeitos mecânicos que nas cidades passam despercebidos mas que, a velocidade mais elevada ou sob condições desfavoráveis das rodovias, podem determinar desastrosos efeitos. Também para os que chegam depois de longos percursos, aqueles serviços serão de grande utilidade. Um turista argentino (e muitos virão ao Rio de automóvel logo que desapareçam as restrições criadas pela guerra) terá feito um trajeto de cêrca de 3.000 quilômetros pelo roteiro mais direto de Buenos Aires a esta capital. O seu automóvel certamente necessitará de uma assistência daquela natureza e devemos prestá-la com eficiência e nas melhores condições de confôrto para o proprietário. Não pretendemos fazer concorrência às oficinas existentes; ao contrário, a elas levaremos os veiculos que exigirem reparos maiores.

Consideremos agora um outro elemento desse conjunto de serviços previstos para o Bureau Central de Turismo da Cidade — a Secção de Correspondência. Quem viaja tem necessidade de escrever, seja para transmitir suas impressões ou por qualquer outro motivo. Na referida Secção encontrar-se-á tudo o que uma secretaria bem instalada usualmente oferece. Nem mesmo faltará a parte de cópias fotostáticas e mimeográficas e um contencioso de emergência. Não devemos esquecer que muitos dos nossos patricios, quando a passeio na capital, também aproveitam a viagem para tratar de assuntos de natureza comercial ou administrativa no âmbito das repartições federais. A Secção disporá, inicialmente, de oito pequenos escritórios, onde os visitantes poderão, confortavelmente, ditar à estenógrafa sua correspondência, uma petição, um contrato, falar ao telefone ou consultar o contencioso de emergência. Achando-se previsto o acesso direto do Bureau por meio de galerias subterrâneas, ao Ministério da Justiça, Ministério da Fazenda e Palácio da Justiça, e possivelmente outros dois grandes edificios que se venham a localizar na Esplanada do Castelo, em volta à garage, a referida Secção terá uma utilidade muito especial para o público.

— Por que não se cogitou de uma loja para o Bureau? — perguntamos.

— Preliminarmente não seria possível conseguir-se um local com as dimensões ótimas obtidas com o projeto em aprêço. Dispõe-se de uma galeria de quase 90 metros de extensão para montras visando a propaganda turistica. Além disso, a incorporação do Bureau ao plano inicial da garagem permitirá um conjunto magnifico de serviços, capaz de atender a todas as modalidades do turismo. A conjugação dêsses dois elementos foi-lhes reciprocamente benéfica. Entre outras coisas de relevância, ganha a garagem mais um acesso, e êsse com escada mecânica, na esquina da rua Debret, o que poupará aos que tiverem que tomar o seu automóvel em dia de chuva ou sob sol forte, percurso completamente desprotegido em grande parte da avenida Almirante Barroso e da própria praça do Castelo.

Não será uma obra suntuária

— Não se trata de obra suntuária. O Bureau Central, como sala de visitas da cidade, deve ter um aspécto digno, mas isso sem excesso de luxo, com decoração sóbria mas de apurado bom gôsto. O importante é considerar-se, já que abordamos êste aspécto, o grande número de coisas úteis ao público que o programa apresenta, resultante de um excelente aproveitamento da área a construir. Sòmente a propaganda turistica que ali se vai fazer do nosso país, justificaria o empreendimento que, afinal, virá enriquecer o próprio patrimônio municipal com a utilização de um sub-solo presentemente sem qualquer valor.

Realização turistica da cidade

Quanto à iluminação e ventilação esclarece o presidente do Touring Club do Brasil:

— Ao contrário, um Bureau de Turismo deve oferecer, em todas as horas e em todos os dias, condições perfeitas de temperatura e iluminação; isso só se pode conseguir recorrendo à luz artificial e ao ar condicionado. Aliás, basta citar-se o fato dos maiores museus norte-americanos serem isolados do ambiente exterior para receberem ventilação e iluminação artificiais. A construção envolve, certamente, interessantes e complexos problemas de engenharia e arquitetura, mas os técnicos patricios ai estão, inclusive os da Prefeitura, que são dos mais competentes, para lhes dar a solução adequada de modo que possa o Bureau Central de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro constituir, aos olhos dos visitantes estrangeiros, um atestado da nossa capacidade para realizações urbanisticas de valor.

O prefeito Henrique Dodsworth tem dotado a cidade de grandes melhoramentos em sua fecunda administração; muitos dizem respeito às necessidades turisticas, de vez que o turismo deve constituir uma das mais apreciáveis fontes de receita e outros beneficios para o Distrito Federal. O empreendimento em aprêço, no qual Sua Excelência vem dispensando seu alto interêsse, é o complemento indispensável àquele programa patriótico.

E conclui o Sr. Juvenal Murtinho Nobre:

— Finalizando, desejo acentuar que o Bureau de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro será de grande utilidade não só para os nossos visitantes, como para os próprios cariocas, que ali encontrarão facilidades necessárias para viajar através do Brasil.

Recorrem os proprietários de barbearia

E FARÃO UMA PROPOSTA PARA ACORDO

O Sindicato dos Proprietários de Barbearias vai recorrer da decisão do Conselho Regional do Trabalho no caso dos salários de oficiais de barbearias. Ouvido pela A NOITE, o Sr. Edgard Guimarães, seu presidente, disse-nos:

— O nosso sindicato, efetivamente, apresentará, na sessão de hoje, um recurso à Câmara de Justiça contra a decisão do Tribunal do Trabalho, por julgá-lo incompetente para fixar o quantum do salário dos empregados. Reconhecendo essa incompetência, a Câmara ouvirá nossas alegações, esperando-se que hoje mesmo seja fixado o quantum a ser oferecido pelo nosso sindicato.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CARCANO

LONDRES, 20 (A. P.) — O embaixador argentino nesta capital, Luis Angel Carcano, declarou à A. P. que o chanceler Cooke pediu-lhe por duas vezes seguidas que retirasse o seu pedido de demissão daquele cargo, acrescentando que até agora não respondeu à segunda mensagem de Cooke.

"Estou ansioso para deixar o meu cargo e regressar à Argentina. Quero rever meu pai, que conta hoje 85 anos, e ver também meu neto, que ainda não conheço. O que me interessa neste momento é regressar à vida particular. Mas confesso que a segunda mensagem do ministro Cooke veio dificultar a minha resposta."

A P. R. D. 5 e o noticiário da Prefeitura

A Rádio-Difusora da Prefeitura, no intuito de bem informar os funcionários municipais, está irradiando diariamente, às 8,15 e 21 horas e 30 minutos, todo o noticiário das atividades da Prefeitura do Distrito Federal, expedientes das secretarias, notas de interesse geral e informações outras.

PELO REGRESSO DO "PRACINHA" — Aproveitando a passagem aniversária do Sr. Arlindo Barroso, banqueiro nesta cidade, e do casamento de sua filha Gilda Barroso Romano, esposa do Sr. Guilherme Romano, foi celebrada missa de ação de graças pelo regresso dos campos de batalha na Europa do "pracinha" Carlos Mario Barroso, filho daquele banqueiro, que, por atos de bravura, com o seu batalhão, o 9.º B. E., recebeu as divisas de cabo e uma merecida condecoração. O templo estava completamente repleto de amigos das familias Barroso e Romano, que na sociedade carioca gozam da mais justa estima

ISENÇÃO DE IMPOSTO E TAXAS PARA OS COLEGIOS

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que a Prefeitura do Distrito Federal conceda isenção de impostos e taxas para os imóveis ocupados por estabelecimentos de ensino oficialmente reconhecidos, os quais deverão, também, ficar isentos do Imposto de Licença para Localização.

Melhorando os subúrbios cariocas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Major Medeiros, Pereira da Costa, no Vaz Lobo. Outras ruas foram melhoradas.

Entre as mais importantes, pelo que representam para a economia de tráfego, devem ser apontadas as de Pacheco da Rocha e estrada de Deodoro. A primeira vai do subúrbio da Central do Brasil, de Bento Ribeiro ao da Auxiliar, de Honorio Gurgel, centros bem populosos e de linhas diferentes. A segunda vai de Deodoro, onde estão estabelecimentos militares importantes, a Anchieta, até o limite do Estado do Rio. É uma via automobilistica, além de utilissima como meio facil de comunicação de zona em pleno florescimento. A pavimentação é feita a paralelepipedos, e macadam alcatroado. Esse caminho ainda se comunica com o subúrbio de Honorio Gurgel por uma excelente e bem cuidada estrada. Outras ruas suburbanas estão com a pavimentação quase concluida, entre as quais, a Brasil, no Encantado, em que trafegam ônibus.

Recentemente, o prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado dos Srs. Edson Passos, secretário geral de Obras e Viação, e Edgard Romero, do Interior e Segurança, percorreu vários subúrbios não só inspecionando as obras que se realizam, como projetando outras, mais necessárias, para as quais serão consignadas verbas próprias no orçamento futuro da Prefeitura.

Estão incluidas as ruas Salinas, Cascavel, Bezerra de Menezes, trecho de Alice de Freitas, Cambuci do Vale, em Vaz Lobo; Praça das Pérolas, hoje do Expedicionário, em Rocha Miranda; Oliva Maia, em Madureira, e ainda outras noutros pontos.

Os respectivos projetos já foram aprovados na Secretaria de Obras e Viação, obedecendo a um plano que, como vemos, muito beneficiará os subúrbios cariocas.

Um cão raivoso no largo do Estácio

O Hospital Veterinário da Prefeitura do Distrito Federal, verificou achar-se atacado de raiva, um cão macho, talhe médio, mestiço, rajado, apreendido no largo do Estácio no dia 12 do corrente.

Solicita-se às pessoas mordidas pelo animal em questão, procurem com a máxima urgência, o Instituto Pasteur, na rua das Marrecas n. 11.

O dissidio coletivo dos comerciários pernambucanos

RECIFE, 20 (A. N.) — Deu entrada, ontem, na Justiça do Trabalho, o dissidio coletivo dos comerciários pernambucanos.

A GASOLINA

A entrega dos coupons de racionamento, do mês de outubro

A partir de hoje, serão entregues, das 11 às 15 horas, e aos sábados, das 11 às 14 horas, na avenida Venezuela n.º 53-D, os cupões do racionamento da gasolina, correspondentes ao mês de outubro, na seguinte ordem:

Taxis: dia 24 — 41.001 a 42.000; dia 25 — 42.001 a 44.000; dia 26 — 44.001 a 47.000.

Cargas: dia 24 — 60.001 a 63.000; dia 28 — 63.001 a 66.000; dia 29 — 66.001 a 69.500.

Diversos: 1 de outubro — Os racionamentos não procurados nos dias determinados só poderão ser entregues mediante requerimento.

A nova junta de diretores da Reuters

LONDRES, 20 (R.) — Foi divulgada, hoje, a composição da nova Junta de Diretores da Reuters, que é a seguinte:

Visconde Rothermere, presidente dos "Associated Newspers", entre os quais figura o "Daily Mail"; sir Walter Layton, presidente da diretoria do "News Chronicle"; H. G. Bartholomew, presidente da "Daily Mirror Newspaper Limited"; J. R. Scott, presidente da diretoria do "Manchester Guardian"; Malcolm Graham, diretor-gerente do "Wolverhampton Express"; e Harold Grime, diretor do Conselho de Administração e redator-chefe do "Evening Gazette" de West Lancashire.

Os três primeiros desses diretores (Rothermere, Walter Layton e H. G. Bartholomew) são membros da "Newspapers Proprietors Association", representando os jornais de Londres; e os outros três (J. R. Scott, Malcolm Graham e Harold Grime) são membros da "Press Association", representando os jornais provinciais.

A sentença estrangeira não foi homologada

A Sra. Emilia Cabral de Andrade pediu divórcio contra seu marido, em Portugal, depois de haver a justiça brasileira decretado o desquite. Os cônjuges eram portugueses, domiciliados no Brasil. Aconteceu que a esposa perdeu de vista o marido há 23 anos, sendo infrutiferos todos os intentos para encontrá-lo.

Baseado em tais argumentos e pelo fato de ter o desquite sido pronunciado no Brasil, pediu a homologação do julgado português, perante o Supremo Tribunal Federal. Uma das turmas de ministros negou e, agora, em grau de embargos, foi o acórdão embargado mantido unanimemente.

As comemorações do 20.º aniversário do Hospital do Pronto Socorro

Em comemoração ao 20.º aniversário do Hospital de Pronto Socorro, que hoje transcorre, foi rezada missa, às 10 horas, no pátio interno, com o comparecimento de todos os seus servidores, médicos e jornalistas.

Foi celebrante o vigário Monera, da matriz de Santana.

O diretor do Hospital, Dr. Eitel de Oliveira Lima, foi muito cumprimentado tendo pronunciado um rápido discurso.

O Dr. Ary de Oliveira Lima, secretário de Saude e Assistência, fez-se representar pelo Sr. Pedro Paulo Pais de Carvalho.

Finda a missa, foi servido um lanche às pessoas presentes.

Isento de culpa o general Debeney

PARIS, 20 (R.) — O general Debeney, ajudante de ordens de Pétain, e que foi preso quando chegou à França, em abril, com o antigo chefe de Estado de Vichy, foi declarado isento de qualquer acusação politica. O procurador geral da República acaba de anunciar que não será tomada contra o general Debeney nenhuma ação judiciária.

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 20 — Parece que Mac Arthur provocou um considerável conflito de emoções ao anunciar que as tropas americanas de ocupação do Japão muito possivelmente ficarão reduzidas a uns 200.000 homens dentro dos próximos 6 meses — um conflito que, aliás, nada tem de surpreendente em vista dos numerosos fatores que envolve.

Para os soldados que desejam regressar aos seus lares essa redução nos efetivos da ocupação anteriormente previstos representa apenas uma coisa: a sua substituição por outros que se encarregarão de manter os "Japs" na linha. Entretanto, quaisquer que sejam as premissas com que se possa argumentar, parece-me que chegaremos sempre ao mesmo ponto: os aliados deverão manter as suas tropas no Japão enquanto fôr necessário, isto é, durante o periodo de tempo preciso para concretizar os principais objetivos da histórica Declaração de Potsdam, quer se trate de um ou de vinte anos. Os aliados devem manter em território nipônico o número de soldados suficiente para obrigar os japonêses ao estrito cumprimento dos têrmos da rendição incondicional — quer êsse número seja de 200.000 ou de 2 milhões de homens. O edito de Potsdam prevê não apenas o desarmamento fisico do Japão, mas sôbretudo o seu desarmamento espiritual. Tôda a mentalidade nipônica deve ser convenientemente modificada, tornando-se isenta dos principios medievais de que está eivada e preparada para que os japonêses possam viver em paz entre os povos pacificos das Nações Unidas. Trata-se, portanto, de uma emprêsa que não póde ser realizada apressadamente, dada a sua natureza eminentemente educacional.

O general Wainwright, há pouco libertado das garras do barbarismo nipônico, afirmou claramente que os aliados devem ocupar o Japão pelo espaço de vinte anos. Ora, se tivermos um pouco de sorte talvez possamos reduzir um pouco êsse prazo. Mas de uma coisa precisamos ter a certeza: do nosso sucesso em converter aos principios ocidentais o caráter precipuamente militarista do Japão. Isso é uma tarefa particularmente dificil, sôbretudo se nos lembrarmos de que é impossivel ensinar um cachorro velho a fazer piruetas. Assim, é preciso lançar mão dos jovens para que se possa mudar a mentalidade de um povo. E' claro que existem também alguns japonêses — ou pelo menos devem existir — que são contra as agressões e que acreditam nas leis do Direito; mas esses serão tão poucos que não podem entrar em linha de conta. Portanto, todo o peso da nossa iniciativa educacional deve recair sôbre a mocidade nipônica, ou melhor, sôbre a infância do Japão, que precisará ser educada na obediência de outros principios logo que chegue à idade da fala. Foi assim que Hitler e Mussolini prepararam a Alemanha e a Itália para a guerra em que ambos pereceram. Aliás, o anti-Cristo alemão foi ainda muito mais longe pois educou uma geração de bárbaros que se mostraram capazes de perpetrar algumas das maiores atrocidades jamais registradas pela História. Mussolini teve quase vinte anos para preparar os jovens italianos — e concentrou os seus cuidados educacionais nas crianças de ambos os sexos. Por êsse meio, quando chegou o momento de apunhalar a França pelas costas o Duce teve atrás de si uma multidão de verdadeiros fanáticos, que aplaudiram a vileza do seu gesto como um verdadeiro ato de heroismo e sagacidade politica. De seu lado, Hitler agiu mais ràpidamente e por uma forma mais intensa. Apenas meia dúzia de anos se haviam passado desde o dia do seu advento ao poder, em 1933, quando o Fuehrer desfechou o primeiro golpe da segunda Grande Guerra. No entanto, o nazismo já se havia apoderado de muitos alemães antes disso, embora tivesse desde o inicio a grande vantagem de agir num país de mentalidade fortemente militarista como a Alemanha.

Em pouco tempo Hitler conseguiu converter em bárbaros todos os jovens alemães. Os filósofos nazistas ensinaram às moças germânicas que o seu maior dever era o de dar filhos ao Fuehrer — sem pensar de que forma, isto é, desprezando inteiramente a questão matrimonial. O Grande Reich de Hitler chegou até a instalar magnificas maternidades para a educação desses "filhos do Estado" — segundo o aforismo criado pela filosofia nacional-socialista. Tais fatos fornecem um exemplo absolutamente concludente. Só é possivel modificar a natureza maleável das crianças. Os jovens correspondem ràpidamente aos ensinamentos recebidos — e ai estão os trágicos exemplos de Hitler e Mussolini como prova dessa asserção. Diante disso é licito afirmar que precisaremos de um periodo de pelo menos 10 anos para tentar a modificação da mentalidade medieval dos japonêses. Isso é o minimo em que podemos pensar.

A SEMANA INGLESA

(Titulos principais na 1ª pagina)

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista o interesse público, assinou hoje um decreto, estabelecendo normas para a execução da Semana Inglêsa nesta capital. Por êste diploma foram excetuados dos efeitos da Semana Inglêsa, podendo funcionar normalmente os estabelecimentos de venda a varejo e gêneros de primeira necessidade e de comestiveis, segundo já antecipamos. Os armazens de sêcos e molhados, funcionando aos sábado, só voltarão a abrir as suas portas segunda-feira, às 12 horas. Com êste decreto, a Semana Inglêsa já entra em vigor no próximo sábado, depois de amanhã.

Os salões de barbeiro, como noticiamos, funcionarão aos sábados em seus horários até agora vigorantes.

Quanto aos armazens de secos e molhados ficou resolvido que permanecerão abertos aos sábados até às 18 horas. As segunda-feiras, porém só abrirão ao meio dia. O mesmo regime será adotado para os açougues.

Não se incluem na semana inglesa, isto é, não fecharão ao meio dia aos sábados, os varejistas de peixe, aves e ovos, os varejistas de frutas e verduras, as casas de bicicletas de aluguel e similares, as farmácias, as padarias, as confeitarias, os restaurantes, as bonbonieres, os bars, botequins e similares e as carvoarias, além dos salões de barbeiro, como já dissemos acima.

T. V. Soong deixou Paris

PARIS, 20 (A. P.) — O primeiro ministro chinês, T. V. Soong, partiu desta capital sem distribuir qualquer comunicado quanto ao resultado das suas conversações da noite passada com De Gaulle sôbre o futuro da Indochina.

Ultimam-se os trabalhos da III Conferência Interamericana de Radiocomunicações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Na primeira delas, levantaram-se criticas aos serviços da "Oficina Interamericana de Radiocomunicações", que funciona em Cuba. O Canadá foi o primeiro a apresentar suas reclamações, seguido dos Estados Unidos e do Brasil. O delegado brasileiro, coronel Landry Sales, ressaltou, confirmando ressalva feita no mesmo sentido por aqueles dois paises, que as reclamações e criticas não envolviam, de modo algum, qualquer desaprêço à nação cubana, mas visavam, unicamente, mostrar a deficiência dos serviços daquela organização.

Detalhe pitoresco foi o que o próprio delegado de Cuba, ao afirmar o do Canadá que êste país não recebia comunicados ou respostas da "Oficina", declarou que não era de surpreender o fato, porquanto êle próprio, morando a poucos metros da sede da organização, também não os recebia.

Depois de debates em tôrno do assunto, ficou aprovado que a Oficina Interamericana de Radiocomunicações continuasse funcionando em Havana, procedendo-se, porém, a uma reforma nos seus serviços.

Finalmente, decidiu a Comissão de Iniciativas que a sessão plenária final da Conferência se realize no próximo dia 25, às 19 horas.

HOMENAGEM À IMPRENSA

Hoje, às 15 horas, no auditório da A. B. I., o delegado do Equador, Sr. Gonzalez Bueno entregará aos representantes dos jornais brasileiros uma mensagem de cordialidade e simpatia enviada pela imprensa equatoriana.

O Tempo

Máxima: 23.0 — Minima: 14.9

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis.

Empossados os delegados especiais e regionais

Completo o quadro da Delegacia de Economia Popular

Será inaugurada, hoje, às 15 horas, na avenida Mem de Sá, 48, a Delegacia de Economia Popular, que tem como titular o Sr. Francisco de Paula Pinto, que tomou posse, também hoje, no gabinete do chefe de Policia, do seu novo cargo.

O delegado Paula Pinto já escolheu para seus auxiliares os comissários Norival Dionisio de Alcantara, Antonio Alves da Silva Lopes, Osvaldo Carvalho e Silvio Martins de Barros.

Servirão nessa delegacia 150 investigadores, aos quais compete a fiscalização e repressão dos preços altos de gêneros e utilidades.

Também tomaram posse dos demais cargos de delegados regionais e especializados, os senhores Carlos de Toledo, de Costumes e Diversões; Afranio Palhares, Mario Lucena, Antonio Canavarro Pereira, Fausto Barreto, Belens Porto, Eunápio Castelo Branco, Brandão Filho e Fernando Bastos Ribeiro.

A "bruxa Abe"

YOKOHAMA, 20 (A. P.) — Lilly Abegg, conhecida também sob o nome de "a bruxa Abe" e que é a única mulher cujo nome figura na lista dos primeiros criminosos de guerra organizada por Mac Arthur, foi detida pelas autoridades do 8º Exército americano.

Alemã naturalizada, Lilly Abegg estava ligada à propaganda da emissora de Tóquio acreditando-se que representasse junto à mesma a agência nazista Transocean. Lilly, antes da guerra, era uma figura extremamente popular entre as colônias estrangeiras desta capital e de Kobe.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca.reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — Outros países
12 meses .... Cr$ 90,00 | 12 meses .... Cr$ 200,00
6 meses .... Cr$ 50,00 | 6 meses .... Cr$ 110,00

OS SOLITÁRIOS

QUANDO o poeta disse: "Deus fez as almas aos pares" não se referia apenas às... de sexos diferentes. Não é só para o amor que as duas predestinadas se orientam, até se encontrarem. Para a amizade também. "A amizade, mais bela ainda que o amor..." versejou Martins Fontes. Assim os Damão e Pitias, os Oreste e Pilades foram espiritualmente associados e a vida terrena os havia de irmanar.

Talvez êste conceito não venha muito a apropósito de duas noticias que hoje encontrei no mesmo jornal. No entanto, elas m'o sugeriram. Os dois protagonistas, a bastante distância um do outro, deram-me a impressão de andar procurando por ponto da América ou do mundo, onde as suas existências se defrontassem para não mais deixarem de marchar paralela e solidariamente.

Chama-se um dos heróis Vitor Dumas e, à hora do telegrama que nos trouxe a revelação da sua individualidade, estava prestes a embarcar, para mais um cruzeiro de navegador solitário. Trata-se, pois, dum êmulo de Alain Gerbault, o extraordinário marinheiro que, nos anos imediatamente anteriores a esta maldita guerra, atravessou vários oceanos, dentro, é bem o caso de se dizer, duma casca de noz. Os seus feitos de tripulante único — nem no barco, a bem dizer, caberia outra pessoa — arrebataram a França e não deixaram de impressionar o resto do planeta. De onde em onde, voltava Gerbault à pátria, recebendo novas homenagens, cada vez elevado das ondas que vencera a mais altas e lendárias nuvens. Por fim, e não havendo já outras coisas gloriosas a serem ditas a seu respeito, propalou-se que estava escrevendo um livro. Houve ansiosíssima espectativa. E como não ser assim? Se Xavier de Maistre, dentro de quatro paredes, compusera a surpreendente "Viagem à roda do meu quarto", que não faria Alain Gerbault, tendo por campo de inspiração a imensidade dos mares e a imensidade dos céus? Parece, porém, que a sumida pelas vagas contra tão exíguo transatlântico, lhe era impossível dirigir a pena sôbre o papel; e, por outro lado, não suportava a demora em terra nem a vizinhança dos outros homens. Pelo que, sem chegar a escrever uma linha, o nauta embarcava outra vez.

O segundo herói do jornal dá pelo nome Manoel dos Santos. Veio de Minas Gerais, nem êle saberia dizer quando. E foi agora encontrado em pleno matagal, no distrito de Nova Iguaçu. Ali se embrenhou há mais de vinte anos, para fazer aquilo que um amador do cinema e da gíria chamaria "bancar o Tarzan". Hirsuto e cascudo, curtido por soalheiras e vendavais, usava, como coisa necessária naquelas paragens, uma espécie de tanga, qual novo Adão, que houvesse provado na selva algum fruto especialmente capitoso e revelador... Alimentava-se de raízes, hervas e, quando a apanhava, uma ou outra caça. E está claro que se considerava perfeitamente feliz. Mais do que isso: não chegava a refletir, a querer saber o que fosse felicidade.

O caso de Manoel dos Santos vinha na página, logo após o de Vitor Dumas. E foi porventura essa aproximação que me trouxe a idéia da semelhança dos dois indivíduos, da concordância dos seus itinerários na vida. Mas quem sabe? Por que não há de êles, Vitor, no meio das suas ondas, Manoel, entre as ramarias, ir de manda dum destino comum? Tanto mais que, indiscutivelmente, seria uma sorte para ambos. Satisfazendo revezadamente o ideal de cada um, passarão uma temporada no dorso das vagas, outra no seio da floresta. E fraternalmente se distrairão um ao outro.

João Luso

A formação dos técnicos norteamericanos

Como falou no Club de Engenharia, o professor S. S. Steinberg, da Universidade de Maryland

O professor S. S. Steinberg no Club de Engenharia

No Club de Engenharia, o professor S. S. Steinberg, decano da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, e uma das maiores autoridades do ensino da engenharia na América, a convite do Sr. Edison Passos, presidente daquela associação de classe, fez interessantíssima conferência.

O professor Steinberg falou sobre o ensino da engenharia na América do Norte, focalizando o grande trabalho das Universidades no sentido da formação dos técnicos que orientam a engenharia e a indústria do grande país.

Coluna medica

Cada vez mais cresce a caça às vitaminas naturais. Os pesquisadores não descansam. As vitaminas sintéticas são caras, deixam bastante a desejar, não satisfazem plenamente as exigências orgânicas.

Os legumes, as verduras e as frutas são fontes inesgotaveis de vitaminas. Tanto o rico como o pobre podem preparar pratos ricos de tais substâncias com pouco dispêndio. Repolho, couve, tomates, cenouras, etc., nunca faltam nos mercados.

A couve, pelo seu teor vitamínico merece destaque. Encerra vitamina C, B1 e B2 em quantidades mais ou menos iguais. O repolho contém as mesmas vitaminas, porém, as folhas externas, desprezadas pelas cozinheiras, são as mais ricas. Os cientistas chegaram a conclusão seguinte: os de maio tais folhas involtoras contém vitamina C, B1 e B2 na proporção de 2,0, 1,5 e 3,7, que há um certo decrescimo do conteúdo vitamínico à proporção que se passa das folhas externas para o centro do repolho, e não há essa condição variante com o clima. Nas estações frias há tendência para maior existência de B1, B2 e C nas folhas mais novas e mais protegidas.

Geralmente ouvimos dizer: Estou a tomar vitaminas. O meu médico aconselhou-me tirar isso diariamente, de um copo de suco de cenouras, tomates e laranjas. Desde que iniciei tal tratamento sinto-me melhor disposto para o dias alegres, quilos e nada mais sinto de anormal. Desapareceram-me as dores de cabeça, tenho bom apetite e sempre o corpo em forma.

Enquanto os que ingerem vitaminas "in natura" desfrutam acentuadas melhoras, os que fazem uso delas em injeções e comprimidos poucos resultados alcançam.

Por que tal coisa?

Com o advento das vitaminas surgiu uma infinidade de laboratórios que vivem a explorá-las. De São Paulo, há pouco tempo, veio a denúncia de que a maioria dos laboratórios estão a fabricar remédios, falsificando-os de maneira assombrosa. No meio das muitas citações, os glicero-fosfatos e as vitaminas estão incluídas.

Não pretendo com êsse registro fazer alarde, tão pouco lançar o descrédito. Há laboratórios que dispensam recomendações, têm nome reputado, são merecedores de fé, pois são dirigidos por profissionais competentes.

Licinio Santos

FATOS DIVERSOS

Ralfo Estevão de Sequeira, advogado, morador na rua Conde Afonso Celso, 89, apartamento 201, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito, que os ladrões entraram em sua casa, na noite passada, e carregaram um relógio-despertador, avaliado em 1.500 cruzeiros.

O sargento da Marinha, Oswaldo Coelho Cardoso, morador na rua Piauí, 343, queixou-se ao comissário Oswaldo, do 13º distrito, de que dois indivíduos, fardados de soldados do Exército, assaltaram-no, na avenida Presidente Vargas, proximo a rua General Caldwell, a dois passos daquela delegacia, e roubaram-lhe a quantia de 950 cruzeiros.

Foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 13º distrito, onde foi autuado, João Pinto, de 30 anos, solteiro, morador na rua Miguel de Frias, 34, o qual agrediu com um assucareiro, e partiu a cabeça, a Joaquim dos Santos, português, de 27 anos, quando ambos se achavam num café da rua Amoroso Lima, 18, na manhã de hoje.

D. Iria Lopes, moradora na rua Maria da Penha, 81, queixou-se ao comissário Djalma Braga, do 22º distrito, de que seu filho de 11 anos, João Paulo, quando fugia, com medo do Sr. Marcelino Barbosa, proprietário da casa 94 da mesma rua, cujo predio está em construção e onde o menino estava brincando, lançou-se da janela do 2º andar abaixo, sofrendo fratura do braço direito. O Sr. Marcelino foi intimado a ir na delegacia esclarecer o caso e o menino medicado no Posto de Assistência do Meyer.

O provável sucessor do embaixador Braden na Argentina

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Fala-se na possibilidade de que o embaixador norte-americano em Cuba, Sr. Henry Norweb, ex-embaixador em Portugal, seja o provável sucessor do embaixador Braden em Buenos Aires. Também se fala na possibilidade de se nomear um general para a Embaixada de Buenos Aires.

As bases navais do Pacífico que serão necessárias aos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O secretário da Marinha, senhor Forrestal, falando perante a Comissão de Assuntos Navais da Câmara dos Representantes, disse que a Marinha dos Estados Unidos necessitará, futuramente, das seguintes bases navais no Pacifico: Kodiak e Adak, nas Aleutas; Hawaii; Balboa, na zona do Canal de Panamá; Guam, Saipan e Tinian, nas Marianas; Bonin, nas Ilhas Volcano, talvez Ryskius, Manus, nas ilhas do Almirantado, se a Austrália o permitir, e nas Filipinas.

O Exército no Pentatlo Militar Moderno

Em aviso 2.542, assinado ontem, declarou o ministro da Guerra, general Góes Monteiro, que, atendendo ao convite feito pela "Confederacion Sudamericana de Atletismo", o Exército brasileiro participará do "Pentatlo Militar Moderno", que se realizará nesta capital, no mês de abril de 1946.

A seleção e a preparação da equipe dos oficiais, que o representará obedecerão às "Instruções para o Concurso de Pentatlo Militar Moderno", publicadas no Boletim do Exército número 49, de 7 de dezembro de 1940.

Os Torneios Regionais de que trata o n. 2 das mesmas serão realizados de 10 a 20 de janeiro do ano próximo.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas de Carlos Cardoso e Waldemar Pio dos Santos.

Eleições em dezembro

A promessa do ministro Quijano — Manifestações jamais vistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O ministro do Interior, Hortensio Quijano declarou aos jornalistas que o govêrno "observou com prazer a "Marcha pela Constituição e Liberdade" e que o "Poder Executivo se dispôs a cumprir religiosamente a promessa contraida no dia 6 de julho passado de convocar as eleições em dezembro vindouro".

A declaração do ministro do Interior será seguida de uma ordem geral aos oficiais do Exército, na próxima semana, quando o coronel Perón afirmará que é determinação do govêrno executar as promessas feitas pelo presidente Farrell em julho passado.

O ministro Quijano afirmou que os pontos de vista do govêrno "não foram feitos antes, afim de que a exposição deles não fosse tomada por um sedativo governamental destinado a acalmar o entusiasmo civico levantado pelos atos de ontem".

A PROCLAMAÇÃO LIDA ANTES DA MARCHA

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — E' o seguinte o texto integral e oficial da Proclamação lida ao povo, antes de se iniciar na Praça do Congresso a grande "Marcha pela Constituição e pela Liberdade".

— "A Marcha pela Constituição e pela Liberdade foi a marcha empreendida pelo povo argentino desde os dias da Revolução de Maio até a organização definitiva da nação. Uma marcha, heroica e longa, através da luta pela independência, através da guerra civil e da tirania.

A Liberdade é a bandeira de Maio e a Liberdade é a voz da Canção Nacional; — a Liberdade é ensinada pelo povo em armas; — a Liberdade é o rumo dos homens condutores.

A Liberdade é a sintese de nossa História. Por ela nasceu, viveu e lutou o povo da Argentina, até alcançar a Constituição Nacional, que é a Liberdade dentro da Lei. a Liberdade assegurada para todos os homens do mundo que queiram habitar em nosso solo.

Marcha pela Constituição e pela Liberdade é também essa nossa marcha de hoje. Desfraldamos a mesma bandeira, cantamos a mesma canção, impulsiona-nos o mesmo anhelo que deu coragem e o triunfo aos nossos maiores.

Ansiamos e exigimos a Liberdade dentro da lei. Os nossos ideais são os ideais de Maio e por isso marcharemos erguendo, como emblemas, os nomes dos próceres e dos guias que deram a Liberdade e a Lei ao nosso povo: — Moreno, o Precursor; — San Martin, o Libertador; — Rivadavia, o Estadista; — Echeverria, o Visionário; — Sarmiento, o Educador; Alberdi, o Legislador; — Urquiza e Mitre, irmãos na glória de acabar com a tirania; — e Saens Peña, que deu à liberdade de expressão uma autêntica consciência civica.

Move-nos uma profunda angústia. Queremos, necessitamos e devemos sair imediatamente da ditadura que nos ofende e nos humilha. Queremos, necessitamos e exigimos que se cumpra a Constituição e que impere a Liberdade.

Invocamos um direito e cumprimos um dever.

Realizamos essa Marcha pela Constituição e pela Liberdade para que todo o povo nos veja e nos escute; — para que o povo da República inteira nos acompanhe em nossas claras afirmações que são: — entrega do govêrno nacional ao presidente da Côrte Suprema, como o manda a Lei; — Eleições imediatas e livres, sem o Estatuto dos Partidos Politicos, e somente de acôrdo com a "Lei Saenz Peña".

Nem govêrno do Exército, nem govêrno em nome do Exército!

Governo do Povo e governo para o Povo".

"JUANCITO, YO TE DECIA QUE SIN TRANVIA IGUAL VENIA"

BUENOS AIRES, 20 (De Armando Cosani, da United Press) — Às 15,30 horas de ontem, centenas de milhares de argentinos de efetivamente tôdas as condições e classes sociais começaram sua marcha pela constituição e pela liberdade, proclamando que a terminarão "somente quando seu objetivo for atingido em todo o território nacional".

A proclamação, lida por um operário, foi vivada e aplaudida por compacta multidão que enchia os setenta mil metros quadrados da Praça do Congresso, multidão que durante três e meia horas cantou canções históricas do folclore crioulo, muitas delas compostas durante e depois da tirania de Rosas. A proclamação exige que o govêrno entregue o poder à Côrte Suprema, devendo-se eleger um govêrno do povo e para o povo.

A leitura da proclamação foi anunciada por um rufar de tambores que silenciaram as bandas que tocavam.

Foi cantada a histórica canção de Vargas, com que dois mil soldados do Exército formado pelo presidente Mitre, ao comando de Saturnino Taborda, lançaram-se à sangrenta batalha do rio Já, para aniquilar quatro mil cavalarianos de Varela, depois da tirania de Rosas, em plena guerra civil. Varela foi morrer depois no norte do Chile.

A multidão também cantou a "Cucaracha", adaptando as palavras à situação politica atual, mencionando frequentemente Farrel, Peron e sua falta de apoio popular.

A interpretação politica prática da proclamação e do desfile, ao som da marcha especialmente composta, é que agora a oposição, organizada, não recuará em seus propósitos. Até às 16,5 quando a cabeça da coluna havia chegado à Praça França para a segunda concentração, não se havia registrado senão pequenos incidentes. Pequenos grupos de jovens gritaram em algumas esquinas: "Viva Peron!" Os orientadores do desfile e a multidão, porém, não tomaram conhecimento. O desfile lançou-se sob chuva de papel picado e flores pela Avenida Callao.

Formaram carros alegóricos com figuras de próceres da liberdade argentina, como San Martin, Moreno, Sarmiento, Mitre e Alberdi. Em cada retrato havia uma frase histórica de cada um desses próceres. No retrato de Sarmiento estava esta frase: "As idéias não se matam".

Os rostos de milhares de pessoas que participaram da marcha mostravam certa fadiga, porque tiveram de, antes da marcha, fazer uma caminhada a pé, em consequência da greve da União de Tranviários, que foi qualificada de colaboracionista. No entanto, cerca de mil operários tranviários de uniforme de trabalho, aderiram à marcha, recordando que, esta madrugada, fizeram tudo o que foi possivel para manter a locomoção. A multidão improvisou um estribilho sôbre a falta de locomoção, em que se dizia: "Juancito, yo te decia que sin tranvia igual venia".

Durante o desfile pela avenida Callao, pessoas de muitas janelas lançavam confettis sobre os manifestantes e os aclamavam. Muitas pessoas participaram da marcha e tiveram que caminhar vários quilômetros até o local da concentração, em consequência da greve em todos os meios de transporte, com exceção de poucos.

Quando a coluna passou em frente da residência do general Arturo Rawson, que foi presidente da República apenas dois dias depois da revolução, o aclamou. O general saiu à janela e agradeceu.

O público cantou o "hino da constituição e da liberdade", composto expressamente para a marcha de hoje. Na praça da França se havia congregado uma multidão imensa. Ali foi local de grandes manifestações, quando Paris foi libertada em agosto de 1944. O público gritava contra o govêrno. Um dos manifestantes disse: "Apesar do primeiro trabalhador da República, o povo está aqui". Isto constitui uma alusão direta ao titulo que Peron criou para si, designando-se "primeiro trabalhador da República", num discurso pronunciado há pouco.

Todos os cartazes conduzidos pelos manifestantes não continham a menor referência a partidos politicos, conforme a decisão de que fosse apenas uma manifestação democrática. A policia se manteve longe dos manifestantes e utilizou os carros blindados para o caso em que se verificasse violência.

Uma das proclamações dos manifestantes terminava dizendo: "Sentimos profunda angústia. Queremos e necessitamos sair imediatamente da ditadura, que nos ofende e humilha. Queremos e necessitamos que a Constituição se cumpra e a liberdade impere. Invocamos um direito e cumprimos um dever."

A MARCHA DA CONSTITUIÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto oficial da "Marcha da Constituição e da Liberdade", cantada pela primeira vez na tarde de ontem, nas ruas desta capital:

"Uma ordem nos deu a história
— Através do sangue e da dor
E a voz da Pátria e da Glória
O timbre que estruge em nossa voz.
E' um grito de guerra que se ouve
Sob um céu brunido pelo sol
E nos chama, argentinos, à luta;
Liberdade! Liberdade! Constituição!
Não entoe seus cantos a alegria,
Nem a paz, nem o trabalho, nem o amor.
Uma vez mais levantou-se a tirania
Com sua bandeira de ódio e de crepe.
Resgatemos os simbolos sagrados;
Que a Pátria recobre seu esplendor,
Ou morramos de glória coroados.
Liberdade! Liberdade! Constituição!
Liberdade! Liberdade! Constituição!

PARA IMPEDIR O DESFILE

BUENOS AIRES, 20 (R.) — A propósito do desfile democrático, descomunal e sem precedentes, que se realizou ontem nesta capital, o jornal "Buenos Aires Herald" escreve hoje o seguinte:

"Medidas de toda a espécie foram tomadas afim de impedir o êxito do movimento popular. Os sindicatos de trabalhadores, que operam sob o controle e a égide de certo departamento oficial, estabeleceram que haveria 24 horas de cessação do trabalho. A cidade estava sem bondes e quase sem ônibus. Houve empregados que não puderam exercer as suas tarefas diárias habituais. Os serviços de "metro" foram paralisados.

"Entretanto, o povo argentino, em ordem, sem insulto nem violência, veio para a rua reclamar os seus direitos inalienáveis. Estamos confiantes em que a gigantesca manifestação de ontem persuada o govêrno a apressar a volta ao constitucionalismo".

Notícias do T. A. Fluminense

O Sr. Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu mais 90 dias de licença, em prorrogação, ao oficial administrativo do mesmo Tribunal, Avany Caminha Gonçalves.

— Subiu à conclusão o requerimento em que Josué Albuquerque da Rocha, pede reforma de sua provisão de advogado na comarca de Vassouras.

— O presidente do Tribunal mandou subir à Corte Suprema, os recursos extraordinários interpostos das decisões proferidas nas apelações civeis ns. 862, de Rio Claro; 821, de Macaé e 1.185, de Magé.

A IGREJA E O MOMENTO PRESENTE DO BRASIL

A Bahia e a Igreja estão vigilantes — O problema politico — Construir e não destruir — O comunismo — Como se manifestou à imprensa D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil

Hospedado no Convento de Santo Antonio, encontra-se nesta capital, onde permanecerá alguns dias, D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. S. Excia. Rvma., uma das figuras de maior projeção do episcopado, deverá integrar, com D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispo de São Paulo; D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; e D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, a comissão episcopal a reunir-se, brevemente, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, afim de assentar medidas atinentes à Ação Católica, notadamente em relação ao momento presente da pátria.

Procurado pela imprensa, o primaz do Brasil fez as seguintes declarações:

O êxito do Sinodo diocesano

Alcançou grande êxito o Segundo Sinodo diocesano da Bahia, realizado de 8 a 12 do corrente. O clero baiano viveu cinco dias memoraveis para sua história. As imponentes solenidades celebradas na Catedral Primacial reproduziram, em nossos dias, aquele quadro histórico de 1707, quando a velha capital da América portuguesa reuniu, pela primeira vez no Brasil, um Sinodo que deu ao país seu primeiro código de leis eclesiásticas — "As Constituições do Arcebispado da Bahia" — livro que perpetuou a cultura dos padres baianos do século XVIII e consagrou a figura extraordinária de D. Sebastião Monteiro da Vide, o 5.º arcebispo da Bahia.

Realizando seu segundo Sinodo, 238 anos depois, o clero baiano esteve à altura do seu passado. As Constituições que acaba de aprovar atestam, sobretudo, o seu propósito de servir a Igreja e de elevar cada vez mais o nome da Bahia. O êxito dessa magna assembléia excedeu a minha expectativa e encheu-me de grande satisfação, porque me concedeu a Providência Divina a graça de poder convocá-lo e celebrá-lo à altura do passado da Igreja baiana.

A Bahia está vigilante

A Arquidiocese da Bahia acompanha, com a mesma vibração e entusiasmo, o movimento civico que realiza a Igreja no Brasil. Os católicos baianos deram, em abril deste ano, o primeiro exemplo. As grandiosas e excepcionais festas do segundo centenário da chegada da imagem do Senhor do Bonfim à Bahia comprovaram, mais uma vez, o sentimento religioso do povo baiano e a sua repulsa a qualquer tentativa de implantação de doutrinas estranhas às nossas tradições, contrárias à nossa dignidade e ofensivas à nossa fé e patriotismo.

Não obstante essa extraordinária manifestação de fé, à qual se solidarisaram govêrno e todas as classes sociais numa unanimidade digna do momento, realizou-se no domingo último, após o "Te-Deum" em ação de graças pela terminação da guerra, uma grandiosa passeata civica, na qual foram conduzidas dezenas de bandeiras nacionais que, desde a entrada do nosso país na guerra, estiveram permanentemente hasteadas nos altares de todas as igrejas baianas, numa súplica perene ao Deus dos Exércitos, pela vitória do Brasil.

A Baía, depois de homenagear o Senhor do Bonfim, sua maior devoção, e de render o culto cívico ao pavilhão nacional, volta-se agora para o coração materno da Virgem Santissima e vão, mais uma vez, consagrar-lhe o coração, juntamente com todos os povos latinos americanos, celebrando condignamente o 50.º aniversário da coroação de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América latina. A primeira quinzena de Outubro será para a Baia de vigilias e orações à Virgem Guadalupana pela felicidade do mundo, pela paz da América e pelo tranquilidade do Brasil, no momento em que se prepara para enfrentar os comprometedores de sua honra, de seu passado e de sua fé. A Baía, como S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco e outras unidades da federação está alerta na defesa da fé, guardando a muralha que a Igreja construiu e manterá, se preciso for, com o sangue de seus filhos.

Problema politico

Desde que todos reconhecem e proclamam que à Igreja, agora mais que nunca, cabe uma missão especial na hora delicada que atravessamos, nada mais preciso dizer de que repetir o que está no Manifesto que o Episcopado dirigiu aos católicos brasileiros em 20 de Maio último. Nêle se analisam, com máxima clareza, os dois maiores problemas do momento nacional: o politico e o social. Do primeiro não nos podemos desinteressar agora, desde quando está em jogo a sorte da Nação que se prepara para a escolha de seus futuros dirigentes. Se "a politica divide e a religião une", cabe à Igreja salvaguardar e manter essa união sagrada, aconselhando às facções politicas, que se não afastem dos principios que devem norteá-las para o bem social. Embora fóra e acima dos partidos, a Igreja não pode permanecer indiferente a uma causa que se relaciona tão intimamente com os interesses da Nação e do povo brasileiro. Por isso está vigilante para que todos cumpram o seu dever de cidadão, que é parte primordial do seu dever cristão.

Vejo com simpatia todos os partidos politicos que ora se organizam com programas baseados nas tradições da nacionalidade e nos principios rigorosamente cristãos. É preciso que esses partidos exerçam uma atuação que vise principalmente a educação civica e politica do cidadão, tornando-o capaz de compreender e seguir programas, bem como de escolher dirigentes aptos, dentro de um ambiente de paz, de respeito e de confiança, e evitando que se torne elemento de desagregação, discórdia e desharmonia. Precisamos construir e não destruir. É necessário união, para que possamos fazer frente aos agentes da desordem e da anarquia. Não tenho preferências por este ou aquele partido politico, porque "a Igreja nos vários graus de sua jerarquia, não se solidariza com organizações partidárias."

Posição da Igreja no momento politico

Apoiados em duas grandes forças politicas são candidatos à mais alta magistratura do país dois nomes, por todos os titulos respeitaveis, pertencentes às fileiras das nossas forças armadas. Confio nas declarações e nos propósitos de ambos e por isso é que cabe aos católicos brasileiros a mais ampla liberdade de escolha. Com esse critério é que a L. E. C. na Bahia está agindo sob a direção do professor Fernando São Paulo, um dos nomes de maior projeção da medicina baiana e levará às urnas um número consideravel de eleitores bem orientados.

Situação do clero da Bahia

Quanto à maliciosa insinuação de distinções entre clero rico e pobre, tenho a ufania de garantir que na minha arquidiocese não existe absolutamente essa divisão e o pensamento comum do clero e fiéis é que há absoluta incompatibilidade entre catolicismo e comunismo, conforme os ensinamentos já por demais conhecidos da Enciclica Divini Redemptoris, do S. S. Pio XI: "Velai, veneraveis irmãos, por que se não deixem iludir os fiéis. Intrinsecamente mau é o comunismo e não se pode admitir, em campo algum, a colaboração reciproca por parte de quem quer que pretenda salvar a civilização cristã. E se alguem, induzido em erro cooperasse para a vitória do comunismo em seu país, seria o primeiro a cair como vitima do próprio erro."

O livreiro José Olimpio venceu o pleito

A viuva do professor Wittrock foi até o Supremo Tribunal

No foro local, D. Eunice Wittrock, viuva do falecido médico Wittrock, apresentou queixa-crime contra o editor José Olimpio.

Motivou o caso, a edição apresentada por este, de um livro de conselhos, para tratamento das crianças, intitulado "Novo Guia das Mães", traduzido para o português.

A queixosa alegou que é detentora dos direitos do livro editado por seu marido "Guia das Mães" e que o querelado violou o seu direito.

A queixa foi distribuida à 5ª Vara Criminal, onde o querelado defendeu-se, demonstrando que o livro por ele editado nada tinha a ver com o do marido da querelante, tratando-se apenas de uma tradução autorizada.

O juiz deu a queixa por improcedente, tendo a 1ª Câmara do Tribunal de Apelação confirmado. Não satisfeita, a autora interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que lhe foi negado.

Tirou, então, carta testemunhavel, que deverá ser, amanhã, julgada, tendo como relator o ministro Goulart de Oliveira.

Novos rumos para o Teatro Nacional

(Clichê na 1ª página)

Os três recentes decretos federais e municipais reguladores das atividades teatrais brasileiras, nos seus város aspectos, abriram novas perspectivas, não apenas para os artistas, mas igualmente para o povo, que há muito aguardava as providências ora realizadas pelos pedores públicos.

As medidas legais constantes dos referidos decretos foram, em grande parte, consequência do empenho e da atuação do Serviço Nacional de Teatro, cuja boa vontade foi perfeitamente compreendida pelo presidente da República e pelo titular da pasta da Educação.

Sobre o assunto, falou-nos ontem o Sr. João Baptista Alencastro Massot, diretor em exercicio do S. N. T.

O entrevistado começa por nos afirmar que positivamente se encontra deslocado dentro das funções que ocupa, visto como não se considera um técnico teatral, mas um simpleso auxiliar do Sr. Gustavo Capanema. Demorou-se, depois, em traçar a estrutura moral, intelectual e artistica do seu antecessor, Abbadie Faria Rosa, este sim, a seu dizer, um dos mais autênticos florões do teatro brasileiro.

O "Plano Massot" do Teatro Nacional

— Indicado para a direção do S. N. T., diz-nos outra coisa não poderia fazer que me acercar das várias figuras do teatro que frequentam esta entidade. Muitos desses elementos são velhos nomes festejados, quer como técnicos, como autores, como intérpretes, ou ainda como competentes criticos teatrais.

Nunca houve, porem, uma atmosfera de inteiro contentamento entre a classe, precisamente porque lhe faltavam prestigio, amparo, orientação e, principalmente, decisões rápidas e eficientes, para o seu funcionamento. Verificando essa situação, procurei com os elementos que me rodeiam, inteirar-me das reais necessidades dos teatrólogos brasileiros. Disso resultou a elaboração de um plano, em 29 itens, que consubstância todos os ângulos porque se expressa a atividade dos nossos artistas. Depois de aprovado por uma comissão de teatrologos patricios, que lhe alteraram muiti levemente dois itens — coisa que me alegrou imensamente — encaminhei o plano ao Sr. Gustavo Capanema, que é o que se pode dizer um apaixonado da arte teatral.

Os três decretos

— Os três decretos, recentemente assinados e que nos encheram de justificado contentamento — prossegue — são resultados do plano, de que lhe falei.

O primeiro diz respeito à isenção de todos os impostos que oneram os espetáculos teatrais, bem como os atos relativos à sua realização. Ficam excetuados, de acôrdo com a legislação, apenas os impostos alusivos aos preços dos serviços de utilidade pública. Permanecem de pé, nessas condições, as taxas ditas de estatistica, por serem resultado de convênios existentes entre mais de mil municipios. Acreditamos, porém, que o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica não se negará a estudar com o carinho, que sempre dispensa às grandes causas, essa pretensão dos artistas brasileiros, ou seja a extinção dos impostos recolhidos por aquele orgão.

Estimulando a atividade teatral em todo o país

— Querendo imprimir amplitude nacional ao teatro, o govêrno federal entrará em entendimento com os govêrnos dos Estados e dos Municípios para que sejam decretadas leis autorizando doação de terrenos para a construção de teatros e necessária dispensa das taxas.

A formação dos artistas

— O plano de assistência ao teatro nacional, todavia, não poderia estar completo se não previsse a formação dos futuros artistas. Foi com essa intenção que o chefe do govêrno criou o Conservatório Nacional de Teatro, que deverá funcionar no Distrito Federal como secção da Universidade do Brasil.

O decreto é explicito na orientação didática dos cursos de teatro. O S. N. T., entretanto, dentro das possibilidades, procurará realizar um intercâmbio dos nossos artistas e alunos do Conservatório de Teatro com organizações congêneres do estrangeiro, de modo a podermos colher também a experiência alheia, certamente proveitosa. E' nossa intenção, contratarmos um técnico teatral americano e outro russo. Ambos virão tratar do teatro infantil. A propósito, é a Rússia, o país onde o teatro para as crianças se encontra mais desenvolvido, sendo geralmente objeto da curiosidade de todos os especialistas. Outras providências iremos tomar como, por exemplo, a que se relaciona com a questão do transporte das companhias, que aliás já encontra por parte de muitas empresas de transporte, como a Central do Brasil, as maiores facilidades. O S. N. T. oportunamente entrará em entendimento com cada uma das nossas ferrovias e rodovias no sentido de pleitearmos uma série de providências que nos pareçam perfeitamente justas. Nessa ocasião esperamos que o Sr. Alencastro Guimarães nos seja tão solicito como até aqui tem sido.

Somente o valor locativo

— Finalmente, o último decreto se refere à locação ou sublocação dos teatros sitos na capital federal, pela qual não poderão ser exigidas quaisquer quantias acima do valor locativo atribuido pelo imposto predial lançado pela Prefeitura para o exercicio em que se verificar a locação ou sublocação.

Esse decreto, a meu ver, é até mesmo uma oportunidade nova para a inversão de capitais, que, empregados no teatro, sôbre contribuir para uma nobre causa, terão imensas probabilidades de rendimento.

E encerrando suas declarações, disse-nos o Sr. Alencastro Massot:

— Só espero agora, uma vez que realizei a tarefa que me foi confiada, deixar a direção do S. N. T. Confio, porém, em que os artistas patricios saberão apontar para primeiro mandatário da sua classe um elemento que, a ela pertencendo, sendo ator e autor aplaudidissimo, possa erguê-la bem alto.

MORTE FULMINANTE

Apanhado o cirurgião dentista pela tora de madeira — Caira do prédio em construção

O cirurgião-dentista Abelardo Fajardo

Na rua da Assembléia, esquina de Carmo, está sendo construido um prédio. Sobre um dos andaimes trabalhava um operário, serrando um calbro, o que fazia, ao que parece, sem o necessário cuidado.

Resultou cair um pedaço de madeira no passeio.

Passava, então, pelo local o cirurgião dentista Sr. Abelardo Fajardo, de 49 anos, casado, residente na rua Professor Valadares n. 39, em Grajaú. Apanhando em cheio na cabeça, a vítima caiu, desacordada, ao solo. Populares correram na intenção de erguê-lo. Estava morto.

Comunicado o fato à delegacia, compareceu ao local o comissário Gastão do Nascimento, do 7º distrito. Apurou a autoridade que o operário que trabalhava, serrando o pedaço de madeira, era o de nome Nelson Tavares.

Logo após ocorrer o fato desapareceu. O pedaço de madeira havia caido do 6º andar.

As obras estão sendo feitas pela Companhia Construtora Garantia Imobiliaria, com sede, na rua Visconde de Itaboraí, 39, 4º andar. Dirige a construção o engenheiro Japé Amaral Assunção.

Na delegacia do 7º distrito está instaurado o necessário inquérito.

O corpo do cirurgião-dentista Fajardo seguiu para o necrotério. No local esteve a perícia da Polícia, que procedeu aos necessários exames.

A liberação do mercado do sal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

importou em fazer retornar o comércio do sal ao regime da liberdade plena, teve vivo repercussão em São Paulo, Minas Gerais, Goiaz e Mato Grosso.

Era natural, aliás, que assim acontecesse, porque poderosa e direta é a influência que o sal exerce na economia desses Estados, onde existem nossos maiores rebanhos e onde mais desenvolvidas se acham nossas indústrias saladeira e de laticínios.

Sôbre o assunto, A NOITE procurou ouvir o Sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal, que, atendendo-nos gentilmente, informou:

Foi transitória a intervenção do I. N. S.

— Efetivamente, como já foi divulgado, o Instituto, pelo Comunicado n.º 45-142, de 31 de agosto último, resolveu, de acôrdo com a Coordenação da Mobilização Econômica, declarar extintas as medidas de contrôle que vinham vigorando sôbre a distribuição do sal. Tanto significa dizer que cessou, a partir de 1.º de setembro, nossa ingerência num setor em o qual fomos forçados a intervir, transitoriamente, diante das condições criadas pela guerra.

— Não se enquadra, então, entre as atividades normais do I. N. S. controlar e dirigir o comércio do sal?

— O Instituto, consoante a lei vigente, tem poderes para isso. — respondeu o Sr. Fernando Falcão. Mas só excepcionalmente surge a necessidade de usá-los, a exemplo do que aconteceu. Como já disse, nossa intervenção no comércio do sal, com o fito de disciplinar a distribuição da mercadoria, teve um caráter meramente temporário. O Instituto, normalmente, apenas coordena, orienta e ampara as atividades da produção, nos termos dos dispositivos que lhe são atinentes.

Resultados do sistema de contrôle da distribuição

— E os resultados do sistema agora extinto corresponderam à finalidade em que se inspirou a sua criação

— Perfeitamente. De modo geral, pode-se afirmar que tais resultados constituiram verdadeira vitória dos esforços despendidos pelo I. N. S. num duplo sentido: a) — debelar a crise verificada no abastecimento dos nossos principais mercados consumidores de sal; e b) — resguardar, o mais possivel, os interesses da coletividade em face dos reflexos dessa crise.

Com efeito, ao assumirmos o encargo do controle da distribuição do sal, os suprimentos de tais mercados se encontravam grandemente perturbados. As reclamações, em escala impressionante, partiam de todas as fontes: dos consumidores isolados, das associações de classes, dos comerciantes e das autoridades municipais e estaduais.

Vale redizer, de passagem, que o I. N. S. previra a crise e apelara, em tempo, para os órgãos competentes, no sentido de ser sanada a deficiência que então se agravara, quanto ao transporte marítimo, oferecido ao sal depositado, em vultôsas quantidades, nas salinas do nordeste.

As circunstancias oriundas da guerra não permitiram, entretanto, que nossos apelos fossem atendidos.

Portanto, havia que enfrentar uma situação de fato e cumpria procurar, por todos os meios disponiveis, atenuar as suas consequências

Cuidamos, assim, imediatamente, de organizar o quadro das necessidades mensais de cada município, fixando as quotas com base nos efetivos de suas populações humana e pecuária e no consumo das indústrias locais.

Começou-se, em seguida, a canalizar e dar sentido às remessas do sal, tendo em vista aquelas quotas, e de modo a evitar que uns pudessem desfrutar um regime de fartura e abundancia, enquanto outros continuassem a debater-se numa crise de escassez e falta.

Corrigiu-se, destarte, o desnível que se estava verificando no abastecimento das diversas unidades municipais, tendo-se conseguido, simultâneamente, estabelecer e mantêr o afluxo do sal, com destino ao interior, na proporção, pelo menos, de suas necessidades estritas.

Decorrido algum tempo da instauração do sistema, o número de reclamações começou a decrescer, até que desapareceu completamente.

Normalização definitiva da situação

— Pode-se considerar, então, totalmente normalizada a situação?

— A rigor — respondeu o Sr. Fernando Falcão — não se pode afirmar que já se haja restabelecido, inteiramente, o regime de folgança que se almeja nos mercados de que se trata. Em algumas localidades do interior, que representam verdadeiros núcleos de redistribuição para vastas zonas de densa população pecuária, os estoques outróra existentes, como reservas permanentes de utilização constante, ainda não puderam ser recompostos.

A situação, todavia, tende para um estado de normalização absoluta: são ótimas as perspectivas, relativamente ao transporte marítimo, que a Comissão de Marinha Mercante, louvavelmente, se vem esforçando por intensificar.

Descarregando-se, nos portos do Rio de Janeiro, Santos e Pôrto Alegre, em média, 30.000 toneladas de sal, por mês, o abastecimento de tôda a vasta zona compreendida na região do leste-meridional, sul e centro-oeste do país se regularizará defitivamente.

E' importante acentuar que, nos mêses de junho, julho e agôsto próximos passados, essa média foi prátiçamente atingida, pois as quantidades embarcadas no nordeste, com destino aos mesmos pôrtos, ascenderam, no global, a 85.000 toneladas.

Foi, aliás, com base nessas perspectivas animadoras e considerando os resultados satisfatórios colhidos no trabalho em que, até há pouco, estivemos empenhados, que resolvemos tornar novamente isento de normas e formalidades o comércio do sal, que voltou pois, a ser inteiramente livre, nas suas relações com os consumidores, — concluiu o Sr. Fernando Falcão.

O LADRÃO MASCARADO

Era um liberado condicional, autor de crime de morte — À prisão de "Didi" e os assaltos que desde logo confessou — Agindo de parceria com "Manoel Carola"

As autoridades policiais de Niterói capturaram, um individuo que vinha cometendo uma série de crimes. Trata-se do conhecido delinquente Didier Dias Sampaio, conhecido pelo vulgo de "Didi". Esse individuo que se acha sob livramento condicional por crime de morte, vinha há tempos agindo nas estradas distritos e municipios do Estado do Rio. As autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói, desde algum tempo vinham desenvolvendo severa vigilância pelos provaveis lugares onde poderiam encontrá-lo. A prisão do conhecido meliante verificou-se em Cachoeira de Macacú e foi efetuada pelo agente Nicolau Vale. Preso, o assaltante e conduzido para Niterói, diante das autoridades confessou ter assaltado na Estrada de Penedo, no 3º distrito da localidade de Pureza, São Fidelis, o negociante Floriano Rodrigues, do qual tomou a quantia de 6.000 cruzeiros. Doutra feita também, assaltou um fazendeiro, cujo nome não lembra, extorquindo-lhe 1.800 cruzeiros em dinheiro, jóias, uma espingarda e outros objetos. Esse fato passou-se na Fazenda de "Mocotó". Ainda em suas declarações, o perigoso assaltante declarou agir de parceria com seu colega, de nome Manoel dos Santos, mais conhecido pela alcunha de "Manoel Carola".

"Didi" foi recolhido ao xadrez da Secretaria de Segurança, afim de ser ouvido pelo delegado Alfredo de Moraes Coutinho, titular da delegacia de Vigilância e Captura, para novos esclarecimentos.

As diligências prosseguem afim de ser capturado "Manoel Carola" que está foragido.

A Revolução Farroupilha

O transcurso, hoje, do seu 110.º aniversário

A data de hoje recorda o 110.º aniversário da Revolução Farroupilha. Durante dez anos, agitou-se o Rio Grande ao tropel dos revolucionários, numa das primeiras manifestações republicanas de que dá conta a História do Brasil, até que, por intervenção do Duque de Caxias, se fez a paz de Ponche Verde. Vinte de setembro fixou-se nos anais históricos do grande Estado do Sul como a sua festa máxima, aquela que recorda suas maiores epopéias de bravura e de civismo, permanecendo, através dos tempos, como a evocação mais legítima de todos os grandes valores que encheram as páginas dos acontecimentos de 35. As comemorações da efeméride que se realizam em Porto Alegre encontram unidos todos os riograndenses, nos festejos da sua data de honra.

FESTA DA ÁRVORE

O programa organizado pelo secretário do Estado do Rio

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio vai realizar este ano, como nos anos anteriores, a Festa da Árvore, que já se tornou tradicional naquele orgão do governo e que terá por cenário o Horto Botânico de Niterói com seus conhecidos parques e alamedas. Foi organizado um interessante programa que será executado com a presença do interventor federal, Amaral Peixoto, altas autoridades, pessoas gradas, escolares e o público em geral.

O programa terá inicio às 11 horas do dia 21 do corrente e constará do seguinte:

1 — Concentração dos alunos dos Grupos Escolares José Bonifácio, Hilário Ribeiro, Alberto Brandão, Machado de Assis, Colégio Brasil e N. S. das Mercês. 2 — Chegada do interventor federal. 3 — Hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional, cantado por todos os alunos e acompanhado pela banda de música da Força Policial. 4 — Plantio da Árvore. 5 — Oração pela diretora da Escola Profissional Aurelino Leal, Sra. Maria das Neves. 6 — Manhãs de Primavera — Dramatização pelo Jardim da Infância "Joaquim Tavora" 7 — Hino à Árvore, de João Gomes Junior, pelos colegiais. As legionárias fluminenses prestarão guarda de honra ao interventor Amaral Peixoto.

Polícia de fronteiras entre os Estados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tes que deverão dirigir ao Conselho Nacional de Imigração, são distribuidos aos interessados impressos diversos, sobre contratos de parceria agricola e fichas de identidade que devem ser preenchidos. Esclareceu ainda o ministro que esses impressos serão largamente distribuidos pelas Prefeituras Municipais e que a vinda dos imigrantes da Europa ao Brasil será custeada pelo governo federal.

Os impressos orientam os interessados sôbre o entendimento que deverá presidir as relações de trabalho entre empregado e empregador, bem como com relação à ficha que deve conter o nome do fazendeiro, nome e localidade da fazenda, a natureza do serviço que deverá ser confiado ao imigrante e o número de famílias, que interessem ao fazendeiro.

Ocupa a atenção dos interessados a seguir o comandante Atila Aché que coloca à disposição dos mesmos o departamento que dirige para qualquer informação ou esclarecimento de que venham a necessitar.

Vários fazendeiros apresentaram sugestões em torno do contrato de parceria agricola e, também, sôbre os dados mencionados na ficha de identidade, alegando que no primeiro documento várias cláusulas não se adaptam ao sistema de trabalho usual na lavoura fluminense.

As discussões em torno do assunto prosseguiam quando chegou o prefeito Henrique Dodsworth, que aproveitou o ensejo para levar ao conhecimento dos fazendeiros os trabalhos atualmente realizados pela Prefeitura e o Ministério da Agricultura, visando proporcionar aos produtores de leite preço mais compensador para esse gênero de primeira necessidade, cuja aquisição nas zonas de produção não lhes oferece, realmente, disse, a margem necessária de lucros. Declarou o prefeito que o caso está sendo cuidadosamente examinando e que a sua solução será breve-[illegible] desde que não venha trazer maiores dificuldades para o próprio povo bastante onerado com a alta excessiva dos gêneros.

No final da reunião discutindo-se o caso do exodo das populações rurais para os centros urbanos, o prefeito Henrique Dodsworth, também interveio apresentando uma interessante sugestão: a criação de uma Policia de Fronteiras para evitar que transponham os limites de um Estado para outro, elementos completamente desempregados ou doentes. Justificando o seu ponto de vista, salientou o prefeito que na maioria dos casos o acrescimo da população necessitada no Distrito Federal corre por conta desse inconveniente. Em geral os individuos que deixam o seu Estado são criaturas sem trabalho em busca de aventura e que, chegando à capital da República, engrossam as fileiras dos desocupados, criando sérios problemas como seja, por exemplo, o das "favelas". Com a Policia de Fronteiras,, acrescentou o prefeito, evitar-se-ia a vinda de desocupados para o centro urbano, obrigando-os a procurar trabalho no seu próprio Estado.

Propaganda política do P.S.D.

Após a grande campanha em prol do alistamento, os politicos cariocas já estão iniciando a fase de propaganda eleitoral.

O P. S. D., essa organização já vitoriosa, pela sua expressão politica, congregando os nomes mais representativos do país, será uma das entidades mais ativas nesse setor. Ontem, percorreu o centro da cidade uma tabuleta original, onde, além da divulgação do programa partidário, figuravam os nomes dos patronos de um grupo de núcleos regionais já evidenciados em campanhas diversas: Centro pro-Melhoramentos de Cascadura e Jacarepaguá, Centro pro-Melhoramentos do Estácio e Morro de S. Carlos, Núcleo Politico de Santo Antônio, Núcleo Politico pro-Melhoramentos de Irajá e Núcleo Politico pró-Melhoramentos de Anchieta. Assim, apresentando a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, do coronel Gilberto Marinho, para deputado federal e do Sr. João Brito Jorge para conselheiro municipal, os referidos centros politicos iniciaram uma campanha original e de grande efeito, porquanto apresentam personalidades merecedoras da consagração do eleitorado carioca.

Não pagará imposto de transmissão o imóvel adquirido por oficial ou praça da FEB

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O presidente da República assinou um decreto-lei, determinando que as aquisições de imóveis rurais ou urbanos feitas pelos oficiais e praças da Força Expedicionária Brasileira, ficam isentas do Imposto de Transmissão de Propriedade, desde que as escrituras sejam assinadas dentro de 12 meses e o comprador não seja proprietário de outro imovel.

Esses favores são extensivos às viuvas, descendentes ou ascendentes dos beneficiados.

Os interventores e governadores ficam autorizados a decretar idênticos beneficios.

Também é concedida isenção do Imposto do Selo para as escrituras referentes às mesmas aquisições.

Musica

Deolinda de Carvalho

A soprano Deolinda de Carvalho, proporcionará aos admiradores de sua bela vóz e de seu talento artistico, meia hora de música fina por intermédio da Rádio Ministério da Educação, (P. R. A. 2), hoje às 20,30, horas. A jovem cantora patricia, dia a dia vai ganhando mais "fans" nos meios musicais do Rio e de outras capitais, pelos seus dons vocais e sua magnifica interpretação pessoal.

Partiu para Washington o embaixador do Brasil

MIAMI, 20 (A. P.) — O embaixador do Brasil nos EE. UU., Carlos Martins Pereira e Souza, partiu hoje cedo, de avião, para Washington.

O BATISMO DO "BARBACENA"

OTTAWA, setembro — O comandante Mario da Silva Celestino, diretor geral do Loide Brasileiro, sorria satisfeito, enquanto sua esposa quebrava a tradicional garrafa de champagne na prôa do "Barbacena", por ocasião do lançamento do terceiro dos navios mercantes de 4.600 toneladas que a Canadian Vickers Limited está construindo para o Brasil. O novo contrato de 14 milhões de dólares concedido à Canadian Vickers envolve a construção de 6 cargueiros rápidos de 7.5: toneladas cada um.

A cerimônia religiosa foi celebrada pelo reverendo P. M. Gaudrault, provincial, amigo e constante visitante do Brasil, onde fundou uma missão apostólica localizada em São Paulo e dirigida por sacerdotes canadenses da mesma Ordem. Após a cerimônia a madrinha foi obsequiada com uma linda salva de prata, como lembrança do ato. A solenidade foi assistida por grande número de distintos convidados entre os quais o embaixador do Canadá no Brasil, Sr. Jean Désy e a senhora Jean Désy, o Sr. Emilio Ribeiro, encarregado de Negócios do Brasil e a senhora Ribeiro, o Sr. Carlos Silvestre de Ouro Preto, consul geral do Brasil em exercicio, senhora Ouro Preto, comandante A. B. Fontoura, representante do Loide Brasileiro junto à Canadian Vickers, o Sr. J. E. Labele, presidente e T. G. Mc-Lagan, gerente geral e outros altos funcionários da Canadian Vickers.

O "Barbacena" é o terceiro dos quatro navios cargueiros, para a navegação costeira, que a Canadian Vickers está construindo para o Brasil. Em prosseguimento deste contrato, a Vickers deverá entregar 6 cargueiros de maior tonelagem ao Loide Brasileiro.

Mantendo a tradição naval do país, ao "Barbacena" foi dado o nome de um navio brasileiro, de igual tolenagem, torpedeado e afundado durante a guerra. E' o nome de uma cidade brasileira, bem como de um célebre oficial de marinha, o marquês de Barbacena, que deu ao Brasil o primeiro navio a vapor.

Regressa aos Estados Unidos a 3ª frota norte-americana

O almirante Halsey comandará o retorno à pátria — Segue também o almirante Chester Nimitz — Ficarão alguns navios

DE BORDO DO COURAÇADO "IOWA", AO LARGO DO JAPÃO, 20 — (Por William B. Dickinson, da U. P.) — Uma parte substancial da poderosa III Frota dos Estados Unidos levantou ferros e abandonou a baia de Tóquio às primeiras horas da tarde, demandando à costa ocidental dos Estados Unidos.

A maior frota do mundo, que entrou para a História Naval em uma longa série de episódios sensacionais, é esperada em um porto da costa ocidental norte-americana por volta de 15 de outubro.

Os barcos estão conduzindo homens cuja folha de serviços permitiram-nos fossem escolhidos para a desmobilização. A fôrça naval iniciou sua derrota na baia de Tóquio sob um sol brilhante e uma brisa amena. Inclue os novos couraçados "Iowa" "Winsconsin", "South Dakota", "Alabama" e os antigos "Colorado", "West Virginia", o porta-aviões "Ticonderoga" e outros barcos menores.

Em Okinawa e em Pearl Harbor a frota será aumentada com outras naves.

O almirante William F. Halsey, comandante da III Frota, está voando com destino a Pearl Harbor, onde se espera esteja no lado da frota, que comandará dali até os Estados Unidos, — pessoalmente.

TAMBEM REGRESSA O ALMIRANTE NIMITZ

TÓQUIO, 20 (A. P.) — O comandante em chefe do Pacifico, almirante da esquadra, Chester Nimitz, seguirá também com a III Esquadra, com a sua flâmula hasteada no "Alabama".

PERMANECERÃO ALGUNS NAVIOS

TÓQUIO, 20 (A. P.) — Os remanescentes da III Esquadra americana de Halsey permanecerão no Japão sob o comando do contra-almirante Raymond A. Spruance, enquanto dezesse das suas unidades estão de regresso nos Estados Unidos conduzindo o pessoal que vai ser licenciado.

Os grandes couraçados que Halsey comandou durante a batalha do Pacifico — o "Texas", "Arkansas" e "Nevada" — reunir-se-ão, em Okinawa, aos que estão de viagem para as suas bases metropolitanas afim de participar das comemorações do "Dia da Marinha", em Nova York: o "Iowa", "Wisconsin", "South Dakota", "Colorado", "West Virginia".

PARA AUXILIAR MEIOS NA AQUISIÇÃO DE "BONUS DA VITORIA"

TOQUIO, 20 (A. P.) — As autoridades navais americanas, que anteriormente haviam anunciado que o couraçado "Nagato" seria rebocado de Pearl Harbor para São Francisco afim de auxiliar o angariamento de "Bonus da Vitória", revelaram hoje ter recebido ordens do Departamento da Marinha para cancelar esses planos até segundas instruções.

FOI CUMPRIMENTAR MAC ARTHUR

TOQUIO, 20 (A. P.) — O novo ministro do Exterior do governo japonês Shigeru Ioshida, esteve hoje no Q. G. de Mac Arthur, instalado no edificio Dai-Ichi, afim de apresentar os seus respeitos ao supremo comandante aliado.

FORAM PRESOS PELA SENTINELA JAPONESA

HONGKONG, 20 (R.) — O contra-almirante C. H. Harcourt, comandante em chefe britanico em Hongkong, almirante Sir Bruce Fraser e o major-general Francis W. Festing, comandante geral em exercicio de Hongkong, foram ontem detidos por uma sentinela japonesa no posto fronteiriço de Shuhghui na fronteira da China com Hongkong.

Quando a sentinela japonesa, armada de fuzil, avançou para o centro da estrada, o grupo de altos oficiais britanicos fez alto a dez passos de distancia.

Um sargento japonês prontamente fez continência e ordenou que a sentinela apresentasse armas.

O almirante Harcourt, que dava o seu primeiro giro pelo território recentemente reconquistado, não tinha nenhuma intenção de atravessar a fronteira.

O VENDAVAL DESTRUIU 2.000 casas

TOQUIO, 20 (A. P.) — As investigações realizadas até agora vieram demonstrar que as tropas norte-americanas estacionadas nas áreas que há dias foram atingidas pelo furacão que assolou Tóquio, pouco sofreram relativamente, sendo pequeno o número de feridos, todos em condições lisonjeiras.

Todavia, o temporal destruiu numerosos aviões norte-americanos e vários aquartelamentos de Kiushu, interrompendo completamente as comunicações entre Kiushu e Shkoiku. O vendaval destruiu mais de 2.000 casas, danificando milhares de outras. Pereceram pelo menos 48 japoneses e as colheitas ficaram grandemente avariadas.

Na Primeira Auditoria da F.E.B.

Em audiência do auditor Adalberto Barreto, da 1.ª Auditoria da F. E. B., foi condenado a 11 anos e 2 meses de reclusão o soldado Luiz de Carvalho e a 11 anos e 3 meses os tambem soldados Aristides Rodrigues de Oliveira e Vanderlei Conde, todos do I/1.º R. O. A. R., como inscursos nos artigos 278 e 141 do Código Penal Militar e foi julgado nulo o têrmo de deserção de José Ferreira do Amaral.

O advogado de oficio daquele Juizo apelou da sentença condenatória para o Conselho Supremo.

Inquérito do Ministério da Guerra do Japão sôbre os maus tratos contra os prisioneiros aliados

NOVA DELHI, 20 (R.) — A rádio local informou hoje que o Ministério da Guerra japonês anunciou o estabelecimento de uma comissão afim de investigar os maus tratos infligidos a prisioneiros de guerra aliados. A referida comissão procederá a inquérito com base nas informações fornecidas pelo Quartel General Aliado — acrescentou a mesma emissora.

A fôrça dos ventos impediu o êxito completo do raid gigantesco

CHICAGO, 20 (R.) — Todas as três Super Fortalezas Voadoras que anteontem levantaram vôo do Japão para um raid direto até Washington foram forçadas por falta de combustivel e pelos ventos contrários, a descer em Chicago, a poucas milhas de distância de seu objetivo final, depois de terem feito a travessia do Pacifico cobrindo um percurso de 5 995 milhas. Essas três Fortalezas alcançaram Washington a noite passada.

O tenente- general Barney Gileso, comandante da esquadrilha, declarou que o vôo direto fracassou devido à violência dos ventos.

O general Arnold, chefe das fôrças aéreas do Exército, explicou que o vôo foi um test para o raio de ação das Super Fortalezas "Ficou provado, acrescentou, que podemos facilmente voar diretamente do Japão a Chicago, mesmo com os ventos violentos e contrários".

Laval e a frota francesa

O que disse o acusado

PARIS, 20 (U. P.) — O acusa- de Pierre Laval, deverá ser julgado por traição em 4 de outubro próximo. O magistrado que julgará o caso, indicou que Laval lhe disse ter cedido toda a frota mercante francesa à Alemanha em um esforço para influenciar Hitler a tomar uma atitude favoravel à França.

— Acrescentou Laval — diz o juiz — que os alemães teriam lançado mão da força caso se recusasse a agir daquela maneira.

Laval entregou marinheiros à Alemanha, em novembro de 1942, depois de ter retido frotas neutras como as da Dinamarca, Noruega e Grécia, que procuraram refúgio em portos franceses.

Deixavam os prisioneiros morrer de fome

As acusações do comandante britânico do campo de Belsen

LUENEBURG, 20 (A. P.) — O major inglês Adolf Leonard Berney, que assumiu o comando do campo de Belsen, logo após a sua captura pelo II Exército britânico, depondo perante o tribunal que está julgando o comandante nazista do "Campo da Morte", Josef Kramer, declarou que os prisioneiros aliados ali internados morriam de fome por absoluta indiferença dos guardas.

O major Berney acrescentou que apenas a 3 quilômetros de Belsen existia um depósito militar que guardava 120 toneladas de carne enlatada, 30 de açucar, mais de 20 de leite em pó e uma grande quantidade de trigo — gêneros esses que nunca foram fornecidos aos prisioneiros.

A imprensa não falará com os duques de Windsor

LONDRES, 20 (U. P.) — Em despacho transmitido por seu correspondente em Plymouth, o "Daily Express" informa que, em virtude de ordem baixada pelo comando do Exército dos Estados Unidos, não será permitido aos jornalistas entrevistarem-se com o duque e a duquesa de Windsor a bordo do navio-transporte "Argentina", quando o mesmo chegar a Plymouth, amanhã à tarde.

Adianta o referido despacho que essa proibição foi imposta inesperadamente ontem, depois das autoridades militares americanas terem se entendido com a Embaixada e a secretaria do Exterior britanica. E que a ordem foi emitida quando já tinham sido tomadas as providências para que os jornalistas se transportassem para o referido navio-transporte na mesma embarcação que conduzisse os funcionários portuários, porquanto até à noite de ontem o oficial de Marinha britanico do serviço de espionagem, a quem competia conceder tais facilidades de visitas para a imprensa, não tinha sido notificado sobre a decisão.

O "Daily Express" informa que, pelo escritório da United States Lines, foi apenas declarado que "as ordens foram emitidas pelo Exército dos Estados Unidos", esclarecendo-se que "o "Argentina" é um navio-transporte de tropas" E que o porta-voz do Exército americano declarara que "não serão concedidas permissões para ingresso a bordo do "Argentina", medida tomada em resultado de entendimento com a Embaixada americana", enquanto que a Embaixada americana se manifestara dizendo — "nada temos a ver com isso. E' assunto da competência das autoridades do Exército".

Adianta ainda o "Daily Express" ter procurado esclarecimentos na Secretaria do Exterior, cujo porta-voz, mostrando-se incrédulo e surpreso, declarou: "Os americanos estão nos atribuindo responsabilidade no caso, mas não é verdade. O duque de Windsor é um capitão comum e compete a si resolver se deve ou não falar aos jornalistas. Não estamos procurando proporcionar facilidades, mas a imprensa pode agir por sua própria iniciativa. Nem o Palácio Buckingham nem a Secretaria do Exterior Impôs tal proibição".

Inaugurada a Escola de Policia do D.F.S.P.

A apresentação dos novos alunos e inauguração, também, do retrato do ministro João Alberto

Com a presença do ministro João Alberto, chefe de Policia, e dos senhores Alberto Tornaghi, diretor da Divisão da Policia, Técnica; Eunápio Castelo Branco, delegado especial de Defraudações e Falsificaçôes; comandante Euzebio de Queiroz, da Policia Especial; além de outras autoridades, realizou-se, ontem, a inauguração da Escola de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, instalada no 4.º andar do edificio da avenida Presidente Wilson, 98.

Iniciando a solenidade, o diretor da Divisão de Policia Técnica, depois de ter o ministro João Alberto visitado as dependências da Escola, fez a apresentação dos novos alunos, tendo o diretor daquele importante departamento policial, Sr. Claudio de Mendonça, feito uma exposição dos trabalhos a serem executados durante o ano letivo escolar, inaugurado, também, no gabinete do diretor da Escola, o retrato do chefe de Policia.

Dando por inaugurada a Escola de Policia, do Departamento Federal de Segurança Pública, o chefe de Policia encerrou em expressivo improviso, a solenidade, sendo acompanhado, ao retirar-se, até à porta, pelas autoridades presentes.

O discurso do delegado Tornaghi

Foi o seguinte o discurso proferido na cerimônia pelo delegado Alberto Tornaghi:

"A policia é, para quem a conhece, o órgão que maior número de funções tem no aparelho institucional do Estado. Todas as finalidades deste são finalidades dela. Cabe-lhe uma função econômica que lhe assina os objetivos de fomentar o progresso, incrementando a prosperidade pública, assegurando a tranquilidade dos que produzem, amparando a indigência dos que não podem trabalhar, reprimindo a mandriagem dos que não cooperam, dos que vivem parasitariamente e dos que, pior ainda, subvertem a ordem e comprometem a paz. Tal finalidade multiforme desdobra a policia em "um orgão administrativo", cuja função é prover diretamente aos interesses públicos dos cidadãos; em "um órgão judiciário", com maior ou menor extensão, conforme o regime constitucional de cada Estado e cuja finalidade é colaborar com a jurisdição; em "um órgão politico", moldado em critérios de oportunidade e que tem por escopo assegurar a ordem politica; e ainda em "um órgão social", disciplinador das atividades oriundas da vida em comum e distribuidor da assistência a que têm direito os menos favorecidos da sorte.

Com tal organização serve a policia ao progresso. Mas não o faria a contento se, por seu turno, o progresso tambem não lhe ministrasse os meios de se perfazer e melhorar. A policia civiliza os povos e a civilização, por meio da "técnica", põe a ciência e a arte ao serviço da policia, somando para ela a perfeição e a economia, conseguindo-lhe o máximo de rendimento com o minimo de dispêndio. Este o programa, esta a realização admiravel da "técnica", super-valorizada nos dias que correm, graças aos magnificos resultados produzidos em todas as provincias da atividade humana.

A técnica não é, ela própria, um fim. E' um meio, porem, meio idôneo para tornar a vida mais facil, mais rica, mais agradavel e, por todos os motivos, mais digna de ser vivida.

Não há, porem, técnica sem técnicos. E não há técnicos sem escola. Pode o auto-didata, mercê de esforço herculeo e meritório, passar do empirismo ao tecnicismo. Mas será sempre uma técnica rudimentar, vizinha da prática, e um técnico bisonho, muito próximo do operário. Nem fazem exceção os próprios inventores, cuja obra é sempre primitva e perfectivel.

Já no século passado, entre nós, fazia votos Araripe Junior para que a policia pusesse a arte e não a ignominia ao serviço da vida, tranquilidade e segurança públicas. Quem abre uma Escola de Policia cumpre este voto, responde com uma obra patriótica ao patriótico apêlo daquele grande estadista brasileiro.

E este é o melhor patriotismo: é o patriotismo operante, eficaz, que se traduz e concretiza em fatos.

Pela realização deste ideal por muito tempo me bati. Todos quantos, de perto, têm acompanhado as minhas atividades na Policia, sabem dos estudos, que ha cerca de vinte anos venho fazendo neste sentido, dos trabalhos que empreendi, na tribuna, na imprensa, nos congressos juridicos em que tomei parte, como representante do Departamento a que sirvo, nas reformas das policias estaduais de que fui incumbido. Fui mais que paciente, porque fui teimoso na insistência junto a cada chefe de policia, pela criação de uma escola.

Quando da passagem por esta casa, do Exmo. Sr. coronel Alcide Gonçalves Etchegoyen, vi acolhida a minha idéia sobre a fundação de uma Escola de Policia. Representava eu a então Policia Civil no Congresso Juridico Nacional, reunido nesta cidade, em setembro de 1945, por determinação de S. Excia. e perante aquele conclave de doutos e juristas defendi na Secção de Direito Administrativo a tese que apresentara sobre o tema: "As Escolas de Policia como fator indispensavel à boa organização policial". Desse certame fazia parte, como representante da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, o Dr. José Barreiros, que, impressionado talvez pela idéia propôs a inclusão na reforma que então se elaborava, de uma Escola de Policia.

A saida de S. Excia o Sr. coronel Etchegoyen não lhe permitiu ver a transformação do projeto em lei. Temi que o sucessor de S. Excia. imprimisse aos negócios policiais rumo diverso, prejudicial ao aparecimento da Escola. Felizmente, porem, veio dirigir-nos, S. Excia. o Sr. coronel Nelson de Mello, espirito de escol, com extensa cópia de serviços prestados à administração do país, que antes mesmo das glórias colhidas nas lutas dos Apeninos, conseguiu convencer-nos de seu acendrado devotamento pela causa pública e pelos interesses do Brasil. A reforma foi decretada: era mais um passo para a efetiva criação da Escola.

Não obstante, atos legislativos só por si não têm o condão de fazer surgir coisas concretas. É preciso atuar a lei. E a Escola de Policia não era empresa tão singela que se pudesse levar a cabo facilmente. E por agravo mais para as dificuldades, não poucas, deixou a já então Departamento de Segurança Pública, para se ir juntar às forças brasileiras em expedição, o homem que havia conseguido a criação, em lei, desta Escola. Novas apreensões, novos temores para todos quantos acalentavam a idéia de ver esta repartição opulenta com um instituto de ensino. No entanto ainda desta feita não nos faltou a fortuna de um Chefe esclarecido. Em sua curta passagem por este Departamento aprovou o Exmo. Sr. Dr. Coriolano de Góis todas as iniciativas destinadas a levar a bom termo o surgimento deste educandário.

Mas é à firmeza e operosidade de V. Excia., Exmo. Sr. ministro João Alberto, que tem, como Chefe, a virtude excelente de prestigiar os funcionários, ainda nas empresas que parecem mais ousadas, que devo, devemos todos, deve o Brasil, a conclusão desta obra cujos frutos só mais para diante poderemos bem estimar. Estou seguro de poder afirmar a V. Excia. que este ato de sua gestão há de receber o aplauso e o agradecimento de todos os brasileiros.

Não quero nem posso esquecer neste momento tantas outras pessoas que colaboraram nos estudos de organização da Escola, dos programas, dos métodos pedagógicos a serem aplicados, da distribuição racional das turmas e de tantos outros ângulos deste complexo problema que é a fundação de uma escola. Agradeço, pois, ao Dr. Benedito Silva, diretor da Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P.; ao Dr. Bento Queiroz de Barros, presidente da Comissão da Eficiência do Ministério da Justiça; ao coronel João Mendes, diretor da modelar Escola Técnica de Aviação do Exército, no Estado de São Paulo. estruturada nos mais modernos moldes americanos por Mister Riedell e cuja organização tanto influiu no desta Escola; aos Drs. Pedro de Oliveira Sobrinho, Walter Faria Pereira de Queiroz e Antônio Motta Filho, diretor, vice-diretor, e secretário da Escola de Policia de São Paulo, que tão fidalgamente nos acolheram todas as vezes que ali fomos observar o funcionamento dos cursos; aos diretores de Escolas de Policia estrangeiras que nos ministraram informes e esclarecimentos; ao Dr. Claudio de Mendonça, diretor deste estabelecimento e seus auxiliares; aos ilustres membros do magistério nacional que aquiesceram em lecionar nesta Escola; e a todos quantos, de algum modo, cooperaram para efetivação deste meu velho sonho de policial e de brasileiro.

A Escola de Policia, cuja inauguração vence tantos entraves, não é apenas a maravilha, é o milagre da vontade inquebrantavel de todos. Confio que múltiplos lhe hão de ser os frutos.

A função de policia exige formação adequada. Não só instrução. Esta é, por certo, necessária, mas não basta. É preciso tambem educar os que se destinam à carreira policial e educar bem. Devem ser eles sociaveis por excelência. Tratam diretamente com o público, vivem com o povo, respiram o ar das coletividades. Não podem deixar de ser sociavéis. O coeficiente de civilização de um povo se mede pela educação da policia. O grau de cavalheirismo de um homem se conhece, fazendo-o policia.

Mas educação não se improvisa. Nem é na rua, no borborinho da cidade que alguem a recebe. A Escola de Policia irá facetar as arestas que nos enfeiam, por vezes a nosso contra-gosto ou à nossa revelia. E não se pense que ao falar na primeira do plural, eu o fiz ao acaso. Não. Coloquei-me entre aqueles que lutam por se perfazerem e que com agrado emendam as próprias imperfeições.

A Escola de Policia não vai apenas educar. Vai tambem instruir. E, mais que isto, vai especializar. A hipertrofia da especialização é, sem dúvida, o perigo da vida moderna. Mas o enciclopedismo é a impossibilidade e a ignorância o mal de todos os tempos. Neste jogo de forças procuraremos a resultante, compondo os exageros para conseguir o equilibrio.

O desejo de que a policia seja provida de pessoal excelente vem, entre nós, de longa data. Logo no inicio de nossa vida politica como nação independente, um dos primeiros atos do govêrno, a portaria de 4 de novembro de 1833, prescrevia que só fossem investidas nos cargos de comissários "pessoas de reconhecida honra, probidade e patriotismo". Bem se vê, por aí, em que alta conta eram tidos os policiais naqueles tempos, em que tão apurado era o senso de dignidade.

Trabalhando para elevar mais e mais o padrão da Policia, a Escola que V. Excia. tornou realidade, Sr. ministro João Alberto irá honrar as tradições de gloria que engalanam o passado nacional e abrir para as gerações vindouras um futuro de grandes esperanças.

Entrego a V. Ex., Sr. ministro João Alberto, instituída e inaugurada, a Escola de Policia.

Que saiba a posteridade agradecer-lhe mais este empreendimento e devotar-lhe a gratidão que merece.

Marlene em Berlim

BERLIM, 20 (U. P.) — A conhecida "estrela" cinematográfica Marlene Dietrich chegou a esta capital, seu torrão natal, sendo essa a primeira vez que aqui vem desde 1931. Foi recebida no aeroporto de Tempelhof por sua mãe, Sra. Josephine von Rosch, com que se encontrara pela última vez, na Suiça, em 1938. Marlene Dietrich aqui permanecerá cerca de uma semana, dando espetáculos para as tropas e em visita à sua mãe e amigos. Ao desembarcar, Marlene trajava uniforme, mas suas famosas pernas estavam adornadas com meias de seda.

Tropas portuguesas dirigem-se para o Timor

LISBOA, 20 (INS) — Noticia-se que as tropas portuguesas estão navegando da costa da Africa Oriental portuguesa, para reocupar a libertada ilha de Timor, possessão de Portugal.

Gastão Soares de Moura defenderá Julio de Almeida

O Fluminense F. C. está apoiando e prestigiando o seu vice-presidente do football profissional, indiciado pelo Tribunal de Penas como consequência do árbitro Mossoró haver incluido na súmula o nome do Sr. Julio de Almeida. E a defesa no Tribunal, já está resolvido, estará a cargo do Sr. Gastão Soares de Moura

150 MIL CRUZEIROS EM CAIO MARTINS!

Odair, o excelente arqueiro do Canto do Rio, que estará à postos no treino desta tarde

Record de público e renda no jogo principal de domingo — Máximo interesse em vencer o Vasco — Seis mil localidades — O "apronto" desta tarde e as esperanças do técnico Darcy Martins

É indiscutivel que a peleja de domingo entre o Vasco e o Canto do Rio está assumindo extraordinária importância. Justifica-se a viva curiosidade reinante em torno da peleja principal do domingo por várias razões. Em primeiro lugar considera-se que es- terá em chôque a posição de líder invicto da tabela, o que já seria um argumento bastante forte para destacar o vulto dêsse encontro. Além disso acrescenta-se a vitória sensacional do quadro niteroiense, no último domingo, sobre o Fluminense, feito esse que lhe valeu um grande cartaz. E, por sua vez, o Vasco consolidou a sua situação ao vencer o Flamengo no dificil compromisso de domingo passado.

Como se vê, o ambiente formado em torno da luta dos cantorienses com os camisa negras ó de extraordinária expectativa. A impressão dominante é que de fato o prélio poderá apresentar um transcurso movimentadissimo e muito renhido, desde que a equipe alvi-celeste confirme o desempenho destacado cumprido contra o Fluminense.

Máximo interêsse pela vitória

Não deve causar nenhuma surpresa que os dirigentes e responsáveis pelo esquadrão do Canto do Rio estejam encarando o compromisso contra o Vasco com extraordinário empenho. Trata-se sobretudo de uma oportunidade especial de firmar o cartaz e prosseguir na rehabilitação iniciada contra os tricolores.

Além disso há o interesse imediato de ordem financeira. É que no compromisso seguinte o Canto do Rio enfrentará o Flamengo e se tiver vencido o Vasco no próximo domingo terá assegurado uma nova renda elevadissima

Assim, nessas duas partidas que serão realizadas no seu estádio o Canto do Rio poderá arrecadar uma importância perfeitamente compensadora.

150 mil cruzeiros

O presidente do Canto do Rio, coronel Raul de Albuquerque, auxiliado pelos demais orientadores do simpatico clube, vem desenvolvendo esforços no sentido de localizar no Caio Martins uma assistência record. As acomodações para o público das arquibancadas e gerais foram aumentadas em mais três mil lugares. Somando-se o número de cadeiras que se elevará a três mil também.

Assim, o Caio Martins poderá no domingo próximo abrigar um público numerosissimo assim como também arrecadar uma renda record calculada em 150 mil cruzeiros. O máximo apurado até agora em Niterói foi 112 mil cruzeiros no jogo do turno de 44 entre o Fluminense e o clube local.

O mesmo quadro

O Canto do Rio realiza esta tarde o seu "apronto" para o jogo com o Vasco. Darcy Martins esta animado e espera que o seu quadro reproduza a magnifica performance de domingo. Tudo indica que não haverá alterações na equipe, conservando-se o mesmo conjunto que derrotou o Fluminense. Todavia, o dedicado técnico niteroiense espera fazer uma experiência na ponta esquerda onde Vadinho não chegou a satisfazer plenamente no match com os tricolores.

FICARÃO EM SÃO JANUÀRIO

Desistiu o Vasco da concentração em Niterói — Apuro do conjunto, amanhã, à tarde

O Departamento Técnico do Vasco estava estudando a possibilidade de concentrar os seus cracks em Niterói no ambiente onde os mesmos terão que solver domingo um sério e dificil compromisso. Entretanto, ontem à tarde o técnico Ondino Viera resolveu desistir da concentração em virtude de não ter sido possivel conseguir um local confortavel para alojar os seus cracks. Assim a turma ficará mesmo em São Januário de onde sairá domingo às 12 horas após o almoço.

Ajuste do conjunto

Amanhã à tarde o Vasco realizará um ligeiro treino para ajustar o seu conjunto para o compromisso com o Canto do Rio. Berascochéa que se encontra sob o controle do Departamento Médico será submetido a uma prova fisica. Tudo indica que o médio uruguaio jogará muito, embora Alfredo esteja em perfeitas condições para entrar em ação sem prejuizo para o conjunto de São Januário.

Querem fazer o "diabo"...

Os banguenses dispostos a dar trabalho ao Flamengo — Hoje o treino final — Adauto reaparecerá

O Bangú vem realizando uma campanha razoavel no certame da cidade. A sua vitória de domingo último sôbre o Madureira, em Conselheiro Galvão, constituiu demonstração das possibilidades do quadro banguense. Caberá ao Flamengo empenhar-se na próxima rodada com o club da rua Ferrer. E a tarefa dos rubro-negros não é das mais faceis, quando se sabe que o adversário atuará no campo do Madureira, onde geralmente desempenha-se com maior acerto. Os suburbanos estão animadissimos e querem fazer o "diabo"... E acreditam que o tri-campeão carioca terá que lutar com superior disposição para alcançar o almejado triunfo. Caso contrário...

Hoje, o "apronto" dos banguenses

Depois de uma série de ensaios individuais, o Bangú voltará esta tarde à atividade para o treino de conjunto, que marcará o encerramento dos preparativos. Conforme já tivemos oportunidade de adiantar, todos os valores estarão a postos. Também o médio Adauto fará o seu reaparecimento. Todavia, o segundo defensor banguense não está nas cogitações para a peleja com os rubro-negros.

O quadro titular para o ensaio desta tarde apresentar-se-á assim formado:

Robertinho; Bilulá e Mineiro; Nadinho, Brito e Braz (Adauto, no segundo tempo); Sonó, Placido, Antero, Menezes e Moacir.

Portões automáticos no estádio

Funcionarão sob o comando da fôrça elétrica — A maior praça de sports do mundo, no Rio — Início imediato das obras — A autorização do presidente da República

Teve a melhor repercussão, a audiência dos elementos que elaboraram os projetos do estádio da cidade, com o presidente da República. O prefeito Henrique Dodsworth havia designado uma comissão de desportistas, constituida pelos Srs. Antonio Gomes Avelar, presidente do América; Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo e do arquiteto Rafael Galvão e levou-a ontem, à presença do presidente Getulio Vargas.

O estádio da cidade será construido pela Prefeitura nos terrenos do antigo Derby Club, no Maracanã. Essa área foi transferida do Ministério da Educação para a Prefeitura, depois dos entendimentos das autoridades competentes.

O prefeito Henrique Dodsworth, alem dos membros da comissão do estádio, apresentou ao presidente Getulio Vargas, outros desportistas, que aliás já têm se avistado com o chefe do governo sobre assuntos do sport, tais como o Sr Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football; Paschoal Segreto Sobrinho presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo; comandante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basketball; Celio de Barros, presidente da Federação Brasileira de Atletismo; Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana de Natação; Leopoldo del Valle, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, e Altino de Souza, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo.

INICIO DAS OBRAS IMEDIATAMENTE

O presidente Getulio Vargas ficou a par dos projetos do estádio da cidade. Acentuou que as obras deveriam ser iniciadas imediatamente para que fosse recuperado o tempo perdido.

O prefeito Henrique Dodsworth tomará providências para a construção da grande praça de sports com rapidez.

O estádio seria construido pelo Ministério da Educação e houve uma questão na concorrência pública. Posteriormente ficou afastada a hipótese de construção do estádio da Prefeitura no campo de São Cristovão e postos de lado os projetos.

O arquiteto Rafael Galvão esclareceu ao presidente da República ter sido o autor dos projetos dos estádios do Botafogo, Flamengo e América e que o da Prefeitura, no Derby Club, será o maior do mundo.

PORTÕES QUE FUNCIONARÃO AUTOMATICAMENTE

Há um detalhe curioso e que merecerá estudos dos construtores do estádio da cidade. Os portões funcionarão automaticamente sob o comando da força elétrica, podendo ser abertos tambem, pelos porteiros. Não haverá demora no funcionamento desses portões, como está sendo observado no estádio do Pacaembú.

A NOITE publicou, em primeira mão, o ante-projeto do Estádio Nacional feito pelo engenheiro Rafael Galvão, que ontem foi levado à aprovação do presidente Getulio Vargas. Na gravura, aquele engenheiro mostra ao redator detalhes da obra monumental

DO SCRATCH DA F. E. B. PARA O BONSUCESSO

Braulio treinará esta tarde, para estrear domingo — Pimenta entendeu-se ontem com o jovem guardião mineiro

Pimenta continua desenvolvendo esforços no sentido de colocar o Bonsucesso na situação que todos os bons leopoldinenses almejam. Todavia, necessário se torna acentuar que o competente "coach" não pode fazer milagres, isto é, armar e preparar em um mês um conjunto "cem por cento" eficiente. Um quadro de football precisa de tempo para produzir e render aquilo que o seu preparador exige. Por isso o trabalho de Pimenta só poderá apresentar os resultados práticos no decorrer do segundo turno do campeonato. Inicialmente, o popular técnico afastou os elementos produtivos e convocou novos valores para as hostes leopoldinenses. Contra o América já se pode sentir o trabalho do técnico, assim como contra o São Cristovão o quadro atuou satisfatoriamente. Mas a questão é que o Bonsucesso precisava de um arqueiro dentro das possibilidades do conjunto. Maneco não vinha absolutamente correspondendo tendo até fracassado nos dois últimos compromissos. Pimenta passou a procurar o concurso de um guardião. Caso não encontrasse, lançaria domingo contra o Botafogo o jovem Gerson da sua equipe de suplentes. Entretanto, ontem Pimenta resolveu o seu grande problema.

Braulio do scratch da F. E. B. treinará esta tarde

Braulio um dos melhores arqueiros de Minas e que brilhou como guarda vala do scratch da FEB, derrotando em campos italianos poderosos quadros europeus, entrou em entendimentos com o Bonsucesso. Pimenta na tarde de ontem avistou-se com Braulio e com Jayme, do Flamengo, irmão do popular arqueiro e seu conselheiro. Foram ajustadas condições para o ingresso nas fileiras leopoldinenses ficando assentado que Braulio treinará esta tarde na Estrada do Norte e provavelmente será contratado para estrear domingo no arco do Bonsucesso contra o Botafogo. Pimenta hoje mesmo procurará o presidente Manoel Caballero para encerrar os entendimentos para a aquisição de Braulio.

Ausente, ainda, Perácio

Na manhã de ontem, foram iniciados os preparativos dos "cracks" pracinhas que vão enfrentar a 26 do corrente o selecionado suplementar da Federação Metropolitana de Football.

Constou o primeiro treino da turma de exercicios fisicos e bate bola.

O capitão Saraiva, que foi o técnico do "onze" expedicionário na Itália, está convencido de que este poderá fazer magnifica exibição no Rio.

Compareceram ao primeiro treino os seguintes jogadores: Braulio, Timbira, Dunga, Djalma, Labatut, Juvencio, Dilermando, Careca, Walter, Fazoni, Bidon, Geninho, Heitor, Walter III e Walter Guimarães.

Peracio, Domicio e Mato Grosso, estiveram ausentes.

O primeiro treino de conjunto dos nossos "pracinhas", está marcado para amanhã, às 15 horas, no estádio da rua General Severiano. Neste treino ainda não contará o capitão Saraiva com o concurso de Peracio, meia do Flamengo, que neste dia participará do "apronto" dos rubro-negros para o choque contra o Bangu

Mato Grosso e Domicio, porém, atuarão entre os seus companheiros de equipe na Itália.

POLICIA PARA OS QUADROS DE BASKETBALL

O ardor partidário criou uma situação de tamanha insegurança para os juizes de basketball, que eles resolveram fazer greve, caso não lhes fossem asseguradas plenas garantias. E reconhecendo a procedencia do movimento, a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball pediu uma audiência ao Chefe de Policia.

Policiamento eficiente

Hoje à tarde os dirigentes da F. M. B., serão recebidos pelo Chefe de Policia, fazendo na ocasião, uma exposição clara da situação e solicitando policiamento eficiente para as quadras, afim de que os seus campeonatos possam se desenrolar normalmente e o "pelo" dos seus árbitros, fique a salvo.

A V COMPETIÇÃO DA TAÇA MAPPIN & WEBB PELOS CAVALEIROS DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA — Na pista iluminada do local da Sociedade Hipica Brasileira, à rua Jardim Botânico, será realizada hoje, à noite, a V Competição da Taça Mappin & Webb, que constitui o prêmio da prova "Henrique Dodsworth" do calendário interno daquele centro de desportos hipicos. A A NOITE já divulgou os caracteristicos da prova, com obstáculos de 1,30 e a situação dos principais concorrentes, dentre os quais se destacam os Srs. Roberto Marinho, duas vezes vencedor; Paulo Goulart e Hermes Vasconcelos, aos quais couberam os dois outros triunfos. O quadro de disputantes para hoje é numeroso e seleto, figurando ao lado dos três citados concursistas, entre outros, a senhora Vera Alegria Simões, sempre tão admirada por suas qualidades de eximia amazona, e o Sr. Benjamin Rangel, que se vêem na gravura, ao lado do Sr. Roberto Marinho

DANILO AMEAÇADO DE NÃO JOGAR

O América, que não foi feliz na rodada de domingo passado, tombando diante do Botafogo, medirá fôrças com o Madureira no compromisso da etapa inicial do returno.

Como se sabe, o quadro de Campos Sales desceu para o terceiro posto, com cinco pontos perdidos em virtude da queda frente aos alvi-negros. Mas de qualquer modo as suas possibilidades ao titulo continuam de pé.

Para o compromisso frente ao Madureira o América está ameaçado de não contar com o concurso de Danilo, o seu centro médio titular. Danilo se encontra contundido e se as suas condições fisicas não melhorarem será poupado.

Amanhã, o apronto

O apronto dos americanos será realizado amanhã. À exceção de Danilo, deverão estar presentes todos os titulares, que jogarão no match de domingo.

CHEGAM OS PUGILISTAS GAUCHOS

O que será o sensacional Campeonato Brasileiro de Box, em Niterói — Sábado, a primeira competição — Cinco mil localidades para os operários — O Congresso de Pugilismo

Niterói assistirá depois de amanhã a um dos maiores acontecimentos esportivos dos últimos tempos. A Confederação Brasileira de Pugilismo, fará realizar ali, no estádio Caio Martins, o espetáculo inaugural do Campeonato Brasileiro de Box de 1945, com entrada gratis. Apoiado pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, pelo prefeito Brigido Tinoco e pelo governo brasileiro e prefeito do Distrito Federal, o certame máximo da entidade dirigida pelo desportista Paschoal Segreto Sobrinho, está fadado a alcançar o mais absoluto êxito. E' plenamente justificavel, portanto, o interesse com que o público do Rio e da vizinha capital, aguardam o sensacional certame que este ano será disputado entre as representações do Estado do Rio, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O bronze "Ernani do Amaral Peixoto"

O Sr Marino Machado ofereceu à C. B. P. um valioso bronze, para ser disputado em carater transitório. Para ficar de posse definitiva do troféu, é preciso que uma entidade vença cinco anos seguidos ou três alternados. O troféu em apreço, recebeu o nome do interventor fluminense, como preito de gratidão e reconhecimento por tudo quanto o comandante Amaral Peixoto tem feito em prol do pugilismo no Estado do Rio. Tambem o comandante Euzebio de Queiroz, concorreu para o maior brilhantismo do campeonato, entregando ao Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, oito artisticas medalhas para os campeões das categorias respectivas.

Chegam hoje os gauchos

A delegação riograndense do sul, que viaja à bordo do "Itanagé" chegará hoje ao Rio. A Confederação Brasileira de Pugilismo irá, juntamente com os dirigentes das entidades que intervirão no certame, receber no cáis os pugilistas sulinos. Naturalmente a colónia gaucha, que é numerosa em nossa capital, irá receber seus co-estaduanos afim de os abraçar e dar os votos de boas vindas.

Local reservado para 5 mil operários — O Congresso de Pugilismo

Não obstante ser o certame realizado com entrada franca, a C. B. P. entregou à Federação Fluminense para distribuir com os operários do Estado do Rio, cinco mil ingressos. Assim, os trabalhadores da vizinha capital, terão o seu local de onde assistirão o desenrolar das lutas nos dia 22, 24 e 26.

Está marcada para hoje a instalação do Congresso, pleno e técnico. Se o "Itanagé" chegar na parte da manhã, a reunião dos dirigentes pugilisticos se fará às 14 horas de hoje, depois do que irão os paredros ao palácio do interventor, ao gabinete do prefeito afim de os convidar para a inauguração do campeonato.

As delegações do Estado do Rio e Distrito Federal

As equipes fluminense e carioca, estão assim representada:

Fluminense: Peso mosca — Wilson Madeira; peso galo — Jorge Ramos; peso pena — Antonio Moraes; peso leve — Astral Lima Torres; peso m-médio — Osmar Gonzaga; peso médio — José Raymundo.

Cariocas: Peso mosca — Manoel dos Santos e [illegible] Gonçalves; peso galo — Sebastião Santos e Ademar Corrêa; peso pena — Gastão Pinto Pires e Carlos Jesus; peso leve — Giacomo Buderone e Manoel Diegues; peso m-médio — Luiz Gonzaga do Amorim; p[illegible] médio — Santos Ferreira e [illegible] Galdino; peso m-pesado — Velacio Silva; peso pesado — Argeu Borges.

Sob contrôle oficial a exportação de automoveis e caminhões

WASHINGTON, 20 (R.) — A Junta de Produção de Guerra declara que foi posta sob contrôle oficial a exportação de automóveis e caminhões dos Estados Unidos, em vista dos novos veiculos, prestes a deixarem as fábricas, não serem suficientes para as necessidades civis.

LICENCIAMENTO DOS CONVOCADOS ATE' O DIA 15 DE OUTUBRO

Anistia ampla em Portugal

As eleições da nova Assembléia Nacional e o que se informa de Lisbôa — Aumento para 120 do número de deputados

LISBOA, 20 (U. P.) — Círculos oficiais afirmam hoje que brevemente o govêrno português dissolverá a existente Assembléia Nacional como medida preparatória para as eleições para nova Assembléia Nacional que será inaugurada em 25 de Novembro. De acôrdo com as recentes modificações da Constituição, a Assembléia Nacional será aumentada para 120 deputados. Círculos bem informados, por sua vez, indicam que o govêrno tem em vista decretar uma ampla anistia política para permitir que as eleições sejam realizadas normalmente.

IMPORTANTE AVISO BAIXADO HOJE PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Góes Monteiro, com o objetivo de fazer voltar não só aos seus lares como às suas atividades funcionais, visto não haver mais os motivos que deram lugar ao chamamento para o serviço ativo, resolveu, em aviso de hoje, declarar que as praças (sargentos, cabos e soldados) convocados devem ser licenciados até o dia 15 de outubro próximo, independentemente de requerimentos e voluntariamente, mesmo aquelas que tenham menos de um ano de serviço.

CENÁRIO INTERNACIONAL

TARDIEU

Hitler veio provar que com os alemães não é possivel uma política de colaboração e entendimento. Não a compreendem. A mentalidade daquele povo, em matéria de política, ainda é primitiva. Deles se tem dito — e os últimos acontecimentos que abalaram o mundo o confirmaram — que o alemão é ou o pior dos senhores ou o melhor dos servos. E se o mundo não quer ter senhores tão cruéis, deverá providenciar para que se mantenham em estado de servidão política. Por outras palavras: Hitler veio demonstrar que estavam errados todos os que advogaram a política de desarmamento e de pacificação, preconizada por Briand e defendida pelas esquerdas, na França e na Inglaterra. E também, por outro lado, que estavam certos os que insistiram sempre pela fiel execução do Tratado de Versalhes, que protestaram com veemência contra todas as suas revogações parciais e que acharam pecar aquele instrumento não por dureza, mas por moleza, não por exigir muito, mas por exigir pouco dos alemães.

Esta nova concepção política das relações do mundo com o povo germânico foi traduzida na exigência da rendição incondicional, na ocupação da Alemanha pelas tropas vitoriosas e na dissolução temporária do govêrno alemão. E mostra que, entre 1918 e 1939, a razão estava não com os pacifistas e com os sonhadores da fraternidade universal, mas com os que exigiam, como garantia de paz, a ocupação da margem esquerda do Reno, o desarmamento total e fiscalizado da Alemanha e o pagamento integral das reparações.

Com isso, crescem, para a posteridade, figuras históricas da direita, até aqui não devidamente apreciadas, exatamente porque não foram "idealistas" lacrimosos mas "realistas" secos. Entre estes, merece uma citação André Pierre Gabriel Amadée Tardieu, que, de inicio, foi apenas um colaborador dos dois grandes homens da vitória, na França: Clemenceau e Poincaré. Vivo-os cair na política. E, posteriormente, já como ministro, assistiu aos seus funerais. Era porém, mais moço e teve de manter levantada, durante os anos do "post-guerra", a flama que representava, efetivamente, os mais reais interesses da França, contra o de face do agressor. E foi, por isso mesmo, o homem extremamente combatido, dos mais combatidos que a França moderna já teve, sobretudo porque tinha flancos bastante vulneráveis...

Tardieu era um homem do centro que, com o tempo, se inclinou tanto para a direita que terminou anti-parlamentar e dizem mesmo que com tendências ditatoriais. A sua última mensagem política foi um livro contra o parlamentarismo, desiludido naturalmente depois da sua derrota e a dos seus amigos, com a vitória do "Front Populaire", nas eleições de abril de 1936. Foi a sua derrota definitiva. Após três anos de obscuridade, foi acometido, em agosto de 1939, de distúrbios nervosos e perdeu a memória. Vegetou, desde então, em um hospital de Menton, na Riviera, e desapareceu, a 17 do corrente, velho e esquecido, na idade bastante avançada para quem teve a sua vida de quase 70 anos.

Teve a vida exata da Terceira República. Nasceu em Paris, cinco anos depois que os alemães se haviam retirado. Alimentou, durante toda a existência, como Clemenceau e como Poincaré, o desejo de "revanche" pela derrota de 1871. Como político, como professor, como jornalista e como escritor, sempre foi partidário da aliança com a Rússia Tzarista de outrora, que, como a União Soviética de hoje, era a aliada natural da França contra a Alemanha. Foi à guerra, em 1914, consciente das possibilidades da vingança, embora temeroso dos perigos que poderiam resultar do grande choque. Foi mais um jornalista do que um soldado, a despeito das citações e condecorações recebidas. E na construção de Versalhes representou papel preponderante. Defendeu, inutilmente, com Clemenceau e contra Wilson, a necessidade da ocupação permanente, pela França, da margem esquerda do Reno, o que talvez tivesse evitado a segunda guerra mundial. E foi ele quem presidiu o "Comité dos Cinco" que replicou as objeções alemãs contra o Tratado de Versalhes. O seu devotamento à política de Clemenceau era quase sem limites. Quando o "Tigre", desgostoso pela sua derrota por Paul Deschanel, nas eleições para presidente da República, realizadas a 17 de janeiro de 1920, renunciou, Tardieu o seguiu, na companhia de Mandel. E até 1924, recusou por três vezes entrar para um gabinete, afim de ficar sempre livre para defender a política de cumprimento do Tratado, protestando, sempre com veemência, contra as suas sucessivas revisões, pelas colunas do "Echo National", fundado por êle e por Clemenceau, exatamente com essa finalidade.

Assistiu ao crescimento da Terceira República e viu os seus dias de apogeu e glória, quando, vitoriosa, a França era a primeira potência do continente. E assistiu também ao seu declínio rápido. Quando Hitler invadiu a Polônia, mostrando ao mundo que Tardieu e os partidários da política de rigor contra a Alemanha, é que tinham razão, já estava em colapso nervoso e sem memória. E agora que aquela República já está morta e De Gaulle anuncia a criação da Quarta, desapareceu.

Este simples enunciado da sua linha em política externa mostra quanto Tardieu, embora um homem que terminou a sua vida pública na direita, era diferente dos outros homens de direita da França, que caíram de quatro diante do antigo inimigo, seja como Pierre Flandin, que passou a Hitler um telegrama de felicitações, depois de Munich, seja como Pierre Laval, que se tornou em "quisling" do ditador alemão, para escravizar o seu próprio país. André Tardieu, apesar de descrente do parlamentarismo e em franco namoro com a idéia da ditadura, sempre foi intransigente em face do inimigo secular. Êle sabia que a segurança e a existência da França dependiam, ontem como hoje, da manutenção dos alemães, de garras aparadas, do outro lado do Reno.

Mas já dissemos acima que André Tardieu tinha flancos abertos. E as brechas foram bem aproveitadas pelos seus inimigos políticos. Possuidor, porém, de uma energia real, de uma inteligência penetrante caracterizadamente francesa, de uma grande facilidade de expressão na palavra falada e escrita, jamais deixou de combater. Sua carreira de político, ao contrário, guardou-a até o fim, conquanto as brechas eram aquelas?

E' que Tardieu, possuidor de uma vaidade sem limites e de um desejo de predomínio sem limites, nunca viu impecilhos à sua escalada para o poder e para a riqueza.

Misturou a política com os negócios. E viu-se transformado pelo seu apetite pantagruélico, em um "brasseur d'affaires". Nisso, aliás, êle está em boa companhia. Milhares de homens públicos serviram-se, em todos os países e em todas as épocas, da sua influência política para apadrinhar negócios e enriquecer. Cesar ficou rico no Conselho das Galias. Napoleão, já antes de ser primeiro consul, fizera fortuna em fornecimentos militares. Venizelos, o grande cretense, fez a entrada da Grécia na Grande Guerra (o que era, no interêsse do país) por um presente de cinco milhões de francos-ouro. Foram apenas predecessores dos políticos-negociantes que surgiram no cenário político da França, em que êle desempenhou papel de grande brilho, entre cia exatamente André Tardieu.

Em 1931, a "Librairie du Travail" editou um livro intitulado "L'abominable venalité de la presse", em que estão reproduzidos os documentos encontrados nos arquivos czaristas, sôbre a maneira pela qual o govêrno e jornalistas franceses, colocados a serviço da política tzarista, diga-se de passagem, em relação à Alemanha e à Austria, correspondia, em suas linhas gerais, aos interêsses da França.

Da correspondência trocada entre Isvolsky, embaixador russo em Paris, e Sazonov, ministro do Exterior do Tzar, e também Raffalovitch, conselheiro do ministro das Finanças, constata-se a existência de um orçamento especial para a corrupção de "jornalistas franceses", dividido em categorias: "os grandes jornais, que custavam mais caro; a tôdas as categorias de menor circulação, que eram das mais modestas" (Carta de Isvolsky, de 1-2-1913). E na missiva há referências pessoais a André Tardieu, a quem Isvolsky declara que "é dois ou três dias". Tardieu era, àquele época, nada menos que o redator político de "Le Temps", o jornal mais importante da França.

Mas não é somente isso. Há também os negócios propriamente. Um deles seus inimigos citam a sua intervenção no "affaire" com a estrada alemã Konia-Bagdad, que deveria concorrer com a estrada Ouas-Bagdad. Tardieu foi acusado de usar a sua influência junto ao "Quai d'Orsay", para obter do govêrno turco a concessão para a empresa. E acontece que a história terminou em uma grande escândalo judiciário, com concessionários atirados à cadeia.

Acusação mais séria foi-lhe feita no "affaire" "N' Goka Sangha". Tratava-se de uma companhia concessionária de nada menos de sete milhões de hectares, no Congo Francês. Apesar de desempenhar a parte técnica da concessão, pretendeu ela haver do govêrno uma indenização de alguns milhões de francos. E o seu advogado administrativo foi justamente André Tardieu, que, então, estava no auge do seu prestígio jornalístico, graças aos seus artigos sôbre política internacional, no "Le Temps", e conseguira a catedra de Ciências Politicas na Escola Normal e na Escola Superior de Guerra e tivera o seu livro "Questions Diplomatiques de l'année", publicado em 1904, premiado pela Academia Francesa. A indenização foi pedida em 1910. Mas o gabinete, após estudo da matéria, recusou o seu pagamento, na sessão de 25 de janeiro de 1911. Foi o quanto bastou para que Tardieu, que até o momento fôra um entusiasta da politica de Pichon, abrisse baterias contra o ministro, já a 31 de janeiro, o que provocou merecida réplica de Pichon, na sessão do Senado, de 2 de fevereiro seguinte, e severas críticas, posteriormente, do antigo ministro das Colônias, Milliès-Lacroix, que não somente estranhou que Tardieu, embora funcionário público, viesse defender os interêsses de uma companhia particular contra os do Estado, mas lembrou a sua associação com Maimon, o levantino do escuso negócio da estrada de ferro Ouas-Bagdad, que, fazia pouco, fôra condenado à prisão.

Mas os anos correram. E Tardieu, que não conseguira a indenização da N' Goko Sangha pelo govêrno francês, resolveu fazer com que a mesma fosse paga pelos alemães. Incluiu, sorrateiramente, no Tratado de Versalhes, o seu artigo 124, pelo qual o govêrno de Berlim foi condenado a pagar indenizações "pelos danos sofridos pelos jurisdicionados franceses na colônia de Camerun, "ou na zona de fronteira", por atos de autoridades civis e militares alemães "e de particulares alemães", durante o período que vai de 1º de janeiro de 1900 a 1º de agosto de 1914". O artigo do Tratado cobriu exatamente as reclamações da N' Goko Sangha, por fatos que teriam acontecido, não durante a guerra, mas antes do início da guerra!

Isso não impediu a Tardieu, em cujo carater encontramos alguns traços do de Alcebiades, de vir a ser, várias vezes, ministro de Estado e, por três vezes, chefe do govêrno, o que mostra o nivel a que baixou, depois da grande guerra, o cenário político da França. E foi como chefe de govêrno, que fez libertar Klotz, antigo ministro e signatário do Tratado de Versalhes, que desandou, nos últimos anos de sua vida, e terminou falsificando cheques e sendo condenado por crime de direito comum. Seja ainda recordado que o seu segundo gabinete caiu em novembro de 1930, em virtude de um novo escândalo financeiro, o famoso "affaire" Oustric, em que esteve envolvido o seu ministro da Justiça, Raoul Péret, advogado do banqueiro-escroc, que êle pretendeu em vão cobrir.

Por êsses e outros motivos, os seus adversários políticos chamavam-no, fazendo trocadilho com o seu nome, de "dieu des tarés", isto é, deus dos tarados...

THEOPHILO DE ANDRADE.

Chega hoje, o Sr. Romero Estelita

Pelo avião internacional, chega hoje, às 15,45 horas, o Sr. Romero Estelita, delegado do Tesouro Nacional em Nova York, e que vem assumir as novas funções de diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

A viagem do Sr. Romero Estelita sofreu atraso de dois dias.

A NOITE — 5.ª-feira, 20/9/945 — N. 12.063

Os dois corsários nazistas atracados na Base de Submarinos da Ilha das Cobras

VISITANDO OS ANTIGOS SUBMARINOS NAZISTAS

O comandante norte-americano do "U-530" afundou 25 navios japoneses — Estava próximo de Pearl Harbor quando do ataque traiçoeiro

A convite do capitão-tenente H. T. Jonhston, oficial encarregado do serviço de informações da Marinha Americana no Rio, os representantes da imprensa tiveram oportunidade de visitar demoradamente, na tarde de ontem, os submarinos alemães "U-530" e "U-977", ambos atracados no cais da Base de Submarinos da Ilha das Cobras, onde estão passando por ligeiros reparos.

Às 15 horas, chegavam àquele local os jornalistas que, acompanhados pelo tenente Jonhston, foram apresentados ao comandante do "U-530", capitão Francis T. Cooper e aos demais oficiais do corsário nazista. Nesta ocasião, o reporter de A NOITE, que já estivera a bordo daquele submarino, quando da sua entrada na Guanabara, domingo último, aproveitou a oportunidade para fazer ligeira entrevista com o capitão Francis, pois êste oficial, além de possuir várias condecorações por atos de bravura e competência, passou mais tempo tripulando submarinos americanos do que qualquer outro marinheiro de Tio Sam.

Inicialmente, disse-nos o capitão Francis, que estava a bordo de um submarino, como 5º oficial, a apenas poucas milhas de Pearl Harbor, quando do ataque traiçoeiro levado a cabo pelos aviadores japoneses, na madrugada negra de 7 de dezembro de 1941. Em seguida disse que essa data fatídica jamais será esquecida por êle, pois marca a maior traição que conheceu e viu de perto em tôda a sua vida.

Dêste bárbaro ataque japonês pouca coisa disse, pois prefere silenciar.

Em seguida, referiu-se à sua participação na guerra, sempre como oficial tripulante de submarinos. Desde 7 de dezembro de 1941, que entrou na campanha anti-submarina, fazendo parte da 7ª Frota, do almirante Kinkaid, operando em tôda a zona do Pacífico. Por serviços prestados à Marinha americana em operações de guerra, recebeu as condecorações "Silver Star" e a "Bronze Star". Serviu várias vezes em submarinos de 1.800 e 2.000 toneladas, os maiores empregados na guerra atual. Afundou 25 navios inimigos, inclusive um cruzador pesado japonês e dois destroyers, sendo que nesta ocasião servia como imediato de sua unidade.

Prosseguindo na palestra, sorridente, disse-nos o capitão Cooper que em 1912 e 1913 esteve duas vezes a cêrca de uma milha da baía de Tóquio, mas por sob as águas... Falando dos navios de guerra dos alemães, afirmou que em sua maioria eram magníficos. Entretanto, os dois que se renderam à Argentina não correspondiam absolutamente à espécie de unidade da marinha do famoso almirante Doenitz. Mas, mesmo assim, ambos são capazes de zarpar de Hamburgo, rumo aos Estados Unidos, sem escalas. Quanto às instalações do "U-530", as quais foram percorridas pelos representantes da imprensa, informou-nos o capitão Cooper que não eram boas. Faltava confôrto indispensavel à tripulação. Esta é composta de 35 homens, sendo que destes, quantro são oficiais. Descendo por uma escada colocada em posição vertical no interior de um tubo que não tem mais de 80 centímetros de diâmetro, fomos ter ao local onde são lançados os mortíferos torpedos. E lá estavam 5 deles, bem alojados em seus compartimentos. Disse-nos o oficial que nos acompanhava que o "U-530" era capaz de lançar, de 10 em 10 minutos, 5 daqueles engenhos perigosos. O submarino "U-530" está sendo imediatamente reparado, pois os alemães antes de entregá-lo às autoridades argentinas danificaram várias peças, inclusive as metralhadoras e canhões. Por outro lado, nenhum tripulante poderá pensar em fazer funcionar suas máquinas, pois arriscaria a vida e a de seus companheiros, isto porque, quem sabe o que os traiçoeiros e fanáticos nazistas fizeram alí, naquele emaranhado de peças, desde as mais delicadas às mais grosseiras, com o intuito de provocar alguma explosão fatal?

Finalizando nossa visita fomos à torre de comando onde está instalado o periscópio e observamos através de suas possantíssimas lentes, toda a paisagem que se descortinava em torno do corsário.

Ao nos despedirmos da tripulação, o tenente Francis Cooper disse-nos que esta era a primeira vez que atracara em porto brasileiro e desde já confessava-se grato com a acolhida que teve em nosso país.

Os dois corsários nazistas deverão zarpar, rumo a Bermudas e Port of Spain, amanhã.

O BRASIL ADQUIRIRIA ENCOURAÇADOS AOS EU. UU.

O Chile e outros paises sul-americanos terão, também, oportunidade de negociações — Até agora nenhum projeto de lei foi aprovado para a venda das unidades que derem baixa — Cinco couraçados, três porta-aviões e vários cruzadores serão vendidos

WASHINGTON, 20 (De Robert Peterson, da Associated Press) — O Brasil, o Chile e outros paises latino-americanos talvez consigam obter alguns dos navios de guerra americanos, que terão baixa da Armada em virtude dos planos de uma esquadra mais reduzida no após-guerra. O senador Walsh, democrata de Massachussetts e presidente do Comité Naval, declarou à Associated que, na sua opinião, é possivel que algumas unidades da Marinha sejam oferecidas à venda às nações sul-americanas". No entanto, explicou, é preciso que seja aprovada uma lei para esse fim. Até agora, não foi apresentado nenhum projeto de lei sôbre o assunto. Alguns grupos, segundo declarou o senador Walsh, mostram-se favoraveis à doação pura e simples desses navios, como um gesto de boa vontade. Na sua opinião, no entanto, as unidades navais devem ser postas à venda, pois somente assim se garantirá uma distribuição imparcial.

Embora o senador Walsh tenha declarado nada saber a respeito de representantes latino-americanos que teriam entrado em contacto com as autoridades norte-americanas, a respeito da venda de unidades da Marinha dos Estados Unidos, sabe-se que vários paises latino-americanos estão muito interessados. Sabe-se também que os encouraçados "New York", "Arkansas", "Texas", "Pensylvania" e "Nevada" e os porta-aviões "Ranger", Enterprise", "Saratoga", assim como vários antigos cruzadores, serão vendidos ou darão baixa da Armada.

Além disso, várias autoridades indicaram que "os navios do Tratado", isto é, as unidades construidas de acôrdo com o Tratado de Londres, e da Conferência de Desarmamento, terão baixas, serão vendidos ou considerados como ferro velho. Os técnicos afirmam que a alienação desses navios não prejudicará a eficiência da esquadra americana, mas serviria para reforçar as defesas navais do hemisfério, caso sejam vendidos aos paises latino-americanos.

O Brasil, o Chile e o Perú foram mencionados como possiveis candidatos aos encouraçados. Essas unidades muito contribuiriam para reforçar as defesas do Atlântico e do Pacifico, na América Latina. Não se sabe, no entanto, se a Argentina poderia também adquirir alguns desses navios. Algumas autoridades, porém, consideram que as chances de a Argentina obter algumas dessas unidades são muito escassas, em virtude do estado atual das relações entre os governos de Washington e de Buenos Aires. A opinião dominante é que os navios devem ser oferecidos aos paises que colaboraram com os Estados Unidos durante a guerra. No caso de o Brasil adquirir um ou mais encouraçados, e possivelmente outras unidades navais, e se a Argentina não tiver permissão de comprar nenhum barco de guerra americano, o Brasil, que já é a maior potência naval da América Latina, alcançaria uma definida superioridade naval sobre a Argentina.

Iminente o reatamento de relações entre a Suiça e a Rússia

BERNA, 20 (R.) — Nos círculos diplomáticos locais, acredita-se com bons fundamentos, que está iminente o reatamento das relações entre a Rússia e a Suiça.

LETRAS E ARTES

Música de câmara

A origem da música de câmara deve buscar-se nas pequenas côrtes italianas. A proteção dada pelos nobres às manifestações musicais tinha muito de egoismo: os reis, os duques, os príncipes, os condes desejavam divertir-se. E tinham os seus conjuntos, como os têm os "grill-rooms" dos nossos cassinos, exclusivamente para seu divertimento pessoal. Se nos lembrarmos que os deliciosos Concertos de Brandenburgo foram escritos por João Sebastião para que a côrte se divertisse, ficamos pensando na diferença que há entre aqueles dias e os dias de hoje. As nossas orquestras de "grill" muitas vezes tocam tendo à frente sujeitos que se agitam ao som da música sem saberem muito bem o que estão fazendo os que tocam. Consolemo-nos pensando que nas orquestras sinfônicas também há disso...

No século XVI começou a surgir a oposição entre a música "di camera", isto é, música "doméstica", e a música "di chiesa" e "di scena". No século XVII, a "Sonata di camera" se antepunha nitidamente à "Sonata di Chiesa". Um Purcell, escrevendo individualmente, é fenômeno raro na música européia da época. Os seus êmulos continentais deveram a fama e a fortuna à proteção dos fidalgos que mantinham boas orquestras, e com elas se divertiam, divertindo a sua gente.

A moderna música de câmara filia-se às velhas tradições seiscentistas. Os grupos que se formam atualmente fazem com que assistamos a um promissor "renouveau" dessa arte sutil e delicada, feita para elites. Perguntaremos, entretanto, se na educação das massas não terá um efeito dos mais fecundos o conhecimento dessas formas superiores de arte?

O último concerto da "Sociedade do Quartetto" mostrou-nos uma obra prima da música de câmara dos fins do século XIX, a Sonata de Cesar Franck. Abusou-se um pouco do lado virtuosístico dessa grande página. O carater monotemático, com efeito, quase todo o ritmo da obra de Franck, a construção perfeitamente lógica dos quatro tempos, o equilibrio entre o piano e o violino, fazem com que se deva buscar uma exteriorização medida e muito pouco fantasista da Sonata. Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella nos mostraram uma depurada e sólida construção da sonata, abstraindo está claro certos pequenos defeitos (e quem não os tem?) sôbre os quais tantas vezes se encarniçam os críticos que mais querem pescar faltas que admirar a música. Com a Sonata, número três, para violencelo e piano, de Beethoven (Aldo Parisot e Arnaldo Estrella) e o Trio de Brahms completou-se êsse esplêndido programa.

A obra de Brahms é difícil para o grande público. Mas oferece o grande romântico hamburguês um dos mais curiosos fenômenos musicais: quanto mais se estuda e ouve a sua obra mais se admiram as qualidades verdadeiramente excepcionais dêsse herdeiro legítimo da tradição de Bach e Beethoven. Mas isto é outro capítulo, que não cabe nesta rápida referência à atuação admirável da Sociedade do Quartetto em prol da nossa música de câmara e da educação estética da sociedade carioca.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

Exposição de arte francesa no Ministério da Educação.

—— Lucilia Fraga, no Palace Hotel.

—— Orlando Teruz, no Museu de Belas Artes.

—— Desenhos de Caribé, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Galeria Askanazi, Sen. Dantas, 55; Museu Nac. de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERENCIAS:

Sr. José Eduardo Pizarro Drumond — Hoje, às 20,30 horas, na Casa dos Poveiros, sôbre "A vida e a obra de Eça de Queiroz".

Coronel aviador Nelson F. L. Vanderlei — Hoje, às 17 horas, no Club Militar, sôbre "Atuação das Fôrças Aéreas Brasileiras no continente europeu".

Desembargador Nelson Hungria — Amanhã, às 16,30 horas, no auditório do Palácio Itamarati, sôbre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

Sr. Afonso Arinos de Melo Franco — No dia 3 de outubro, na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "A evolução do direito político no Estado brasileiro".

Flagrante feito quando o presidente de Portugal, general Carmona, saudava a passagem das tropas brasileiras, que, vindas da Itália, desfilaram pelas ruas de Lisboa. Ao lado do chefe do governo luso veem-se o Sr. Oliveira Salazar, primeiro ministro; coronel Mario Travassos, chefe da fôrça expedicionária; Sr. Ribeiro Couto, encarregado de Negócios do Brasil, e tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra português. (Foto I.N.S., especial para A NOITE)

WALTER

Bilhões de dólares para a reabilitação dos paises aliados devastados

WASHINGTON, 20 (INS) — O presidente Truman está investigando a possibilidade de usar bilhões de dollars de excedentes de posses dos EE. UU. no estrangeiro para a reabilitação dos paises aliados devastados.

Estima-se que uma quantia de 24.000.000.000 de dollars poderia tambem vir a ser empregada para "finalidades comerciais norte-americanas".

Voaram, sem interrupção, 9.600 quilômetros

Chegaram a Washington as três "Super-Fortalezas" — Forçadas a escalar em Chicago — Encontraram pesados ventos, consumindo mais combustivel do que o normal

WASHINGTON, 20 (R.) — As três "Super-Fortalezas Voadoras" que realizaram um vôo ininterrupto de 9.600 quilômetros, do Japão a Chicago, aterrisaram ôntem, tarde na noite, nesta capital.

CHICAGO, 20 (R.) — Todas as três Super-Fortalezas Voadoras que voaram diretamente do Japão aterrissaram ontem no aeroporto de Chicago.

VÔO ININTERRUPTO DE 9.600 QUILOMETROS

CHICAGO, 20 (R.) — Às últimas horas da noite, de ontem, aterrissou no aeródromo municipal de Chicago uma das três "Fortalezas Voadoras" que vieram diretamente do Japão, depois de um vôo de 9.600 quilômetros. O aparelho foi pilotado pelo brigadeiro O'Donnel.

A segunda "Super Fortaleza", pelotada pelo tenente-general Barney Giles, chegou 20 minutos depois da primeira, enquanto a terceira, dirigida pelo major-general Curtis Lemay, está voando diretamente para Washington.

PARA SE REABASTECEREM

WASHINGTON, 19 (A. P.) — As três Super-Fortalezas (B-29) que tentavam realizar o vôo direto, sem escalas, do Japão a esta capital, detiveram-se em Chicago, por ordem do major general Curtis Le May, afim de se reabastecerem.

Os pilotos dessas três "B-29" já haviam previsto que não seria possivel cobrir os 10.700 quilômetros do vôo sem escala em Chicago, para reabastecimento de combustivel.

OS TEMPOS DE VÔO

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A primeira das três "Super-Fortalezas Voadoras" que completaram o "raid" do Japão a Washington desceu no aeroporto desta capital às 21,52 horas EWT de ontem, a segunda às 21,54 e a terceira às 21,56 horas.

As "B-29" decolaram um pouco mais de duas horas antes de Chicago, onde pesados ventos obrigaram-nas a aterrissar para se reabastecer.

Descendo em Chicago, as "B-29" fizeram uma escala não prevista a 1.040 quilômetros antes do ponto de chegada, pois pensava-se em cobrir a distância de 10.700, que separa Soporo de Washington, em vôo direto.

Os aviadores foram recebidos no aeroporto por altas autoridades militares e dignatários do govêrno.

O combustivel queimado sôbre o Canadá, na luta a grande altitude contra ventos fortíssimos, era o suficiente para permitir que as "B-29" completassem o vôo sem escala.

A "B-29" comandada pelo tenente-general Barney Giles, comandante de todas as fôrças aéreas militares na área do oceano Pacifico, completou os 9.600 quilômetros que separam Saporo de Chicago em 26 horas, 21 minutos e 59 segundos. A sob o comando do major-general Curtis Lemay cobriu o mesmo trajeto em 27 horas e 20 segundos. A terceira "Super-Fortaleza Voadora", comandada pelo general-brigadeiro Emett Oddnonnel, fez o percurso até Chicago em 25 horas, 43 minutos e 25 segundos.

Queimados pela bomba atômica

Estes três javaneses estavam no campo de prisioneiros em Nagasaki, quando foi lançada a bomba atômica sôbre a cidade. Como se pode ver, receberam extensas queimaduras, tendo sido tratados pelo médico Jacob Vink, oficial holandês. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Churchill de regresso a Londres

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio suiça informa que Churchill partiu ontem de Milão para Londres, de avião.